JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 5 de março de 1998 • Ano CVII – Nº331

Preço para o Rio: R$ 1,00

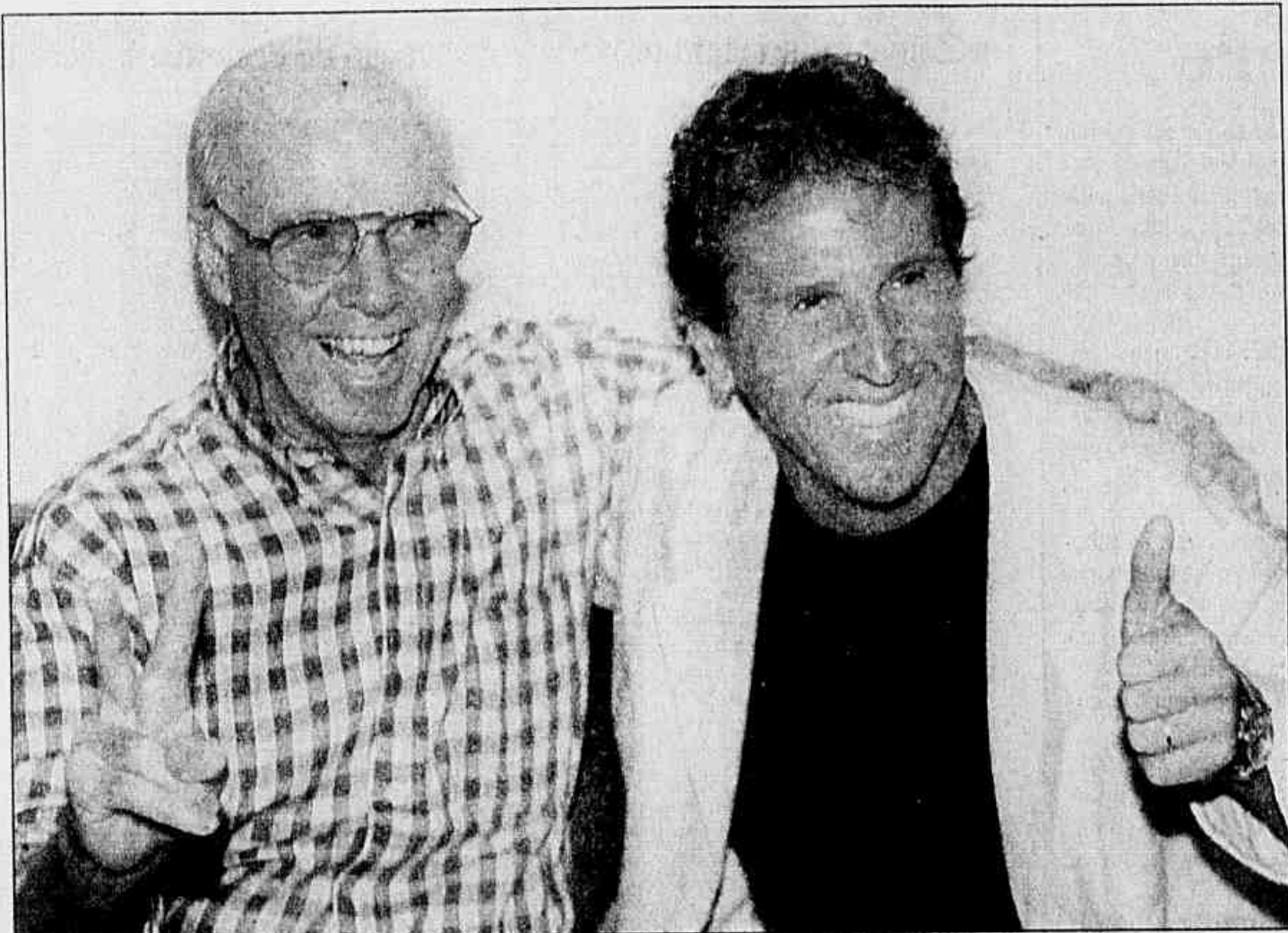
Zico é o novo homem forte da Seleção Brasileira

Autuori muda de idéia e fica no Fla

Um pedido dos jogadores, liderados por Romário e Renato Gaúcho, e uma conversa com o presidente Kleber Leite fizeram o técnico Paulo Autuori mudar de idéia e continuar dirigindo o Flamengo. Autuori entregou o cargo depois da derrota de 5 a 0 para o Vitória, anteontem, pela Copa do Brasil. A sede do Flamengo amanheceu pichada e com buracos de bala. (Página 23)

Edmundo ameaça parar de jogar

O atacante Edmundo ameaçou abandonar o futebol se não for convocado para a Copa do Mundo devido ao litígio com o Fiorentina, dono de seu passe. O jogador abandonou o clube por se recusar a ficar na reserva. Em entrevista ao programa *Sem censura*, da TVE, disse que ganharia a vida jogando futevôlei e futebol de praia. (Página 22)

Evandro Teixeira

Um dia depois de completar 45 anos, Zico (D) tornou-se o coordenador da Seleção de Zagalo

Zico é o coordenador técnico da Seleção Brasileira. O maior ídolo da história do Flamengo foi anunciado ontem à tarde pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, como o novo homem forte da Seleção para a Copa do Mundo da França. Estrela da Seleção em três Copas (78, 82 e 86), o ex-jogador está acima de Zagalo na hierarquia da entidade, como ele próprio e o presidente da CBF confirmaram ontem em entrevista coletiva. Apesar de estar num cargo superior ao do treinador, Zico diz que a decisão final de convocações, escalações e substituições será de Zagalo. O coordenador só começará efetivamente a trabalhar no amistoso do próximo dia 25, contra a Alemanha, em Stuttgart. Até lá, Zico resolverá os últimos detalhes de seu desligamento do cargo de diretor técnico que ocupa no Kashima Antlers, do Japão. "Tenho a certeza de que ele vai conseguir ser campeão mundial agora", disse Teixeira. Além da convocação do novo coordenador técnico, o presidente da CBF anunciou também a demissão do preparador físico Luís Carlos Prima. Em seu lugar, entra Paulo Paixão, preparador do Palmeiras. (Página 24)

FH também quer Naya cassado

■ Dono da Sersan é expulso do PPB por Maluf e tenta hoje no plenário da Câmara defender seu mandato

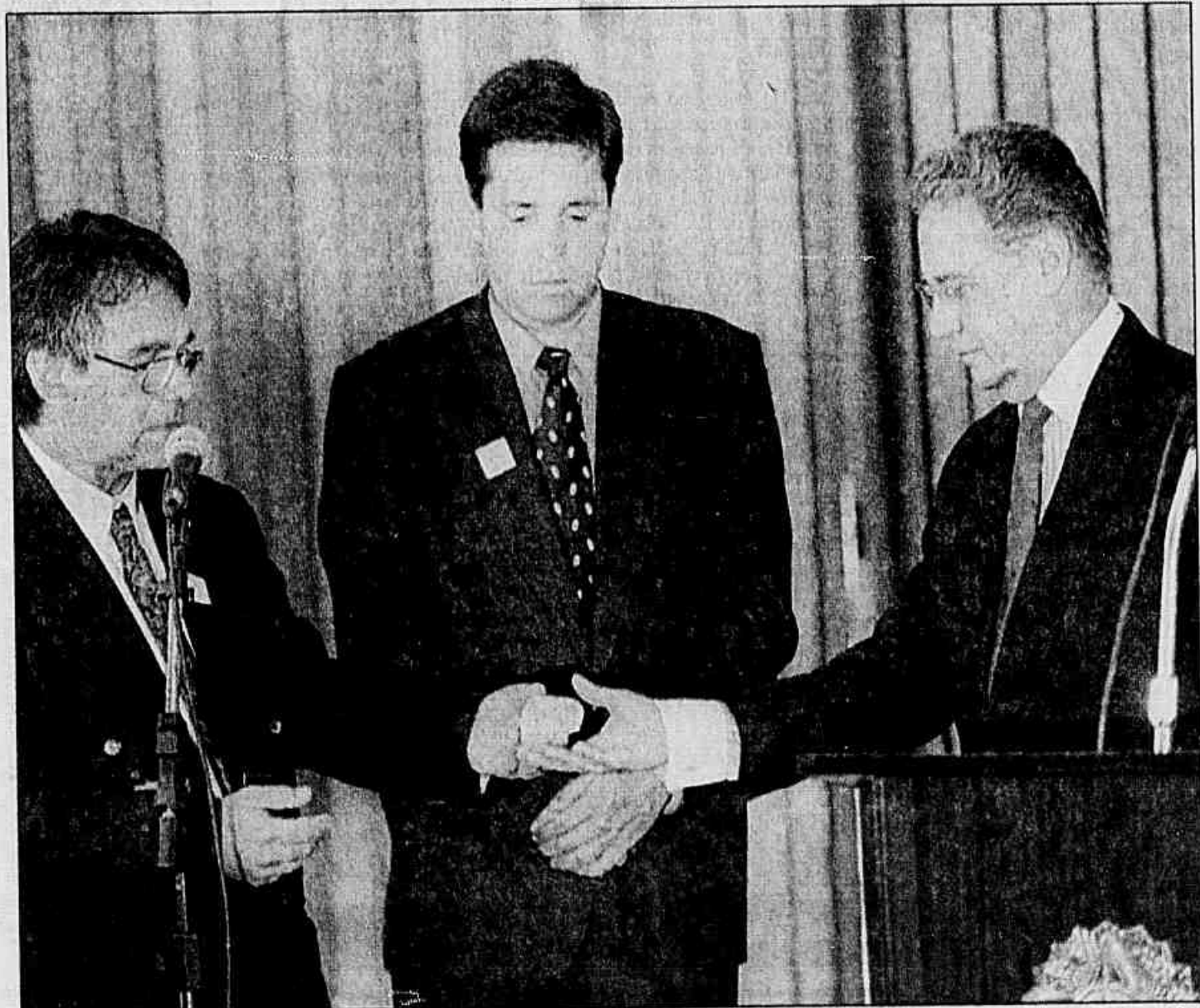
Juro cai de 34,5% para 28% ao ano

O Banco Central anunciou ontem um corte significativo nas taxas de juros. A Taxa Básica do Banco Central (TBC) caiu de 34,5% para 28% ao ano, enquanto a Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN) passou de 42% para 38%. Apesar de a queda ter sido até maior que o esperado pelo mercado financeiro, ela deverá ter pouca influência sobre os juros pagos pelas empresas e os do crédito ao consumidor. (Página 15)

Desemprego é o mais alto desde 1985

A taxa de desemprego saltou de 4,25% em dezembro para 7,25% em janeiro e foi a mais alta desde 1985. Na região metropolitana de São Paulo, a taxa chegou a 8,51%, e no Rio, a 4,96%, a menor do país, segundo o IBGE. Diante desses números, o governo decidiu aumentar o seguro-desemprego de cinco para seis meses. O crescimento do desemprego também pesou na decisão do governo de cortar mais os juros. (Págs. 13 e 14)

PROVA DO CRIME

Brasília - Jamil Bittar

Fernando Henrique recebeu de ex-moradores do Palace II uma pedra do que sobrou do prédio

O presidente Fernando Henrique recebeu ontem uma comissão de ex-moradores do edifício Palace II, na Barra – implodido após desabar parcialmente, matando oito pessoas –, e apoiou publicamente a cassação do mandato do deputado federal Sérgio Naya, dono da empresa que construiu o prédio. "Quem faz declarações irresponsáveis não pode estar entre os que julgam o destino do país", afirmou, referindo-se ao vídeo no qual Naya confessa ter falsificado a assinatura de um ex-governador de Minas. Naya foi expulso ontem do PPB. Em entrevistas às TVs Bandeirantes e Record, o deputado rebateu as acusações contra as obras da Sersan, sua construtora, e hoje, no plenário da Câmara, apresentará defesa no processo de cassação. Para rolar uma dívida de R$ 13 milhões com o Banco do Brasil, Naya deu como garantia os edifícios Palace II, que caiu, e o Palace I, que terá de ser reforçado para não desabar. (Páginas 18, 19 e 19A)

TUTTY VASQUES

Falsificar o "Newtão" dá 100 anos de prisão

Caderno B, página 10

Chuva alaga São Paulo e quebra torre

Uma tempestade com rajadas de vento e granizo alagou ontem 40 pontos de São Paulo e danificou a torre de transmissão da Rede Vida, na Avenida Paulista, que teve de ser interditada. Inclinada e com a ponta quebrada, a torre foi sustentada por 40 cabos de aço. No fim da tarde, o congestionamento na capital paulista chegou a 133 quilômetros. No Vale do Anhangabaú, as águas atingiram 2,5 metros. (Página 7)

REGISTRO

TV Manchete quer Lillian Witte Fibe

Lillian Witte Fibe responde hoje se aceita convite da TV Manchete para dirigir e apresentar programa semanal de economia gerado em São Paulo. (Página 21)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 120; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,1306; Comercial (venda) R$ 1,1314; Paralelo (compra) R$ 1,175; Paralelo (venda) R$ 1,185; Turismo (compra) R$ 1,1361; Turismo (venda) R$ 1,1369; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,4127%; **TBF**: do dia 3/3 a 3/4 – 2,3324%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9611.

Carlos Magno

Prêmio e tambores de Milton Nascimento

Milton Nascimento recebe hoje no Teatro João Caetano, onde estréia nova temporada do show *Tambores de Minas*, o Prêmio Grammy conquistado nos EUA. (Págs. 1 e 10)

B

'Cabaré' dá início às homenagens a Brecht

Página 2

Wasmosy nega que vá dar golpe

"Não vai haver golpe no Paraguai", garantiu o presidente Juan Carlos Wasmosy, em entrevista ontem à noite ao JB, desmentindo rumores de que pretende adiar a eleição presidencial de 10 de maio. Ontem terminou o prazo para a inscrição dos candidatos à eleição, mas o Partido Colorado, de Wasmosy, não apresentou nome alternativo ao do general reformado Lino César Oviedo, que está preso por tentativa de golpe, mas vai concorrer. (Pág. 11)

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 5 de março de 1998 • Ano CVII – Nº 331 — 2ª Edição — Preço para o Rio: R$ 1,00

Botafogo é campeão do Rio-São Paulo pela 4ª vez

O Botafogo é o campeão do Torneio Rio-São Paulo. O time carioca venceu a competição – pela quarta vez em sua história – ao empatar ontem à noite no Maracanã com o São Paulo por 2 a 2. Como na primeira partida da final, sábado passado, em São Paulo, o alvinegro vencera por 3 a 2, o empate era suficiente e deu o título ao clube carioca. O Botafogo abriu o placar com Jéfferson mas, ainda no primeiro tempo, o São Paulo virou com gols de Adriano e Dodô (de pênalti). No segundo tempo, numa jogada pela direita, o atacante Zé Carlos apareceu por trás dos zagueiros na pequena área, tocando de cabeça para o gol. Na história do Torneio, os cariocas agora têm 7 títulos, contra 13 dos paulistas. Pela Libertadores da América, o Vasco estreou mal. A equipe carioca perdeu do Grêmio por 1 a 0 no Estádio Olímpico em Porto Alegre, gol do centroavante Guilherme. Após a derrota por 5 a 0 para o Vitória-BA, o Flamengo desembarcou no Rio encontrando a sede do clube na Gávea apedrejada, pichada e com buracos de tiro nas paredes. O técnico Paulo Autuori atendeu a pedido dos jogadores e decidiu permanecer no cargo. (Página 24)

Evandro Teixeira

Um dia depois de completar 45 anos, Zico (D) tornou-se o coordenador da Seleção de Zagalo

Zico na Seleção

Zico é o coordenador técnico da Seleção Brasileira. O maior ídolo da história do Flamengo foi apresentado ontem à tarde pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, como o novo homem forte da Seleção para a Copa da França. Estrela da Seleção em três Copas (78, 82 e 86), o ex-jogador está acima de Zagalo na hierarquia da entidade. Apesar disso, Zico disse que a decisão final sobre convocações, escalações e substituições será de Zagalo. O coordenador só começará a trabalhar no amistoso do dia 25 contra a Alemanha, em Stuttgart, para, até lá, deixar o cargo de diretor técnico do Kashima Antlers, do Japão. "Tenho certeza de que ele vai conseguir ser campeão mundial agora", disse Teixeira, que também anunciou a substituição do preparador físico Luís Carlos Prima por Paulo Paixão, do Palmeiras. À noite, Zagalo anunciou a convocação de Raí, do Paris Saint-Germain. (Página 23)

FH também quer Naya cassado

■ Dono da Sersan é expulso do PPB por Maluf e tenta hoje no plenário da Câmara defender seu mandato

O presidente Fernando Henrique recebeu ontem uma comissão de ex-moradores do edifício Palace II, na Barra – implodido após desabar parcialmente, matando oito pessoas –, e apoiou publicamente a cassação do mandato do deputado federal Sérgio Naya, dono da empresa que construiu o prédio. "Quem faz declarações irresponsáveis não pode estar entre os que julgam o destino do país", afirmou, referindo-se ao vídeo no qual Naya confessa ter falsificado a assinatura de um ex-governador de Minas. Naya foi expulso ontem do PPB. Em entrevistas às TVs Bandeirantes e Record, o deputado rebateu as acusações contra as obras da Sersan, sua construtora, e hoje, no plenário da Câmara, apresentará defesa no processo de cassação. Para rolar uma dívida de R$ 13 milhões com o Banco do Brasil, Naya deu como garantia os edifícios Palace II, que caiu, e o Palace I, que terá de ser reforçado para não desabar. (Páginas 18, 19 e 19A)

PROVA DO CRIME

Brasília - Jamil Bittar

Fernando Henrique recebeu de ex-moradores do Palace II uma pedra do que sobrou do prédio

Juro cai de 34,5% para 28% ao ano

O Banco Central anunciou ontem um corte significativo nas taxas de juros. A Taxa Básica do Banco Central (TBC) caiu de 34,5% para 28% ao ano, enquanto a Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN) passou de 42% para 38%. Apesar de a queda ter sido até maior que o esperado pelo mercado financeiro, ela deverá ter pouca influência sobre os juros pagos pelas empresas e os do crédito ao consumidor. (Página 15)

Desemprego é o mais alto desde 1985

A taxa de desemprego saltou de 4,25% em dezembro para 7,25% em janeiro e foi a mais alta desde 1985. Na região metropolitana de São Paulo, a taxa chegou a 8,51%, e no Rio, a 4,96%, a menor do país, segundo o IBGE. Diante desses números, o governo decidiu aumentar o seguro-desemprego de cinco para seis meses. O crescimento do desemprego também pesou na decisão do governo de cortar mais os juros. (Págs. 13 e 14)

TUTTY VASQUES

Falsificar o "Newtão" dá 100 anos de prisão

Caderno B, página 10

Projeto que permite jogo é aprovado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado considerou constitucional, ontem, o projeto já aprovado pela Câmara que autoriza os estados e o Distrito Federal a permitir a exploração de jogos de azar em locais de potencial turístico ou em municípios sem outras alternativas de desenvolvimento econômico e social. O projeto prevê ainda a estadualização do jogo do bicho, através de lei específica. (Página 7)

REGISTRO

TV Manchete quer Lillian Witte Fibe

Lillian Witte Fibe responde hoje se aceita convite da TV Manchete para dirigir e apresentar programa semanal de economia gerado em São Paulo. (Página 20)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 120; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 1,1306; Comercial (venda) R$ 1,1314; Paralelo (compra) R$ 1,175; Paralelo (venda) R$ 1,185; Turismo (compra) R$ 1,1361; Turismo (venda) R$ 1,1369; **TR**: do dia 5/2 a 5/3 – 0,4127%; **TBF**: do dia 3/3 a 3/4 – 2,3324%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9611.

Carlos Magno

Prêmio e tambores de Milton Nascimento

Milton Nascimento recebe hoje no Teatro João Caetano, onde estréia nova temporada do show *Tambores de Minas*, o Prêmio Grammy conquistado nos EUA. (Págs. 1 e 10)

B

'Cabaré' dá início às homenagens a Brecht

Página 2

Wasmosy nega que vá dar golpe

"Não vai haver golpe no Paraguai", garantiu o presidente Juan Carlos Wasmosy, em entrevista ontem à noite ao JB, desmentindo rumores de que pretende adiar a eleição presidencial de 10 de maio. Ontem terminou o prazo para a inscrição dos candidatos à eleição, mas o Partido Colorado, de Wasmosy, não apresentou nome alternativo ao do general reformado Lino César Oviedo, que está preso por tentativa de golpe, mas vai concorrer. (Pág. 11)

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Conta de soma zero

Justiça seja feita, o PMDB pode até não ser um partido exemplar, mas para quem tem sua morte decretada de véspera há anos consegue como poucos mobilizar a cena política. Talvez seja um defeito da política. Mas o fato é que Brasília – dado que o resto do país tem muito mais o que fazer – está parada, eletrizada ante a expectativa da convenção de domingo.

Ontem, no almoço oferecido por Fernando Henrique Cardoso ao primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, no Itamarati, a dúvida geral era uma só: "E aí, quem ganha no domingo, Fernando Henrique ou Itamar?", perguntavam-se uns aos outros ministros, diplomatas, deputados, senadores e empresários.

Naquele ambiente, nada mais natural que o placar de apostas tendesse para uma vitória dos governistas que querem uma definição rápida de apoio a Fernando Henrique. Mesmo assim, havia quem torcesse para dar Itamar, argumentando que só assim certas posturas oposicionistas de ocasião dentro do partido seriam expostas à triste realidade. E aí, o apoio cairia no colo de FH por gravidade.

Outros ainda apostavam que os governistas ganham, mas de pouco, para, a partir de vitória apertada, pressionar o presidente da República a reforçar-lhes posições governamentais a fim de que possam internamente ampliar e consolidar o apoio até junho, data da definição final pela lei.

O mais surpreendente da discussão toda era que, ao final de cada debate, todos concordavam que tenha a convenção o resultado que tiver, nada muda. Nem os governistas seguirão fechados com Itamar Franco nem os rebeldes se dobrarão à opção da maioria. E mais: na suposição de que a tese da candidatura própria venha a sair vencedora, nada neste mundo será capaz de alterar a situação do partido no governo.

Quantos ministros perderá o PMDB se Itamar vencer a convenção? Não só não perderá nenhum, como é bem capaz de ganhar mais algum a título de reforço para uma tentativa de reversão.

Não é justo bater o carimbo do cinismo nos que defendem esse raciocínio, visto que ontem mesmo o presidente Fernando Henrique recusou-se a receber o ministro-chefe da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Fernando Catão, para receber dele a carta de demissão. Cunhado do senador Ronaldo Cunha Lima, partidário da candidatura própria, Catão declarou-se constrangido de permanecer no cargo.

O termo correto é esse mesmo, *constrangido*, porque se tivesse mesmo morrendo do vontade de sair – ou pressionado à exaustão por Cunha Lima – deixaria a carta e um abraço no Gabinete Civil e estaria encerrado o assunto. Fernando Henrique, por sua vez, se estivesse mesmo disposto a mostrar que oposição implica ônus, teria aceito e ponto final. Preferiu recorrer às elegâncias que gente grande no PMDB prefere considerar sinal de tibieza quando estão em jogo questões dessa ordem.

Ou seja, embora ninguém seja capaz de dizer com certeza o que vai acontecer, uma coisa é certa: haja o que houver, continua tudo rigorosamente na mesma.

Responsabilidades

Carlos Peixoto Roxo é um engenheiro de meio ambiente que, em proporções menores, viveu há quase 10 anos um drama parecido com o que vivem hoje as vítimas da incúria nacional, ex-moradores do Palace. Em 1979, o prédio onde ele morava, o Edifício Elmar, no Leme, teve de ser demolido para não cair. Carlos envia uma carta cuja precisão da tese defendida justifica a quebra da regra que reserva ao leitor um espaço específico de opinião. Diz ele:

"Acompanhei a tragédia do Palace como um replay modificado de minha própria experiência. Mas não quero ficar na emoção, por entender que a questão é essencialmente política. Sérgio Naya é o escroque da vez, sucessor dos donos da Encol, do Nacional, do Econômico e do *Bateau Mouche*. É antecessor de muitos Sérgios Nayas que infelizmente ainda hão de vir.

"A culpa ali não foi apenas individual, mas coletiva. Falharam a prefeitura, que negou o habite-se mas não interditou o prédio; o Crea, mais interessado em denunciar a globalização da economia do que em regular a profissão de engenheiro; e os próprios moradores, por mais duro que isso seja, ao se mudarem para um prédio sem habite-se.

O que mais me indigna é a nossa falta de capacidade, como povo, de usar as tragédias para construir um sistema que elimine a possibilidade de novos Sérgios Nayas surgirem. Insistimos nas culpas individuais, que são imensas, mas não nos mobilizamos politicamente para modificar as estruturas, que permitem essas repetições cíclicas. Daí serem as culpas coletivas, de todos nós, sem exceção.

Sérgio Naya será esquecido, como foram seus antecessores, e isso acontecerá tanto mais rápido quanto novos escroques do dia ocuparem a cena e roubarem a nossa atenção. Mas os mortos e as perdas ficarão irreparáveis e se repetirão. Esse ciclo só terá fim quando o povo brasileiro não aceitar mais a impunidade e realizar todas as reformas políticas e jurídicas que ponham um fim a essa situação.

Este é apenas um desabafo indignado de um leitor."

Confusão faz TSE chamar a Brasília presidente do TRE

■ Zelo com imagem provoca convocação de desembargador que não demitiu nomeados

A preocupação com a imagem do Judiciário no Rio de Janeiro a sete meses das eleições levou ontem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ilmar Galvão, a chamar a Brasília o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Martinho Campos, que na terça-feira envolveu-se em acirrado bate-boca com o vice presidente e o juiz-corregedor do tribunal. A expectativa de Galvão é a de que, em reunião marcada para amanhã, Campos relate os desentendimentos com os outros seis integrantes do TRE, incluída a nomeação de dois funcionários que foram réus em processos cíveis e penais.

O desembargador Martinho Campos deverá ouvir, também, apelo para que restabeleça a harmonia no tribunal, já que o tumulto ocorrido na terça-feira pode afetar a imagem da Justiça Eleitoral em pleno processo de preparação das cinco eleições simultâneas de 3 de outubro no estado – deputados estaduais e federais, senador, governador e presidente da República. O conflito verbal ocorreu porque, ignorando recomendações dos outros seis membros do TRE, Campos recusa-se a exonerar os dois funcionários que nomeou, Marco Túlio Galvão Bueno, para chefe-geral de gabinete, e Jorge Prates Paul, para secretário de Administração.

Apesar de ter prometido decidir-se ontem sobre o destino dos dois nomeados, o presidente do TRE não se pronunciou sobre o caso na sessão ordinária iniciada às 18h e encerrada às 20h30. Martinho Campos, que também pretendia convocar sessão extraordinária para ontem, resolveu realizá-la na próxima terça. Na reunião, o tribunal deverá aprovar projeto de resolução que restringe os poderes da presidência – proposta feita pelos outros seis integrantes do TRE, anteontem, em meio ao clima tenso em que Campos bateu boca com o vice-presidente, desembargador Luiz Carlos Guimarães, e com o juiz-corregedor Bernardo Moreira Garcez.

A disposição do desembargador Martinho Campos de apaziguar os ânimos no TRE ficou patente na sessão de ontem, que examinou 10 processos – entre eles um em que o PSD teve suspenso o horário gratuito até 30 de junho por ter cedido espaço a propaganda do governo de Marcello Alencar (PSDB). A bandeira branca hasteada pelo desembargador foi vista com bons olhos pelo plenário, que, de forma diplomática, não levantou o caso dos nomeados nem fez referências às cenas de pugilato verbal da véspera. Martinho Campos conseguiu aprovar até um projeto de resolução, prorrogando por dois anos a validade de concurso público que expiraria hoje – item que acompanhava o projeto que reduz os poderes do presidente.

Fernando Rabelo

O desembargador Martinho Campos não aceita a recomendação de membros do TRE de exonerar funcionários

Maluf já faz planos para 2006

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O ex-prefeito Paulo Maluf anunciou ontem que só será candidato à presidência da República em 2006. A revelação deixou surpreso até seus companheiros de partido. "Vou concorrer ao governo de São Paulo e, depois, à reeleição. E só serei candidato à presidência da República em 2006", disse o ex-prefeito. "Minha campanha pelo interior já está sendo feita com a perspectiva da reeleição", destacou.

Maluf fez a declaração ontem no Senado depois de ter assinado a expulsão do deputado Sérgio Naya do PPB. O ex-prefeito de São Paulo procurou minimizar a decisão do juiz paulista que o tornou inelegível. "Essa foi uma decisão de primeira instância. Vou recorrer ao Superior Tribunal de Justiça e até ao Supremo Tribunal Federal", disse Maluf.

O presidente de honra do PPB, senador Esperidião Amin, comemorou: "Ele já está anunciando candidatura para o próximo milênio." Também o líder do PPB, Epitácio Cafeteira, elogiou as intenções políticas de Maluf. "Isso é ter rumo político certo e garantido. Vai dar segurança ao eleitor e principalmente ao empresariado que se queixa dos problemas gerados pela falta de continuidade dos governos", disse Cafeteira.

Maluf se reuniu ainda com o presidente do Congresso Nacional, senador Antônio Carlos Magalhães, um dos articuladores de sua candidatura em aliança com Fernando Henrique Cardoso. "Vim cumprimentá-lo. Ninguém pode vir ao Congresso sem falar com ele", disse Maluf. "Tenho certeza de que o presidente Fernando Henrique Cardoso me apoiará. O governador Mário Covas não é problema meu."

Arraes não teme inquérito do STJ

RECIFE – O governador Miguel Arraes não demonstrou preocupação com a decisão do Ministério Público federal de requerer ao Superior Tribunal de Justiça a abertura de inquérito para apurar a emissão de títulos públicos para pagamento de precatórios do Estado de Pernambuco. O governador reafirmou que a emissão foi baseada na legislação aprovada pela Assembléia Legislativa e pelo Senado Federal.

O secretário de Imprensa do Palácio do Campo das Princesas, Evaldo costa, enfatizou que "não houve denúncia contra o governador ou qualquer integrante do governo do estado". Para ele, da mesma forma que o governo foi inocentado pela Assembléia e pelo Tribunal de Contas, o será pelo STJ.

O assessor afirmou que, como o tribunal é uma alçada superior, "vai apurar tudo sem interesses outros e o governo vai provar que fez tudo de acordo com a lei". Ele disse que o governo já sabia que seria pedida a instauração do inquérito, "por ser um procedimento natural".

Câmara retoma votações

BRASÍLIA – Os deputados reiniciaram ontem a votação em primeiro turno da reforma da Previdência. Duas emendas aglutinativas apresentadas pela oposição foram rejeitadas. A primeira – derrotada por 365 votos contra e 38 – retirava a permissão para que aposentados do serviço público acumulassem seus proventos com cargos em comissão. A segunda – que transformava o tempo de contribuição para fins de aposentadoria em tempo de serviço, restabelecia a aposentadoria proporcional e reduzia a idade mínima para aposentadoria – também foi derrotada.

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Conta de soma zero

Justiça seja feita, o PMDB pode até não ser um partido exemplar, mas para quem tem sua morte decretada de véspera há anos consegue como poucos mobilizar a cena política. Talvez seja um defeito da política. Mas o fato é que Brasília – dado que o resto do país tem muito mais o que fazer – está parada, eletrizada ante a expectativa da convenção de domingo.

Ontem, no almoço oferecido por Fernando Henrique Cardoso ao primeiro-ministro italiano, Romano Prodi, no Itamarati, a dúvida geral era uma só: "E aí, quem ganha no domingo, Fernando Henrique ou Itamar?", perguntavam-se uns aos outros ministros, diplomatas, deputados, senadores e empresários.

Naquele ambiente, nada mais natural que o placar de apostas tendesse para uma vitória dos governistas que querem uma definição rápida de apoio a Fernando Henrique. Mesmo assim, havia quem torcesse para dar Itamar, argumentando que só assim certas posturas oposicionistas de ocasião dentro do partido seriam expostas à triste realidade. E aí, o apoio cairia no colo de FH por gravidade.

Outros ainda apostavam que os governistas ganham, mas de pouco, para, a partir de vitória apertada, pressionar o presidente da República a reforçar-lhes posições governamentais a fim de que possam internamente ampliar e consolidar o apoio até junho, data da definição final pela lei.

O mais surpreendente da discussão toda era que, ao final de cada debate, todos concordavam que tenha a convenção o resultado que tiver, nada muda. Nem os governistas seguirão fechados com Itamar Franco nem os rebeldes se dobrarão à opção da maioria. E mais: na suposição de que a tese da candidatura própria venha a sair vencedora, nada neste mundo será capaz de alterar a situação do partido no governo.

Quantos ministros perderá o PMDB se Itamar vencer a convenção? Não só não perderá nenhum, como é bem capaz de ganhar mais algum a título de reforço para uma tentativa de reversão.

Não é justo bater o carimbo do cinismo nos que defendem esse raciocínio, visto que ontem mesmo o presidente Fernando Henrique recusou-se a receber o ministro-chefe da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Fernando Catão, para receber dele a carta de demissão. Cunhado do senador Ronaldo Cunha Lima, partidário da candidatura própria, Catão declarou-se constrangido de permanecer no cargo.

O termo correto é esse mesmo, *constrangido*, porque se tivesse mesmo morrendo do vontade de sair – ou pressionado à exaustão por Cunha Lima – deixaria a carta e um abraço no Gabinete Civil e estaria encerrado o assunto. Fernando Henrique, por sua vez, se estivesse mesmo disposto a mostrar que oposição implica ônus, teria aceito e ponto final. Preferiu recorrer às elegâncias que gente grande no PMDB prefere considerar sinal de tibieza quando estão em jogo questões dessa ordem.

Ou seja, embora ninguém seja capaz de dizer com certeza o que vai acontecer, uma coisa é certa: haja o que houver, continua tudo rigorosamente na mesma.

Responsabilidades

Carlos Peixoto Roxo é um engenheiro de meio ambiente que, em proporções menores, viveu há quase 10 anos um drama parecido com o que vivem hoje as vítimas da incúria nacional, ex-moradores do Palace. Em 1979, o prédio onde ele morava, o Edifício Elmar, no Leme, teve de ser demolido para não cair. Carlos envia uma carta cuja precisão da tese defendida justifica a quebra da regra que reserva ao leitor um espaço específico de opinião. Diz ele:

"Acompanhei a tragédia do Palace como um replay modificado de minha própria experiência. Mas não quero ficar na emoção, por entender que a questão é essencialmente política. Sérgio Naya é o escroque da vez, sucessor dos donos da Encol, do Nacional, do Econômico e do *Bateau Mouche*. É antecessor de muitos Sérgios Nayas que infelizmente ainda hão de vir.

"A culpa ali não foi apenas individual, mas coletiva. Falharam a prefeitura, que negou o habite-se mas não interditou o prédio; o Crea, mais interessado em denunciar a globalização da economia do que em regular a profissão de engenheiro; e os próprios moradores, por mais duro que isso seja, ao se mudarem para um prédio sem habite-se.

O que mais me indigna é a nossa falta de capacidade, como povo, de usar as tragédias para construir um sistema que elimine a possibilidade de novos Sérgios Nayas surgirem. Insistimos nas culpas individuais, que são imensas, mas não nos mobilizamos politicamente para modificar as estruturas, que permitem essas repetições cíclicas. Daí serem as culpas coletivas, de todos nós, sem exceção.

Sérgio Naya será esquecido, como foram seus antecessores, e isso acontecerá tanto mais rápido quanto novos escroques do dia ocuparem a cena e roubarem a nossa atenção. Mas os mortos e as perdas ficarão irreparáveis e se repetirão. Esse ciclo só terá fim quando o povo brasileiro não aceitar mais a impunidade e realizar todas as reformas políticas e jurídicas que ponham um fim a essa situação.

Este é apenas um desabafo indignado de um leitor."

Residência oficial é liberada para reuniões de campanha

■ TSE garante horário gratuito no rádio e na TV para todos os candidatos à presidência

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem liberar o uso das residências oficiais para reuniões de campanha sem necessidade de ressarcimento aos cofres públicos das despesas com alimentação, telefone, fax e pessoal pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e pelos governadores candidatos à reeleição.

Na sua campanha pela reeleição, Fernando Henrique Cardoso terá que pagar apenas pelo uso do avião presidencial e pelo carro oficial. Mas esses gastos só começarão a ser pagos a partir de 6 de julho, quando começa oficialmente a campanha para as eleições de 4 de outubro.

O tribunal não detalhou, porém, as regras para o uso dos gabinetes do Palácio do Planalto e das sedes dos governos estaduais. O TSE também decidiu que todos os candidatos à presidência da República terão direito a tempo no horário gratuito de rádio e televisão.

"Os candidatos à reeleição não vão poder transformar a residência oficial em comitê de campanha. A utilização da residência oficial terá que ser dentro dos limites da normalidade. Não há de ser um cafezinho servido nas reuniões de campanha que irá desequilibrar a situação de igualdade entre os candidatos", afirmou o ministro do Tribunal, Eduardo Alckmin, responsável pela redação das resoluções que regulamentam as eleições de 4 de outubro.

Pela Lei Eleitoral, o vice-presidente Marco Maciel e os governadores candidatos à reeleição não têm direito ao uso de transporte oficial. O ressarcimento dos gastos do presidente Fernando Henrique Cardoso com o transporte oficial será feito com base no aluguel de um jatinho.

A equipe do presidente Fernando Henrique cardoso poderá acompanhá-lo na campanha também sem necessidade de ressarcimento aos cofres públicos. Será assim, por exemplo, com os seguranças.

Mas o presidente terá que ressarcir à União os gastos com pessoal contratado para fazer sua campanha eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral não definiu, no entanto, quem faz parte da equipe normal do presidente.

"Os servidores públicos da equipe presidencial não podem fazer campanha, como distribuir panfletos e ajudar na arrumação do palanque", disse Alckmin. A mesma regra vale para os governadores candidatos à reeleição.

O tribunal decidiu que todos os candidatos à presidência da República nas eleições deste ano terão direito a tempo no horário gratuito de televisão e rádio. Dessa forma, o candidato do Prona, Éneas Carneiro, poderá participar da propaganda eleitoral gratuita.

A Lei Eleitoral estabelecia que apenas os partidos com representação na Câmara dos Deputados em fevereiro de 1995 teriam acesso ao rádio e à televisão.

Um terço dos 50 minutos diários da propaganda eleitoral gratuita terá que ser dividido por todos os candidatos.

As resoluções de campanha foram decididas ontem numa reunião de três e meia do plenário de ministros do Tribunal Superior Eleitoral. A resolução que define o modelo e o tamanho das cédulas eleitorais para os lugares em que não haverá voto eletrônico só vai ser divulgada hoje.

Arnaldo Schulz – 3/3/1998

Fernando Henrique pagará à União pelo uso do avião presidencial

TSE convoca desembargador

A preocupação com a imagem do Judiciário no Rio de Janeiro a sete meses das eleições levou ontem o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ilmar Galvão, a chamar a Brasília o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Martinho Campos, que na terça-feira envolveu-se em acirrado bate-boca com o vice presidente e o juiz-corregedor do tribunal. A expectativa de Galvão é a de que, em reunião marcada para amanhã, Campos relate os desentendimentos com os outros seis integrantes do TRE, incluída a nomeação de dois funcionários que foram réus em processos cíveis e penais.

O desembargador Martinho Campos deverá ouvir, também, apelo para que restabeleça a harmonia no tribunal, já que o tumulto ocorrido na terça-feira pode afetar a imagem da Justiça Eleitoral em pleno processo de preparação das cinco eleições simultâneas de 3 de outubro no estado – deputados estaduais e federais, senador, governador e presidente da República. O conflito verbal ocorreu porque, ignorando recomendações dos outros seis membros do TRE, Campos recusa-se a exonerar os dois funcionários que nomeou, Marco Túlio Galvão Bueno, para chefe-geral de gabinete, e Jorge Prates Paul, para secretário de Administração.

Apesar de ter prometido decidir-se ontem sobre o destino dos dois nomeados, o presidente do TRE não se pronunciou sobre o caso na sessão ordinária iniciada às 18h e encerrada às 20h30. Martinho Campos, que também pretendia convocar sessão extraordinária para ontem, resolveu realizá-la na próxima terça. Na reunião, o tribunal deverá aprovar projeto de resolução que restringe os poderes da presidência – proposta feita pelos outros seis integrantes do TRE, anteontem, em meio ao clima tenso em que Campos bateu boca com o vice-presidente, desembargador Luiz Carlos Guimarães, e com o juiz-corregedor Bernardo Moreira Garcez.

A disposição do desembargador Martinho Campos de apaziguar os ânimos ficou patente na sessão de ontem, que examinou 10 processos – entre eles um em que o PSD teve suspenso o horário gratuito até 30 de junho por ter cedido espaço a propaganda do governo de Marcello Alencar. A bandeira branca hasteada pelo desembargador foi vista com bons olhos pelo plenário, que, de forma diplomática, não levantou o caso dos nomeados nem fez referências às cenas de pugilato verbal da véspera. Martinho conseguiu aprovar até um projeto de resolução prorrogando por dois anos a validade de concurso público que expiraria hoje.

Maluf pensa em 2006

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O ex-prefeito Paulo Maluf anunciou ontem que só será candidato à presidência da República em 2006. A revelação deixou surpreso até seus companheiros de partido. "Vou concorrer ao governo de São Paulo e, depois, à reeleição. E só serei candidato à presidência da República em 2006", disse o ex-prefeito. "Minha campanha pelo interior já está sendo feita com a perspectiva da reeleição", destacou.

Maluf fez a declaração ontem no Senado depois de ter assinado a expulsão do deputado Sérgio Naya do PPB. O ex-prefeito de São Paulo procurou minimizar a decisão do juiz paulista que o tornou inelegível. "Essa foi uma decisão de primeira instância. Vou recorrer ao Superior Tribunal de Justiça e até ao Supremo Tribunal Federal", disse Maluf.

O presidente de honra do PPB, senador Esperidião Amin, comemorou: "Ele já está anunciando candidatura para o próximo milênio." Também o líder do PPB, Epitácio Cafeteira, elogiou as intenções políticas de Maluf. "Isso é ter rumo político certo e garantido. Vai dar segurança ao eleitor e principalmente ao empresariado que se queixa dos problemas gerados pela falta de continuidade dos governos."

Maluf se reuniu ainda com o presidente do Congresso Nacional, senador Antônio Carlos Magalhães, e disse que conta com o apoio de Fernando Henrique Cardoso. "Tenho certeza de que o presidente me apoiará. O governador Mário Covas não é problema meu."

Arraes diz não temer inquérito

RECIFE – O governador Miguel Arraes não demonstrou preocupação com a decisão do Ministério Público federal de requerer ao Superior Tribunal de Justiça a abertura de inquérito para apurar a emissão de títulos públicos para pagamento de precatórios do Estado de Pernambuco. O governador reafirmou que a emissão foi baseada na legislação aprovada pela Assembléia Legislativa e pelo Senado Federal. O secretário de Imprensa Evaldo Costa disse que "não houve denúncia contra o governador ou qualquer integrante do governo do estado".

Ministro do PMDB desiste de renúncia

■ Pressionado pelos governistas do partido, Fernando Catão volta atrás para não prejudicar apoio à tese de reeleição de Fernando Henrique

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – Os governistas do PMDB montaram uma operação bem sucedida para impedir que o ministro Fernando Catão, chefe da Secretaria de Políticas Regionais, entregasse ontem seu pedido de demissão ao presidente Fernando Henrique Cardoso, como estava decidido no dia anterior. Catão resolvera deixar o governo depois de uma reunião do partido na Paraíba, em que ficou constatado que os defensores da candidatura própria do PMDB à Presidência da República teriam a maioria dos 46 votos na convenção de domingo, vencendo os que querem apoiar a reeleição de Fernando Henrique.

"Cheguei a pedir para falar com o presidente Fernando Henrique, mas depois achei melhor cancelar a audiência. O partido considera que não devo tomar nenhuma decisão precipitada", disse Catão. O ministro esteve no Palácio do Planalto no final da manhã, mas segundo o líder do PMDB, Geddel Vieira Lima (BA), apenas para tratar de assuntos administrativos com o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho.

Coincidência – Neste mesmo horário, o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, também esteve no Palácio do Planalto, mas, segundo sua assessoria, para fazer um relato do levantamento dos votos que a tese da reeleição terá na convenção ao secretário-geral da presidência, Eduardo Jorge.

O Palácio do Planalto negou que o ministro-chefe da Secretaria de Desenvolvimento Regional esteja deixando a equipe de governo. "O presidente não recebeu qualquer pedido de demissão", afirmou o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral.

Com a carta de demissão já escrita, constrangido e pressionado pela decisão do partido na Paraíba, Catão comunicou, pela manhã, sua intenção de deixar o governo ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, ao presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP) e ao líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA).

"Você não pode tomar uma decisão isolada, pois a Paraíba não fechou questão a favor da candidatura própria. Não tem porque você pedir demissão se a questão está aberta para cada um votar como quiser. O ministério não é do Ronaldo Cunha Lima é do PMDB", argumentou Geddel, durante a conversa com Catão.

A avaliação feita pelos principais líderes do grupo governista do partido foi a de que se Catão entregasse o cargo, o senador Ronaldo Cunha Lima se sentiria mais do que liberado de qualquer compromisso com o governo. "Se o Catão entregar o cargo consolida que o senador Ronaldo Cunha Lima saiu do governo e isto não é bom", disse o ministro Eliseu Padilha. O presidente Fernando Henrique Cardoso foi informado, ontem pela manhã, pelo ministro Eliseu Padilha, das gestões que estavam sendo feitas para que o pedido de demissão não se consumasse.

Acertos – Na conversa, Padilha acertou com o presidente que se estes esforços falhassem e Catão chegasse com a carta de demissão ao Palácio do Planalto, ele deveria sair de seu gabinete sem uma resposta. "Eles querem me inibir. Se o Catão ficar no governo é por conta e risco dele, não tem mais o meu aval", reagiu o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB).

Catão, que é cunhado de Cunha Lima, informou ao senador no início da tarde sobre os apelos que estava recebendo para ficar, inclusive do governador José Maranhão, que apóia a reeleição. "Você decide se vai seguir a orientação do Geddel, do Michel, do Padilha, ou a minha. Por mim você sairia hoje, mas não posso obrigar ninguém a pedir demissão", rebateu Cunha Lima. Para reduzir a pressão sobre Catão, Temer convidou o senador para jantar ontem com o comando dos governistas.

Espera – O ministro Fernando Catão confirmou ontem, no final da tarde, que não pediria mais demissão e que aguardaria o resultado da convenção do próximo domingo. Explicou que atendeu os apelos das lideranças do partido e considerou que não representa, dentro do governo, uma facção do partido, mas o PMDB que apóia o presidente. Mas se adotasse posição diversa e fosse recebido pelo presidente, assessores do governo garantiram que a demissão não seria aceita.

A atitude do ministro, de permanecer no governo, foi elogiada ontem pelo governador José Maranhão, que chegou a pedir ao senador Ronaldo Cunha Lima para amenizar sua posição. "O ministro atendeu a um apelo do partido para que não efetivasse o pedido de demissão. Sua indicação para o cargo foi do PMDB e o partido ainda não decidiu se apóia a reeleição ou a candidatura própria. A demissão seria prematura", afirmou Maranhão.

Arnildo Schulz – 24/5/95

Geddel (E) e Temer mostraram a Catão que renúncia às vésperas da convenção do PMDB afetaria reeleição

Cargos podem ser entregues

BRASÍLIA – Caso a convenção de domingo decida que o PMDB terá candidato próprio à sucessão presidencial, os governistas do partido entregarão seus cargos no governo. "Se perdermos a convenção está todo mundo fora do governo na segunda-feira", anunciou o líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima (BA). A demissão coletiva, inclusive dos ministros dos Transportes, Eliseu Padilha, e da Justiça, Iris Resende, foi um dos argumentos usados ontem para demover o secretário de Políticas Regionais, Fernando Catão, de sair do governo agora.

"O partido não pode ficar no governo e apoiar uma candidatura que foi vestida de oposição pelo presidente do partido, deputado Paes de Andrade", afirmou o deputado Henrique Eduardo Alves (RN). A três dias da convenção, governistas e defensores da candidatura própria garantem que vencem no domingo. Um levantamento feito pela presidência do PMDB contabiliza 418 votos pela candidatura própria. "Estou em estado de graça", disse Paes de Andrade.

Os governistas, reunidos ontem na casa do presidente da Câmara, Michel Temer (SP), chegaram a 383 votos pela reeleição, mas o ministro Eliseu Padilha garantiu aos presentes que terão 450 votos. "A mochila do Padilha está furada, os votos estão caindo", ironizou Paes. Apesar de aparentar tranqüilidade, os governistas realizaram ontem à noite uma reunião com representantes de 27 estados para repassar a posição de cada convencional.

A maior preocupação dos governistas é com a situação na Paraíba e em Santa Catarina. Para tentar evitar que o apoio a candidatura própria amplie sua vantagem na Paraíba, os governistas convenceram Fernando Catão a não se demitir, como forma de constranger o senador Ronaldo Cunha Lima. No caso de Santa Catarina, a expectativa é de que Fernando Henrique autorize o BNDES a conceder empréstimo de R$ 150 milhões, como antecipação de receita das privatizações.

O presidente do PMDB catarinense, senador Casildo Maldaner lamentou que o pleito do governo catarinense tivesse se tornado público, o que poderia dificultar as negociações que já estavam sendo feitas com o governo.

Ontem, o governador Paulo Afonso Vieira negou qualquer barganha mas reafirmou que há um compromisso de que 28 convencionais votarão em bloco pela reeleição ou pela candidatura própria. "As negociações de liberação de recursos acontecem entre o governo federal e todos os estados. Por que quando é a vez de Santa Catarina o tratamento precisa ser diferenciado, protestou Paulo Afonso.

Denúncia de manipulação

Verba da Saúde só estaria saindo para adeptos da reeleição

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA – Pemedebistas que defendem a candidatura própria do partido à presidência da República denunciaram ontem o uso do orçamento do Ministério da Saúde para reforçar a ala pró-reeleição.

"Até a semana passada, estavam segurando todas as emendas orçamentárias que eu apresentei. Está funcionando na base do toma-lá-dá-cá", afirmou o presidente da seção mineira do PMDB, deputado Armando Costa (MG). Segundo ele, até mesmo as emendas já aprovadas pelo governo e com empenho garantido estão sendo suspensas.

"Não houve desembolso de uma dotação orçamentária para a conclusão do Hospital Municipal de Barão de Cocais (MG), cidade cujo prefeito é meu irmão, Jair Pereira da Costa. No Ministério da Saúde, ninguém sabe me explicar porque uma liberação já autorizada foi suspensa", acrescentou o deputado. A verba para a conclusão do hospital é de R$ 150 mil.

Ainda na pasta comandada pelo ministro Carlos Albuquerque, estaria sendo exigida carta de parlamentares justificando a razão para emendas já aprovadas. "Consegui aprovar uma emenda de R$ 110 mil para a construção de um posto municipal de saúde em Resende (RJ), mas recebi a informação de que o ministério está exigindo uma carta minha, pedindo a liberação dos recursos. Isto nunca tinha sido feito antes!", relatou o deputado Noel de Oliveira (PMDB-RJ), o único do PMDB fluminense disposto a votar pela candidatura própria.

A assessoria de imprensa do Ministério da Saúde rebate a denúncia de critérios políticos, mas confirma que as duas emendas não foram contempladas. Segundo a assessoria, o desembolso para Barão de Cocais foi suspenso porque a documentação técnica enviada pela prefeitura estava incompleta. No caso da emenda do deputado Noel de Oliveira, a alegação é que a Prefeitura de Resende teria perdido o prazo para a assinatura do convênio.

Emendas de 97 ainda são pagas

SÍLVIA MUGNATTO E SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O total de gastos, em 1998, com despesas do Orçamento da União de 1997 – mais conhecidos como "restos a pagar" – chegará à cifra de R$ 2,5 bilhões, uma quantia recorde, 39% superior à registrada no ano passado, de R$ 1,8 bilhão. Somando-se os gastos com repasses para estados e municípios, o total atinge R$ 3,7 bilhões. Os técnicos do Tesouro Nacional afirmam que boa parte disso corresponde a emendas de parlamentares cuja liberação foi acertada durante votações importantes para o governo, como a da reforma da Previdência, e inclui também os preparativos para a Convenção Nacional do PMDB, dia 8 de março.

Os técnicos do Tesouro criticam o uso do mecanismo de "restos a pagar" pelo governo, já que atrapalha todo o planejamento de gastos com o orçamento do ano em curso. É que os tais restos podem ser pagos durante todo o ano. Em 96, por exemplo, os restos de 95 foram de R$ 1,5 bilhão.

R$ 1 bilhão – Em levantamento realizado pelos gabinetes dos deputados petistas Humberto Costa (PE) e Paulo Bernardo (PR), o total de emendas individuais e coletivas de parlamentares incluído em "restos a pagar" atinge R$ 1 bilhão. Em três ministérios, o gasto com emendas relativas a 97 dobrou em relação a 96, entre janeiro e fevereiro. Foi o caso dos ministérios da Saúde, Meio Ambiente e Planejamento (Secretaria de Políticas Regionais).

Reduto do PMDB e chefiada pelo ministro Fernando Catão, a Secretaria de Políticas Regionais foi responsável pela inclusão de mais R$ 176,1 milhões nos tais "restos a pagar". A maior parte da verba para enfrentar o fenômeno El Ninõ foi distribuída pelas prefeituras do PMDB. Os programas sociais da Caixa Econômica Federal também foram responsáveis pelo aumento dos tais restos. As verbas foram liberadas entre entre janeiro e fevereiro, no valor de R$ 804,3 milhões. Só para o Programa de Saneamento Básico, foram liberados R$ 396 milhões, favorecendo emendas de deputados do PMDB, que ainda não tinham sido atendidas no orçamento.

Valores diferentes – A assessoria do ministro Carlos César de Albuquerque, da Saúde, informou que dos convênios acertados com parlamentares, entre novembro e dezembro de 97, as primeiras dotações foram liberadas na semana passada. Segundo a assessoria, foram apenas R$ 30 milhões, para o controle de endemias e saneamento básico. Outros R$ 25 milhões serão liberados em março e R$ 20 milhões, em abril. Serão beneficiadas 700 entidades, entre secretarias estaduais de Saúde e prefeituras. Mas o levantamento dos deputados do PT revela que a soma é bem maior. O total de "restos a pagar" do Ministério da Saúde chegou à cifra de R$ 444,6 milhões.

Em relação à Secretaria de Recursos Hídricos, o saldo foi de R$ 25,7 milhões. Só as emendas apresentadas ao Programa de Fortalecimento da Infra-Estrutura Hídrica foram liquidadas em 41%, no início do ano, representando R$ 2 milhões.

O orçamento fiscal total foi de R$ 117 bilhões em 97, mas os gastos autorizados foram de R$ 106 bilhões. Para este ano, o governo limitou os "restos a pagar" do ano passado aos projetos contratados e empenhados em 97.

Coincidência ou não com as votações mais polêmicas e a convenção do PMDB, o fato é que o governo liquidou, de 9 de janeiro a 5 de fevereiro deste ano, R$ 611,2 milhões em emendas de parlamentares, mais R$ 643 milhões em emendas de bancadas estaduais, e R$ 23 milhões por bancada regional.

PMDB – O partido mais atendido, em matéria de emendas, foi o PMDB. "Por lei, o governo teria que empenhar e liquidar os recursos do Orçamento de 97 até 31 de dezembro, mas por coincidência as verbas estão sendo liberadas para contornar as dificuldades do governo, inclusive com a Convenção do PMDB", informou Paulo Bernardo. Segundo ele, no máximo até o fim de janeiro, o governo lança os "restos a pagar".

Agora, porém, os lançamentos estão "extrapolando os limites", protestou Humberto Costa. Os deputados já foram procurar o presidente do Congresso Nacional, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), com sugestões para moralizar e tornar mais ágil o exame do Orçamento da União de 1999.

Congresso avalia imunidade parlamentar

Temer e ACM decidem votar os pedidos de licença para processar 103 parlamentares

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Entre as conseqüências políticas do desabamento do prédio construído pelo deputado mineiro Sérgio Naya (expulso ontem do PPB), uma atingirá todo o Congresso Nacional. Trata-se do fim da imunidade parlamentar para crimes comuns. "Vamos cassar os outros Nayas cujos processos estão engavetados", defendeu o líder do bloco das oposições, deputado Marcelo Déda (PT-SE).

Ontem, o presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), decidiram votar, antes das eleições, todos os 103 pedidos do Supremo Tribunal Federal para abrir processos contra deputados (80 pedidos) e senadores (23), e apresentar em conjunto emenda constitucional propondo que a imunidade seja restrita à atividade parlamentar, opiniões, palavras e votos. Hoje, para que um parlamentar responda a processo criminal é preciso que o Supremo Tribunal Federal (STF) peça licença a sua Casa de origem.

Mas o ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, deputado Henrique Alves (PMDB-RN), não gostou da forma como a questão foi encaminhada. "Isso vai demorar muito. Significa começar tudo do zero, quando já existe um projeto aprovado pela CCJ pronto para ser encaminhado à Comissão Especial", informou Alves. A emenda constitucional que já tramita em ritmo adiantado é de autoria do deputado licenciado Domingos Dutra (PT-MA), atual vice-prefeito de São Luís. A emenda prevê a inversão do processo. O Supremo poderia abrir o processo contra o parlamentar, e só depois a Câmara examinaria a conveniência de sustá-lo ou não.

Exceção – Dos 54 pedidos de licença solicitados pelo STF votados pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, só um teve autorização para abertura de processo criminal. Foi o do deputado Davi Alves Silva (PFL-MA), acusado de falsificar certidões do INSS.

A emenda constitucional conjunta será apresentada semana que vem pelas mesas diretoras da Câmara e do Senado, anunciou ontem o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães.

O corregedor da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), também havia apresentado emenda constitucional, anteontem, permitindo que o Supremo processe criminalmente os parlamentares sem prévia licença. "Desta vez, o assunto não vai morrer", disse o líder do PFL na Câmara, Inocêncio de Oliveira (PE).

Há, hoje, quatro deputados e a suplente Adelaide Néri (PMDB-CE) que aguardam julgamento de pedido de cassação pelo plenário da Câmara dos Deputados. Apenas Pedrinho Abrão (PTB-GO) tem parecer da Comissão de Constituição e Justiça a favor da sua cassação. Os demais, acusados de venda de votos a favor da reeleição e aluguel de mandato – os acreanos Chicão Brigido (PMDB), Zila Bezerra (PFL) e Osmir Lima (PFL) – vão a plenário com parecer pela absolvição.

Arnildo Schulz – 18/06/96

Cunha Lima escapou de ser preso por tentativa de assassinato

Josemar Gonçalves – 16/07/97

Pedrinho Abrão pode ser cassado por suspeita de receber propina

Câmara não cassa deputados

Duas renúncias, quatro absolvições e uma advertência, além de um julgamento pendente. Dos oito deputados ameaçados de ter os mandatos cassados nesta legislatura, apenas um, Pedrinho Abrão (PTB-GO), ainda pode ser expulso do Parlamento. Os casos de resultado mais crítico foram os de Ronivon Santiago e João Maia, ambos do Acre, acusados de vender voto para aprovar a emenda da reeleição. Eles foram expulsos do PFL e renunciaram aos seus mandatos antes de sofrer processo interno.

Também acusados de negociar votos para aprovar a reeleição, os deputados Chicão Brígido (PMDB-AC), Osmir Lima (PFL-AC) e Zila Bezerra (PFL-AC) têm parecer favorável à absolvição da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Chicão Brígido enfrentou mais uma investigação – acusado de alugar o mandato à sua suplente – e também nesta foi absolvido.

Marquinho Chedid (PSD-SP) foi outro que escapou impune de uma acusação, a de extorquir donos de bingos, para evitar que fossem investigados por supostas irregularidades na CPI que integrava. Ele foi o primeiro deputado acusado nesta legislatura e ganhou a absolvição do plenário da Câmara.

Caso inédito foi o do deputado José Gomes da Rocha (PSD-GO), apenas advertido por contratar como funcionários de seu gabinete jogadores de futebol para o clube goiano que presidia, o Itumbiara.

Resta o deputado Pedrinho Abrão, que ainda não está livre da cassação. Acusado de tentar cobrar propinas da empreiteira Andrade Gutierrez, para manter no orçamento as verbas da barragem de Castanhão (CE), em construção pela empresa, ele tem conseguido retardar o processo. Até hoje o seu caso – que veio à tona no início de dezembro de 1997 – não foi julgado pelo plenário da Câmara.

Atentado – Outro caso de impunidade, mas por crime comum, é o do senador pemedebista Ronaldo Cunha Lima, ex-governador da Paraíba. Em novembro de 1993, ele deu três tiros no seu antecessor, Tarcísio Burity, que escapou com vida, e foi preso em flagrante. Com imunidade constitucional contra prisão preventiva reconhecida pelo Superior Tribunal de Justiça – o que significa que não pode ser preso até sentença final –, ele se candidatou a senador em 1994 para manter o privilégio.

Cunha Lima engrossa a lista dos parlamentares que têm pedido de licença para ser processados.

PT pergunta sobre verbas para obras

BRASÍLIA – Os deputados do PT, Paulo Bernardo Silva (PR) e Humberto Costa (PE), apresentaram, ontem, consulta ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para interpretação da proibição legal de que, nos três meses anteriores ao pleito, os "agentes públicos" transfiram recursos da União aos estados e municípios, "ressalvados os destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado".

Os deputados pedem que o TSE interprete a expressão "obra ou serviço em andamento e com cronograma prefixado", perguntando: "O que é obra ou serviço em andamento para a legislação eleitoral? É aquela cujo início físico pode ser constatado? É aquela que teve uma parcela de recursos liberada para seu início? Qual parâmetro para a fiscalização das transferências de recursos públicos?"

Segundo os deputados, os convênios que estão sendo assinados neste início de ano apresentam cronograma prefixado para a realização da obra. No entanto, "na maioria dos casos, nenhuma obra foi iniciada". Perguntam ainda "se for liberada a primeira parcela de recurso para determinada obra, dias antes de expirar o prazo permitido na lei, esta obra poderá ser considerada em andamento".

STF nega a extradição de alemão

■ Para tribunal, ato contra segurança externa é político

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – O Supremo Tribunal Federal (STF) negou ontem, por unanimidade, a extradição de Karl-Heinz Schaab, de 64 anos, acusado pelo governo alemão de crime contra a segurança externa, por ter passado ao Iraque, na década de 80, material estratégico sigiloso de caráter nuclear.

Seguindo o voto do relator, Luiz Octávio Gallotti, o tribunal entendeu que o governo da Alemanha não provou motivação de lucro, considerando o crime de caráter político e, portanto, insuscetível de extradição.

A decisão do STF foi baseada em jurisprudência firmada a partir de casos semelhantes ocorridos logo após a 2ª Guerra Mundial, na linha de que crime contra a segurança externa de um país deve ser tido como político, sendo irrelevantes os lucros eventuais auferidos pelo réu. Karl-Heinz Schaab forneceu 16 tubos de fibra de carbono ao governo iraquiano, para a fabricação de ultracentrifugadoras de gás.

Os ministros Néri da Silveira e Moreira Alves, os últimos a votar, antes do presidente Celso de Mello, acompanharam a maioria já formada, mas com ressalvas. Puseram em dúvida o nivelamento de "crime político puro" a crime contra a segurança externa de um país.

O governo alemão, segundo o ministro Gallotti, em nenhum momento, nos autos, alegou motivação de lucro. Citou apenas um artigo do Código Penal alemão, que tipifica como crime a divulgação de segredo de Estado, "com o intuito de prejudicar a Alemanha ou beneficiar potência estrangeira", e um dispositivo da Lei de Economia Externa, semelhante ao enunciado do Código Penal.

Urgência – O advogado do "espião", José Carlos Tórtima, solicitou, no fim do julgamento, urgência na expedição do alvará de soltura, pois o extraditando, preso no Departamento da Polícia Federal, no Rio, desde dezembro de 1996, está, segundo ele, "gravemente enfermo do coração".

Tórtima lembrou ainda que seu cliente realmente ajudou o governo do Iraque, mas que isto se deu quando o país era considerado aliado do Ocidente – em oposição ao Irã – e recebia auxílio militar e tecnológico de vários países, inclusive do Brasil.

■ Alemães ganharam férias grátis no Brasil e mais 15 mil marcos, cerca de US$ 8.340, para transportar cocaína para a Europa. Vários deles foram presos em aeroportos do Rio, de São Paulo e de Lisboa. A polícia alemã já investiga a formação da rede de tráfico.

Carlos Magno – 25/4/97

Quando foi preso, o alemão Schaab trabalhava em projetos da Petrobrás

"Respirar a liberdade"

O alemão Karl-Heinz Schaab recebeu com alívio a notícia de que o STF havia negado sua extradição. "Não sei o que vou fazer ainda. Primeiro, quero respirar a liberdade", disse ontem, enquanto aguardava o alvará de soltura – que viria de Brasília por fax –, para sair da prisão.

Schaab se disse "contente com o fato de que a Justiça brasileira tenha funcionado como deve". Ele já havia sido condenado a 11 meses de prisão na Alemanha, com direito a sursis, por violação de comércio exterior. De acordo com seu advogado, José Carlos Tórtima, esse processo foi reaberto no pedido de extradição e deixa claro "que este foi feito por razões políticas". Tórtima alegou que o alemão "não oferece nenhum perigo à sociedade brasileira". Pelo contrário: ele teria "grandes serviços a prestar ao país, com seus conhecimentos em resistência de materiais, ajudando a aperfeiçoar a prospecção de petróleo".

Antes de ser preso, Schaab trabalhava com a Petrobrás, auxiliando na construção de rotores de fibra de carbono para as ultracentrífugas a gás, como a que implantou no Centro de Pesquisas de Aramar. Além disso, negociava o uso de tubulações de compostos de carbono na Bacia de Campos, pois permitiriam a pesquisa de petróleo em águas ainda mais profundas.

Segundo seu advogado, Schaab seria apenas um "bode expiatório". "Depois da 28ª inspeção da ONU em território iraquiano, descobriram que vários cidadãos alemães haviam colaborado com o regime de Saddam Hussein. Isso deixou a Alemanha numa situação muito delicada junto ao resto do mundo. Essa foi a real razão do pedido de extradição."

Exército pode atuar em invasão

PORTO ALEGRE – O secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, Fernando Eichenberg, disse ontem que, caso o componente da Brigada Militar não seja suficiente para a retirada dos colonos sem-terra das áreas invadidas na madrugada de segunda-feira no interior do estado, poderá ser solicitada a presença do Exército para proteger as propriedades invadidas. "Já houve casos em que o Exército nos deu apoio logístico para cumprir decisões da Justiça de desocupar as propriedades invadidas", disse ele.

Das três propriedades invadidas – nos municípios de Jóia, Piratini e Santo Antônio das Missões – a Justiça já deu liminar para reintegração de posse nas fazendas Guabiju (Jóia) e Capão do Leão (Santo Antônio das Missões). Segundo Augusto Olsson, dirigente do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) no Rio Grande do Sul, os colonos quiseram obedecer à ordem judicial pela manhã, entregando o maquinário à Justiça, "mas o proprietário (o médico Roberto Mascarenhas) não quis recebê-lo.

Hoje, no forum de Piratini, a juíza Eliane Nogueira marcou uma audiência de conciliação, o que desagradou o assessor jurídico da Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Nestor Heinz. "Achamos a atitude da magistrada ridícula", disse.

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Há uma grande hipocrisia na onda de revolta do Congresso contra um de seus mais conhecidos parlamentares: o deputado Sérgio Naya.

Foram necessárias oito mortes – o número de corpos resgatados dos escombros do edifício Palace II, na Barra da Tijuca, no Rio – para que, ressalvadas as exceções, passassem a repudiar Naya, com o qual conviveram em integração e harmonia até a véspera da tragédia.

Naya, que emergiu nos governos militares, fez uma mudança mais rápida do que a famosa transição "lenta, segura e gradual", que passou o comando político do país dos militares aos civis.

Em fevereiro de 1985, por exemplo, ele já punha seus bons ofícios a serviço dos líderes civis. Foi no avião Cesar Citation, modelo I, prefixo PT-LBZ, de uma empresa de Naya, que Tancredo Neves viajou de Brasília a Maringá (PR) para o casamento da filha do deputado Walber Guimarães. Estava acompanhado dos deputados Fernando Lyra, Cid Sampaio, Genebaldo Corrêa (um dos *anões* do Orçamento) e Jorge Medauar.

Tancredo, é verdade, não sabia a quem pertencia o avião pintado em dois vistosos tons abóboras e que tinha na fuselagem duas setinhas sobrepostas – a logomarca da empresa de Naya.

Quando desceu do aparelho, Tancredo perguntou de quem era e foi informado que era do empresário-deputado Sérgio Naya. Pediu licença e se afastou. Recusou-se a retornar no mesmo avião. Usou um Lear Jet 55, da Líder, pago pelo empresário Olavo Setúbal.

Posteriormente, Naya tirou essa aeronave da frota. Incluiu um Citation 3, prefixo PT-LSN, onde voava o deputado Ulysses Guimarães. Ele tem, agora, à disposição dos amigos, um Challenger CL 601, avaliado em aproximadamente US$ 15 milhões. Iguais, no Brasil, só há mais quatro.

Quem se habilitará a usar o aparelho na campanha de outubro?

□

Estilo ACM

Ao final da reunião dos moradores do Palace II com os parlamentares, em Brasília, o vereador Eduardo Paes soprou ao ouvido de ACM:

– Senador, queria dizer que a Barra é tão importante para mim quanto a Bahia é para o senhor.

– Meu filho, então como é que você ainda não foi lá acertar as contas com esse deputado? – respondeu ACM.

Domingo maior

Fernando Catão, paraibano que ocupa a Secretaria de Políticas Regionais, foi convencido a não renunciar.

Já com a carta-renúncia no bolso, ele vai aguardar o resultado da convenção do PMDB no domingo.

Cedeu ao argumento de que o cargo é do PMDB nacional e não do PMDB da Paraíba.

Mãe do Glauber

O líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda, botou um ponto final no livro *Tia Lúcia*, que será publicado até julho.

É um mergulho na vida surpreendente e cheia de armadilhas armadas pelo coração romântico de Dona Lúcia, mãe do cineasta Glauber Rocha.

Tudo contado a partir de depoimentos dela e de amigos.

Muita multa

Já chegam a R$ 100 mil as multas impostas pelo TRE ao ex-prefeito do Rio César Maia por infringir a legislação eleitoral.

Desempregado, vai ser difícil para César quitar a dívida.

Missão MP

Depois de confirmar a *reeleição* de seus três líderes no Congresso, o presidente Fernando Henrique deu a eles uma missão.

Aprovar o projeto das medidas provisórias, que dará ao Congresso 180 dias para votar uma MP e acabará com a ciranda de reedições.

A proposta, aprovada no Senado, enfrenta reações na Câmara.

Outdoors

Serão espalhados hoje pelo Rio 80 outdoors do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal, denunciando os deputados do estado que votaram a favor da reforma da Previdência.

Logo abaixo da foto dos 26 parlamentares, uma enorme faixa vermelha trará a inscrição: "É ruim, hein?"

Apagão

O ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito, não pôde participar ontem, em Brasília, da entrega do Prêmio Nacional de Conservação e Uso de Combustível, oferecido pela Confederação Nacional de Transportes (CNT).

A festa foi cancelada porque faltou luz na sede da entidade.

Tirando da reta

A produção do programa *Bom dia Rio* convidou o governador Marcello Alencar e o prefeito Luiz Paulo Conde para um debate sobre trânsito.

Marcello topou na hora, mas o prefeito pipocou.

Conde só aceitou participar se pudesse falar sozinho.

Autodefesa

Quem fez sucesso na reunião de ontem da executiva do PPB foi a vereadora de Três Pontas Adrienne Barbosa, uma loura escultural.

Ao final do encontro, ela foi cercada por diversos parlamentares do partido, quando se ouviu um grito, vindo detrás do tumulto:

– Ei, vamos com calma aí que ela é minha esposa!

Sementes do MST

O MST lançará no mercado em abril sementes de cebola e cenoura, sem agrotóxicos, fabricadas em seus assentamentos.

Quer comercializar também uma variação de semente de milho resistente à seca e às pragas.

Chamada por eles de *Milho Guevara*.

LANCE-LIVRE

- **Uma comissão da Frente Parlamentar Ambientalista vai hoje a Foz do Iguaçu (PR) fiscalizar a Estrada do Colono, cuja obra está suspensa. ONGs alegam que a construção causará danos ao Parque do Iguaçu.**
- Adélia Vilas, chefe de gabinete do deputado José Richard, foi eleita governadora do Rotary Club do Rio. É a primeira mulher rotariana a alcançar esse status.
- **Alô, polícia! Um grupo de pivetes está infernizando a vida dos moradores de Laranjeiras. Eles atuam entre as ruas Cardoso Júnior e General Glicério e se concentram em frente à agência do Banco Itaú.**
- Bem que a Coca-Cola podia patrocinar o Flamengo. Afinal de contas, o time rubro-negro também tem sede de cinco.
- **Da série** Em campanha eleitoral vale tudo: **o governador Marcello Alencar passou a referir-se a César Maia como César Naya.**
- Depois de três horas de labuta no Centro do Rio, o deputado Carlos Minc e o ex-procurador Antônio Carlos Biscaia colheram 9.653 assinaturas para um documento que será enviado ao Planalto, pedindo o fim da imunidade parlamentar.
- **A Prefeitura de Búzios esclarece que as valas negras vistas nas praias de Geribá e João Fernandes eram resultado de um trabalho de escoamento das águas que inundaram parte da cidade nas últimas chuvas.**
- E no Kleber Leite, não vai Naya?

Com Jan Theophilo

E-mail para esta coluna: **informejb@jb.com.br**

Brasil recupera mais de US$ 10 milhões do INSS

■ Parte do dinheiro roubado nas fraudes de Jorgina chega dos EUA

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Menos de duas semanas após a extradição de Jorgina Fernandes da Costa Rica para o Brasil, o Tesouro Nacional recebeu mais de US$ 8 milhões do dinheiro roubado que a fraudadora do INSS havia escondido em contas nos Estados Unidos e em Cingapura, e deve receber até o fim da semana mais US$ 2,5 milhões.

O dinheiro foi liberado quase um ano após a conclusão de um processo civil que o governo brasileiro moveu e ganhou contra Jorgina na Flórida, para onde ela fugiu em 1992 e foi descoberta em 1993.

Em 1994, o embaixador do Brasil em Washington, Paulo Tarso Flecha de Lima, pediu à Justiça da Flórida que congelasse os bens de Jorgina – já então condenada no Brasil. Ao anunciar a devolução, ontem, Flecha de Lima lembrou que esta foi "a primeira vez que um embaixador do Brasil foi a uma corte no exterior para recuperar um desvio de verbas".

O governo brasileiro também é dono, agora, de dois apartamentos que pertenciam a Jorgina, situados em condomínios da Flórida – um duplex avaliado em US$ 1.045.000 e outro simples, em US$ 120 mil. Essas propriedades serão liquidadas e os lucros, transferidos para o Brasil. Antes de fugir da Flórida para a Costa Rica, em fins de 1993, Jorgina vendeu dois outros condomínios que havia adquirido com dinheiro roubado.

Flecha de Lima também disse ontem que a transferência dos US$ 10 milhões para o Tesouro Nacional é apenas a conclusão da primeira etapa de um processo que continuará em andamento. Advogados dos Estados Unidos e do Brasil continuam vasculhando o mundo, para tentar identificar outros bens de Jorgina. Segundo a sentença do julgamento civil na Flórida, o governo tem direito a recuperar até US$ 123.288.724. Foi provado que Jorgina roubou – através de exageradas indenizações de acidentes de trabalho – pelo menos US$ 34 milhões.

Cálculo – Na decisão do júri da Flórida, como permite a lei, os US$ 34 milhões foram triplicados e ao total ainda foram adicionados US$ 22,5 milhões em juros. Do resultado, foram subtraídos US$ 2,1 milhões, que já haviam sido recuperados no Brasil.

Segundo o principal advogado do Brasil em Washington, Eli Whitney Debevoise, da empresa Arnold & Porter, a demora na liberação do dinheiro se deve à engenhosidade de Jorgina em esconder esses fundos, em contas de empresas fantasmas. Dos US$ 8,2 milhões já tranferidos para o Tesouro, apenas US$ 18.551 estavam numa conta com o nome de Jorgina Maria de Freitas Fernandes. O restante estava dividido em oito contas do banco Merrill Lynch, com os nomes Esmeralda Ltd, Lancaster Road Ltd., Lancaster Road Ltd. (M-LIB), Divinity Ltd., Pythagoras Ltd, Matthews Journey Ltd, Capital South Group e Marinewaters Ltd. O banco só liberou o dinheiro depois que o Brasil provou à corte que Jorgina era a verdadeira dona da conta.

Além de manter a busca aos bens de Jorgina, o Brasil também continua tentando recuperar os bens de outro membro da quadrilha de fraudadores do INSS, Ilson Escossia da Veiga. Debevoise recusou-se ontem a divulgar a quantia que está nas contas congeladas de Escossia da Veiga e seus três parentes na Flórida. Sabe-se, porém, que, no último dia 13 de fevereiro, uma corte local determinou que Escóssia da Veiga terá que restituir ao governo do Brasil a quantia de US$ 169.438.733.

Debevoise limitou-se a dizer ao **JORNAL DO BRASIL** que, quando os bens já identificados forem liberados, o governo brasileiro receberá "uma quantia grande".

Não se sabe ao certo quanto do total da fraude foi gasto durante o tempo em que Jorgina esteve foragida. O fato é que foram muitas viagens, vários seguranças em cada país, além de gastos exorbitantes com advogados. Debevoise comentou ontem que "a vida de foragida é cara", e disse que não se surpreenderia se Jorgina tivesse gasto alguns milhões de dólares nos últimos anos. O Brasil também deve ter gasto uma pequena fortuna em custos legais, para recuperar o dinheiro enviado ao Tesouro esta semana. Mas Debevoise acha que "foi uma operação bastante lucrativa para o governo".

CRM elogia uso de cola em cirurgia

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Salim Emed, definiu como "ato heróico" o do cirurgião Francisco Gregori Júnior, 50 anos, que usou cola Superbonder para unir tecidos e estancar hemorragia do coração da aposentada Joana Woitas, 60 anos. O CRM, segundo ele, não vai repreender o cirurgião. "Os médicos, em situação extrema, têm de sair do convencional e usar a inspiração."

A cirurgia foi feita há um ano no Hospital Evangélico de Londrina, norte do Paraná. A paciente, que tinha insuficiência coronariana e passa bem, só foi informada do uso da cola no mês passado. A decisão do médico foi apoiada pelo hospital, assim como pelo presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, José Wanderlei Neto, de Maceió.

O cirurgião, com 26 anos de profissão, disse que usou todas as técnicas possíveis para tentar estancar o sangue do ventrículo esquerdo do coração, até que se lembrou que o filho havia colado o dedo com Superbonder. "Como a paciente ia morrer, mandei comprar correndo num posto de gasolina", disse.

Ele afirmou que sabia dos riscos de rejeição e da possibilidade de acidente vascular ao usar produto não esterilizado e tóxico. "Assumi a responsabilidade e fiz um ato heróico." Segundo Gregori, "em situação extrema e se alguém falasse que uma banana salvaria a vida, eu iria usar."

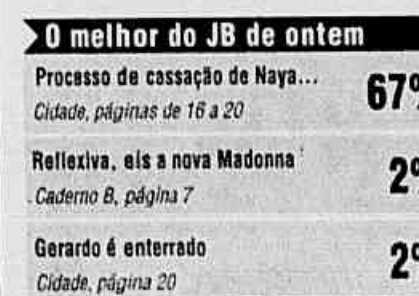
O médico é o pioneiro em transplante de coração em Londrina e foi aluno de Euríclides Zerbini, primeiro brasileiro a transplantar um coração.

VOZ DO LEITOR

Avaliação do jornal de terça-feira (4/3)

A manchete da 1ª página

O melhor do JB de ontem

Processo de cassação de Naya... *Cidade, páginas de 16 a 20*	**67%**
Reflexiva, eis a nova Madonna *Caderno B, página 7*	**2%**
Gerardo é enterrado *Cidade, página 20*	**2%**

Pesquisa feita com 60 assinantes na cidade do Rio entre 8h e 12h, por telefone.

JORNAL DO BRASIL

Sobem os ganhos da poupança

Processo de cassação de Naya terá rito sumário

Constrangido, ministro do PMDB sai

Vacina trata câncer de pele fatal

Botafogo perto do título

A melhor foto

Luiz Morier

ÚLTIMA VÍTIMA? 1ª página **48%**

As notas médias

8,73	8,68	8,73
para o jornal	para a 1ª página	para a foto da 1ª página

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 585-4422

REDAÇÃO
Fax .... (021) 585-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores. (021) 585-4325
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.
e-mail: cartas@jb.com.br

Editorias (e-mails)
Política e Brasil – politica@jb.com.br
Internacional – internacional@jb.com.br
Ciência – ciencia@jb.com.br
Economia – economia@jb.com.br
Cidade – cidade@jb.com.br
Esportes – esportes@jb.com.br
Fotografia – fotografia@jb.com.br
Arte – arte@jb.com.br
Opinião (artigos) – opiniao@jb.com.br

Suplementos (e-mails)
Caderno B – cadernob@jb.com.br
Idéias – ideias@jb.com.br
Informática – informatica@jb.com.br
Viagem – viagem@jb.com.br
Seu Bolso – seubolso@jb.com.br
Mulher – mulher@jb.com.br
Carro e Moto – carroemoto@jb.com.br
Casa e Decoração – casa@jb.com.br
Moda – moda@jb.com.br
Niterói – niteroi@jb.com.br
obs.: cada coluna publica o seu e-mail em seu próprio espaço.

Revistas
Programa – programa@jb.com.br
Domingo – domingo@jb.com.br
Super TV – supertv@jb.com.br

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Correspondentes
Nacionais, em Porto Alegre e em Curitiba. Nas demais capitais, serviço noticioso da Agência JB. Internacionais, em Buenos Aires, Washington, Miami, Londres e Roma.

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AFP, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press.

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (021) 585-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC E RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

Atendimento aos Assinantes
Ligação gratuita 0800-23-5000
Grande Rio 589-5000

Assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Brasília 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br
Assinaturas pela Internet: http://www.jb.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário 585-4566
Revistas 585-4479
Classificados 580-4049
Achei! 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 585-4563
Plantão .... 585-4320, 585-4535 e 585-4540
Segunda a sexta-feira: 18h às 21h
Sábados e feriados: 8h às 14h
Domingo: 9h às 20h
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 17h
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.: 254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Espírito Santo (027) 229-2579; Pernambuco (081) 326-7188; Ceará (085) 261-9106; Bahia e Sergipe (071) 351-1784; Pará (091) 241-2255 e fax 225-2061; Paraná (041) 254-1016 e fax 254-3040; Rio Grande do Sul (051) 233-3332 e fax 233-3528; Santa Catarina (048) 224-3450.
No exterior:
Orlando, EUA (407) 248-0171 e fax 248-9293.

JB ONLINE
www.jb.com.br

O **JB Online** é a versão eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**. Além das principais reportagens e fotos publicadas na edição impressa apresenta também os cadernos, suplementos e colunistas do **JORNAL DO BRASIL**. O conteúdo especial do **JB Online** é composto por um noticiário em tempo real e por seções como Boia na Rede, Musicalidade, Inter.net, Namoro Eletrônico e Desafio do Vestibular. Periodicamente também promove bate-papos com personalidades.

AGÊNCIA JB
A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**. Produz informações em tempo real e serviços especiais para jornais, rádios, TVs e outros veículos de informação.
Gerência Geral .... (021) 585-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Dpto. Adm/Financeiro .... (021) 585-4606
Venda de fotografias .... (021) 585-4601
Venda de textos .... (021) 585-4664
Redação .... (021) 585-4389
Fax .... (021) 580-4099 e 585-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

PESQUISA
Atendimento .... (021) 585-4666

Temporal paralisa São Paulo

■ Trânsito da cidade se torna caótico e 20 carros acabam presos debaixo d'água no Túnel do Anhangabaú

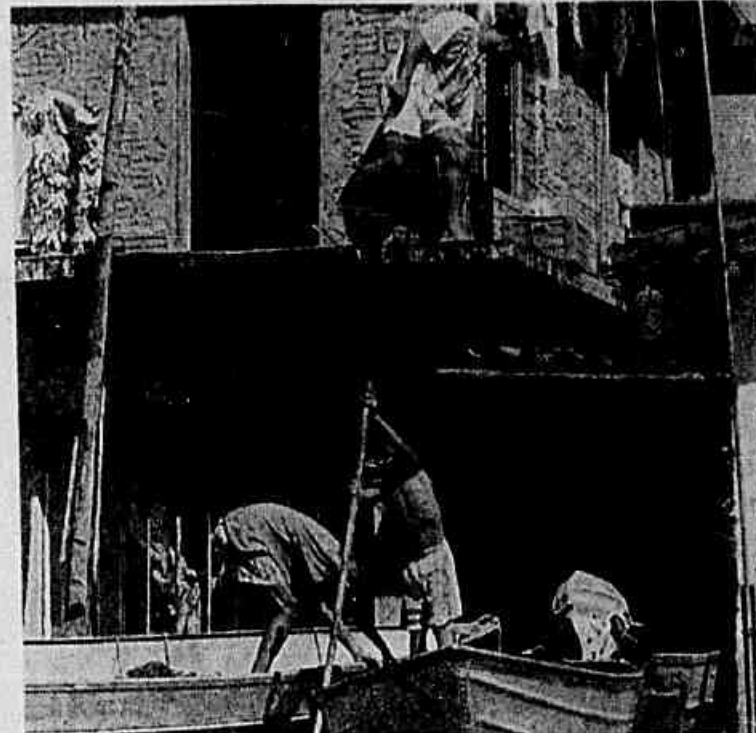
SÃO PAULO – Uma tempestade, com rajadas de vento e chuva de granizo, caiu na capital paulista ontem à tarde durante uma hora, alagou 40 pontos da cidade e danificou a torre de transmissão da Rede Vida, na Avenida Paulista, uma das principais artérias viárias da cidade. A avenida foi interditada, devido à ameaça de desabamento da antena, que se inclinou e quebrou na ponta, sua parte mais fina. Técnicos da Companhia de Engenharia de Tráfego e da prefeitura amarraram 40 cabos de aço para evitar que ela caísse.

A avenida no sentido da Consolação – entre as ruas Peixoto Gomide e Alameda Campinas – foi interditada para facilitar o trabalho dos técnicos. Por volta das 18h30, a CET registrava 133 quilômetros de congestionamento e o rodízio municipal de veículos foi suspenso. "Nunca vi uma chuva tão forte", disse o gerente de operações da CET, Ricardo Teixeira. Segundo a CET as águas atingiram até 2,5 metros de altura em alguns pontos da capital, como no Vale do Anhangabaú. A Defesa Civil informou no início da noite que não houve vítimas em consequência das chuvas. A CET considerou o trânsito na região "catastrófico".

A Avenida 23 de Maio, principal ligação entre o Centro e a Zona Sul da cidade, ficou parcialmente alagada e alguns carros chegaram a boiar. Algumas das áreas de maior movimento comercial da cidade, como a Estação da Luz e a Rua 25 de Março, foram alagadas e os ambulantes ficaram ilhados, aguardando a água baixar. O Túnel Ayrton Senna, na Zona Sul, encheu e foi interditado. A Avenida Nove de Julho e o túnel do Anhangabaú – onde 20 carros ficaram presos porque não podiam se locomover com a inundação – também foram fechados na tarde de ontem. Faltou luz no bairro de Higienópolis, no Centro, por causa da queda de fios de alta tensão. O metrô não parou de funcionar, mas teve a velocidade reduzida na linha Leste-Oeste, que tem um trecho que opera a céu aberto.

Além dos alagamentos, a Defesa Civil Municipal registrou quedas de árvores, uma delas em cima de uma escola no bairro do Butantã. Ninguém se machucou. Um barraco também desabou na favela da Vila Prudente, mas os moradores conseguiram fugir a tempo. No final da noite, a CET informava que os melhores pontos para fugir do congestionamento ainda eram as marginais do Tietê e Pinheiros, normalmente os pontos críticos de alagamento na cidade.

No Vale do Ribeira, onde 11 municípios ficaram inundados anteontem, a situação foi controlada: as águas dos rios voltaram aos níveis normais e não chove mais na região. A expectativa é que os 5 mil desabrigados comecem a voltar para suas casas em cinco dias.

São Paulo – Dado Junqueira/Folha Imagem

Família se muda para a parte de cima da casa por causa da inundação

Assédio vira crime no novo código

JAILTON DE CARVALHO

BRASÍLIA – A Comissão Especial do Ministério da Justiça aprovou ontem a inclusão de um artigo no Código Penal que classifica como crime o assédio sexual. A redação final do texto e as penas serão definidas na próxima reunião da comissão, marcada para terça-feira. A definição dos termos do artigo, que estava praticamente acertada entre a comissão e o Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher, foi adiada a pedido do professor Ney Moura Teles. Para ele, a proposta era boa, mas "precisa ser aperfeiçoada".

Pela manhã, num encontro com a presidente do Conselho de Defesa dos Direitos da Mulher, Rosiska Darcy de Oliveira, três dos quatro integrantes remanescentes da comissão chegaram a preparar a redação do artigo que transforma o assédio em crime. Pela sugestão, o assédio seria punido com seis meses a dois anos de prisão e multas que poderiam chegar a R$ 600 mil. Rosiska chegou a comemorar o resultado, mas, logo depois, Ney Moura Teles, que não tinha comparecido à reunião, solicitou a revisão da proposta.

"É necessário que a lei explicite o abuso do poder ou da autoridade. E isso não está claro aqui", afirmou o professor ao tomar conhecimento do conteúdo do artigo. O texto define como assédio o ato de exigir "prestação de favores sexuais como condição para criar ou conservar direito ou atender a pretensão da vítima". "Desse jeito, um padre, um médico ou qualquer outro profissional liberal que assediar uma cliente dificilmente será punido", rebateu Teles. "Não está aí a ameaça da perda de algum direito", explica.

O professor prefere a proposta que fez desde o início dos trabalhos da comissão. Pela sua sugestão, deve ser considerado assédio o ato de "propor" ou "induzir" alguém à prática de atos libidinosos "com abuso de poder, de autoridade ou violação do direito inerente ao cargo". Para ele, a designação de "abuso de poder ou de autoridade" tem um alcance maior e atinge o assédio em todas as suas circunstâncias, inclusive quando o infrator é um profissional liberal. O crime, neste caso, seria punido com penas de um a três anos de cadeia.

A tendência é que na próxima reunião seja redigido um novo texto com uma fusão das duas propostas. "O certo é que o assédio será crime e a pena não deverá ser superior a três anos de prisão", afirmou a subprocuradora-geral da República, Ela Wiecko Volkmer, uma das integrantes da comissão.

Legalização do jogo passa na CCJ

BRASÍLIA – A legalização dos jogos de azar e do jogo do bicho poderá se tornar realidade antes das eleições. Por 10 votos contra dois, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado considerou constitucional, ontem, sem mudanças em relação ao texto já aprovado pela Câmara, o projeto que autoriza os estados e o Distrito Federal a permitir a exploração de jogos de azar em hotéis, cassinos e hotéis-cassinos, em locais de potencial turístico ou em municípios onde não haja outras alternativas para o seu desenvolvimento econômico-social. O projeto também prevê a estadualização do jogo do bicho através de lei específica. O relator do projeto, senador Édison Lobão (PFL-MA), usou argumentos econômicos para defender a legalização. Só em 1993, o movimento nas várias formas legais de jogo exploradas pelo Estado e por particulares chegou a render US$ 3,8 bilhões. "Mesmo as formas ilegais têm expressão significativa, estimando-se que, em 1982, os cassinos clandestinos movimentaram US$ 1 bilhão", defendeu Lobão.

França lança plano de cidadania

■ Objetivo é dar trabalho, casa e saúde aos 3 milhões de "socialmente excluídos"

PARIS – Depois de vários meses de protestos contra o desemprego, o governo francês apresentou ontem um plano de US$ 8 bilhões destinado ao combate à "exclusão social", na qual estão mergulhadas mais de três milhões de pessoas no país, embora extra-oficialmente se afirme que esse número é consideravelmente maior. O plano, declarado prioridade máxima do governo do primeiro-ministro Daniel Jospin, foi apresentado ontem ao Conselho de Ministros e envolve o trabalho conjunto, e a longo prazo, de 19 ministérios.

Sua aprovação, já dada como certa, passará por três fases. A primeira, a partir do próximo dia 25, será de análise e reforma da política de emprego. A segunda é destinada a garantir a todos os cidadãos o exercício de seus direitos civis – como por exemplo o estabelecimento do voto para pessoas sem residência fixa –, e a terceira a reforma do seguro de saúde, de maneira a garantir serviços médicos para todos os franceses a partir do próximo ano. As três fases do plano, centrado em três eixos principais – emprego, saúde e moradia – serão defendidas pela ministra do Emprego e da Solidariedade, Martine Aubry – que o apresentou –, pela ministra da Justiça, Elisabeth Guigou, e pelo secretário de Estado da Saúde, Bernard Kouchner.

Mãos – "Mais do que apenas garantir condições de sobrevivência às pessoas, nós estamos decididos a dar-lhes condições para que, com suas próprias mãos, possam emergir do estado de exclusão", disse a ministra Martine Aubry ao final da reunião de gabinete. Ela acrescentou que o importante para o país "é sair da lógica da assistência", e explicou: "A solidariedade pode ser necessária em certos momentos, mas a política pública é de ajudar os excluídos a safrem dessa situação, fazendo com que eles próprios dirijam suas existências."

Segundo a ministra, dez por cento dos 60 milhões de franceses vivem atualmente abaixo do nível de pobreza. Três milhões estão desempregados, dois milhões vivem precariamente abrigados, e 200 mil não têm teto. É uma quarta parte da população como um todo renunciou aos planos de saúde, por causa de seus altos custos.

Os custos de execução do plano ficarão majoritariamente a cargo do Estado (US$ 6,55 bilhões) e o restante procederá de parte dos orçamentos de coletividades locais e de outras fontes, como o Fundo Social Europeu. "Este é um plano de longo prazo, e esperamos que conduza a um verdadeiro pacto nacional", disse a ministra, que exortou o empresariado a colaborar com o projeto.

Estão também previstas – e serão detalhadas pelo Legislativo – medidas destinadas a garantir uma determinada porcentagem de postos de trabalho para jovens desocupados que vivem nos subúrbios nos quais existe uma alta concentração de imigrantes.

Segundo o primeiro-ministro Jospin, o projeto "vai muito mais longe" do que o apresentado por seu predecessor no cargo, o conservador Alain Juppé, que não chegou a ser aprovado por causa da antecipação das eleições, que no ano passado deram a vitória aos socialistas. O plano atual prevê também um imposto específico para casas ou apartamentos que permaneçam desocupados por mais de um ano, em áreas com problemas habitacionais.

O presidente Jacques Chirac, que convive em harmonia com o governo de esquerda de Jospin, declarou-se perfeitamente de acordo com o plano, e declarou que a luta contra a exclusão social será "uma prioridade nacional, acima de quaisquer divergências políticas".

Alemão – Na Alemanha, Gerhard Schröder, candidato do Partido Social-Democrata (SPD) à sucessão do chanceler Helmut Kohl, terá como uma das bases de sua campanha um plano semelhante ao posto em prática pela ministra francesa Martine Aubry logo em seguida à sua posse no cargo, voltado para a criação de postos de trabalho para jovens desempregados. O SPD promete, se vencer as eleições, adotar um plano de emergência com a criação de 100 mil empregos.

Paris – AFP

A ministra do Emprego e da Solidariedade, Martine Aubry (D), é uma das coordenadoras do projeto de três anos, no valor de US$ 8,5 bilhões

TUDO PELO SOCIAL

Além do programa ontem anunciado e do projeto deslanchado em 1997 para criar algumas centenas de milhares de postos de trabalho para jovens nas comunidades locais, o primeiro-ministro Lionel Jospin tomou na semana passada uma série de iniciativas para combater a "exclusão social". Elas estão relacionadas em vários casos aos abonos e diferentes formas de assistência – conhecidos como "mínimos sociais" – que o Estado francês proporciona aos desempregados:

INDEXAÇÃO: Todos os "mínimos sociais" serão indexados pela inflação a partir de 1º de janeiro de 1999. Atualmente, isto só acontece com o Rendimento Mínimo de Inserção (RMI, para desempregados) e o abono para adultos deficientes físicos.

REAJUSTE: O Abono Específico de Solidariedade (ASS, em francês), concedido a 500 mil pessoas cujo seguro-desemprego venceu, está sendo integralmente reajustado pela inflação.

MAIS DE 55 ANOS: Os desempregados de mais de 55 anos que contribuem há 40 anos para a previdência e recebem RMI ou ASS terão aumento do equivalente a US$ 290, não podendo ganhar menos de US$ 840. Jospin pretende que as pessoas nesta situação possam aposentar-se integralmente, ainda que não tenham chegado à idade de aposentadoria (60 anos no caso dos homens).

DA ASSISTÊNCIA À INSERÇÃO: Todo beneficiário de RMI, de ASS ou de Abono de Inserção (AI, destinado a pais solteiros e a refugiados políticos) que conseguir emprego continuará recebendo o abono durante um ano em valores progressivamente diminuídos, o que Jospin considera uma "medida forte e inovadora de incitação ao trabalho".

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente

WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor

PAULO TOTTI
Editor Executivo

MARCELO BERABA
Editor Executivo

ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SERGIO REGO MONTEIRO
Vice-Presidente

JORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor Executivo

O Pequeno Ditador

A advertência americana ao Iraque sobre "severas conseqüências" pelo não-cumprimento dos compromissos assumidos com a ONU não deixa dúvida de que a mitificação de Saddam Hussein por determinados setores árabes pode levar a um resultado inesperado na crise do Golfo. Os exageros estão nas ruas, na venda de camisas com a efígie de Saddam Hussein, de *pins* e outras lembranças que insistem em carnavalizá-lo como único líder islâmico capaz de enfrentar os EUA.

Trata-se de interpretação às avessas dos acontecimentos no Oriente Médio, desde o início da década. Na Guerra do Golfo, depois do bombardeio infernal de 40 dias e 40 noites, durante o qual o exército iraquiano recuou como pôde nas areias do deserto e Bagdá quase foi varrida do mapa, Saddam Hussein proclamou-se vitorioso da luta. Desde então brinca de gato e rato com a ONU que tenta inspecionar a produção de armas de destruição em massa. Com a intervenção do secretário-geral Kofi Annan, conseguiu uma espécie de legitimação que o transforma em herói, sob certo ponto de vista – apesar de liderar um povo que sofre implacavelmente com o bloqueio econômico.

Grupos o glorificam por incluir no acordo mediado pela ONU três prioridades que o beneficiam: respeito à soberania do Iraque, mudança na equipe de inspeção e menção ao fim das sanções. Mas as pálidas manifestações de apoio a ele em alguns países árabes nem podem ser consideradas reverência a um déspota sanguinário disposto a matar o próprio povo para manter as rédeas, conforme demonstrou em 1988 quando ordenou o bombardeio com armas químicas, proibidas por convenções internacionais, da aldeia curda de Halabia, com 5 mil civis mortos.

O verdadeiro dilema não é sequer a continuação do bloqueio econômico ou a recuperação do prestígio americano aparentemente perdido no confronto teatral com Saddam Hussein, numa região que abriga 75% das reservas petrolíferas mundiais. A questão primordial, em decorrência mesmo da importância estratégica do Golfo Pérsico, é a permanência de Saddam Hussein no poder.

Conforme ponderou antigo subsecretário de Defesa dos EUA, Richard Perle, enquanto Saddam Hussein continuar a queda-de-braço com ele se prolongará ao infinito. Perle garante que, ao contrário do que se pensa, a oposição a Saddam Hussein é consistente, mas não consegue pôr a cabeça de fora. O tirano matou dezenas de milhares de pessoas, seus próprios súditos, com gás, assassinou opositores e acima de tudo seis anos de sanções econômicas provocaram sofrimento inaudito entre a população. Tudo isto pesaria numa reviravolta que contasse com apoio dos governos ocidentais. O próprio Saddam Hussein se mostra mais prudente, há semanas se mantém longe do rádio e da televisão, comunica ordens por intermédio de fitas gravadas, dorme em casas de cidadãos comuns ou em tendas no deserto, faz circular pela capital falsos cortejos automobilísticos enquanto se serve de simples carros de passeio e nenhum membro do governo sabe onde ele se encontra.

Muath Abdul Rahim, porta-voz, na Jordânia, do Acordo Nacional Iraquiano, um dos grupos de oposição, garante que nove décimos dos iraquianos gostariam de se livrar de Saddam Hussein. As imagens de cidadãos que se oferecem como "escudos humanos" apenas sugerem o que aconteceria se se recusassem a participar das manifestações. Rahim considera que ele criou na região situação de extremo perigo e a sua megalomania e avidez de conquista não o impedirão de usar armas de destruição em massa. "É como Hitler e Mussolini, mas com uma diferença: é muito mais ignorante."

Geléia Geral

É sintomático que o ministro chefe da Secretaria de Políticas Regionais, Fernando Catão, homem público do Nordeste a serviço do Nordeste – que abandonou o cargo constrangido com a indecisão do seu PMDB entre ser governo e fazer oposição – carregue esse sobrenome histórico. Seu gesto revela que a questão é mais ética que política.

Marcos Portius Catão (234-149 AC) foi o severo cônsul e censor romano que se celebrizou por pregar o retorno aos rígidos princípios morais e à simplicidade de costumes dos primórdios da república. A postura do nosso Catão aponta para a necessidade do retorno do PMDB às origens, ao tempo em que era a única oposição possível e a adesão estava excluída.

O afastamento do político paraibano, hoje, assinala o embaraço em face da ambivalência de uma legenda que aspira ao ideal utópico de representar o antagonismo ao mesmo tempo que aufere as benesses do oficialismo. A demissão repudia a irresolução e a duplicidade, menos inspirada na nostalgia política do que motivada pelo desconforto moral.

Como poderia Fernando Catão ficar na pasta de Políticas Regionais quando o senador Ronaldo Cunha Lima, seu cunhado e padrinho político, declarou ao presidente Fernando Henrique, há duas semanas, que apoiaria a candidatura de Itamar Franco? O desconforto, aliás, vinha de longe, pois é antiga a rebeldia do PMDB paraibano na votação das emendas constitucionais de interesse da nação.

A saída de Fernando Catão é gesto raro de desprendimento na tradição de varejo da política nordestina. Ela talvez estivesse na mente do presidente da República, ao dizer em entrevista que não haveria represálias contra o PMDB, caso o partido se decidisse pela candidatura própria, mas que "ficar no governo e ficar contra o governo ao mesmo tempo, dá aquela espécie de geléia geral, que não é boa".

Não foi certamente por um lapso que Fernando Henrique, na mesma ocasião, tenha se referido várias vezes ao PMDB como MDB - legenda que antecedeu o atual partido de Itamar Franco e da qual ambos participaram – dizendo que gostaria de ter o partido ao seu lado em 98. É também significativo que o afastamento de políticos do PMDB do governo (enquanto o partido não se decide pelo apoio ao presidente), seja motivado pelo constrangimento em face da pecha de oportunismo.

Não é caso de retaliação, mas de convicção. Não é questão de conveniência, mas de coerência.

Estado Insepulto

Os constantes apagões, que infernizaram a vida dos usuários da Light e da Cerj em janeiro e fevereiro, diminuíram de intensidade, mas nem assim arrefeceu a campanha contra as privatizações. Ficou claro não haver relação de causa e efeito por trás da campanha.

O motivo das críticas à privatização sempre foi político. Os porta-vozes estridentes aproveitaram as reclamações contra a distribuição de energia – que atingiu indistintamente o Rio e São Paulo (onde não houve privatização) no verão – para botar o bloco corporativo-estatizante na rua.

O objetivo das críticas à atuação dos novos controladores da Light e da Cerj, que assumiram empresas virtualmente sucateadas pela falta de investimentos ao longo da gestão estatal, não é propriamente rever as concessões aos dois grupos operadores.

Como já deixaram claro os promotores do movimento, as falhas operacionais apresentadas pela Light e pela Cerj serviram de pretexto para o questionamento da privatização dos serviços de distribuição de energia de Furnas. Maior distribuidora de todo o Sistema Eletrobrás, alimentando o triângulo Rio-São Paulo-Minas com energia proveniente de Itaipu, Furnas emprega milhares de funcionários e tem sido um núcleo corporativo manipulado por espíritos e interesses estatizantes.

Com a roupagem camuflada de denúncia técnica, usa-se o exemplo dos problemas enfrentados pela dupla Light-Cerj (devido em parte ao deficitário fornecimento de energia de Furnas diante do aumento da demanda) para lançar, com base na insuficiência de informação, a versão de que os problemas tendem a se multiplicar com a venda de Furnas.

O delírio vai mais além: *outdoors* espalhados pelo Grande Rio procuram relacionar a falta de luz com a possibilidade de faltar água no futuro. O objetivo é perturbar a privatização da Cedae, marcada para este mês. Quando se descobre que a Companhia Estadual de Águas e Esgotos tem quase 10 mil funcionários (incapazes para impedir o desvio e a perda de um terço da vazão de água do sistema – repetindo-se o que ocorria em relação aos *gatos*, os furtos de energia, da Light estatal), fica evidente que o mote da campanha não é a proteção do consumidor, mas a preservação dos empregos e das sinecuras no Estado.

O objetivo é também envolver o sistema brasileiro de telecomunicações, que será privatizado, incluindo a Embratel, nos meses de julho e agosto. Pela última estimativa do BNDES, devem ser carreados US$ 31 bilhões para os cofres do governo: US$ 17 bilhões pela Telebrás, US$ 6 bilhões pela Embratel e outros US$ 8 bilhões mediante as licitações da Banda B da telefonia móvel celular.

Embora a sociedade e o Congresso tenham optado claramente pelo fim dos monopólios e pela redução do papel do estado-empresário, alguns setores interessados no atraso têm enorme dificuldade de botar luto pelo Estado. O consumidor comprovou que o Estado patrimonialista não deu certo, mas os viciados no passado retrógrado insistem em fazer crer que o Estado não morreu e está apenas em situação de catalepsia.

PAULO CARUSO

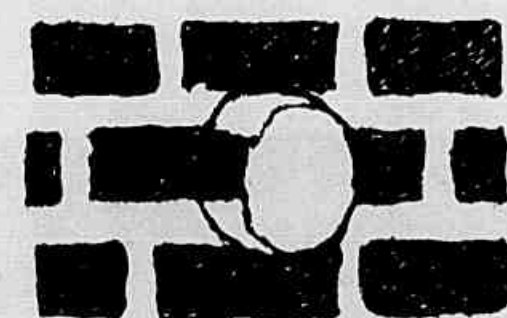
A OPINIÃO DOS LEITORES

Palace II

À parte a grande tragédia da Barra da Tijuca, causou-me estranheza encontrar, no Congresso Brasileiro, um personagem com tal história.

Quando qualquer pessoa se candidata a um emprego, apresenta um *curriculum vitae* e tem sua história analisada. Mesmo para os cargos mais modestos, referências são pesquisadas. Por que não se faz o mesmo para a seleção dos membros de nosso Congresso? (...) Poderiam ser estabelecidas, por lei, as prerrogativas mínimas necessárias para se exercer bem o mandato, como curso superior e entendimento da dimensão do cargo. Precisamos ter homens públicos com espírito público. Este é o principal requisito. (...) **Elizabeth Pinto – Petrópolis (RJ).**

□

O artigo *Análise de uma Realidade* do engenheiro Edílson Ribeiro no **JB** de ontem, se bem que escrito em puro *engenherês*, analisa com perfeição o que aconteceu no episódio Palace II e recomenda certas providências úteis. Só esquece o principal: se aconteceu o que aconteceu, deve-se, principalmente, à incrível falta de caráter de sérgio naya (com letra minúscula mesmo, para mostrar como é desprezível esse filhote da *Redentora*. **Ernani Luiz Franco Filho – Rio de Janeiro.**

Concluí, após acompanhar o trágico desabamento na Barra: existem políticos, até então desconhecidos, que surgem não por suas obras edificantes (perdoem o trocadilho) e sim emergindo com algum escândalo. Eu, pelo menos, nunca tinha ouvido falar no deputado Sérgio Naya (PPB-MG), como também não ouvira falar em outros personagens – deputados, senadores – envolvidos em escândalos passados. Nomes, aliás, nunca atrelados à mais simples obra meritória. (...) **Darcy Ribeiro da Cruz – Rio de Janeiro.**

□

Por que o **JB** não apura quem deu a ordem para o rolamento da dívida de R$ 13 milhões da Sersan junto ao Banco do Brasil? Acho que a dúvida já foi levantada, e muito bem, por Xexéo e Verissimo. Seria muito bom que nós, leitores e assinantes, soubéssemos o autor dessa vergonha nacional. (...) **Renato Brandini – Rio de Janeiro.**

□

Parabéns ao Xexéo pela ótima crônica *O que parece humanamente impossível*, publicada no **JB** de ontem. **Helena Floresta de Miranda – Rio de Janeiro.**

□

Revolta! Esta é a única palavra capaz de expressar minha indignação ao ler, na primeira página do **JB** de 3/3, o telegrama enviado pelo casal de caráter duvidoso (Margarida e Pedro Abrão) ao assassino mor do país. Gostaria de ler o mesmo telegrama se o malfadado casal tivesse, de preferência seus filhos, esmagados nos escombros do edifício Palace II pela falta de caráter do Sr. Naya. **Maysa Chaves de Oliveira – Rio de Janeiro.**

□

Cassar o mandato do senhor Sérgio Naya, criminoso confesso e que não merece o título de deputado, é muito pouco. É necessário botá-lo atrás das grades, como foi feito com PC Farias e Jorgina. Está na hora de acabar com esse abuso legal chamado imunidade parlamentar. A defesa da liberdade de expressão não pode servir de pretexto para garantir imunidade aos congressistas, protegendo os criminosos e estimulando a formação de quadrilhas no Congresso Nacional. Por que não se permite que órgãos independentes como a Justiça ou o Ministério Público decidam se um deputado pode ou não ser processado criminalmente? **Paulo Henrique Andrade – Rio de Janeiro.**

□

Acredito que o deputado Sérgio Naya já teve o seu castigo: a Sersan, sua empresa, jamais erguerá qualquer edifício, pois o país todo viu o que essa empresa faz. Usando material de péssima qualidade, a fim de aumentar os lucros, a Sersan está na boca do povo brasileiro, como exemplo de amoralidade, ganância e falta de respeito ao ser humano. **Mário Annuza – Rio de Janeiro.**

Rocha Maia

Nem tudo está perdido na saúde pública. Na terça-feira de Carnaval, fui atendida na emergência do Hospital Municipal Rocha Maia, em Botafogo, de forma rápida e eficiente. Gostaria de ressaltar a generosidade do chefe da equipe de plantão, Dr. Walter Neves Magalhães Pires. Num dia movimentado, encontrava tempo e disposição para dirigir-se aos pacientes de forma amistosa, injetando-lhes ânimo num momento delicado e minimizando a insegurança típica de quem se vê numa situação de risco. Enfim, um comportamento humano, infelizmente raro nos dias de hoje, em especial no serviço público. Torço para que o contracheque, um dia, faça justiça a funcionários desse porte. **Isa Cambará – Rio de Janeiro.**

Jogo do Bicho

Excelentes o artigo A Volta do Bicho, da jornalista Dora Kramer, e o editorial do JORNAL DO BRASIL, da edição de 28/2, sob o título A Águia e o Camelo. Infelizmente, o trabalho desenvolvido pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que culminou com a magistral sentença da juíza Denise Frossard, não foi suficiente para eliminar definitivamente as atividades criminosas que se escondem atrás do Jogo do Bicho. Assim, a era do Bicho não acabou, ao contrário do que afirmam as autoridades responsáveis pela repressão e persecução penal. Meus parabéns ao JORNAL DO BRASIL que, mais uma vez, levanta a bandeira da luta contra a máfia do Bicho, merecendo o apoio de toda sociedade de nosso estado. **Antônio Carlos Biscaia, Procurador de Justiça – Rio de Janeiro.**

A festa

É uma festa guardada durante 11 anos. Quadra lotada. O homenageado e as televisões já se foram. Agora é só o povão, a "comunidade."

Num lado da quadra, os puxadores da festa cantam o samba campeão. Do outro lado, no camarote principal, o intérprete. Surge na mão dele um microfone sem fio. E Jamelão ataca: "O Iaiá, vem pra avenida ver meu guri desfilar." É um trovão que atravessa a quadra. Do mesmo camarote, uma morena acena para mim. Mando um beijo de volta. Ela insiste. Eu quase subo. Será que a beldade não tem dono? Eu imagino a mão do negão descendo no meu ombro e desisto. Um casal puxa conversa. Ela é a chapeleira da minha ala! Entre cinco mil pessoas, encontro uma que não desfilou, mas que fez, orgulhosa, o chapéu que vesti na avenida.

São todos campeões. O desfile não é ganho em 80 minutos, num só dia. É gente que vai à quadra, o ano todo, mesmo sabendo que não vai estar lá no dia do desfile. Não importa a distância, eles pisam na avenida junto com os componentes. **Eric Hart – Rio de Janeiro.**

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Fernando Henrique Cardoso

"Nos enfrentaremos com fraternidade"

(*Fernando Henrique Cardoso*, sobre disputar a eleição com seu amigo Itamar Franco. Ontem, no **JB**)

"É tudo marola"

(Deputado *Geddel Vieira Lima* (PMDB-BA), sobre os avanços do grupo a favor da candidatura própria em seu partido. Ontem, no **JB**)

"No mundo, El Niño. No Brasil, El Naya. Cadeia nele"

(Slogan criado e estampado em camisetas pelo empresário *Sérgio Ricardo de Almeida*, um dos moradores que perdeu tudo na implosão do Palace 2. Ontem, em *O Globo*)

"Vossa excelência é um moleque"

(Desembargador *Martinho Campos*, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, em bate-boca com seu vice, desembargador Luiz Carlos Guimarães. Ontem, no **JB**)

" Eu não prometo gol, prometo título"

(*Túlio*, atacante do Botafogo, pedindo apoio da torcida na decisão do Torneio Rio-São Paulo. Ontem, em *O Globo*)

"Mas quem não comete?"

(*Maradona*, sobre os excessos cometidos na Sapucaí, que o levaram a uma clínica neurológica esta semana, em Buenos Aires. Ontem, na *Folha de S. Paulo*)

Maradona

VERISSIMO

Gravando

Um dia ainda vão dividir a história do jornalismo e dos costumes mundiais em antes e depois da videocâmera. A câmera portátil massificada transformou todo mundo em produtor de TV e, mesmo que o grosso da produção seja de festas de aniversário, casamentos e tomadas da Neide de camisola, o trabalho de repórteres acidentais é cada vez mais usado nos noticiários. Estar no lugar certo com uma câmera transforma qualquer um em repórter, com a possibilidade de dar o furo do século, ou pelo menos o furo da semana, e, como há cada vez mais gente com câmeras em todos os lugares, os furos se multiplicam. Muitas das melhores reportagens dos últimos anos foram feitas por amadores com sorte e mão firme. A nova categoria já tem hesitações éticas: quando se deve largar a câmera, e perder o furo, e ajudar no salvamento, por exemplo? O fato é que nada mais pode ser feito com a certeza de que não há uma câmera por perto gravando, o que vai contribuir muito para melhorar a ética em geral. Quem gravou as declarações do Naya que escandalizaram até o Maluf resistiu à tentação de salvar o deputado dele mesmo, continuou gravando e ajudou a fazer história. E a gente ainda fala mal da TV!

■■■

Piadas que correm nos Estados Unidos. O que o Clinton diz para a Hillary depois do sexo? "Querida, vou estar em casa em vinte minutos." Clinton, Quayle e Gingrich são levados por um furacão e caem no Reino de Oz. "Oba", diz o Quayle. "Vou pedir ao Mágico um cérebro." "Oba", diz o Gingrich. "Vou pedir ao Mágico um coração." "Oba", diz o Clinton. "Cadê a Dorothy?"

■■■

Esta me asseguram que não é piada, e que o avião não era da TAP. Aeromoça pergunta para o passageiro se ele quer almoçar.

– Quais são as opções? – pergunta o passageiro.

– Sim ou não – responde a moça.

■■■

Crítico tentando convencer um fernandista que o Efe Agá não tem tantos méritos assim:

– A verdade é que a inflação caiu de moda. Hoje não há um país com inflação fora de controle.

Fernandista mais entusiasmado ainda:

– O Plano Real está dando certo em todo o mundo!

CESAR MAIA

Economia virtual

O Brasil está inaugurando a primeira experiência de economia virtual em todo o mundo. Ou seja: os dados e índices econômicos valem muito mais pela previsão anunciada e pelo noticiário que os cercam do que por aquilo que acontece na realidade. É como se as afirmações otimistas divulgadas se transformassem em realidade no momento exato da publicação. Nos primeiros dias de julho do ano passado explodia a crise na Tailândia. Em seguida, governos e divulgadores decidiram que o Brasil nada tinha a ver com aquilo. Uma releitura das declarações das autoridades e de um sem-número de editoriais e manchetes mostra que todos convergiam para os mesmos clichês.

"As condições do Brasil são completamente diferentes, nada têm a ver com as da Tailândia." Imediata e magicamente o país passou a viver uma sólida situação econômico-financeira. A conjuntura virtual criada e realçada ficou tão parecida com a realidade que, em seguida, foi decidido pelo governo e pelo mercado a redução das taxas de juros. E realmente vergaram por quase todo o segundo semestre. Até que veio a segunda fase da crise na Ásia. Como num passe de mágica, inverteu-se diametralmente tudo o que tinha sido feito. Os juros decrescentes viraram juros delirantes. E as mesmas pessoas que erraram após a crise externa, em julho, baixando os juros açodadamente, passaram a ser heróis virtuais por terem colocado os juros nas nuvens. E o noticiário virtual consagrou o desespero, transformando-o em coragem, rapidez e genialidade.

Mas não ficamos por aí. Declarações do governo, no final do primeiro semestre, anotavam que a economia brasileira estava crescendo a taxas altas que já passavam dos 4%. Dizia-se que o Brasil superaria este patamar em 97. Até o presidente acreditou nisto. É claro que a divulgação se encarregou de dar características definitivas a esta outra conjuntura virtual. Mas, no mesmo momento em que isso ocorria, a economia brasileira já estava desacelerando. No terceiro trimestre, a economia caiu 1,8% em relação ao segundo e, nos últimos doze meses, já apontava para um crescimento de modestos 2,5%. No entanto, a conjuntura virtual continuava favorável. Dizia-se, em outubro, que a economia fecharia 97 crescendo quase 4%. A divulgação mágica criava uma situação econômica favorável, uma confortável conjuntura virtual. Mas neste momento já estávamos no último trimestre do ano, que fechou com uma queda de 5% sobre o segundo trimestre e de 2,8% sobre o terceiro.

Enfim, chegávamos ao mês das festas. As primeiras informações vindas da indústria diziam que as vendas de dezembro iriam despencar. Mas a equipe de produção virtual do país não ficou satisfeita com isto e resolveu criar um Natal Virtual. As imagens mostravam as pessoas comprando à vontade nas ruas e nos shoppings do Rio e de São Paulo. Estoques acabavam, diziam os locutores e *mancheteavam* os redatores, em luxuosos exercícios de computação gráfica. E concluíram de forma entusiástica: não aconteceu nada do que haviam previsto. Realidade criada no próprio ato *declaratório* e transformada em promissora conjuntura virtual por vontade dos declarantes. Dois meses depois, os números fechados nos disseram que as vendas de dezembro, no Rio, despencaram 15% e, em São Paulo, 12% em relação ao Natal anterior.

Mesmo assim, os atletas do virtualismo não se cansavam. Prosseguiam a sua maratona. Mês a mês, durante todo o ano de 97, foram sendo afirmados e divulgados os promissores resultados do déficit público. O Brasil estava conseguindo reverter o quadro das finanças públicas. Vivíamos já com um importante superávit primário. Os governos estaduais estavam colaborando num ano muito ativo de privatizações, que abarrotavam os cofres dos Estados. O déficit nominal, por seu turno, baixaria da fronteira dos 5%. A perfomance era tão boa que o maestro do planejamento deveria ficar fora de uma reforma ministerial, que se anunciava, virtualmente, para os primeiros dias de 98. Imagens, manchetes e declarações durante todo o ano. E o carnaval trouxe à tona números muito diferentes. Não há superávit primário e o déficit nominal beijou os 6%. Os governadores se comportaram mal. E todos farão outro dever de casa. Espera-se que os editores desta notável economia virtual também o façam.

E-mail: factoides@openlink.com.br

* Ex-prefeito do Rio de Janeiro

Prontos para o desafio

OMAR RESENDE PERES *

A rubrica *frete* colaborou com aproximadamente US$ 6 bilhões para o nosso déficit em conta corrente, em 1997. Até o ano 2002, o governo prevê exportações de US$ 100 bilhões. Conseqüentemente, o gasto com fretes alcançará os US$ 10 bilhões anuais, facilmente. O Brasil é um dos poucos países em desenvolvimento que pode apresentar soluções domésticas para ajustar seus déficits em transações correntes. Refiro-me ao potencial de nossa indústria naval, que está pronta e preparada tecnologicamente para voltar a trabalhar e ajudar o nosso país a reduzir o seu déficit.

Segundo trabalho de Erikson Teixeira Lima e Luciano Otávio Marques de Velasco, publicado pela revista do BNDES, a Marinha Mercante no mundo é estratégica, comercialmente, para todos os países desenvolvidos: o controle das frotas marítimas está extremamente concentrado nos países desenvolvidos, quaisquer que sejam os indicadores utilizados. Isso significa dizer que a maior parte dos ganhos gerados pelo aumento da demanda por transporte marítimo está sendo apropriada pelas próprias economias desenvolvidas.

Os dados de 1994 dos países membros do Fundo Monetário Internacional são de US$ 200 bilhões gerados em fretes internacionais, equivalentes a 6% de suas importações no conceito CIF. A concentração do controle das frotas por empresas de países desenvolvidos, em níveis muito superiores às necessidades de transporte de suas economias, gera pressões sobre os países em desenvolvimento, para que eles franqueiem o mercado de transporte marítimo de seu comércio exterior e, muitas vezes, o de cabotagem, a esses grandes transportadores internacionais. Os conglomerados industriais japoneses e os dos tigres asiáticos possuem seus próprios estaleiros e grandes frotas navais, que são instrumentos importantes de suas agressivas estratégias comerciais. Os países em desenvolvimento são o único grupo que apresenta esse desequilíbrio, pois todo os demais grupos possuem frotas superiores às suas necessidades. Os investimentos são vultosos, é verdade, mas um navio de US$ 60 milhões, porta-contêineres típico com 3.500 TEU, é capaz de gerar divisas de US$ 55 milhões em fretes por ano.

As empresas armadoras estrangeiras que consideram o Brasil importante para seus tráfegos, que se instalem aqui, abrindo empresas brasileiras, de acordo com a legislação vigente. Portanto, não se trata de reserva de mercado, como no passado. A eles, ofereceremos também as mesmas condições do custo Brasil... Aí, sim, veremos quem é competitivo. Terão acesso ao financiamento para construção em nossos estaleiros, através dos recursos do Fundo da Marinha Mercante.

Para aqueles que acreditam que a indústria naval brasileira é ineficiente e que nossa Marinha Mercante não retornou à sociedade brasileira os investimentos realizados, é interessante analisar os números de estudo elaborado pelo diretor do Fundo da Marinha Mercante, do Ministério dos Transportes, engenheiro Armando Freijedo: de 1967 a 1995, o governo brasileiro, através do FMM, investiu US$ 7 bilhões na construção de navios pelos estaleiros brasileiros. Neste período, a bandeira brasileira gerou em fretes US$ 14 bilhões. Ou seja, deixamos de remeter ao exterior US$ 14 bilhões, investindo US$ 9,2 bilhões.

Por outro lado, no mesmo período, (67/-95), o Brasil remeteu ao exterior, em pagamento de fretes, a inacreditável quantia de US$ 35 bilhões. Portanto, para um país pobre como o nosso, que pode economizar divisas com navios de bandeira brasileira, construídos no Brasil, com matéria-prima e tecnologia nacionais, torna-se incompreensível que nada seja feito pelo Estado para incrementar a nossa indústria naval e nossa Marinha Mercante, ao contrário das indústrias automobilísticas que estão chegando ao Brasil e recebem inacreditável apoio do governo, via subsídios e créditos.

Para instalação de uma fábrica, o governo do Paraná financiou para a Montadora Renault, sem juros e sem correção monetária, R$ 1,5 bilhão por dez anos e ainda isentou a multinacional de impostos municipais e estaduais. É isso que consideramos um bom investimento para o Brasil? É isso que podemos considerar como desenvolvimento industrial? Pois a indústria naval não precisa investir nem 2% dessa *doação* para retornar à sociedade brasileira a remuneração do capital empregado, pagar impostos e criar milhares de empregos. Mas se nos dessem as mesmas condições da Renault, garanto que o Brasil faria navios pela metade do preço da Coréia ou qualquer outro competidor. Quem não é eficiente recebendo R$ 1,5 bilhão de graça?

A eficiência é sinônimo de demanda. Afirmo que se recriarmos a demanda poderemos ser tão competitivos quanto qualquer um deles, sendo que, vale lembrar, o segundo maior estaleiro da Coréia, com toda a eficiência, subsídio e demanda, acaba de ir à falência, deixando um rombo de *somente* US$ 5,5 bilhões. Se somarmos todos os passivos dos estaleiros brasileiros, não chegaremos a US$ 1 bilhão (o que já é um absurdo). A Europa subsidia seus estaleiros em 9% do produto final, ou melhor, a fundo perdido. E o maior estaleiro da Alemanha (Ocidental), o Bremer Vulcan, também foi à falência.

Não queremos voltar ao passado. Uma nova modelagem de administração de nossos estaleiros é fundamental para a retomada do desenvolvimento da indústria naval brasileira,onde o financiamento será concedido pelo órgão afim (FMM/BNDES), mas o risco da construção, da operação e as garantias deverão ser apresentados pelos empresários. Só assim conseguiremos comprovar que as responsabilidades estão divididas entre os agentes do projeto. Diferente de qualquer outro setor, a indústria naval brasileira não precisa de subsídios. Mas nosso país necessita economizar divisas, gerar empregos e renda. A indústria naval só espera por trabalho. Estamos prontos para o desafio.

*Presidente do grupo Estaleiro Mauá/Seapar Navegação Marítima e vice-presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval

Imposto eletrônico: o melhor caminho

NEWTON DE PAIVA FERREIRA FILHO*

O Brasil tem um sistema tributário complexo, custoso, ineficiente e injusto. Entre os seus muitos efeitos negativos, encarece o produto brasileiro, gerando perda de competitividade no exterior que inibe investimentos e estimula a sonegação – que, em nosso país, chega a 50% do que deveria ser arrecadado. Além disso, exige a existência de uma enorme estrutura administrativa para acompanhar as milhares de páginas de decretos, atos, leis e portarias que tornam inviável o conhecimento da legislação tributária por parte dos próprios contribuintes.

Todos reconhecem a necessidade de uma reforma tributária no Brasil. Mas o tempo passa e não se consegue evoluir rumo a uma solução. E enquanto isto o povo é penalizado, as empresas sofrem e a economia dá sinais de contínua enfermidade. Foi pensando no papel das instituições universitárias no debate das questões de maior relevância nacional que o Unicentro Newton Paiva resolveu reabrir a discussão sobre o Imposto Eletrônico (criado e sugerido ao país pelo professor Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque) que já foi conhecido como Imposto sobre Transações Financeiras (ITF), Imposto Único sobre Transações (IUT) e, até mesmo erradamente como Imposto Único.

Foi este sistema tributário, criado para substituir todos os impostos de caráter arrecadatório existentes, que terminou servindo de base para a criação de mais um imposto, o IPMF, posteriormente transformado em CPMF, dando continuidade à irracionalidade dos impostos em nosso país. O Imposto Eletrônico, ao contrário do que aí existe, atende a todas as exigências teóricas de um moderno instrumento de arrecadação.

Tem uma abrangência máxima e uma alíquota mínima. É um imposto praticamente insonegável, que se consegue cobrar. Simplifica drasticamente o atual sistema tributário brasileiro reduzindo de forma muito significativa o custo da arrecadação tanto para as três esferas arrecadadoras (federal, estadual e municipal) como para as empresas contribuintes. É um sistema tributário não declaratório, que dispensa livros e papelório, e, portanto, ágil, barato, universal, imune à corrupção e evasão fiscal. Essas características atribuem-lhe enorme modernidade.

A idéia do Imposto Eletrônico é extremamente simples e parte do pressuposto elementar de que "onde todos pagam, todos pagam menos". Ele adota a transação financeira como base de incidência tributária e o faz em decorrência da preponderância que a moeda escritural vem conquistando sobre a moeda nominal e, fundamentalmente, dos efeitos da era da cibernética na informatização bancária de nosso país.

O Imposto Eletrônico é uma revolução que precisa ser discutida, debatida, aprofundada, aprovada, colocada em prática ou desmistificada. Não pode mais ficar de lado, sem uma efetiva discussão ao mesmo tempo em que se exige do povo e das empresas a cada dia novos e maiores sacrifícios. E, especialmente, quando se constata, numa análise dinâmica, que o atual sistema tributário brasileiro não tem conseguido os resultados desejados. Sacrificar em vão o povo, as empresas e as instituições brasileiras sem que o Imposto Eletrônico seja profundamente debatido nos parece um contra-senso.

*Economista, professor titular de Economia Brasileira, Reitor do Centro Universitário Newton Paiva de Belo Horizonte

PRI completa 69 anos em meio à crise

■ O partido mais poderoso do México enfrenta o desgaste de uma estrutura envelhecida, as disputas internas e o avanço da oposição

SÉRGIO BENEVIDES

São 69 anos no poder, completados ontem. Um aniversário no meio da maior crise de sua história. O Partido Revolucionário Institucional (PRI), o mais poderoso do México, está velho. E enfrenta o paradoxo que há muito se anunciava em seu próprio nome, ainda agravado: da instituição fez uma imensa máquina burocrática, que perpetuou a corrupção e a prática política conhecida como caciquismo, e emperrou a revolução. Hoje, vive o desafio de se apresentar unido às eleições presidenciais do ano 2000, diante de uma oposição que cresce rapidamente. Sintoma da crise foram as eleições legislativas do ano passado: o PRI recebeu 38,7% dos votos, distanciando-se da época em que vencia os pleitos com mais de 80% dos sufrágios. E perdeu, pela primeira vez, a maioria absoluta de que dispunha na Câmara de Deputados, além do governo do distrito federal, hoje nas mãos de Cuauhtémoc Cárdenas, do Partido da Revolução Democrática (PRD).

O presidente Ernesto Zedillo tinha marcada para ontem uma reunião com a direção do partido, a fim de discutir a estratégia do PRI nas eleições que se celebrarão este ano em 10 estados. Para não repetir na próxima campanha presidencial o baixo índice de votos da disputa legislativa do ano passado, o PRI pretende reafirmar seu poder nas principais regiões do país. Para isso, precisa vencer as eleições deste ano pelo menos nos estados mais importantes, como Puebla e Veracruz, no Leste, e Oaxaca, no Sul. Tarefa que não será fácil, levando-se em conta as disputas internas do partido.

Em Veracruz, o terceiro estado mais populoso do México, o político mais cotado para vencer as eleições, Ignacio Morales Legucha, deixou o PRI, em meio à disputa para saber quem seria lançado candidato pelo partido. A oposição não perdeu tempo e quer que Morales lidere uma coalizão para derrubar o PRI naquele estado. E o risco para o partido outrora todo-poderoso do México é ainda maior: Morales não era uma voz solitária e pode levar consigo, para a oposição, outros integrantes do PRI, além de ganhar o apoio de antigos membros do partido.

A falta de uma liderança clara levou ao fortalecimento de grupos menores dentro do PRI. Um reflexo desse fenômeno foi a atitude do governador de Puebla e ex-ministro do Interior, Manuel Bartlett, que rompeu com um acordo tácito de silêncio a respeito das disputas internas que há muito vigorava entre os políticos do PRI, e anunciou sua intenção de concorrer à presidência no ano 2000. Bartlett já fez diversas críticas às tentativas de se promover uma abertura na estrutura de poder criada pelo presidente Plutarco Elías Calles, que, em 1929, reuniu os caudilhos sobreviventes da Revolução Mexicana de 1910, afastando, por muito tempo, qualquer possibilidade de se estabelecer uma oposição forte no país.

O poder de caciques como Bartlett é um dos maiores desafios para o PRI. Um dos principais problemas agora refere-se aos *candados*, requisitos estabelecidos pelo partido para traçar o perfil de seu possível candidato à presidência do país, usados como um mecanismo de controle sobre o nome escolhido para representar a agremiação nas eleições. Estabelecidos na época em que os políticos do PRI acusavam o ex-presidente Carlos Salinas de haver traído seus correligionários em favor da direita, os atuais *candados* são o principal obstáculo para a projeção de novas lideranças, que poderiam promover uma reforma no partido.

Santiago – AP

Santiago – AP

A aproximação do dia 10 de março, quando o general Augusto Pinochet deixará a chefia do Exército chileno para ocupar o cargo de senador vitalício, fez aumentarem as manifestações tanto dos que o defendem quanto dos que o criticam. Em frente à Embaixada da Espanha em Santiago, uma mulher (E) do grupo Círculo de Amigos do Exército beija uma foto do general em protesto contra a investigação, por um tribunal de Madri, a respeito dos crimes cometidos durante o regime militar do Chile. Enquanto isso, organizações não-governamentais (D) exibem fotos de desaparecidos políticos por ocasião do sétimo aniversário do Informe Retting, que relatou as violações dos direitos humanos cometidas durante a ditadura de Pinochet. Em meio à polêmica, o presidente do Senado, dominado pela direita, descartou um pedido de legisladores dos partidos do governo para que se impedisse a posse do general como senador vitalício

Fraude anula voto em Miami

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI – O juiz Thomas S. Wilson decretou ontem a anulação da eleição para prefeito de Miami, com base em evidências "que mostram um padrão de conduta fraudulenta, intencional e criminosa que resultou em um abuso tão extenso dos votos de pessoas ausentes (que participaram pelo correio) que é possível dizer com justiça que as leis eleitorais neste sentido foram totalmente frustradas". O juiz ordenou a convocação em 60 dias de um novo pleito.

A decisão da Justiça deixou a administração da cidade em regime de caos. Ambos os *prefeitos*, Joe Carollo, que perdeu o cargo na votação fraudulenta, e Xavier Suárez, seu sucessor e beneficiário da fraude, reivindicam o comando da cidade que carrega um déficit público de US$ 68 milhões e está com sua prefeitura tecnicamente falida.

Carollo venceu o primeiro turno das eleições de 4 de novembro, mas perdeu a chance de conquistar maioria absoluta por 155 votos. No segundo turno, o ex-prefeito foi derrotado pelo votos de ausentes em favor do rival. Os votos à distância em nome de Suárez atingiram a proporção de dois para um.

Depois disso ficou provado a existência de uma coleção de fraudes que para muitos latino-americanos pode parecer familiar, mas não para os americanos. A Justiça Eleitoral de Miami descobriu que o resultado das eleições contou com o providencial voto de fantasmas, tanto pessoas mortas que tiveram seus nomes usados irregularmente como migrantes que transferiram sua residência para Miami apenas com o objetivo de votar em Suárez.

O comissário de Miami, J.L. Plummer, tem dez dias para definir quem será o prefeito interino de Miami. "A eleição foi anulada e portanto eu ainda sou o prefeito", comemorou Carollo por antecipação. Antes mesmo da anulação das eleições, os habitantes de Miami já sentiam cheiro de corrupção no governo Suárez. O novo prefeito, que já governou Miami entre 1985 e 1993, começou seu segundo mandato demitindo funcionários públicos e nomeando aliados para cargos de comando.

Outra vitória gay

Assédio homo também será punido nos EUA

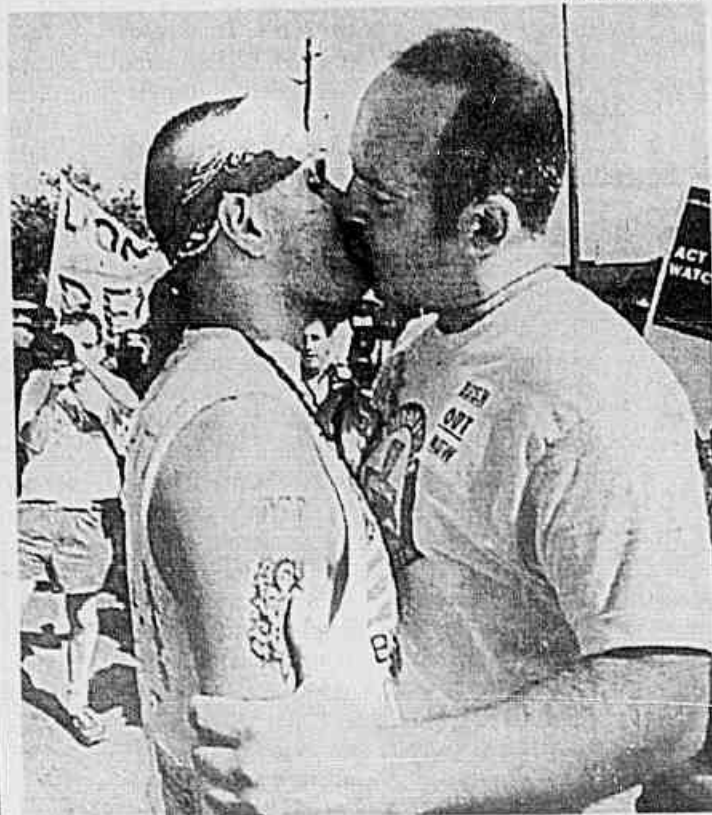
FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – A Suprema Corte deu ontem uma importante vitória de direitos civis para os homossexuais americanos, ao decidir por unanimidade que a lei federal que proíbe o assédio sexual no trabalho se aplica também quando o assediador e sua vítima são pessoas do mesmo sexo. No entanto, a Corte deliberou que um indivíduo só pode processar por assédio se a conduta do colega acusado tiver sido "ofensiva o suficiente para alterar a condição do emprego da vítima", e não por brincadeiras de escritório com "conotações sexuais".

O caso julgado pela Suprema Corte tem sua origem em 1991, numa plataforma de exploração de petróleo no Golfo do México, onde todos os trabalhadores eram homens. Joseph Ondale, de Louisiana, disse que nos quatro meses que trabalhou na plataforma sofreu gozações de colegas que o chamavam de homossexual, e que três vezes foi ameaçado de estupro, inclusive por dois superiores. Oncale diz que reclamou com o supervisor de mais alto nível e que, quando este não fez nada, pediu demissão pois temia ser estuprado. Antes de chegar à Suprema Corte, dois tribunais rejeitaram o processo movido por Ondale, dizendo que a lei que pune o assédio sexual nas empresas americanas não se aplicava a pessoas do mesmo sexo.

A ativista Beatrice Dohrn celebrou a decisão – surpreendentemente redigida pelo juiz conservador Antonin Scalia –, porque a Suprema Corte deixou claro que o assédio sexual é uma "questão de poder (uma forma que superiores usam para diminuir ou reprimir empregados em posição hierarquicamente inferior) e não de orientação sexual".

A decisão do juiz Antonin Scalia terá implicações não apenas para homossexuais mas também para pessoas de sexo diferentes, porque define melhor o que é o assédio sexual passível de punição. Segundo Scalia, a lei que pune o assédio – o Título VII do Ato Civil de 1964 – não deve se transformar em um "código de civilidade para o lugar de trabalho", já que se aplica apenas ao assédio que provoca discriminação por razões sexuais.

Washington – AFP

Ativistas homossexuais comemoraram decisão da Suprema Corte

Alemanha prende nazista que diz ter matado 500

STUTTGART, ALEMANHA – As autoridades alemãs anunciaram ontem a prisão de um suposto criminoso de guerra nazista que teria participado do massacre de mais de 70.000 pessoas, principalmente judeus, na Polônia em 1942 e 1943. O suspeito, que teria admitido que matou pessoalmente 500 pessoas, inclusive crianças, em novembro de 1943, era membro do escritório do comando das SS na cidade polonesa de Lublin, mas não seu chefe nem o responsável pelo campo de extermínio nazista de Majdanek, como se informou.

Com 78 anos, esse suspeito, que não foi identificado oficialmente – embora uma estação de rádio alemã tenha dito que se chama Alfons Gotzfrid – foi preso terça-feira em Stuttgart. Mesmo não tendo advogado, ele apresentou recurso contra sua prisão. O tribunal de primeira instância de Stuttgart terá agora 15 dias para decidir se o suspeito ficará na prisão ou se receberá liberdade condicional.

As autoridades também confirmaram que o suspeito viveu no Casaquistão, antiga União Soviética, do final da Segunda Guerra Mundial até 1991, quando voltou para a Alemanha. Em 1996, foi detido e interrogado a pedido da Scotland Yard devido a um processo contra nazistas que corria na Inglaterra.

No ano passado, ao depor como testemunha em um julgamento, em Dortmund, o suspeito assumiu a responsabilidade direta pela morte de 500 pessoas, em sua maioria judeus, que fuzilou em novembro de 1943, no campo de concentração de Majdanek. A promotoria de Stuttgart não disse por que o suposto criminoso de guerra não foi preso depois das declarações em que se incriminou.

Ontem, o ministro da Defesa da Alemanha, Volker Ruehe, compareceu pela primeira vez ante a comissão parlamentar que investiga os casos de extremismo de direita registrados ultimamente no Exército alemão. Na véspera, a representante do parlamento para as Forças Armadas, Claire Marienfeld, apresentara seu relatório anual mostrando que no ano passado os casos de extremismo de direita no Exército quadruplicaram em relação a 1996, chegando a 177. Ruehe disse que, embora cada caso de extremismo seja lamentável, é preciso lembrar que os fatos apontados não são representativos de um Exército de 340 mil homens, a maioria democrata.

Em Vilna, Lituânia, começou ontem o julgamento do suposto criminoso de guerra nazista Aleksandras Lileikis, de 90 anos. Mas o advogado de defesa solicitou um adiamento, alegando que precisava de mais tempo para se preparar. Algimantas Matuiza disse que queria localizar uma judia, que talvez viva nos EUA, que teria sido salva dos nazistas pelo acusado durante a ocupação do país, de 1940 a 1944. A comunidade judaica da Lituânia, de cerca de 200 mil pessoas, foi praticamente dizimada durante a guerra. Segundo documentos apresentados a um tribunal federal americano, Lileikis mandou matar dezenas de milhares de judeus.

O rock do racismo americano

WASHINGTON – Conhecidas como grupos do ódio, as organizações americanas que pregam a supremacia branca se multiplicaram de forma alarmante entre 1996 e 1997. Segundo um estudo recém-divulgado, existem hoje nos EUA 474 grupos cuja principal característica é o racismo, um aumento de 20% em um ano. "Os tentáculos do movimento do ódio estão alcançando lugares onde nunca estiveram antes", disse Joe Roy, um dos autores do estudo anual do Southern Poverty Law Center, organização que combate o racismo.

"Com a Internet e a popularidade cada vez maior do chamado rock do poder branco, que prega a violência contra minorias, as organizações racistas estão atingindo como nunca jovens no país inteiro", conclui o relatório. "Seus novos recrutas não são mais apenas adolescentes brancos da classe trabalhadora. Cada vez mais, jovens da classe média alta estão aderindo."

A primeira página de um neo-nazista na Internet apareceu em março de 1995. Hoje, as páginas no World Wide Web dedicadas à divulgação do racismo somam 163. A utilização das novas tecnologias, deve ser mais preocupante, segundo o estudo, do que as estatísticas: há 30 anos, grupos de ódio não podiam causar o impacto que provocam hoje.

A maioria dos grupos – 127 – é de organizações da Ku Klux Klan. Os outros são neonazistas, skinheads, separatistas ou uma mistura de todas as doutrinas do ódio. O maior crescimento é entre grupos como o que se chama Identidade Cristã, que identifica os brancos como o povo "escolhido" da Bíblia e os judeus e negros como as forças de Satanás. Esse tipo de grupo acredita nas previsões catastróficas para o fim do milênio, e segundo o estudo, já reúne 50 mil adeptos. Cresce também o número de pensadores apocalípticos, diz o estudo. Segundo Jack Levin, especialista em grupos de ódio da Northeastern University, "o problema é que eles estão criando seu próprio apocalipse": alguns estão cometendo suicídio e outros estão detonando bombas em prédios públicos ou tentando começar uma guerra entre as raças. Segundo o estudo, a música é um dos principais atrativos do movimento hoje. A maior produtora de discos supremacistas, a Resistance Records, é uma empresa legalizada e lucrativa que representa vários grupos de rock e que também faz uma revista extremamente atraente para jovens.

"Historicamente, a música foi usada para recrutar e unificar movimentos ultradireitistas", diz outro especialista nesses grupos, Carl Raschke. "Muitos acham que Hitler não teria existido sem Wagner. Para os skinheads, que seguem o conceito da resistência sem liderança, a música do poder branco é que os une." (F.S.)

Presidente do Paraguai jura que não dará golpe

■ Mas não há certeza de que eleição será realizada na data certa

MARCIA CARMO
Enviada especial

ASSUNÇÃO – Interesses políticos e jurídicos estão colocando à prova a democracia paraguaia. Presidente de um país cuja Constituição tem brechas para todo tipo de interpretação, o engenheiro Juan Carlos Wasmosy garante que entregará o cargo na data marcada, dia 15 de agosto. "No meu governo não haverá golpe", jura o presidente. Da prisão, numa confortável suíte com ar condicionado mas sem telefone, na Primeira Divisão de Infantaria, em pleno Centro da cidade, o general Lino Oviedo, que em abril de 1996 ameaçou a tranqüilidade democrática com uma quartelada e agora é auxiliado por uma equipe de 18 advogados, faz um discurso de vítima, se comparando a todo tipo de liderança: "Sou um líder como Mandela, como Juan Domingo Perón e como Lech Walesa. Como eles, também tenho uma causa que cedo ou tarde será reconhecida. Sou o símbolo e a esperança dos camponeses."

À meia-noite de ontem, terminou o prazo para a inscrição das candidaturas à sucessão presidencial, cujo pleito, de acordo com a Constituição, está marcado para 10 de maio. Oficialmente, o general Lino Oviedo, de 54 anos, seis filhos, sendo dois de namoradas anteriores ao casamento, é o candidato do Partido Colorado – que detém mais de 50% dos votos. Seu vice é Raúl Cubas. A outra chapa é encabeçada por Domingo Laino, do Partido Liberal, e Carlos Filizzola, do Encontro Nacional. Mas a grande dúvida é saber se apesar de inscritas, estas serão as chapas a disputar o próximo pleito. Outra dúvida é saber se realmente as eleições serão realizadas como manda a Carta Magna, até 120 dias antes de o atual presidente passar o mandato ao sucessor, ou seja, no dia 15 de agosto.

AP – 12/6/1996
Wasmosy garantiu que vai entregar a presidência na data prevista

O grande problema é que sobram processos na Justiça e ninguém sabe se eles serão definidos a tempo da realização das eleições. O primeiro deles, e que poderia cancelar as eleições, é o que tramita na Justiça comum. Está claro que ocorreram fraudes grosseiras nas duas eleições internas, da partido do governo (Colorado) e da aliança opositora, com a mesma letra miúda aparecendo nos votos de Norte a Sul do país. Mas nem Laino nem Oviedo mostram interesse em que a fraude seja investigada, que é o que deseja o Palácio Presidencial de López. Além disso, existem diferentes interpretações para a mesma Constituição, que data de 1992.

Seria legal que Oviedo continuasse candidato mesmo na prisão? A resposta é sim para seu porta-voz, José Francisco Appleyard, seu advogado e ainda candidato a senador pelo mesmo Partido Colorado de Wasmosy e de Oviedo. "Oviedo poderia ser eleito na prisão e no dia da posse seu vice, Raúl Cubas, assinaria um decreto dando a ele imunidade presidencial e passaria o mandato que lhe é de direito."

No Palácio de López, assessores de Wasmosy entendem que a situação não é tão simples assim. Lembram ali que se a Justiça comum cancelar as eleições internas não será realizado o pleito presidencial, e que, de acordo com a Constituição, o cargo passaria ao presidente da Suprema Corte de Justiça. Ontem um promotor, o contra-almirante Manuel Roig, recomendou ao Tribunal Militar 10 anos de prisão para Oviedo pelo crime de ameaçar a democracia em 1996. A decisão final caberá à cúpula do tribunal e poderá sair em 10 dias. Mais uma expectativa, porque é das expectativas que tem vivido hoje o Paraguai.

Weizman é reeleito em Israel

TEL AVIV – O presidente de Israel, Ezer Weizman, conquistou ontem um segundo mandato de cinco anos ao derrotar o candidato de direita, Saul Amor, apoiado pelo primeiro-ministro Benjamin Netaniahu. Weizman, que será empossado em 18 de maio, foi eleito por maioria absoluta, em primeiro turno, tendo recebido os votos de 63 dos 120 deputados. Seu concorrente teve 49 votos. "Estou contente, mas não dou pulos de alegria", disse o presidente, referindo-se ao expressivo número de votos conquistado por seu concorrente.

Weizman também procurou minimizar as conseqüências do apoio do premier ao seu rival, dizendo que trabalha com Netaniahu há dois anos e acha que eles encontrarão meios de seguir trabalhando juntos. Ontem, o primeiro-ministro anunciou que o antigo subchefe do Mossad, Efraim Halevi, substituirá Dani Iatom na chefia do serviço secreto israelense. Iatom renunciou ao cargo na semana passada, após mais um fiasco do Mossad, na Suíça, onde alguns de seus agentes foram presos tentando instalar escuta telefônica em uma casa.

Ortega é pressionado a renunciar

MANÁGUA – Xanthis Suárez, deputada nicaragüense no Parlamento Centro-Americano e dirigente da Frente Sandinista, pediu ao ex-presidente Daniel Ortega, líder de seu partido, que renuncie a sua cadeira no Congresso, devido ao escândalo em que se envolveu depois que sua enteada e filha adotiva, Zoilamérica, 30 anos, o acusou de abuso sexual. O líder do Partido Liberal (governista), Eliseo Nuñez, pediu ao Congresso que suspenda a imunidade parlamentar de Ortega. O ex-presidente nega a acusação, atribuída nos meios políticos a disputas internas dentro da Frente Sandinista.

Parabéns ao casal

Mexicano pede que todo mundo escreva para noiva

Juan Verdin mora em Queretaro, no México, vai se casar em 25 de abril e teve uma idéia bem maluca: dar à noiva como presente de aniversário, uma semana antes do casório, uma montanha de mensagens de felicitações pela grande data. "Quero que meu casamento seja o mais parabenizado do mundo", explica ele em e-mail que está enviando a milhares de internautas em todo o mundo. "Pelo que conheço de minha noiva, sei que ela vai chorar de emoção e felicidade."

Mas essas mensagens que farão Gabriela Gomez, a noiva, chorar de alegria não podem ser eletrônicas. Juan, que se diz "louco apaixonado" pela moça, faz questão de que os parabéns cheguem, em carta ou cartão postal, pelo correio tradicional. "Você pode ajudar nem que envie só um pedacinho de papel com a palavra *felicidades*", diz Juan, que aos internautas brasileiros está escrevendo em português.

O mexicano pede no e-mail que sua mensagem seja retransmitida a parentes, conhecidos e outros internautas. Quem quiser contribuir para a felicidade de Gabriela pode escrever para *Juan Puente y Gabriela Gomes, Apartado Postal 80-A, Col Benito Juarez, CP 76806, San Juan del Rio, Queretaro, México.* "Por favor, me ajude a concretizar esse sonho", pede ele. "Não quero quebrar nenhum recorde, apenas ver minha noiva feliz."

Presidente do Paraguai jura que não dará golpe

■ Mas não há certeza de que eleição será realizada na data certa

MARCIA CARMO
Enviada especial

ASSUNÇÃO – Interesses políticos e jurídicos estão colocando à prova a democracia paraguaia. Presidente de um país cuja Constituição tem brechas para todo tipo de interpretação, o engenheiro Juan Carlos Wasmosy garante que entregará o cargo na data marcada, dia 15 de agosto. "No meu governo não haverá golpe", jura o presidente. Da prisão, numa confortável suíte com ar condicionado mas sem telefone, na Primeira Divisão de Infantaria, em pleno Centro da cidade, o general Lino Oviedo, que em abril de 1996 ameaçou a tranqüilidade democrática com uma quartelada e agora é auxiliado por uma equipe de 18 advogados, faz um discurso de vítima, se comparando a todo tipo de liderança: "Sou um líder como Mandela, como Juan Domingo Perón e como Lech Walesa. Como eles, também tenho uma causa que cedo ou tarde será reconhecida. Sou o símbolo e a esperança dos camponeses."

À meia-noite de ontem, terminou o prazo para a inscrição das candidaturas à sucessão presidencial, cujo pleito, de acordo com a Constituição, está marcado para 10 de maio. Oficialmente, o general Lino Oviedo, de 54 anos, seis filhos, sendo dois de namoradas anteriores ao casamento, é o candidato do Partido Colorado – que detém mais de 50% dos votos. Seu vice é Raúl Cubas. A outra chapa é encabeçada por Domingo Laino, do Partido Liberal, e Carlos Filizzola, do Encontro Nacional. Mas a grande dúvida é saber se apesar de inscritas, estas serão as chapas a disputar o próximo pleito. Outra dúvida é saber se realmente as eleições serão realizadas como manda a Carta Magna, até 120 dias antes de o atual presidente passar o mandato ao sucessor, ou seja, no dia 15 de agosto.

AP – 12/6/1996

Wasmosy garantiu que vai entregar a presidência na data prevista

O grande problema é que sobram processos na Justiça e ninguém sabe se eles serão definidos a tempo da realização das eleições. O primeiro deles, e que poderia cancelar as eleições, é o que tramita na Justiça comum. Está claro que ocorreram fraudes grosseiras nas duas eleições internas, da partido do governo (Colorado) e da aliança opositora, com a mesma letra miúda aparecendo nos votos de Norte a Sul do país. Mas nem Laino nem Oviedo mostram interesse em que a fraude seja investigada, que é o que deseja o Palácio Presidencial de López. Além disso, existem diferentes interpretações para a mesma Constituição, que data de 1992.

Seria legal que Oviedo continuasse candidato mesmo na prisão? A resposta é sim para seu porta-voz, José Francisco Appleyard, seu advogado e ainda candidato a senador pelo mesmo Partido Colorado de Wasmosy e de Oviedo. "Oviedo poderia ser eleito na prisão e no dia da posse seu vice, Raúl Cubas, assinaria um decreto dando a ele imunidade presidencial e passaria o mandato que lhe é de direito."

No Palácio de López, assessores de Wasmosy entendem que a situação não é tão simples assim. Lembram ali que se a Justiça comum cancelar as eleições internas não será realizado o pleito presidencial, e que, de acordo com a Constituição, o cargo passaria ao presidente da Suprema Corte de Justiça. Ontem um promotor, o contra-almirante Manuel Roig, recomendou ao Tribunal Militar 10 anos de prisão para Oviedo pelo crime de ameaçar a democracia em 1996. A decisão final caberá à cúpula do tribunal e poderá sair em 10 dias. Mais uma expectativa, porque é das expectativas que tem vivido hoje o Paraguai.

Weizman é reeleito em Israel

TEL AVIV – O presidente de Israel, Ezer Weizman, conquistou ontem um segundo mandato de cinco anos ao derrotar o candidato de direita, Saul Amor, apoiado pelo primeiro-ministro Benjamin Netaniahu. Weizman, que será empossado em 18 de maio, foi eleito por maioria absoluta, em primeiro turno, tendo recebido os votos de 63 dos 120 deputados. Seu concorrente teve 49 votos. "Estou contente, mas não dou pulos de alegria", disse o presidente, referindo-se ao expressivo número de votos conquistado por seu concorrente.

Weizman também procurou minimizar as conseqüências do apoio do premier ao seu rival, dizendo que trabalha com Netaniahu há dois anos e acha que eles encontrarão meios de seguir trabalhando juntos. Ontem, o primeiro-ministro anunciou que o antigo subchefe do Mossad, Efraim Halevi, substituirá Dani Iatom na chefia do serviço secreto israelense. Iatom renunciou ao cargo na semana passada, após mais um fiasco do Mossad, na Suíça, onde alguns de seus agentes foram presos tentando instalar escuta telefônica em uma casa.

Parabéns ao casal

Mexicano pede que todo mundo escreva para noiva

Juan Verdin mora em Queretaro, no México, vai se casar em 25 de abril e teve uma idéia bem maluca: dar à noiva como presente de aniversário, uma semana antes do casório, uma montanha de mensagens de felicitações pela grande data. "Quero que meu casamento seja o mais parabenizado do mundo", explica ele em e-mail que está enviando a milhares de internautas em todo o mundo. "Pelo que conheço de minha noiva, sei que ela vai chorar de emoção e felicidade."

Mas essas mensagens que farão Gabriela Gomez, a noiva, chorar de alegria não podem ser eletrônicas. Juan, que se diz "louco apaixonado" pela moça, faz questão de que os parabéns cheguem, em carta ou cartão postal, pelo correio tradicional. "Você pode ajudar nem que envie só um pedacinho de papel com a palavra *felicidades*", diz Juan, que aos internautas brasileiros está escrevendo em português.

O mexicano pede no e-mail que sua mensagem seja retransmitida a parentes, conhecidos e outros internautas. Quem quiser contribuir para a felicidade de Gabriela pode escrever para *Juan Puente y Gabriela Gomes, Apartado Postal 80-A, Col Benito Juarez, CP 76806, San Juan del Rio, Queretaro, México.* "Por favor, me ajude a concretizar esse sonho", pede ele. "Não quero quebrar nenhum recorde, apenas ver minha noiva feliz."

Porto Rico dirá se quer ser dos EUA

WHASHINGTON _ A Câmara de Deputados aprovou na noite de ontem, por apenas um voto, a realização de plebiscito em Porto Rico para que a população decida se quer esta ilha do Caribe convertida no 51º estado americano.

O plebiscito foi aprovado por 209 votos a 208 e será realizado este ano, quando se comemoram 100 anos da transformação da ilha, de língua espanhola, em território americano. Os eleitores terão três opções: manter a atual situação de estado livre associado, anexar-se aos Estados Unidos ou tornar-se independente.

O TEMPO

Rio de Janeiro

O dia hoje será quente e úmido, com céu parcialmente nublado nas regiões do interior do Estado e ensolarado com névoa fina na faixa litorânea que vai da Região dos Lagos ao Litoral Sul. Podem ocorrer pancadas de chuva e trovoadas isoladas, no final do dia, provocadas pelo calor e umidade.

Itaperuna 35/25
Campos 33/25
Nova Friburgo 29/20
Macaé 33/24
Volta Redonda 30/22
Teresópolis 29/21
Resende 31/24
Barra Mansa 30/22
Petrópolis 29/21
Araruama 31/25
Cabo Frio 30/25
Rio de Janeiro 33/26
Parati 33/25
Angra dos Reis 31/24

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	07h54m	0.9	15h07m	
Baixa	04h08m	0.7	16h39m	0.5
São João da Barra				
Alta	07h12m	0.7	15h07m	
Baixa	04h42m	0.6	17h13m	0.4
Macaé				
Alta	06h46m	0.7	23h54m	0.8
Baixa	03h45m	0.7	16h16m	0.5
Cabo Frio				
Alta	07h49m	0.8	15h07m	
Baixa	04h05m	0.6	16h36m	0.5

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é do céu parcialmente nublado. Vento de Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Nordeste com ondas de 0,5 a 1,0 metro, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Teresópolis — Recuperação do pavimento no km 92, tráfego em meia pista.

Rio-Campos—O trânsito está sendo desviado, na altura do km 130, para a RJ-116, devido à queda da ponte sobre o rio do Meio. Obras no km 265, no trevo de Rio Bonito, com tráfego lento. Operação Tapa-Buracos entre o km 206 e o 260, no sentido Campos-Rio, com interferência no tráfego. Passagem de nível no km 303, com homens trabalhando e tapumes no canteiro central e no acostamento, nos dois sentidos.

Rio-São Paulo—Acostamento interditado, sentido SP-RJ, nos kms 167 e 168, para obras de contenção. Já no sentido RJ-SP, o acostamento está interditado nos kms 305 a 306 para a construção de mureta. Faixa esquerda interditada, nos dois sentidos, do km 203 ao 205 e no km 228, para obras no canteiro central; no sentido RJ-SP, do km 235 ao 236, para drenagem; do km 296 ao 297 para poda de árvores; e do km 318 ao 319, para obras no retorno para Itatiaia. Faixa direita interditada, no sentido SP-RJ, no km 194, para recomposição de guarda-corpo.

Rio-Santos— Pista interditada, com passagem por desvio, nos kms 449, 462 e 526. Tráfego em meia pista no km 565, sentido Santos-Rio, e kms 536 e 584, sentido Rio-Santos.

Praias

Praia	
Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

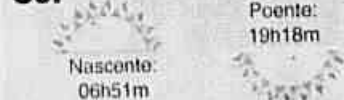
Nascente: 06h51m

Poente: 19h18m

Lua

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
5/3	12/3	21/3	27/3

Nascente: 13h44m

Poente: 00h14m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	par/nub	boa
Manaus	nub	boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: **par** = parcialmente, **nub** = nublado, **mod** = moderada, **red** = reduzida, **enc** = encoberto

Condições válidas para hoje.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA
Ensolarado com névoa fina.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Ensolarado a parcialmente nublado.	Parcialmente nublado.	Ensolarado a parcialmente nublado.
Zona Sul 33/26	Zona Sul 31/26	Zona Sul 31/26	Zona Sul 31/24	Zona Sul 31/26
Zona Norte 33/26	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/24	Zona Norte 33/26
Zona Oeste 35/24	Zona Oeste 35/24	Zona Oeste 33/24	Zona Oeste 33/24	Zona Oeste 35/26
Umidade relativa 65%	Umidade relativa 65%	Umidade relativa 65%	Umidade relativa 70%	Umidade relativa 65%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se às médias das máximas e mínimas de cada região.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão A B Alta Baixa
Frentes
Fria
Quente
Estacionária

Boa Vista 36/26
Macapá 31/26
Belém 32/25
São Luís 31/26
Fortaleza 31/27
Manaus 31/25
Teresina 34/25
Natal 31/26
João Pessoa 31/27
Recife 32/26
Maceió 31/26
Aracaju 32/26
Rio Branco 31/24
Porto Velho 33/24
Palmas 33/25
Brasília 30/20
Salvador 32/26
Cuiabá 34/24
Goiânia 31/21
Belo Horizonte 31/22
Vitória 33/25
Campo Grande 32/24
São Paulo 30/21
Curitiba 29/21
Rio de Janeiro 33/26
Florianópolis 31/24
Porto Alegre 35/22

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em toda a região.

Nordeste - Tempo parcialmente nublado, quente e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no norte da região.

Centro-Oeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

Sudeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado, com névoa fina, principalmente no litoral.

Sul - Tempo bom, com predomínio de sol e calor. Pancadas de chuva e trovoadas isoladas no sul do Rio Grande do Sul.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

http://www.accuweather.com

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	sexta-feira Max	sexta-feira Min	sexta-feira T
Acapulco	33	22	pn	32	23	t
Amsterdam	5	3	t	8	6	t
Assunção	34	23	pn	34	24	pn
Atenas	18	9	s	17	6	pn
Atlanta	16	9	ch	16	7	ch
Bagdá	22	6	s	24	7	s
Bancoc	33	24	pn	33	23	pn
Barcelona	18	7	pn	18	12	s
Berlim	5	-3	ch	2	1	n
Bogotá	22	12	ch	19	10	t
Bruxelas	6	4	ch	9	8	t
Buenos Aires	29	16	ch	26	16	s
Cairo	19	12	s	21	10	pn
Cancún	29	21	pn	29	22	pn
Caracas	29	19	pn	27	20	pn
Chicago	3	-3	pn	4	-4	nv
Cingapura	32	25	n	32	25	ch
Copenhague	3	-4	nv	2	-3	pn
Cidade do México	28	9	s	26	10	pn
Dallas	23	8	pn	18	7	pn
Dublin	7	5	ch	11	9	t
Istambul	16	11	pn	16	8	pn
Estocolmo	-2	-6	nv	-5	-12	s
Florença	16	2	n	12	9	pn
Frankfurt	7	-5	ch	3	2	nv
Genebra	5	-1	ch	9	7	nv
Helsinque	2	-2	nv	-8	-16	pn
Hong Kong	21	17	pn	21	18	n
Jerusalém	14	4	s	17	4	s
Joanesburgo	31	17	pn	32	18	pn
La Paz	18	7	t	17	6	t
Lima	30	23	ch	29	23	n
Lisboa	21	16	pn	22	14	s
Londres	7	3	pn	13	7	n
Los Angeles	20	10	pn	17	6	pn
Madri	19	7	pn	22	9	s
Manilha	32	21	s	31	22	s
Marrakesh	29	11	s	29	12	s
Miami	26	17	s	27	20	pn
Montevidéu	27	19	t	24	18	pn
Montreal	0	-11	nl	0	-6	pn
Moscou	4	2	n	3	-6	nv
Munique	8	-5	t	5	4	nv
Nairóbi	28	13	n	30	13	pn
Nassau	23	14	s	26	19	s
Nova Déli	22	11	ch	22	7	s
Nova Iorque	8	0	n	8	0	n
Nice	18	4	s	14	12	pn
Oslo	-2	-9	n	-4	-13	n
Orlando	24	12	s	26	15	pn
Panamá	31	25	ch	33	25	pn
Paris	7	1	pn	11	5	n
Pequim	14	11	ch	14	6	ch
Praga	9	-5	t	4	4	nv
Reikjavik	-10	-13	pn	-6	-9	pn
Roma	19	4	pn	13	7	s
San Juan	29	23	ch	27	22	ch
Santiago	24	4	s	25	6	s
São Francisco	16	9	t	12	7	pn
Seattle	10	2	pn	10	1	s
Seul	11	3	n	11	-1	pn
Sidnei	28	19	t	24	16	ch
Tóquio	10	8	ch	12	8	pn
Toronto	1	-9	n	2	-6	nv
Vancouver	10	0	pn	5	-1	pn
Viena	9	0	ch	2	0	pn
Washington	9	1	n	9	3	n
Zurique	8	-2	t	6	6	nv

Tempo (T) **s**-sol, **pn**-parcialmente nublado, **n**-nublado, **ch**-chuva, **t**-tempestades, **ag**-aguaceiro, **nl**-nevada ligeira, **nv**-nevada, **g**-gelo.

Ciência

Hormônio evita doença cardíaca nos homens

■ Nível alto do DHEA reduz obesidade e aumenta disposição

NOVA IORQUE, EUA – Pesquisadores americanos acreditam que um hormônio natural chamado didroepiandosterona (DHEA) pode favorecer a saúde cardiovascular dos homens. Os cientistas do Colégio Médico de Milwaukee (EUA) estudaram os níveis de DHEA em 262 pessoas com idade entre 60 e 80 anos. Os resultados do estudo foram publicados na ediçaõ de março do jornal da Associação Americana de Geriatria.

De acordo com os cientistas, homens com níveis altos de DHEA mostraram ser mais joviais e magros, e possuíam maior concentração de lipoproteínas de alta densidade, também chamadas de "bom colesterol". Entre as mulheres, no entanto, alto índice de DHEA estava associado apenas a uma menor quantidade de gordura.

Os especialistas afirmam que será preciso realizar mais pesquisas para determinar o motivo desta diferença entre os sexos e entender de que maneira a substância reforça a saúde do coração dos homens.

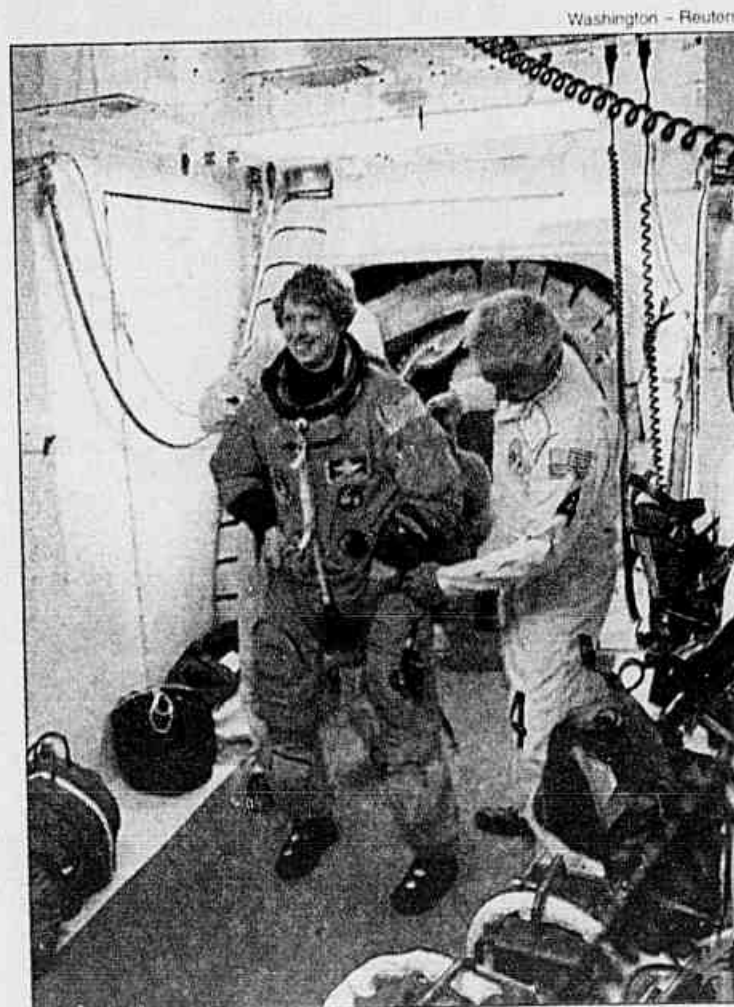
Os cientistas analisaram diversas medidas para determinar a composição corporal dos indivíduos testados. Entre os itens medidos estavam a massa corporal e o consumo de oxigênio em situações de esforço. O resultado destes exames foi comparado com os índices de DHEA.

Segundo o médico Adil Abbani, "em homens com mais de 50 anos, a concentração do hormônio mostrou ser inversamente proporcional às taxas de mortalidade". Já entre as mulheres a única variação expressiva foi a de massa corporal. Cynthia Buffington, da Universidade do Tennesse, nos Estados Unidos, escreveu no mesmo número da revista que "a pesquisa sugere uma influência verdadeiramente benéfica do DHEA no organismo, pelo menos no dos homens".

Ela também se pergunta se o hormônio seria capaz de causar algum tipo de rejuvenescimento, retardar a velhice ou proteger o corpo de doenças da terceira idade como diabete, câncer e esclerose. "Há uma necessidade urgente de aprofundarmos as pesquisas sobre as possibilidades do DHEA", conclui.

Pílulas de DHEA são vendidas com a promessa de eliminar a insônia, adiar os estragos do tempo e dar vitalidade sexual às pessoas com mais de 50 anos. Embora o hormônio natural seja saudável, os efeitos do suplemento sintético ainda não são conhecidos. As pesquisas indicam que seu uso indiscriminado pode aumentar o risco de câncer de próstata, de mama e de endométrio.

O didroepiandosterona, é naturalmente produzido pelas glândulas supra-renais. Ele atua no desempenho sexual masculino, equilibra o sistema imunológico – pode ser usado como coadjuvante no tratamento da Aids – e restaura as funções neurológicas. Com o passar dos anos, ocorre uma baixa na produção do DHEA, causando alteração em algumas funções do organismo.

Washington – Reuters

A comandante da Força Aérea americana Eileen Collins se prepara para entrar no ônibus espacial Atlantis no Centro Espacial Kennedy. O presidente Bill Clinton vai anunciar hoje que Collins será a primeira mulher a comandar uma missão do ônibus espacial. Dos 229 astronautas que participaram do programa, apenas 27 eram mulheres.

Fumo piora as cólicas menstruais

NOVA IORQUE, EUA – Os cigarros podem ter efeitos adversos sobre os ciclos menstruais, de acordo com um estudo publicado pela revista *Epidemiology*. Na Universidade de Virgínia, em Charlottesville, o pesquisador Paige Hornsby descobriu que as fumantes sentem cólicas durante mais dias antes e ao longo da menstruação.

O estudo também revelou que as mulheres que fumaram mais tiveram mais dias de cólicas. As fumantes tinham um período mais curto de menstruação, mas sangravam mais nos primeiros dois dias, em relação às não-fumantes.

"Os mecanismos biológicos que determinam os efeitos do fumo na menstruação ainda não estão claros", comentou Hornsby. Algumas teorias levantadas por outros pesquisadores supõem que a fumaça dos cigarros é tóxica aos ovários, altera o sistema nervoso que regula os hormônios e inibe a produção de estrogênio. A equipe de Hornsby pediu a 358 mulheres, entre 37 e 39 anos, para manterem um diário sobre o ciclo menstrual por seis meses.

MAIS DEMISSÕES Número sobe de 4,25% para 7,25% da população economicamente ativa. É a mais alta taxa em janeiro desde 1985

Cresce a taxa de desemprego

CARLOS FRANCO

A taxa de desemprego aberto, que é o número de trabalhadores demitidos procurando um novo emprego, passou de 4,25% da população economicamente ativa (PEA) em dezembro para 7,25% em janeiro. É a mais alta taxa para um mês de janeiro desde 1985 e a segunda maior da agosto de 1984, quando ficou em 7,32%. Os dados são da pesquisa mensal de emprego, divulgada anteontem, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza desde 1982.

Esse aumento expressivo da taxa de desemprego em janeiro, segundo Shyrlene Ramos de Souza, coordenadora da equipe de análise conjuntural do IBGE, é resultado do impacto das altas taxas de juros e das medidas fiscais adotadas pelo governo em outubro, cujos reflexos começaram a ficar mais nítidos em dezembro, "quando a taxa se mostrou elevada para um mês em que o número de contratações temporárias costumava ser maior".

A informação da taxa calculada pelo IBGE, passada ao governo um dia antes da divulgação oficial, influenciou a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir as taxas de juros básicas da economia. A pesquisa mensal de emprego do IBGE mostra o comportamento do mercado de trabalho nas seis maiores regiões metropolitanas do país: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Recife (PE) e Porto Alegre (RS).

Pressão – De acordo com Shyrlene, a taxa de desemprego em São Paulo atingiu 8,51% em janeiro, a maior de toda a série histórica do IBGE desde 1982. A maior pressão nesta região metropolitana foi exercida pela indústria de transformação, onde a redução das vagas chegou a 10,08%, outro recorde nas estatísticas do IBGE.

Em janeiro, 643.738 paulistanos estavam à procura de um novo emprego contra 383.371 em dezembro do ano passado. Como a região metropolitana de São Paulo, tem participação de 46% na formação da taxa, esse desempenho negativo influenciou o índice.

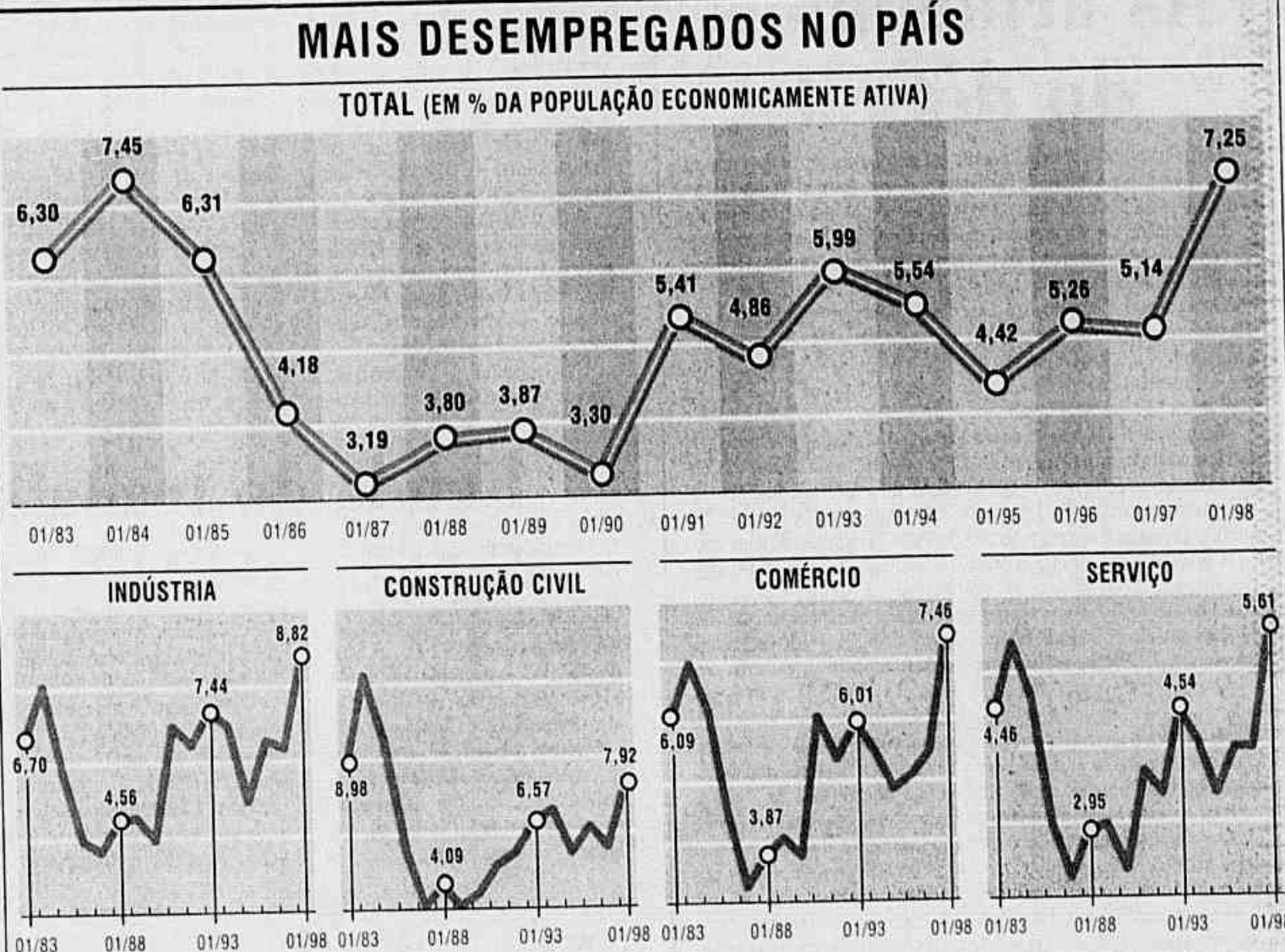
Na região metropolitana do Rio, a taxa de desemprego aberto atingiu 4,96% de uma população economicamente ativa de 4.407.654 cariocas. A taxa foi a mais baixa do país e ficou 1,2 ponto percentual acima dos 3,76% de dezembro. O resultado foi pressionado pela indústria da transformação (6,03%) e o comércio (5,5%), enquanto construção civil (4,60%) e serviços (4,08%) ficaram abaixo da média da taxa de desemprego aberto. Shyrlene Souza explica que o desempenho no Rio é decorrente da mais forte concentração no setor de serviços, que empregava 2.394.994 cariocas, e não foi tão atingido como a indústria de transformação, onde trabalhavam em janeiro 506.772 cariocas.

Pelos dados do IBGE, 1.270.810 pessoas com 15 anos ou mais procuraram um novo emprego nas seis maiores regiões metropolitanas do país em janeiro. O IBGE pesquisa 40 mil famílias semanalmente. E taxa de desemprego aberto chega até 7,94% se a pesquisa levasse em conta um período maior, de 30 dias.

O número de pessoas desocupadas aumentou 52,8% em comparação a dezembro pelos dados do IBGE, quando 439 mil pessoas engrossaram dos 831.675 estavam à procura de um novo emprego em dezembro, totalizando em janeiro 1.271 milhão de trabalhadores.

Desaquecimento – Shyrlene explica que a entrada de pessoas no mercado do trabalho é um dos fatores que justificam a taxa, a PEA cresceu 1,4% em janeiro, chegando a 17.494.038 pessoas nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, enquanto o número de pessoas trabalhando caiu 1,2%.

MAIS DESEMPREGADOS NO PAÍS

TOTAL (EM % DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA)

Fonte: IBGE

Dos trabalhadores desempregados, segundo Shyrlene, a maior parte (40%) teve o último emprego no setor de serviços e 22% saíram da indústria de transformação, 14% do comércio e 5,2% da construção civil.

Em todas seis regiões metropolitanas do país, o IBGE identificou aumento do desemprego, com a taxa em Recife passando de 4,96% em dezembro para 8,12% em janeiro, enquanto em Salvador o salto foi menor, com a taxa passando de 7,64% em dezembro para 8,59% em janeiro. Em Belo Horizonte, onde a população economicamente ativa chega a 1.108.234, 7,38% estavam procurando emprego em janeiro contra 4,60% em dezembro do ano passado. Já em Porto Alegre, onde a população economicamente ativa é de 1.476.473 pessoas, a taxa de desemprego aberto atingiu 5,88% desse contingente em janeiro contra 4,09% em dezembro de 1997.

Segundo Shyrlene Souza, além do efeito das taxas de juros, muitas demissões na indústria expressam o desaquecimento da economia. "Só um crescimento acentuado do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços, poderia inverter essa situação".

Celso Pinto

As armadilhas do déficit

Existe uma boa e uma má notícia em relação ao déficit do setor público. A má é que o resultado deste ano pode ser tão ruim ou pior do que o do ano passado. A boa é que isso pode ser menos ruim do que parece.

Esse poderia ser um bom resumo de mais de três horas de conversas da cúpula do Ministério da Fazenda com um grupo de jornalistas ontem, em Brasília, numa tentativa de explicar melhor o fiasco fiscal de 97.

Os estados começaram este ano com R$ 6,9 bilhões em caixa de sobras da privatização do ano passado, segundo o secretário-executivo Pedro Parente. Só o Rio Grande do Sul já tem R$ 3,1 bilhões. Além disso, o governo calcula que os Estados vão ter uma receita de R$ 11,8 bilhões com novas privatizações neste ano.

São mais de R$ 18 bilhões de recursos sobre os quais o governo federal não tem controle, nem tem como ter, como foi reafirmado ontem. Ora, como a Fazenda se convenceu de que a razão do descontrole de dezembro foram gastos de privatização dos estados, e o estouro, no mês, foi de R$ 5,1 bilhões, a conclusão é que o potencial de confusão fiscal em 98 é enorme.

A única atenuante é que as privatizações paulistas serão uma parcela substancial das receitas de 98, e grande parte do dinheiro, neste caso, estará comprometida com pagamento de dívidas. Ainda assim, tudo dependerá do ágio obtido nas vendas, argumenta o Secretário de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros.

A razão é que o governo federal, no acordo de renegociação das dívidas com os estados, obrigou-os a comprometer a receita da venda de empresas com pagamento da dívida com Brasília. Só que a referência era o preço básico de avaliação. Na vida real, só no ano passado os Estados obtiveram um ágio de R$ 4,7 bilhões vendendo estatais.

Pode ser que o ágio seja menor neste ano, como observa José Roberto, mas são ativos atraentes, e o mercado internacional se recuperou. A única forma de reduzir o caixa dos estados seria forçá-los a adiar as privatizações. Isso, o governo não fará, assegura Parente.

O governo insiste que o descontrole veio do dinheiro da privatização porque, segundo Parente, o Banco Central constatou que não houve aumento de financiamentos para os estados no último trimestre de 98. Agora, o governo não tem dados (exceto com defasagem de um ano) para dizer exatamente o que os estados fizeram com o dinheiro.

Tudo o que se tem são evidências pontuais. Do dinheiro da venda da CPFL por São Paulo (R$ 3,2 bilhões), por exemplo, a empresa ficou com R$ 2,8 bilhões, dos quais usou R$ 2,2 bilhões para pagar dívidas com fornecedores e empreiteiras, os precatórios da Paulipetro deixados por Paulo Maluf e debêntures.

A Fazenda conclui que São Paulo é um bom exemplo do que aconteceu com o resto e conclui que boa parte dos gastos foi para abater dívidas antigas. Certeza, mesmo, não existe, nem dados.

E como sobraram dívidas, se os Estados acabaram de renegociar mais de R$ 100 bilhões de dívidas com Brasília? Aí é que mora o perigo. O que revela o caso de São Paulo é que existem dívidas estaduais antigas, não contabilizadas e não renegociadas, que teimam em aparecer quando surge dinheiro no caixa. São os *esqueletos fiscais* que saltam do armário, sobre os quais, diz José Roberto, não se sabe quanto é, mas se sabe que não é pouco. A única boa notícia é que desde o Plano Real não se criaram novos esqueletos.

Quando os estados usam dinheiro da privatização para abater esqueletos, acabam elevando o déficit, pelo critério contábil, ainda que estejam agindo corretamente. O critério contábil, nesse caso, superestima o déficit, mas é impossível precisar o tamanho do estrago.

O surgimento de novos esqueletos, de outro lado, só reforça a tese central de que o governo deveria aproveitar cada centavo da privatização (que só vai durar alguns anos) para abater dívidas. Como evitar, contudo, que estados usem dinheiro da venda de empresas para investir na área social ou em infra-estrutura?

A resposta é menos óbvia do que parece, admite José Roberto. O próprio governo federal poderia, por exemplo, não investir em petróleo ou telefones para melhorar o resultado contábil do déficit, mas não faria sentido econômico. "Tem de haver equilíbrio entre objetivos fiscais e da economia real", define.

A coluna de Celso Pinto, fornecida pela Agência Folha, é publicada aos domingos, terças, quintas e sextas-feiras, simultaneamente com a Folha de S.Paulo.

MAIS DEMISSÕES | Estendido o aumento no número de parcelas do seguro-desemprego

Benefício será prorrogado

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O crescimento do desemprego em janeiro fez com que o governo anunciasse ontem a prorrogação do aumento do número máximo de parcelas, de cinco para seis, do seguro-desemprego. O aumento foi sugerido em dezembro passado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), mas esbarrou na resistência do governo.

Agora, diante dos números do desemprego anunciados pelo IBGE, o próprio governo se antecipou à reunião do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), marcada para a próxima semana.

Pela legislação, as parcelas do seguro-desemprego variam de três a cinco, dependendo do número de meses trabalhados pelo trabalhador desempregado. No fim do ano passado, o Codefat decidiu que os trabalhadores que estivessem recebendo a última parcela em dezembro, janeiro e fevereiro teriam direito a mais uma parcela.

Agora, o benefício foi estendido aos trabalhadores que estiverem recebendo a última parcela entre 1º de março e 31 de maio. Vai atingir 660.105 pessoas. O valor médio do seguro-desemprego no país é de R$ 144.

O benefício extra valerá apenas para desempregados do Distrito Federal e das regiões metropolitanas de Belém (PA), Fortaleza (CE), Recife (PE), Salvador (BA), Belo Horizonte (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Vitória (ES). Estas são as regiões onde o desemprego é mais acentuado, de acordo com o IBGE.

A região metropolitana do Rio de Janeiro compreende a capital, além das cidades de Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo e São João de Meriti.

O ministro do Trabalho, Paulo Paiva, disse que o governo já esperava um aumento do desemprego no primeiro trimestre, mas não tão "acentuado". Entre as explicações para o aumento, Paiva citou desde causas sazonais (típicas de uma temporada), como a chegada de novos formandos ao mercado de trabalho, o que teria inflado o número de desempregados, a causas conjunturais, como o esvaziamento do parque industrial de São Paulo, que está sendo transferido para o interior do estado. "Esperamos que as taxas de desemprego se acomodem nos próximos meses", disse o ministro Paulo Paiva.

O pagamento do benefício extra do seguro-desemprego deve custar aos cofres do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) R$ 123,5 milhões, embora o fundo tenha reservas de R$ 2,7 bilhões para emergências. Têm direito ao seguro-desemprego os trabalhadores demitidos sem justa causa que receberam salários consecutivos pelo período de seis meses e que foram empregados por pelo menos seis meses nos últimos 36 meses.

Renda do trabalhador cresce menos

O rendimento médio do trabalhador brasileiro cresceu 2% no ano passado em relação a 1996, muito abaixo do aumento de 7% verificado em 1996 em relação a 1995, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é decorrente do aumento de 3,6% recebido por empregados sem carteira assinada, de 2,7%, dos empregados com carteira e de 2,2%, dos que trabalham por conta própria.

O rendimento médio nominal do brasileiro em dezembro do ano passado ficou em R$ 744,11. Para os empregados com carteira assinada, o vencimento médio foi de 753,48, ficando em R$ 595,35 para os empregados sem carteira assinada. Já as pessoas que trabalham por conta própria receberam em média R$ 612,97 no período.

O maior aumento do rendimento médio no ano passado foi verificado na região metropolitana de Salvador, de 5,2%, e o menor, em São Paulo, de 1,3%. No Rio de Janeiro, a variação foi de 3,1%, em Belo Horizonte, de 4,3%, em Recife, de 3,31% e em Porto Alegre, de 2,6%.

Os empregados do setor de construção civil com carteira assinada tiveram aumento de 11,4% nos rendimentos durante o ano passado, a taxa mais alta, que chegou a 16,2% em São Paulo e a 11,5% no Rio. Em contrapartida, aqueles que trabalharam sem carteira assinada tiveram queda no rendimento de 3,3%. Em São Paulo, a redução dos vencimentos foi de 8,9%.

Na indústria de transformação, o rendimento médio variou 1,2% no ano passado, no setor de serviços 2,2% e no comércio 1,2%, com Recife (-3%) e Porto Alegre (-0,6%) apresentando queda no rendimento daqueles que trabalharam nesse segmento em 1997.

Demissões não espantam Malan

Mas previsão é que reaquecimento virá a partir de abril

CLAUDIA SAFATLE

BRASÍLIA – O crescimento do desemprego não assusta a área econômica, que sabia exatamente o que poderia acontecer na economia quando dobrou as taxas de juros no fim de outubro do ano passado, no auge da crise asiática.

A taxa divulgada pelo IBGE, segundo o ministro da Fazenda, Pedro Malan, é resultado do aumento dos juros e conseqüente desaquecimento da economia. Mas, além de explicações conjunturais, Malan acha que o número do IBGE traz, também, efeitos estruturais de mudanças tecnológicas no modo de produção.

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros, diz que os dados de desemprego podem piorar até março e alega que haveria um componente sazonal nesses números, que ele ainda não viu em detalhes. A metodologia do IBGE considera quem está procurando emprego nas últimas semanas (numerador) sobre a população economicamente ativa (PEA; que é o denominador).

Impacto – Como a PEA sempre cresce entre janeiro e março, por causa dos recém-formados das universidades, que saem à cata de emprego, haveria um impacto sobre o dado final de desemprego. Mas isso não muda em nada o fato de que a economia está desaquecida e que poderá continuar desempregando.

O que Mendonça de Barros argumenta é que o desemprego não será crescente ao longo de todo o ano de 1998. Por quê? Ele acha que a economia não ficará desaquecida por muito tempo e que será possível crescer o Produto Interno Bruto em 2% este ano. A partir de abril, começa a colheita da safra agrícola, os investimentos do setor produtivo estão sendo tocados, as exportações estão crescendo e, particularmente, a indústria da construção civil está bem ativa. No ano passado, a construção civil apresentou uma taxa de crescimento de 8,5% e nada indicaria que, neste ano, ela vá cair muito.

Juros – Além de todas essas explicações e ponderações, o secretário ressaltou que as taxas de juros, na verdade o grande motor do desaquecimento econômico, continuarão caindo e não haveria razão para ser diferente. Os comentários de Mendonça de Barros foram feitos antes da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que definiria os juros básicos para o mês de abril. E ele é francamente a favor de uma queda acentuada das taxas por várias razões: as reservas cambiais tiveram forte recuperação, o consumo está baixo e os resultados fiscais de 1997, apesar de frustrantes, decorreram de uso do dinheiro da privatização e não de pressão sobre financiamentos do setor público no mercado financeiro.

■ O México está colocando à venda, no mercado internacional, US$ 1 bilhão em bônus globais com prazo de vencimento de 10 anos. É a maior operação de papéis da dívida mexicana nos últimos 12 meses. O preço exato dos bônus será determinado hoje pelo Morgan Stanley, o banco responsável pelo lançamento dos papéis no exterior. Analistas financeiros apostam no sucesso da operação, pois acreditam que, entre os países da América Latina, o México é o único que tem uma política fiscal austera.

Prodi elogia países do Mercosul

JANES ROCHA

BRASÍLIA – O primeiro ministro da Itália, Romano Prodi, deixou uma clara mensagem ao governo brasileiro em sua passagem ontem por Brasília: a Itália e a União Européia consideram o Mercosul como um forte aliado econômico e político e esperam que os quatro países membros mantenham e fortaleçam a área de integração.

"O Mercosul é de uma importância radical", disse o premiê italiano em entrevista coletiva ontem, depois de passar em visita oficial pelo Palácio do Planalto, o Congresso e a Embaixada da Itália. "O Mercosul passou a ser a área mais dinâmica da América Latina, com taxas de crescimento sem comparação em outros continentes", reforçou Prodi em seu discurso durante um almoço oferecido pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no Itamarati. Momentos antes, Prodi havia citado como "extraordinário" o avanço do intercâmbio comercial entre os quatro países do bloco, dos US$ 5,5 bilhões em 1995 para US$ 8,7 bilhões em 1997.

Arbitragem – Questionado sobre os iminentes problemas com o Paraguai, em que os impasses políticos ameaçam a manutenção do país no bloco, Prodi deu um sinal de que o Mercosul tem, como a União Européia, instrumentos para manter a situação sob controle, embora garantisse que não falava do Paraguai "especificamente". "Existem elementos de arbitragem e os acordos internacionais", disse Prodi.

Brasília – Jamil Bittar

Prodi e FH brindam ao avanço do intercâmbio comercial nos países do Mercosul: US$ 8,7 bilhões em 97

O premiê enfatizou em seu encontro com o presidente que existe grande interesse da União Européia num estreitamento dos laços com a união aduaneira do Cone Sul da América Latina, e que a região deve receber investimentos de longo prazo dos países europeus. Disse que a Itália tem interesse em investir especialmente na área de micro e pequenas empresas brasileiras, para as quais está abrindo uma linha de crédito de US$ 100 milhões. E que há também um grande interesse na privatização de estatais no Brasil, especialmente nas áreas de energia e telecomunicações. E neste segmento, Prodi falou em "participação simétrica", ou seja, espera que o Brasil também invista no processo de privatização das estatais italianas.

Segundo o primeiro ministro da Itália, a conversa com o presidente e os ministros avançou ainda pelo tema moeda única européia, o euro. Durante a visita que fez aos presidentes da Câmara e do Senado, fez um convite para que os parlamentares visitem a Itália. "Não a turismo, mas para aprofundar várias questões", frisou Prodi, para que não houvesse malentendidos.

■ O Mercosul vai assinar um acordo preliminar com os países do Pacto Andino para formar uma zona de livre comércio na América do Sul. Segundo o secretário de Relações Econômicas Internacionais da Argentina, Jorge Campbell, os dois blocos devem fechar o acordo antes do Encontro das Américas, no Chile, em abril. Campbell disse ainda que o Mercosul deve concluir as negociações com o Canadá em julho. O diálogo está emperrado por um desentendimento entre canadenses e brasileiros por causa da empresa aeronáutica Bombardier.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

Bomba-relógio

Quem achou que o déficit de 1997 foi explosivo deve se preparar para este ano. Infelizmente, as notícias não são das mais otimistas para 1998. O impacto da privatização nas contas dos estados continuará tendo reflexo bastante elevado sobre o déficit. O caixa dos estados com a privatização poderá somar quase R$ 19 bilhões, segundo previsões preliminares do Ministério da Fazenda. Em ano eleitoral, um dinheirão desse tamanho pode ter o efeito de uma bomba-relógio sobre as contas públicas. O pior é que o governo federal não tem muito o que fazer. Até por força da Constituição, os estados têm toda liberdade para decidir onde gastar. Não há meios de impedir. "O que esperamos é que cresça no país a cultura da preocupação com as restrições orçamentárias, uma prática comum nos países desenvolvidos", diz o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Dos R$ 19 bilhões potenciais que os estados têm para rechear seus cofres, R$ 6,9 bilhões já estão no bolso. Trata-se da sobra dos ganhos com as privatizações do ano passado. O restante é uma expectativa de receita com a venda das empresas que estão na fila para serem leiloadas. O número é assustador, principalmente quando se sabe que essa montanha se transformará em déficit, pelo conceito de abaixo da linha adotado pelo Banco Central para o cálculo do déficit público. "Não há muitas alternativas. O que estamos vendo é que o ajuste fiscal é muito mais difícil do que imaginávamos antes", diz o secretário de Política Econômica da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros.

E não há mesmo muito o que se fazer. Até que o governo está estudando alternativas, como a de retirar algumas vantagens concedidas pelo BNDES, como de não antecipar mais recursos de privatização ao estado ou mesmo o financiamento aos compradores pelas aquisições das estatais. Medidas como essas deverão ajudar apenas a diminuir o ágio das privatizações, mas não muito mais do que isso. A festa dos estados está mais do que garantida.

O jeito que o governo está encontrando é utilizar como parâmetro dois números para o déficit. Um, com o efeito da privatização, e outro, sem. Como se sabe, os números com expurgo da privatização são bem mais positivos. O déficit nominal cai de 5,89% para 3,98% em 1997, e o déficit primário de 0,67% se transforma num superávit de 1,23%. Ou seja, quase que atinge a meta de superávit primário de 1,5% do PIB estabelecida pelo governo. Nas suas apresentações a investidores de fora, a equipe da Fazenda está utilizando os dois números. Para isso, foi feita consulta ao FMI e se observou que vários países, como Chile, México e Argentina, também retiraram do cálculo do déficit a receita com privatização.

O fato é que o governo está um tanto quanto com as mãos atadas em relação aos estados. Não é à toa que até o tom das críticas aos gastos mudou bastante. Durante a reunião com os jornalistas, ontem, para explicar o déficit, o ministro Pedro Malan deixou claro várias vezes que não declarou na segunda-feira, no Rio, como saiu nos jornais, que tinha convocado os governadores para pedir explicações sobre os gastos. Disse que iria apenas conversar com os governadores, sem marcar data, informalmente, quando eles estiverem em Brasília. Malan e seus assessores se mostraram mais compreensivos em relação aos gastos dos estados. Afinal, boa parte do dinheiro da privatização foi utilizada para pagar dívidas antigas, como precatórios ou débitos com empreiteiras, que, pela fórmula de cálculo do BC, se transformam em déficit. De qualquer forma, Malan disse que há estados responsáveis e outros não. Citou São Paulo e Bahia, por exemplo, no time dos responsáveis. Malan espera que os outros sigam o exemplo e não façam gastos correntes. Em ano eleitoral, trata-se, sem dúvida, de uma tarefa árdua.

Meta

Pedro Parente diz que o governo vai estabelecer uma meta de superávit primário para as contas do governo federal este ano. Disse, no entanto, que ele não tem condições de, agora, fazer qualquer previsão.

Na Costa Rica

Esquentando os motores para a Alca. O ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles, estará hoje na sede da CNI. Ele encerra a reunião preparatória da delegação que vai ao 4º Foro Empresarial das Américas, em março, na Costa Rica. O embaixador José Botafogo Gonçalves, subsecretário do Ministério das Relações Exteriores, falará sobre o estágio atual dos trabalhos do comitê preparatório das negociações da Alca.

Crédito

O presidente do Banco do Brasil, Paulo César Ximenes, fala hoje sobre crédito bancário e suas perspectivas para este ano, durante o seminário Diálogo Econômico Brasilprev 98, Desafios e Oportunidades, em Porto Alegre. Para Ximenes, os principais fatores para a expansão do crédito são a pequena relação entre empréstimos e PIB, comparativamente a outros países, o grau de alavancagem dos bancos brasileiros e o índice de endividamento do setor privado.

DePlá

Trinta e duas agências apresentaram-se terça-feira para a reunião de *briefing* para a concorrência da DePlá. A entrega das propostas está marcada para o dia 16 de março. Das 32 concorrentes, só cinco saem para a última peneirada. A conta está avaliada em R$ 2,5 milhões, e o resultado deve sair no início de abril.

Por mar

O navio *Costa Marina*, da Linea C, sai hoje do Porto de Santos com uma tripulação diferente. A Faculdade de Administração da FGV fretou o navio, que só volta segunda-feira, para empresários, alunos e ex-alunos da faculdade. Ao longo do passeio pela costa, os passageiros discutirão os rumos da economia brasileira. Entre os palestrantes estão Tasso Jereissati e o publicitário Roberto Dualibi.

PELO MERCADO

- Dezenove anos depois da inauguração do primeiro McDonald's da América Latina, a rede abre hoje seu restaurante número 300, no Brasil. A loja fica na Avenida das Américas, no Recreio, e custou R$ 1,5 milhão.
- **Foi para a Contemporânea a conta do Rio Water Planet, o novo parque temático da cidade. Como o nome indica, será um parque de águas.**
- E para a Propeg Rio foi a conta do Club Med Brasil, a rede que administra os hotéis Village Rio das Pedras, no Rio, e o Village Ilha de Itaparica, na Bahia. A agência já está trabalhando na nova campanha.
- **Representantes da Frente Parlamentar pela Livre Iniciativa, formada por mais de 300 deputados, reúnem-se na próxima segunda-feira, na sede da Firjan, no Rio. Os deputados Francisco Horta (PFL-MG) e Lima Neto (PFL-RJ) vão discutir reformas, desburocratização e estratégias de crescimento sem desemprego.**

com Gisela Campos

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

BC reduz taxas de juros

■ TBC cai para 28% ao ano e TBAN chega a 38%, mas o crediário continuará caro

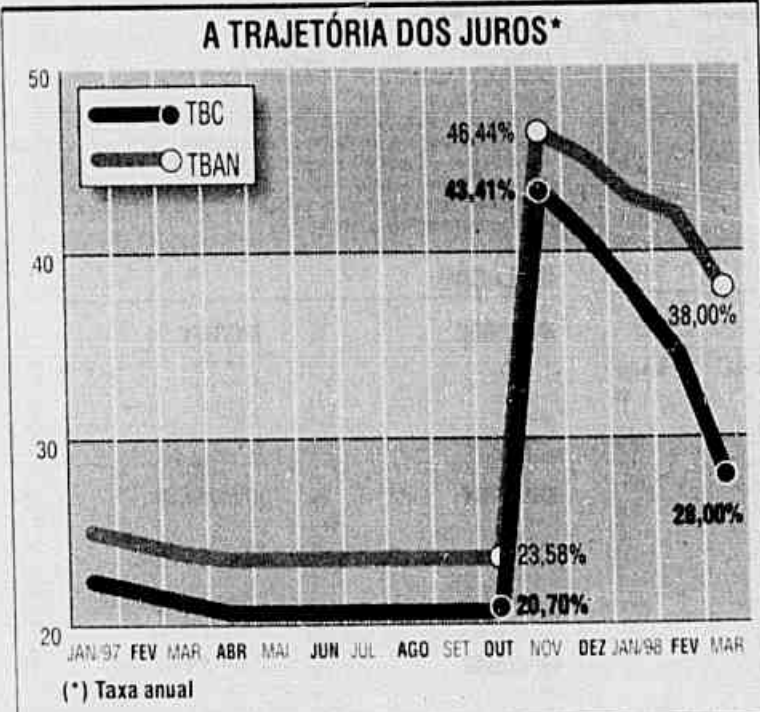
WLADIMIR GRAMACHO*

BRASÍLIA – Embalado pelo forte aumento das reservas cambiais e pressionado pelo desaquecimento da economia, o governo decidiu dar um corte nas taxas de juros. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, reunido ontem, fixou a Taxa Básica do Banco Central (TBC) em 28% a partir de hoje, em vez de 34,5%. A Taxa de Assistência do Banco Central (TBAN) caiu de 42% para 38%.

Essa queda pode aliviar o peso do pagamento de juros sobre a dívida pública, mas dificilmente dará fôlego para empresas que precisam de capital de giro nem facilitará a vida do consumidor comum (pessoa física), responsável pela maior taxa de inadimplência, movida pelo desemprego ou pelo aperto no orçamento.

Para o presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Abram Szajman, a redução da TBC não terá efeito sobre o comércio. "Os juros continuam elevados, os índices de inadimplência e endividamento e as taxas de desemprego ainda estão altos. O consumidor está com medo de assumir dívidas", disse Szajman. No fim das contas, a série de encargos agregados aos custos de financiamento, como o IOF (imposto sobre operações financeiras) de 15%, além de PIS, Pasep, Finsocial e CPMF, transformam os 28% ao ano da TBC em 50%, 60% no empréstimo".

A TRAJETÓRIA DOS JUROS*

TBC
TBAN
50
40
30
20
46,44%
43,41%
38,00%
28,00%
23,58%
20,70%
JAN/97 FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN/98 FEV MAR
(*) Taxa anual

Fonte: Banco Central

"Não há expectativa de queda grande dos juros na ponta (para o consumidor)", avaliou o economista-chefe do BankBoston, José Antônio Pena. A inadimplência continua pesando para a manutenção de elevadas taxas cobradas pelos bancos nos empréstimos. E neste mês, em especial, as lojas e os bancos deverão ser mais rigorosos na concessão de crédito. "Entramos num período de inadimplência alta por causa das compras de fim de ano", lembrou Pena.

Alívio – Mas as novas taxas básicas de juros representam um alívio para o setor público, que vem pagando caro sobre uma dívida de R$ 306,5 bilhões. Pelas contas do Banco Central, só nos meses de novembro e dezembro, a União, os estados e os municípios pagaram R$ 2,7 bilhões a mais na conta de juros só por causa do aumento das taxas, anunciado em final de outubro. A conta mensal de juros nominais (que não descontam o efeito da inflação) subiu de R$ 3,5 bilhões para R$ 4,85 bilhões.

A redução foi superior àquela esperada pelo mercado, afirmou o economista-chefe do Lloyds Bank, Odair Abate. Para ele, o crescimento das reservas externas brasileiras, o maior equilíbrio da balança comercial, as privatizações e a tranqüilidade principalmente na economia americana formaram um cenário favorável para a queda das taxas.

A taxa de desemprego de janeiro também mostrou o quanto a economia está em marcha lenta. Segundo dados do IBGE, ela saiu de 5,5% em dezembro para 7,25% em janeiro. "Diante disso, acho que eles decidiram correr um risco maior em relação ao setor externo, mas sem afastar o capital estrangeiro", afirmou José Antônio Pena.

O governo porém resguardou-se, aumentando o intervalo entre a taxa de mercado, a TBC, de 28%, e a TBAN, a taxa de referência, de 38%, para onde os juros podem subir se, por exemplo, houver imprevistos na frente internacional. As taxas que estavam vigorando antes, de 34,5% e 42%, tinham um intervalo de 7,5 pontos entre si e não de 10 pontos como passam a ser a TBC e a TBAN a partir de hoje.

*Colaborou Marcia Avruch

Gastos estaduais criam incertezas

CLAUDIA SAFATLE

BRASÍLIA – Os governos estaduais estão com R$ 6,9 bilhões em caixa de receita de privatizações feitas no ano passado e devem receber, neste ano, mais uns R$ 12 bilhões com a venda de ativos. Terão, assim, cerca de R$ 19 bilhões para gastar num ano de eleições e o governo federal, reconhece a equipe econômica, não pode fazer absolutamente nada. "Não estamos sob o AI-5 nem sob uma ditadura militar. Vivemos numa República Federativa", lembrou o ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Essa é a grande incerteza da política fiscal de 1998, admitiram ontem o ministro e os secretários executivo, Pedro Parente, e de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, em conversa com jornalistas para explicar os péssimos resultados fiscais do ano passado.

Sem poder controlar o destino da receita da privatização estadual, fica muito mais difícil estabelecer metas e compromissos fiscais, até porque não se tem conhecimento preciso sobre as dívidas que os estados têm e que poderão pagar com os recursos da privatização. Como parte dessas dívidas não fazem parte da contabilidade do déficit público, quitá-las também não melhora em nada os números fiscais.

Se fosse usada integralmente para abater dívida mobiliária, a massa de recursos de privatização de empresa estadual quitaria 46% do estoque da dívida dos estados e municípios registrado em dezembro do ano passado.

Mas não foi esse o destino dos recursos das privatizações estaduais em 1997 nem o será neste ano. Como a privatização um dia acaba, os governos têm prazo de dois a três anos no máximo para fazer uma reforma fiscal duradoura. Senão, o gasto continuará elevado, o dinheiro do patrimônio vendido terá ido para o ralo e nada terá mudado.

"Nós ainda não temos a cultura do respeito à restrição orçamentária. Acha-se que isso é retórica neoliberal e discurso da direita", comentou Malan.

Constatação – O certo é que, pelo tamanho da incógnita representada pelos gastos dos estados, e tendo em vista a experiência do ano passado, quando os governadores torraram o dinheiro da privatização não se sabe exatamente onde, os economistas da equipe chegaram à seguinte constatação: "Fazer ajuste fiscal no Brasil é muito mais complexo e muito mais difícil do que sonhávamos. E, portanto, o processo será mais lento do que imaginávamos", comentou Mendonça de Barros.

Gilberto Alves – 11/11/97

Malan admite que ajuste fiscal será difícil: "Não estamos na ditadura"

A própria equipe econômica tem várias dúvidas, hoje. Primeiro, qual seria o uso mais adequado para a receita da privatização? A única certeza é que não deve ser o de financiar contas de custeio, pois isso significaria, para uma família, vender patrimônio para comprar roupa. Mas se for para fazer um investimento com retorno certo, não necessariamente seria ruim gastar essa receita. Pagar outras dívidas, mesmo que não tenham efeito sobre o desempenho fiscal, também pode ser defensável.

O exemplo de São Paulo é elucidativo: ao vender a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), o governo apurou R$ 3,2 bilhões e gastou R$ 2,8 bilhões. Destes, R$ 2,2 bilhões foram usados em pagamento de dívida - R$ 870,5 milhões em precatórios, R$ 856,6 milhões em resgate de debêntures, R$ 388,7 milhões de créditos de empreiteiros e R$ 79 milhões para a Eletrobrás.

Nenhum desses pagamentos abateu déficit público, porque essas dívidas não são contabilizadas como déficit no critério usado pelo governo federal, que é o do Fundo Monetário Internacional (FMI). Mas dívida é dívida e tem que ser paga, contabilizada ou não nas contas públicas. Quantas outras dívidas dessa natureza existem não se sabe ao certo.

Metodologia – Também há dúvidas sobre a metodologia usada pelo país para calcular o déficit público. Dinheiro de privatização, aqui, não é receita, mas seu gasto é despesa, exceto se for para abater dívida e reduzir os gastos com juros. Parente disse que no México e no Chile o dinheiro de privatização foi computado como receita pública e o próprio Fundo Monetário Internacional (FMI) tem recomendações dúbias sobre isso. A área econômica quer aprofundar essa discussão.

Uma providência, porém, está sendo tomada: aproximar a metodologia de cálculo do déficit usada pelo ministério da Fazenda da do Banco Central e passar a apropriar algumas receitas que não eram computadas pelo Tesouro Nacional, como as apuradas com taxas e contribuições nos diversos ministérios.

Em um exercício feito pelo ministério, usando esses novos critérios de forma retroativa, o governo central (entendido como Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) teria tido um superávit primário de 0,8% do PIB e não equilíbrio. Para este ano, valerá essa nova forma.

Malan negou que tenha convocado governadores para uma conversa, depois que se constatou que foram eles os responsáveis pelo fiasco fiscal. Notícia que teria causado certo mal estar junto aos governadores que apóiam o presidente Fernando Henrique Cardoso.

Mas o ministro confirmou que enviou aos 27 governadores e mais de 5 mil prefeitos uma carta explicando que a arrecadação do Imposto de Renda nos primeiros meses deste ano foi bem alta (ela é base para as transferências aos estados e municípios) e que ela não se repetirá nos próximos meses. "Então, me permiti sugerir que aproveitassem para fazer provisão para o pagamento do 13º salário ou quitassem dívidas. Apenas a título de sugestão", disse o ministro.

Malan também procurou amenizar as críticas de que os governadores estão fazendo uso indevido do dinheiro da privatização. "Não é correta essa percepção", disse. Como exemplo, citou o caso do governo da Bahia, que usou parte da receita da venda da Coelba, empresa de energia elétrica, para fazer um fundo de pensão dos funcionários.

"Não dá para dizer que foi um uso indevido. É preciso olhar anos à frente", disse o ministro. Dada a incapacidade do governo federal de obrigar governadores a fazer isso ou aquilo, Malan acha que as sociedades locais é que deveriam fiscalizar seus governadores.

Apesar de tudo, algumas coisas trabalham a favor de uma melhora das contas este ano. Só com a aprovação da reforma da Previdência Social, haverá uma economia de gastos de R$ 1,12 bilhão. A diminuição do gasto é crescente chegando a R$ 17 bilhões em 2006. Outro fator, embora paradoxal, é que as privatizações neste ano devem produzir menos ágios e, portanto, menos dinheiro nas mãos dos governadores.

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

Companhia Aberta — C.G.C. nº 61.532.644/0001-15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao exercício de 1997, elaboradas conforme Legislação Societária. Este relatório e as demonstrações contábeis são apoiados por manifestação favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira cresceu 3,0% em 1997, praticamente a mesma taxa observada em 1996.

A inflação prosseguiu em queda, situando-se abaixo dos 5,0% em nível do consumidor.

A taxa de juro mostrou uma tendência ligeiramente declinante até outubro. Diante da acentuada instabilidade provocada pelo agravamento da crise asiática no mercado internacional de câmbio e nas bolsas, o Banco Central elevou drasticamente a taxa de juro básica da economia, ao mesmo tempo em que o governo promulgou um conjunto de medidas fiscais objetivando reduzir o déficit público primário.

As exportações ascenderam a US$ 53,0 bilhões, com expansão de 11,1%, em 1997. Entretanto, por força do aumento das importações para US$ 61,4 bilhões, tendo estas crescido 15,4%, o déficit da balança comercial ampliou-se de US$ 5,5 bilhões para US$ 8,4 bilhões.

A entrada de recursos externos somou US$ 25,7 bilhões. Deste total, US$ 17,0 bilhões ingressaram sob a forma de investimentos diretos, recorde na história nacional, os quais financiaram 50,6% do déficit em conta corrente de US$ 33,6 bilhões (4,2% do PIB). As reservas internacionais fecharam em US$ 52,2 bilhões.

O ritmo do programa de privatizações foi acelerado em 1997 gerando R$ 24,0 bilhões em recursos, contra R$ 5,7 bilhões em 1996. Foram vendidas 30 empresas, dentre as quais a Cia. Vale do Rio Doce, concedidas permissões para a Banda B da telefonia celular e iniciadas as privatizações de empresas de energia elétrica e bancos na esfera estadual. O programa deverá intensificar-se em 1998.

RESULTADO DA ITAÚSA EM 1997

O lucro líquido da *holding* Itaúsa em 1997 foi de R$ 465,6 milhões. Esse valor recorde representa crescimento de 57,5% sobre o lucro do exercício anterior e expressa rentabilidade de 16,8% sobre o patrimônio líquido de R$ 2.770,4 milhões.

A cada lote de mil ações do capital social da Itaúsa correspondeu o lucro líquido de R$ 149,04 e o valor patrimonial de R$ 886,78. Os dividendos totais declarados no exercício alcançaram R$ 121,4 milhões, com a expressiva evolução de 94,3% sobre 1996, representando R$ 38,86 por lote de mil ações.

A fim de completar o pagamento dos dividendos aos acionistas em 01.04.98 será distribuído o montante de R$ 74,7 milhões correspondendo a R$ 23,91 por lote de mil ações, na forma de dividendo trimestral (R$ 2,40 por lote de mil ações) e complementares/extra (R$ 21,51 por lote de mil ações).

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *holding* e do Conglomerado Itaúsa.

R$ mil

	31/12	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro Líquido	97	465.634	408.149	873.783
	96	295.722	380.016	675.738
Patrimônio Líquido	97	2.770.442	2.744.795	5.515.237
	96	2.433.214	2.753.079	5.186.293
Rentabilidade (LL/PL) (%)	97	16,81	14,87	15,84
	96	12,15	13,80	13,03
Dividendos	97	121.398	208.826	330.224
	96	62.483	91.156	153.639

A Itaúsa está entre as maiores empresas do mundo, ocupando a 287ª posição no *ranking* publicado pela Revista Fortune. No Brasil destacou-se como o maior grupo privado pelo volume de vendas, segundo a Revista Exame.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Grupo, em 31.12.96 e em 31.12.97.

R$ Mil

	Ano	Área Financeira: Banco Itaú S.A. (Consolidado)	Área Financeira: Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Área Industrial: Duratex	Área Industrial: Itautec Philco	Área Industrial: Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)
Ativos Totais	97	46.389.958	4.038.265	1.096.398	846.187	190.933	49.003.469
	96	32.068.419	3.510.301	929.988	820.634	202.194	35.100.065
Receitas Operacionais (3)	97	10.922.796	2.577.854	520.197	1.030.285	115.976	12.982.054
	96	11.241.101	3.912.439	484.448	1.112.623	111.672	14.000.448
Lucro Líquido	97	720.780	152.427	42.492	(136.163)	(7.031)(5)	873.783
	96	592.097	162.421	35.029	7.343	(8.337)	675.738
Patrimônio Líquido	97	4.197.522	2.078.063	619.551	278.973	116.704	5.515.237
	96	3.842.455	1.197.939	594.666	315.135	93.735	5.186.293
Rentabilidade (LL / PL) %	97	17,2%	7,3%	6,9%	-48,8%	-6,0%	15,8%
	96	15,4%	13,6%	5,9%	2,3%	-8,9%	13,0%
Ativo Permanente	97	2.697.784	1.635.291	654.912	209.588	89.148	3.617.643
	96	2.338.525	1.084.428	567.903	251.878	103.148	3.418.987
Investimentos no Período	97	980.164	27.546	137.440	32.507	9.569	738.491
	96	536.023	62.134	97.865	47.624	9.932	585.142
Geração Interna de Recursos (4)	97	1.473.776	193.052	82.595	(60.333)	133	1.706.303
	96	1.966.392	174.089	70.942	71.622	2.007	2.182.124
Dividendos Pagos	97	362.270	72.537	14.704	-.-	-.-	330.224
	96	147.909	59.815	11.150	-.-	-.-	153.639
Despesas com Pessoal	97	1.565.385	87.609	151.631	168.903	17.722	1.946.519
	96	1.363.716	83.111	144.383	109.906	15.197	1.736.167
Benefícios Espontâneos	97	116.135	7.692	13.909	1.853	1.495	138.829
	96	99.244	11.016	12.114	6.442	1.549	132.500
Nº de Funcionários	97	36.263	1.666	6.288	5.255	584	48.680
	96	31.266	1.632	6.607	6.673	748	47.354
Impostos Pagos e Provisionados	97	326.394	18.463	94.400	62.652	8.828	440.633
	96	421.649	63.761	139.646	64.693	1.121	664.921

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los; (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias; (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue: • Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais. • Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital. • Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços; (4) Engloba os recursos provenientes das operações: • acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; • não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização; (5) Prejuízo menor que o apresentado pela empresa em virtude da Itaúsa não ter reconhecido reavaliação de ativos alienados no período, conforme Deliberação CVM nº 183/95.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração consolidada do valor adicionado evidencia o montante agregado pelas empresas do Conglomerado Itaúsa, bem como sua distribuição entre os diversos agentes envolvidos no processo produtivo, na forma de remuneração do trabalho, remuneração do governo e remuneração de capital.

R$ Mil

	Ano	Banco Itaú S.A. (Consolidado) Valor	Part. (%)	Seguros, Previdência e Capitalização Valor	Part. (%)	Duratex Valor	Part. (%)	Itautec Philco Valor	Part. (%)	Elekeiroz Valor	Part. (%)	Consolidado/ Conglomerado Valor	Part. (%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	97	2.202.415	-.-	-.-	-.-	355.425	-.-	402.976	-.-	37.189	-.-	2.897.877	-.-
	96	1.798.488	-.-	-.-	-.-	374.743	-.-	392.564	-.-	20.969	-.-	2.566.429	-.-
Resultado de Intermediação Financeira (B)	97	2.538.451	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.646.857	-.-
	96	2.153.348	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	2.098.028	-.-
Resultado das Operações com Seguros (C)	97	207.673	-.-	247.421	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	301.620	-.-
	96	25.287	-.-	135.609	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	176.502	-.-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	97	(2.225.303)	-.-	20.911	-.-	(52.806)	-.-	(305.214)	-.-	(16.176)	-.-	(2.446.590)	-.-
	96	(1.488.755)	-.-	186.942	-.-	(42.993)	-.-	(204.403)	-.-	(11.412)	-.-	(1.631.633)	-.-
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	97	2.723.236	-.-	268.332	-.-	302.619	-.-	97.762	-.-	21.013	-.-	3.399.764	-.-
	96	2.488.368	-.-	322.551	-.-	331.750	-.-	188.161	-.-	9.557	-.-	3.209.326	-.-
Remuneração do Trabalho (F) (*)	97	1.463.690	53,7%	81.931	30,5%	144.348	47,7%	153.604	157,1%	16.061	76,5%	1.818.957	53,5%
	96	1.280.880	51,5%	81.552	25,3%	134.709	40,6%	89.417	47,5%	13.677	143,1%	1.619.660	50,4%
Remuneração do Governo (G)	97	544.224	20,0%	31.833	11,9%	115.592	38,2%	79.804	81,6%	11.984	57,0%	707.024	20,8%
	96	605.367	24,3%	76.336	23,7%	161.434	48,6%	91.624	48,7%	4.190	43,9%	913.926	28,5%
Dividendos aos Acionistas (H)	97	362.270	13,3%	72.537	27,0%	14.704	4,9%	-.-	-.-	-.-	-.-	330.224	9,7%
	96	147.909	5,9%	59.815	18,5%	11.155	3,4%	-.-	-.-	-.-	-.-	153.639	4,8%
Controladora	97	362.270	13,3%	72.537	27,0%	14.704	4,9%	-.-	-.-	-.-	-.-	121.398	3,6%
	96	147.909	5,9%	59.815	18,5%	11.150	3,4%	-.-	-.-	-.-	-.-	62.483	2,0%
Minoritários	97	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	208.826	6,1%
	96	-.-	-.-	-.-	-.-	5	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	91.156	2,8%
Reinvestimento de Lucros (I)	97	353.052	13,0%	82.031	30,6%	27.975	9,2%	(135.646)	-138,7%	(7.032)	-33,5%	543.559	16,0%
	96	454.212	18,3%	104.848	32,5%	24.452	7,4%	7.120	3,8%	(8.310)	-87,0%	522.099	16,3%
Controladora	97	358.510	13,2%	79.890	29,8%	27.788	9,1%	(136.163)	-139,2%	(7.031)	-33,5%	344.236	10,1%
	96	444.188	17,9%	102.606	31,8%	23.879	7,2%	7.343	3,9%	(8.310)	-87,0%	233.239	7,3%
Minoritários	97	(5.458)	-0,2%	2.141	0,8%	187	0,1%	517	0,5%	(1)	-.-	199.323	5,9%
	96	10.024	0,4%	2.242	0,7%	573	0,2%	(223)	-0,1%	-.-	-.-	288.860	9,0%
Distribuição do Valor Adicionado (J = F + G + H + I)	97	2.723.236	100,0%	268.332	100,0%	302.619	100,0%	97.762	100,0%	21.013	100,0%	3.399.764	100,0%
	96	2.488.368	100,0%	322.551	100,0%	331.750	100,0%	188.161	100,0%	9.557	100,0%	3.209.326	100,0%

(*) Não inclui os encargos com a previdência social.

ÁREA FINANCEIRA

Dados Consolidados

Os principais indicadores de desempenho da área financeira, consolidados no Banco Itaú S.A., são apresentados no quadro a seguir.

R$ Milhões

	31.12.97	31.12.96	Evolução (%)
Total de recursos	56.622	40.465	39,9
• Recursos em moeda nacional	46.155	33.082	39,5
Recursos captados	28.181	18.178	55,0
Recursos administrados	17.473	14.149	23,5
Capital de giro	501	755	(33,7)
• Recursos em moeda estrangeira	10.467	7.383	41,8
Recursos captados	9.046	6.457	40,1
Recursos administrados	187	-.-	-.-
Capital de giro próprio	1.234	926	33,3
Ativos totais	46.390	32.068	44,7
Operações de Crédito, Leasing e Adiantamentos	16.307	14.128	15,4
• Créditos e garantias em moeda nacional	9.773	9.005	8,5
• Créditos e garantias em moeda estrangeira	6.534	5.123	27,5
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos sobre os Créditos em Liquidação	555	514	8,0
Coeficiente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) (%)	18,7	20,9	-.-

Eventos do Exercício de 1997

Banco Banerj

O Banco Itaú adquiriu o Banco Banerj S.A. e suas controladas no primeiro leilão de privatização de um banco estadual, realizado em 26.06.97, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O valor nominal oferecido, de R$ 311 milhões, foi pago com a utilização de moedas de privatização, representando o efetivo desembolso de R$ 178 milhões. O Banerj conta com 193 agências e 1,1 milhão de clientes ativos. Com este investimento, o Banco Itaú apoia o programa de reestruturação do sistema financeiro nacional e fortalece sua posição no *ranking* das instituições financeiras.

Estão sendo feitos intensos investimentos no Banerj em tecnologia para integrar a sua operação com o Itaú, o que irá assegurar ao Banco e a seus clientes importantes ganhos.

Itaú Seguros

O presente ciclo de crescimento da economia brasileira, marcado pela estabilidade, globalização e crescente competitividade, tem produzido grande impacto no mercado de seguros, previdência e capitalização, para os quais se prevê forte expansão nos próximos anos. Estas perspectivas levaram a Itaúsa a transferir para o Banco Itaú - que já controlava a Itaú Previdência e Seguros S.A. e a Itaú Capitalização S.A. - o controle da Itaú Seguros S.A., a fim de alcançar novas sinergias e fortalecer sua atuação neste setor, assegurando a expansão do conjunto dos negócios nesses mercados e a conseqüente diversificação de seu *portfolio* de receitas.

Esta transferência, efetuada com base em laudo de avaliação elaborado por auditores independentes, originou mais valia na Itaúsa, reconhecida no exercício, em contrapartida à amortização integral do ágio na aquisição contabilizada pelo Banco Itaú, gerando resultado líquido de R$ 144,5 milhões.

Para a concretização do novo modelo de atuação, a Itauseg passou por cisão parcial, dela se destacando suas participações societárias em empresas do conglomerado (13,48% do capital do Banco Itaú S.A. e 14,42% da Duratex S.A.) não vinculadas à atividade securitária, as quais ficaram reunidas em uma *sub-holding* cindida, diretamente vinculada à Itaúsa.

Banco Itaú Europa - Luxembourg

Em abril de 1997 o Banco Itaú adquiriu por R$ 10 milhões a totalidade das ações do Banco Bamerindus do Brasil à Luxembourg S.A., que passou a denominar-se Banco Itaú Europa - Luxembourg, ampliando o atendimento de clientes e investidores nos mercados financeiros internacionais e no segmento de pessoas físicas de alta renda.

Estratégia Operacional

Política de Crédito e de Provisões

O Itaú pratica administração de risco de crédito consolidada, considerando os riscos próprios e aqueles relativos aos clientes do BFB, BIE, BIA e IBT. Programas de classificação de clientes foram desenvolvidos e implantados em 1996, permitindo melhor administração da carteira consolidada e uniformização de procedimentos das diversas unidades em função da classe de risco do cliente.

Em 1997, o processo de classificação de empresas foi concluído e os sistemas de *Credit Scoring* e *Behavior Scoring* para pessoas físicas foram aprimorados, assim como os controles sobre todo o processo de crédito.

Em novembro, como conseqüência da forte elevação de juros ocorrida, foi implantado um conjunto de medidas restritivas na concessão de crédito, de forma a torná-lo ainda mais seletivo.

Com a implantação desses novos procedimentos de gerenciamento de crédito, a administração do Itaú acredita que a qualidade dos ativos será significativamente melhor administrada.

Desde 1989 todos os créditos a receber de clientes, vencidos e não pagos no todo ou em parte há mais de 60 dias, de qualquer origem e independentemente da natureza de suas garantias, concedidos no Brasil ou no exterior, sobre o setor público ou privado, foram levados a débito da conta de resultados ou transferidos para créditos em liquidação.

Gestão de Riscos de Tesouraria e Liquidez

O Itaú tem aprimorado continuamente os modelos utilizados para administrar os riscos do mercado financeiro. Todos os riscos de descasamento e posições assumidas são controlados consolidadamente pela Comissão Executiva Financeira, que sistematicamente avalia as posições, restabelece limites e fixa diretrizes.

O Banco continua privilegiando a liquidez de seus ativos, tanto em moeda nacional como em moeda estrangeira. O volume de títulos e valores mobiliários e aplicações de liquidez com prazos de até 30 dias atingiu o montante de R$ 8.157 milhões em moeda nacional e US$ 984 milhões em moeda estrangeira.

Clientela, Produtos e Serviços

Como resultado da política de forte expansão na base de clientes do Banco e pela aquisição do Banco Banerj, o número de clientes ativos apresentou evolução de 35,2% sobre dezembro de 1996, atingindo 5,7 milhões ao final do exercício.

Com estratégia agressiva de venda, o Banco lançou a marca Itaucard para seus cartões, atingindo, em 1997, 1,7 milhão de cartões emitidos. Com estes resultados o Itaú se mantém como o maior emissor individual de cartões MasterCard, além de assumir, em apenas um ano, a 5ª posição entre os emissores dos cartões Visa.

Lançamento pioneiro do Itaú, posteriormente copiado pela concorrência, é a MaxiConta PF, que oferece ao cliente um pacote de serviços de acordo com suas necessidades peculiares de movimentação de conta corrente mediante uma tarifa mensal. O êxito desse produto foi reconhecido através do prêmio "Marketing Best", promovido pela Editora Referência, Fundação Getulio Vargas e Madia Associados.

O Itaú continuou investindo na expansão dos canais de atendimento e na automação de processos, permitindo que 71% das transações dos clientes fossem executadas através de auto-atendimento. O uso do Itaú Bankline - através do qual os clientes pessoa física ou jurídica conectam-se com o Banco através de seus computadores - cresceu fortemente, tendo alcançado 480 mil clientes cadastrados.

Evolução das Principais Empresas Financeiras

Os números abaixo atestam a evolução das principais empresas financeiras:

R$ Milhões

	Banco Francês e Brasileiro S.A. (1) 1997	1996	Evol. (%)	Banco Itaú Europa, S.A. (2) 1997	1996	Evol. (%)	Banco Itaú Argentina S.A. (3) 1997	1996	Evol. (%)	Itaú Bankers Trust - Banco de Investimento S.A. - IBT (4) 1997	1996	Evol.(%)
Ativos Totais	4.540	3.515	29,2	934	664	40,7	428	226	89,2	453	93	387,1
Empréstimos	1.995	1.927	3,5	411	244	68,4	275	124	121,1	-.-	-.-	-.-
Recursos Administrados	1.569	1.057	48,5	161	56	187,5	-.-	-.-	-.-	1.070	631	69,7
Patrimônio Líquido	502	482	4,1	120	120	-.-	66	60	9,0	54	47	14,9

(1) (3) 100% do Banco Itaú (2) 76% da Itaúsa, 24% do Banco Itaú (4) 50% do Banco Itaú, 50% do Bankers Trust New York

Seguros, Previdência e Capitalização

Os prêmios auferidos pela Itaú Seguros S.A. (Itauseg) e suas coligadas atingiram, no exercício, R$ 1,4 bilhão. No ramo "Automóvel" a empresa tem aproximadamente 600 mil veículos segurados. No ramo "Vida" as vendas pelos corretores-agentes cresceram cerca de 90%. Em "Riscos Patrimoniais" a Itauseg alcançou a liderança no *ranking* das maiores seguradoras. A Itauseg passou a administrar a Banerj Seguros S.A., adquirida no exercício, agregando R$ 113 milhões aos seus prêmios auferidos.

Na área de previdência privada, a Itaú Previdência e Seguros S.A. (Itauprev) alcançou o total de 193 mil planos vendidos, com evolução de 381% sobre dezembro de 1996. As reservas técnicas evoluíram 245,3%, atingindo R$ 164 milhões. A Itauprev oferece completa linha de produtos, tanto em planos individuais como em planos empresariais. Em 1997 foram lançados o "Flexprev Itaú Convênio" - desenvolvido para funcionários de empresas conveniadas ao Itaú -, o plano individual "First Flexprev Itaú" e os investimentos "Itauprev Invest" e o "Itaú FAPI" - fundo de aposentadoria programada individual.

A Itaú Capitalização S.A. (Itaucap), ao final do exercício, mantinha o total de R$ 785 milhões em provisões técnicas e 1,5 milhão de planos ativos, detendo 22,9% de participação de mercado (novembro/97). Destaca-se o lançamento, em 1997, do "Super PIC 2000", nova série do plano de capitalização do Itaú.

Itaúsa Portugal

A Itaúsa Portugal-SGPS, S.A., *holding* do Grupo Itaúsa para as atividades no continente europeu, registrou assinalável expansão, evidenciada pela evolução dos seus ativos consolidados, que evoluíram 53,3% em 1997. Suas participações mais significativas são no Banco Itaú Europa, S.A., com sede em Lisboa, e na BPI-SGPS, S.A., com sede no Porto, empresa *holding* do Grupo Bancário BPI.

O Banco Itaú Europa, S.A. apresentou expressivo desenvolvimento de suas operações, direcionadas basicamente para o financiamento do comércio internacional do Mercosul com a União Européia. Em moeda local seus ativos cresceram 53,4%, alcançando agora US$ 836 milhões, seus recursos próprios e equiparados elevaram-se a US$ 138 milhões, um aumento de 40,9% sobre 1996 e o lucro líquido chegou a US$ 7,1 milhões, superior em 25,8% ao apurado em 1996.

Por sua vez, o Grupo BPI, de cuja *holding* a Itaúsa Portugal-SGPS, S.A. detém 10,17% confirmando-se como o maior acionista, alcançou, em 1997, destacado crescimento no primeiro ano completo após a aquisição, em processo de privatização, do Banco de Fomento & Exterior com sede em Lisboa. Seus ativos atingiram a cifra de US$ 16,9 bilhões e seus resultados líquidos elevaram-se a US$ 121,2 milhões com 47% de aumento em relação ao exercício anterior. Já no decurso do mês de janeiro foi tornada pública a decisão de fundir num só Banco, com o nome BPI, os três bancos comerciais do Grupo: Banco Fonsecas & Burnay, Banco de Fomento & Exterior e Banco Borges & Irmão.

Ao final de 1997 a Itaúsa Portugal-SGPS, S.A. apurou o resultado líquido de US$ 16,3 milhões, 15% superior ao do exercício anterior.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

Duratex

A Duratex deu prosseguimento aos investimentos previstos no Plano de Aplicação de Recursos - PAR, no valor de US$ 305 milhões para o triênio 95/97, dos quais já foram desembolsados US$ 269 milhões. Dentre os investimentos concluídos em 1997, destacam-se a nova fábrica de painéis MDF - Madeira de Fibra, em Agudos; a fábrica de louças da Deca Piazza, na Argentina; novo forno e expansão da fábrica de louças de São Leopoldo - RS; novos equipamentos e novo armazém para expedição nas unidades de louças em Jundiaí - SP; novos equipamentos nos pátios das fábricas de aglomerados em Itapetininga - SP e Gravataí - RS e expansão e modernização das unidades de metais sanitários.

Na Divisão Madeira, as vendas foram superiores às do exercício anterior, com uma produção total de 603 mil m³ e uma ocupação média de 89% da capacidade instalada. O início da produção da primeira planta brasileira de MDF - Madeira de Fibra, consolidou a posição e o pioneirismo da Duratex neste mercado.

Na Divisão Deca, o ano foi marcado pelo seu cinqüentenário, com uma campanha publicitária e uma série de eventos em nível nacional. A aceitação pelo consumidor da nova linha de louça Windsor e dos metais Synthesis e Duna Clássica reforçam o prestígio da marca, confirmado mais uma vez pelas principais premiações conferidas pelas instituições representativas do setor. As unidades industriais atingiram uma produção superior a 11,3 milhões de peças, com uma ocupação média de 93% da capacidade instalada.

No exercício de 1997, o volume das operações das subsidiárias no exterior totalizou US$ 37,9 milhões, e as exportações da Duratex atingiram US$ 54,5 milhões.

Em 1997, a área florestal recebeu a certificação da Norma ISO 14.001 da BVQI - Bureau Veritas Quality International - pela implementação dos sistemas de qualidade e de gestão ambiental nas atividades das áreas industrial e florestal. A fábrica de chapas de Botucatu recebeu a certificação da Norma ISO 9002. Com isto, a Duratex atinge um total de sete certificações internacionais nos últimos três anos.

Itautec Philco

No segmento de microcomputadores, a Divisão Itautec assumiu em 1997 a 2ª posição no *ranking* brasileiro, superando a IBM, segundo o IDC (International Data Corporation). Ao longo do ano, a Itautec manteve o pioneirismo no lançamento de novas tecnologias, como o Infoway RTV com processador MMX, em fevereiro, e com processador Pentium II em julho. Pelo segundo ano consecutivo, o Infoway RTV foi eleito o melhor micro de mesa do ano pela Revista Informática Exame. Em automação comercial, a Itautec continua líder absoluta de mercado, tendo inovado com a implementação de soluções com tecnologia de *Smart Cards* em grandes supermercados. No segmento de automação bancária merecem destaque especial as expressivas participações obtidas pela empresa nas concorrências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Na Divisão Philco, o mercado de eletrônica de consumo apresentou em 1997 um nível de oferta bem superior ao da demanda, provocando uma acentuada redução de preços de venda, com diminuição nas margens de comercialização, além do excesso de estoques.

No mês de agosto, a Unidade Javari, em Manaus, foi atingida por um grave incêndio, acarretando redução no volume de produção, com elevação dos custos industriais.

Na Divisão Itaucom, no segmento de semicondutores, ocorreu em 1997 o início da montagem e encapsulamento de memórias de 16 megabites e de módulos de memórias DIMM. No segmento de placas, a Adiboard produziu no ano 310.000 m² de placas, superando em 17% a produção do ano anterior. A Adiboard foi credenciada pela Ford como fornecedor da base mundial, passando a fazer entregas regulares para as fábricas da América do Norte, Europa e China.

Na unidade Buriti I, onde eram produzidas as placas de Manaus, ocorreu também um incêndio em outubro, ocasionando a quase total inutilização daquelas instalações. Atualmente, a produção está sendo efetuada em outros locais de forma a não prejudicar o suprimento dos clientes.

Os danos patrimoniais ocorridos nas instalações industriais, decorrentes dos dois incêndios, estão inteiramente cobertos por apólices de seguros.

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Continuação)

Resultados Operacionais e Extraordinários
Tendo em vista a ocorrência nesse exercício de eventos não recorrentes, nos demonstrativos dos resultados estão segregadas, para maior transparência, as despesas extraordinárias geradas por aqueles eventos, no montante de R$ 105,2 milhões, assim compostos:
I - Reestruturação Organizacional: • R$ 27,4 milhões com estoques (*scrap*, obsolescência e desvalorização de estoques); • R$ 14,3 milhões com custos trabalhistas e contenciosos; • R$ 13,3 milhões com permanente e gastos diferidos.
II - Sinistros: • R$ 29,8 milhões com ociosidade relativa a paralisações decorrentes principalmente de sinistros.
III - Mercado: • R$ 20,4 milhões com falências e concordatas de clientes, complementares à experiência histórica normal.
O prejuízo operacional, antes das aludidas despesas extraordinárias não recorrentes, situou-se em R$ 30,4 milhões estando incluídos nesse total R$ 55,8 milhões relativos a depreciações e amortização.
Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 19.12.97, foi aprovado um aumento de capital na Itautec Philco de R$ 100 milhões, do qual a Itaúsa já integralizou R$ 90 milhões. Na reunião do Conselho de Administração da Itautec Philco realizada em 29.12.97, foi aprovada a proposta de, por ocasião da realização da próxima Assembléia Geral Extraordinária, promover a redução do capital social, através da absorção de todo o prejuízo acumulado até 31 de dezembro de 1997, fato já refletido nas demonstrações financeiras dessa data.

Elekeiroz S.A.
A Elekeiroz prosseguiu sua reestruturação visando a concentração das atividades em química no complexo industrial de Várzea Paulista, em São Paulo, tendo: a) encerrado as operações de Igarassu, em Pernambuco, no 1º trimestre; b) partido a nova planta de 150 ton./dia de formol, em Várzea Paulista, no 2º trimestre; c) confirmado participação no Complexo Petroquímico do Planalto Paulista, no 3º trimestre, para obter propeno para os projetos de ácido acrílico e oxoalcool.
Nos demonstrativos financeiros foram separados: a) os resultados provenientes das operações continuadas, compreendendo as de Várzea Paulista e Guará, em São Paulo; b) os resultados das operações descontinuadas, as residuais de Igarassu; e c) os resultados não operacionais e extraordinários, estes compreendendo uma provisão para as perdas previstas na venda dos ativos de Igarassu. Como evento subseqüente, deve-se mencionar que a industrialização de fertilizantes, operada em Guará-SP, foi vendida em janeiro de 1998 para a Serrana de Fertilizantes S.A. e os efeitos desta venda estão reconhecidos nas demonstrações financeiras. A partir de fevereiro de 1998, a Elekeiroz passa a concentrar suas atividades na área química no município de Várzea Paulista - SP.

Sulimob
A Sulimob realizou os investimentos programados na área comercial, tendo encerrado o período com os seguintes destaques: • Conclusão e locação parcial do Edifício Faria Lima Business Center; • Venda das unidades do Edifício Master Tower superando o patamar de 70%; • Lançamento do Edifício Transamérica Tower Nações Unidas com 90% dos *flats* já comercializados; • Consolidação do Raposo Shopping como centro regional de varejo.
O final do exercício foi impactado pela flexibilização das regras do SFH, o que permite prever uma maior atividade no segmento habitacional destinado à classe média.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS
No final do exercício, o Conglomerado Itaúsa contava com 48.680 funcionários. As remunerações e encargos legais atingiram R$ 1.946,5 milhões no exercício. Além dos benefícios sociais, garantidos por lei, o conglomerado destinou a seus funcionários e dependentes benefícios espontâneos, no montante de R$ 138,8 milhões nas áreas de alimentação, assistência médico-odontológica, aposentadoria complementar, serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e atividades de lazer, esporte e cultura, que são, na quase totalidade, administrados pelas Fundações constituídas no âmbito da Itaúsa, especialmente pelas Fundações Itaúsa, Itaubanco, Itauclube, Duratex e Aricanduva.
Entre os benefícios destacam-se os Planos de Aposentadoria Complementar (PAC), geridos pela Fundação Itaubanco, Fundação Duratex e Aricanduva - Previdência, com reservas de R$ 1.314,6 milhões e 39.715 participantes. Já desfrutam deste benefício 1.786 ex-funcionários, usufruindo complementação da aposentaria paga pela previdência oficial.
A Fundação Itauclube completou 45 anos em 1997. Suas atividades se concentram nas áreas esportiva, recreativa e de lazer, através das colônias de férias de Itanhaém e de São Sebastião e dos clubes de campo em diversas cidades do País, que atenderam, em 1997, 50 mil pessoas.
O desenvolvimento de funcionários é uma constante preocupação das empresas do grupo. Os cursos em universidades no exterior aperfeiçoaram funcionários que hoje ocupam posições graduadas e os cursos de atualização gerencial desenvolvidos em parceria com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV elevaram o nível técnico de muitos outros.

ATUAÇÃO SOCIAL E CULTURAL
As empresas do Conglomerado Itaúsa no exercício de seus valores de cidadania desenvolvem programas nos âmbitos social e cultural e focalizam permanentemente o desenvolvimento tecnológico, tanto quanto a proteção do meio ambiente.
O Banco Itaú, através do PROAC - Programa de Apoio Comunitário, em parceria com o Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, o Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e do MEC - Ministério da Educação e do Desporto, desenvolveu projetos voltados para a melhoria do ensino básico de primeiro grau, como o Prêmio Itaú - Unicef, que em 1997 teve sua 2ª edição, e o Programa de Ações Complementares à Escola.
Em conjunto com a Fundação Roberto Marinho e com grandes empresas privadas, o Itaú apoiou a viabilização do "Futura, o Canal do Conhecimento", canal de televisão com programação voltada para a Educação.
A Itaú Seguros, em vista do sucesso alcançado, manteve seu apoio aos "Doutores da Alegria" e ao projeto "Teatro Leva Trânsito à Escola", criado pela dramaturga e escritora Rosase Frenchs, o qual apresenta gratuitamente em escolas peças teatrais e educativas sobre a responsabilidade no trânsito.
O Itaú Cultural realizou em 1997, com grande êxito, os eventos "Imaginário Popular", "Arte e Tecnologia", "Rumos Musicais", "Rumos Visuais" e "Tridimensionalidades". No ano, aproximadamente 228 mil pessoas visitaram as unidades do Itaú Cultural em várias cidades do País. A partir de março de 1998, o Instituto contará com Centro de Referência, onde o público terá acesso a videoteca, biblioteca, hemeroteca e banco de dados, com aproximadamente 12 mil imagens digitalizadas e 6.400 textos, entre biografias, marcos históricos e textos críticos. Em parceria com a Fundação Nacional das Artes - Funarte, o Itaú Cultural lançou o selo Acervo Funarte, que contempla a produção musical brasileira, da clássica à popular.
A Duratex implantou, em Agudos-SP, a área de Vivência Ambiental Piatan, abrangendo museu, criadouro de animais silvestres e trilhas para passeios educativos, integrando as atividades de estudos e pesquisas ecológicas e de proteção e repovoamento da fauna nativa. Em 1997 também foi editado, pela Duratex, o 3º volume da série "Árvores no Brasil".

AGRADECIMENTOS
Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.
(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 02.03.98)

BALANÇO PATRIMONIAL PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA (Em Milhares de Reais)

ATIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO 31.12.97	31.12.96
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Disponível	2.874.714	1.388.266
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.999.970	7.164.324
Operações de Crédito	11.073.424	9.397.063
Aluguéis e Arrendamentos	881.433	935.440
Contas e Duplicatas a Receber	7.402.464	5.912.181
Títulos e Valores Mobiliários	8.277.059	4.892.237
Estoques		
Produtos	311.237	393.817
Imóveis	31.135	43.363
Despesas Antecipadas	210.869	73.666
Relações Interbancárias de Controladas	3.323.521	1.480.721
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**45.385.826**	**31.681.078**
PERMANENTE		
Investimentos	475.663	380.960
Imobilizado		
De Uso Próprio	2.905.462	2.819.184
De Locação	48.083	37.874
Reservas Florestais	80.177	79.580
Diferido	108.258	101.389
Total do Ativo Permanente	**3.617.643**	**3.418.987**
TOTAL DO ATIVO	**49.003.469**	**35.100.065**

PASSIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO 31.12.97	31.12.96
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	6.563.792	4.549.629
Moeda Nacional	21.975.393	13.245.209
Mercado Aberto	5.401.626	4.095.649
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	669.994	480.156
Moeda Nacional	348.313	640.882
Compromissos Imobiliários	7.668	5.543
Dividendos a Pagar	104.303	71.949
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	889.319	553.463
Provisões e Contas a Pagar	5.357.416	3.770.710
Relações Interbancárias de Controladas	457.874	520.216
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	163.886	133.139
Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**41.939.584**	**28.066.545**
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO EM CONTROLADAS - NÃO COMPROMETIDAS	**1.482.941**	**1.789.340**
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**65.707**	**57.887**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Líquido da Controladora		
Capital Social	1.040.000	940.000
Reservas de Capital	210.381	210.381
Reservas de Reavaliação	53.839	83.581
Reservas de Lucros	1.466.222	1.199.252
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	**2.770.442**	**2.433.214**
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.744.795	2.753.079
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	**5.515.237**	**5.186.293**
TOTAL DO PASSIVO	**49.003.469**	**35.100.065**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO 31.12.97	31.12.96
Receitas Operacionais	12.982.054	14.000.448
Despesas Operacionais	11.838.567	12.905.083
Resultado Operacional	1.143.487	1.095.365
Resultado Não Operacional	72.577	34.515
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	1.216.064	1.129.880
Imposto de Renda e Contribuição Social:		
Devidos Sobre Operações do Exercício	623.098	490.225
A Compensar Referentes a Adições Temporárias	(553.229)	(174.188)
Resultado Extraordinário	(204.227)	(90.944)
Participações no Lucro	68.185	47.161
Empregados	47.339	29.080
Administradores - Estatutárias	20.846	18.081
Lucro Líquido:		
Lucro Líquido da Controladora	465.634	295.722
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	408.149	380.016
Lucro Líquido do Conglomerado Itaúsa	**873.783**	**675.738**
Número de Ações (em milhares)	3.124.170	3.124.170
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R$)	149,04	94,66
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R$)	886,78	778,84

NOTAS EXPLICATIVAS
1. As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem a Itaúsa e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:
Banco Banerj S.A. e Controladas (a); Banco Francês e Brasileiro S.A. e Controladas; Banco Itaú Argentina S.A.; Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (b); Banco Itaú Europa, S.A.; Banco Itaú S.A. e Controladas (c); Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil; Duraflora S.A.; Duratex S.A. e Controladas (c); Elekeiroz S.A. (c); Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Itaú Capitalização S.A.; Itaú Corretora de Valores S.A.; Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.; Itaú Previdência e Seguros S.A.; Itaú Seguros S.A.; Itaú Turismo Ltda.; Itaú-Winterthur Seguradora S.A. e Controlada; Itaúsa Export S.A. e Controladas; Itautec Philco S.A. e Controladas (c); PRT Investimentos S.A.; Sulimob S.A. Empreendimentos Imobiliários e Controladas.
(a) Investimento adquirido pela Controlada Banco Itaú S.A. em 08.07.97; (b) Investimento adquirido pela Controlada Banco Itaú S.A. em 01.05.97; (c) Companhia aberta.
2. As demonstrações contábeis em forma completa e os pareceres da KPMG Peat Marwick e do Conselho Fiscal, que não contêm ressalvas, foram publicados nos jornais "O Estado de S. Paulo" e "Diário Oficial do Estado de São Paulo", edição de 05.03.98.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente
EUDORO VILLELA
Vice-Presidente
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
Conselheiros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ALOYSIO RAMALHO FOZ
LUIZ DE MORAES BARROS
OLAVO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA
Diretor Presidente
OLAVO EGYDIO SETUBAL
Diretor Geral
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
Diretores Vice-Presidentes Executivos
JAIRO CUPERTINO
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL
Diretores Executivos
CARLOS EDUARDO DE CÁPUA CORRÊA DA FONSECA
HENRI PENCHAS
LUIZ DE CAMPOS SALLES
OLAVO FRANCO BUENO JÚNIOR

CONSELHO FISCAL
Presidente
JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Conselheiros
GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
JOÃO JOSÉ CAIAFA TORRES

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES
AÇÃO

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9

Aquecimento para liquidação de verão

■ Com descontos de até 60%, Off-Price e Nova América tentam atrair clientela

Os dois shoppings de descontos da cidade – o Nova América, de Del Castilho, e o Rio Off-Price, de Botafogo – se adiantaram à grande liquidação conjunta que começa amanhã nos outros 13 centros de compras cariocas e oferecem descontos sobre os preços de suas lojas de fábrica, além de facilidades extras de pagamento. No entanto, ofertas imperdíveis, como a da camisa de algodão da Richard's a R$ 29,90, divididos em três parcelas (na Richard's Off, no Off-Price), ou facilidades como o parcelamento em cinco vezes sem entrada na Vila Romana, do Nova América, não eram suficientes para encher os corredores, ontem, nos dois shoppings. "O movimento ainda está horrível", reclamava ontem Zélia Monteiro, gerente da loja Marcas & Cia, do Nova América.

"Começamos antes para reafirmar ao consumidor que somos shoppings diferentes", explicou Jussara Nova Raris, superintendente de marketing da In-Mont, que administra, entre outros, o Off-Price. Diferentes mas nem tanto. Hoje, quando for ao ar a campanha publicitária da liquidação conjunta dos outros 13 shoppings, sustentada pelo galã Eduardo Moscovis, o Nando, da novela *Por Amor*, os shoppings de descontos continuarão tendo como diferencial a imagem de Carolina Ferraz, a Milena, da mesma novela. Como estão em liquidação (pelo menos na maioria das lojas) desde segunda-feira, os *outlets* também sairão antes da promoção conjunta: a promoção termina no dia 15 próximo.

Portanto, é preciso correr para aproveitar ofertas como a da loja Etiquetas Reeditadas (que comercializa pontas dos estoques da Alice Tapajós, Agilitá, Andrea Saletto, Eliza Conde, etc), que vende um vestido esportivo de seda estampada, de R$ 69,50 (preço com desconto fora de liquidação) por apenas R$ 37,50.

"Nós diminuímos bastante os nossos preços, que já eram bons", garante Alberci Braga, um dos sócios da Mark Store, do Nova América, ponta de estoque de grifes como a Bill Bros, Pé do Atleta e Chocolate, uma das poucas lojas com movimento fora do comum na tarde de ontem, em Del Castilho. "Os importados são nossos trunfos na disputa pelo cliente". Já na MZ Bis, do Off-Price, que é ponta de estoque da grife feminina Mariazinha, os preços são mesmo o trunfo da loja: uma túnica de crepe de R$ 58, sai por R$ 40,80. A loja vendia ontem o dobro do costumeiro numa quarta à tarde. "A liquidação sempre ajuda", dizia a gerente.

As promoções ajudam principalmente os consumidores, como as donas-de-casa Eny de Castro, 60 anos, e Edith Veloso, 59 anos. "A gente faz compra só duas vezes por ano", diz Eny. "Uma na liquidação de verão, outra na de inverno". E Edith dá a dica: "O segredo é comprar roupas clássicas, que servem para o ano seguinte". Especialista nos segredos do mercado, Jussara Nova Raris confirma o que Edith intui da prática. "Os artigos com maior saída nas liquidações são peças básicas do vestuário".

Felipe Varanda

As donas de casa Edith e Eny, no Nova América: compras duas vezes por ano, somente nas liquidações

Setor aposta em recuperação

ANA CRISTINA MACHADO

Os organizadores da liquidação conjunta dos 13 shoppings tradicionais do Grande Rio, que começa amanhã e se estende até 22 de março, esperam que a iniciativa incremente as vendas de roupas e acessórios em 10% a 11% em relação ao mesmo período do ano passado.

A aposta é que a promoção unificada, que não aconteceu em 1997, ajude lojistas no tradicional movimento de troca de estoques e acelere a recuperação do varejo, ainda ressentido pela alta dos juros pós-crise asiática.

Entram amanhã na onda das ofertas e facilidades pelo menos 80% das lojas do Rio Sul, São Conrado Fashion Mall, Barrashopping, Norteshopping, Via Parque, Madureira Shopping Rio, Iguatemi, Shopping Tijuca, Rio Shopping Jacarepaguá, Ilha Plaza, Plaza Niterói, Grande Rio, Top Shopping e West Shopping Rio.

"Não estamos vivendo um momento de euforia", reconhece a executiva Jussara Nova Raris, da In-Mont, a superintendente de marketing dos shoppings Plaza (Ilha e Niterói), Fashion Mall e Rio Off Price, com rara sinceridade para uma profissional de um setor acostumado a exagerar nas apostas e inflar estatísticas.

Jussara explica que o acordo entre os grandes do ramo é possível porque todos têm área de atuação bem próprias (há pouco público que oscila entre um e outro local) e, unidos, podem economizar muito em verba publicitária. A campanha, nessa área, deve sair pela bagatela de R$ 700 mil.

AS OFERTAS

BENETTON *(Nova América)*
T-shirt infantil, de R$ 15 por R$ 9
calça de brim, de R$ 39 por R$ 35
Minissaia stretch, de R$ 24,90 por R$ 19,90
GRIZON *(Rio Off-Price)*
Blusa jeans manga curta, de R$ 28 por R$ 19,90
Saia longa, de R$ 29 por R$ 19,90
Body transpassado no busto, de R$ 18 por R$ 15,90
VILA ROMANA *(Nova América)*
Bermuda de sarja, de 24,90 por R$ 17,90
Calça social, de R$ 42,90 por R$ 29,90
Costume em tropical, de R$ 139,00 por R$ 119
ARMADILLO *(Rio Off-Price)*
Short xadrez, de R$ 19 por R$ 14
Bermuda masculina lisa, de R$ 24 por R$ 14
Body helanca, de R$ 22 por R$ 18
NO TAG FOLIC *(Nova América)*
Conjunto estilo *tailleur*, de R$ 98 por R$ 45
Vestido crepe, de R$ 55 por R$ 35
Saia em microfibra, de R$ 49 por R$ 29
BLUE MAKER *(Rio Off-Price)*
Body em cotton, de R$ 19,90 por R$ 14,90
Calça jeans masculina, de R$ 25,90 por R$ 19,90
Camisa manga longa xadrez, de R$ 29,90 por R$ 19,90
MARCAS & CIA *(Nova América)*
Calça crepe, de R$ 140 por R$ 30
Vestidos de malha, de R$ 59 por R$ 48
Maiô, de R$ 99 por R$ 15
COW *(Rio Off-Price)*
Top de cetim, de R$ 15 por R$ 9,90
Body de malha, de R$ 30 por R$ 20

Turismo do Rio ganhou fôlego em 97

■ Segundo pesquisa da Embratur, cidade recebeu 37,5% dos turistas que visitaram o país. Queixas contra a segurança diminuem

ANGÉLICA WIEDERHECKER

BRASÍLIA – O turismo carioca está recuperando o fôlego. Pesquisa realizada pela Embratur mostra que 37,4% dos turistas que visitaram o Brasil no ano passado foram para o Rio de Janeiro, contra os 30,5% registrados em 1996. Campeã da lista de cidades mais visitadas do país, o Rio está se recuperando da queda sofrida com relação às visitas registradas em 1993, quando 45,4% dos turistas estrangeiros visitaram a cidade.

A Embratur consultou 5 mil pessoas para fazer o levantamento, sendo que foi estimado em 3 milhões o total de turistas estrangeiros que desembarcaram no país em 1997. "Essa recuperação é uma das boas conseqüências da campanha de melhoria dos serviços de segurança pública no Rio", disse o presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, referindo-se a um dos principais problemas enfrentados pela cidade em relação ao turismo.

A segurança pública do Rio continua em terceiro lugar no placar de queixas dos turistas, mas sua participação relativa caiu de 17% para 13,1% no ano passado. O quesito segurança perde apenas para a falta de sinalização turística e a má qualidade da limpeza pública, nessa ordem, em termos de preocupação.

Carvalho considerou ainda que a queda do percentual de visitas ao Rio decorreu da abertura de outros pontos de entrada de turistas no país, com o funcionamento de outros aeroportos internacionais.

A queda do número de visitas, a partir de 1993, coincidiu com o aumento do fluxo de turistas argentinos para os estados do sul do país, sendo que a Argentina é o país que mais manda turistas para o Brasil. As cidades que se seguem ao Rio na lista das mais visitadas são São Paulo, Florianópolis, Foz do Iguaçu, Porto Alegre e Salvador.

A pesquisa mostra ainda que o gasto *per capita* diário do turista estrangeiro no Brasil cresceu de US$ 70,39 em 1996 para US$ 80,19 no ano passado. Outra mudança apontada é a entrada no país de turistas com um poder aquisitivo maior. A renda média anual das pessoas consultadas subiu de US$ 41,46 mil em 1996 para US$ 45,7 mil em 1997.

Carvalho chama atenção ainda para dados mais recentes, como o crescimento do movimento nos principais aeroportos do país, registrado pela Infraero.

O desembarque doméstico cresceu em 26,5% e o internacional, em 33,3%, comparando-se o movimento de janeiro desse ano com o do mesmo mês do ano passado. Para a Embratur, o dado reflete as campanhas de estímulo aos turismos interno e externo. Somente a campanha veiculada pela rede internacional de notícias CNN, encerrada no mês passado, custou US$ 3,3 milhões.

Turistas no Brasil

Cidades mais visitadas	1996 (%)	1997 (%)
Rio de Janeiro	30,5	37,4
São Paulo	22,4	23,5
Florianópolis	17,0	13,9
Foz do Iguaçu	16,6	11,8
Porto Alegre	10,1	7,9
Salvador	7,7	12,2
Camboriú	5,4	3,7
Manaus	4,7	4,2
Recife	4,7	5,7
Torres	4,4	2,1
Fortaleza	3,2	3,4
Búzios	2,7	2,8
Brasília	2,3	2,9
Curitiba	2,1	3,2
Belo Horizonte	1,7	3,0

Fonte: Embratur

Risco de blecaute será maior

TATIANA BAUTZER

Deverá crescer no ano que vem o risco de faltar energia. Segundo o diretor de operações da Eletrobrás, Mário Santos, as chances de ocorrer problemas no suprimento de energia em 1999 são de cerca de 12%, citando previsões do governo federal. "O ano de 99 deve ser o mais delicado até 2002", disse Santos, durante apresentação a investidores no Rio de Janeiro.

O diretor de operações da Eletrobrás, entretanto, disse que o risco de falta de energia é "administrável". "Considerando a possibilidade de racionar 5% do consumo, que é uma parcela pequena, a chance de faltar energia cairá para cerca de 7%".

A Eletrobrás poderá estimular a produção nas usinas termelétricas durante esse período, para evitar que falte energia. A partir do ano 2000, as chances de racionamento devem diminuir com as previsões de conclusão de investimentos em novas usinas hidrelétricas e termelétricas.

Lucro – A Eletrobrás também explicou ontem as razões do crescimento de 50% do lucro da empresa no ano passado – o lucro de 97 alcançou R$ 3,4 bilhões, um valor recorde. A empresa vai distribuir R$ 1,5 bilhão em dividendos. Segundo o diretor financeiro, Paulo Roberto Ribeiro, o lucros com o financiamento de projetos do setor elétrico contribuíram para o crescimento do resultado.

A Eletrobrás funciona como um banco do setor, financiando, por exemplo, a construção de novas usinas pelas empresas estaduais. Também foram importantes as participações minoritárias em empresas distribuidoras, que lucraram mais no ano passado (como foi o caso da Light). A Eletrobrás também lucrou com as privatizações de outras distribuidoras estaduais, como Cemat, do Mato Grosso, e Energipe, de Sergipe.

Lightpar – O diretor financeiro da Eletrobrás, Paulo Roberto Ribeiro, confirmou ontem que a Lightpar será extinta, mas disse que não há prazo fixado para a operação. A Lightpar foi criada pela Eletrobrás para resolver a confusão entre as distribuidoras de São Paulo e do Rio, Eletropaulo e Light. Hoje, a Lightpar tem na carteira ações da Eletropaulo que correspondem a 49,5% do capital da empresa paulista.

Agora, resolvido o problema da privatização, a Eletrobrás quer acabar com a Lightpar. A empresa tem ações negociadas nas bolsas e deverá ter o capital fechado. Os acionistas receberão em troca ações da Eletropaulo. "Ainda não se sabe quantas ações da Eletropaulo serão dadas em troca das ações da Lightpar, isso depende do valor de mercado na época", disse Ribeiro. A Lightpar não poderá ser extinta antes da privatização da Eletropaulo, marcada para 15 de abril. "Precisamos de tempo para convocar uma assembléia e acertar tudo com os acionistas", disse Ribeiro.

■ O novo presidente da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), Ronald Jean Degen, assumiu ontem o cargo. Ele substitui Cesare Manfredi. A troca foi decidida pelo consórcio DOC 4, formado pelas empresas Votorantim, Bradesco, Camargo Corrêa, Previ e 12 fundos de pensão reunidos sob o nome Bonaire, que adquiriu a empresa em leilão realizado no início de novembro de 1997.

Caixa emprestará R$ 5,5 bilhões

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – A Caixa Econômica Federal prometeu emprestar R$ 5,5 bilhões para financiar a aquisição da casa própria neste ano. O dinheiro será suficiente para financiar em torno de 300 mil famílias, mas ainda ficará bem aquém das necessidades – o déficit habitacional do país é estimado em 10 milhões de imóveis. A maior parte dos recursos – R$ 3 bilhões – vai para as classes de baixa renda e o restante, para a classe média.

No ano passado, entre recursos próprios, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Orçamento da União, a Caixa liberou R$ 4,5 bilhões para habitação, financiando a compra de 260 mil unidades.

O presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutolo, anunciou as metas de financiamento habitacional ao divulgar que, em 1997, o lucro da instituição foi de R$ 405 milhões, 47,4% superior ao de 1996. O Tesouro Nacional, único acionista da Caixa, vai receber R$ 101 milhões em dividendos. O Tesouro não recebia dividendos da Caixa há 14 anos.

Pacote fiscal – Mais uma vez, porém, não será cumprido um dos itens do pacote fiscal de novembro, que previa o repasse integral ao Tesouro dos lucros das instituições financeiras federais. Apesar de incluir a medida no pacote, o governo não a exigiu nem no caso do Banco do Brasil, que teve lucro de R$ 573,8 milhões em 1997, nem no caso da Caixa Econômica Federal.

"O restante do lucro servirá para melhorar o patrimônio líquido da Caixa. A destinação de apenas 25% do lucro para o Tesouro Nacional, como estabelece o nosso estatuto, foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Caixa, que tem a participação do secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente", explicou Sérgio Cutolo.

Aumentando o patrimônio líquido em relação ao total de ativos, os bancos elevam a sua capacidade de emprestar.

A Caixa teve lucros nos últimos anos, mas não repassava os dividendos porque era obrigada a abater prejuízos passados. "Este ano será o primeiro em que os lucros serão utilizados para aumentar o patrimônio", informou o diretor da Caixa, Alberto Paes.

O total de ativos da Caixa divulgado ontem, de R$ 111,6 bilhões, mantém a instituição como a maior do Brasil – o Banco do Brasil fechou 1997 com um total ativos de R$ 108,9 bilhões.

Provisões – Para enfrentar a inadimplência de 27% em sua carteira imobiliária, a Caixa fez provisões de R$ 11 bilhões em seu balanço. Do total de créditos da Caixa, de R$ 78,5 bilhões, R$ 55 bilhões são financiamentos habitacionais. Para 1998, do total de R$ 5,5 bilhões em novos empréstimos imobiliários, R$ 3 bilhões serão destinados a famílias com renda inferior a R$ 1.440 e o restante para a classe média. Mais R$ 1,7 bilhão estão previstos no Orçamento, mas a sua divisão – moradia, saneamento e infra-estrutura – será decidida ao longo do ano.

Em 1998, a Caixa ainda pretende melhorar a sua atuação em regiões como o interior paulista e a Baixada Fluminense.

"Não estamos muito presentes nessas regiões, embora essas localidades concentrem trabalhadores que têm o perfil dos clientes da Caixa Econômica Federal", disse Cutolo.

SP - Helvio Romero

Castro Neves (E) e Moreira Salles (de barba), do Unibanco, anunciam a associação com o grupo Verdi

Unibanco compra Dibens e pode disputar Banespa

REJANE AGUIAR
Agência

SÃO PAULO – O Unibanco, terceira instituição financeira no ranking, divulgou oficialmente ontem sua associação com o grupo Verdi e a assinatura de um protocolo de intenções para a compra de 51% das ações ordinárias do banco Dibens, pertencente ao grupo. O valor do negócio deve ficar em torno de R$ 60 milhões. "A associação com o Dibens faz parte de nossa estratégia de crescimento no setor de financiamento de veículos", informou Thomas Zinner, presidente do Unibanco.

O Dibens atua no mercado de financiamento de veículos, com revendas próprias e convênios. O grupo Verdi é o controlador do maior consórcio de veículos pesados do país, o Rodobens. O Dibens apresentou, em dezembro de 97, patrimônio líquido de R$ 156 milhões e ativos totais de R$ 1,433 bilhão. O lucro no ano passado ficou em R$ 4 milhões.

O Unibanco está de olho em novas aquisições e estudará a compra do Banespa quando for a hora: acredita que, com a separação interna de suas divisões de banco de varejo e de atacado, tem condições de competir com os estrangeiros que estão penetrando no mercado brasileiro e espera uma demanda maior por crédito do que esperava depois da crise asiática e a alta dos juros.

O desempenho da economia brasileira nos primeiros dois meses deste ano surpreendeu, contrariando as perspectivas pessimistas do final de 1997, segundo declarou ontem Pedro Moreira Salles, presidente do Conselho de Administração do Unibanco. "Apesar de não ter havido um crescimento expressivo, os resultados obtidos até agora são muito mais positivos do que se imaginava", avaliou.

É nesse quadro de melhoria de indicadores econômicos que o Unibanco pretende ampliar e consolidar sua participação no mercado bancário. "Analisamos todas as oportunidades de aquisição ou de associação com outras instituições financeiras", disse Moreira Salles. Segundo ele, o Unibanco entrará na disputa pelo Banco do Estado de São Paulo (Banespa), que será privatizado. "É uma possibilidade que merece ser estudada. Dependerá do preço", disse.

Concorrência – O novo presidente executivo de varejo da instituição, Castro Neto, não tem medo da concorrência dos bancos estrangeiros que estão se instalando no Brasil. Ele lembrou que o custo de operação de uma instituição bancária no Brasil é muito maior do que no exterior e todo banco que entra aqui tem que operar com esse custo. "Aqui, os bancários têm jornada de seis horas e é necessário que haja pelo menos dois seguranças em cada agência. Isso sem falar no depósito compulsório", comentou.

Japoneses no páreo

Petrobras anuncia consórcios que disputam campo

JANES ROCHA

BRASÍLIA – Os consórcios de investidores japoneses Marubeni, Itoshu e Mitsui são os que estão concorrendo ao direito de participar do projeto de financiamento do campo de Barracuda-Caratinga, na Bacia de Campos, anunciou ontem o presidente da Petrobras, Joel Rennó. O projeto prevê investimentos entre US$ 2,3 e 2,5 bilhões para iniciar a produção de petróleo na área. O campo Barracuda-Caratinga é uma das 391 áreas que a Petrobras pretende explorar em 1998, segundo documento apresentado à Agência Nacional de Petróleo (ANP). O resultado da concorrência está previsto para maio.

Rennó informou também que entregou ontem à ANP as informações adicionais sobre as áreas de desenvolvimento que a estatal pretende explorar este ano. Estas informações foram exigidas pela agência como pré-condição para que a Petrobras obtenha autorização para fazer parcerias com empresas privadas. A ANP condicionou a análise dos pedidos da estatal a um detalhamento sobre a capacidade técnica e financeira da empresa para os novos negócios. "Preparamos o relatório em tempo recorde", comentou Rennó ao sair de uma solenidade na sede da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

A Petrobras colocou ontem na Internet a minuta do contrato de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural. Até 15 de março, as empresas interessadas poderão enviar sugestões e propostas para a ANP sobre o contrato pela Internet ou pelo correio. O endereço da ANP na Internet é www.anp.gov.br.

■ A conta publicitária da empresa de transportes aéreos regionais TAM não pertence mais à agência de publicidade Salles DMB&B e a substituta não foi anunciada. Em nota da TAM, o comandante Rolim Amaro, dono da companhia, reconhece os "excelentes" serviços prestados e lamenta a decisão. O comunicado da agência informa que "a decisão foi motivada por profundas discordâncias quanto a mudanças determinadas pelo marketing da TAM".

Setor de autopeças recuperou crescimento

SÃO PAULO – Depois de amargar três anos de prejuízo e demitir 51 mil metalúrgicos, a indústria de autopeças voltou a crescer ano passado, ainda que pouco. O setor estima que o faturamento nominal em 1997 feche em R$ 18,9 bilhões, cerca de R$ 500 milhões a mais que em 1996. A estimativa faz parte do balanço anual do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

O presidente da instituição, Paulo Butori, afirma que o acordo automotivo, que dá diversos incentivos para que empresas estrangeiras se instalem no país, fez com que a participação do capital estrangeiro na indústria nacional de autopeças passasse de 48,1% em 1994 para 60,1% no ano passado. "As empresas nacionais ainda são maioria, mas o capital estrangeiro é o que predomina", disse Butori. Segundo ele, o capital nacional deve encolher ainda mais até 1999, quando o acordo automotivo se encerra. "A mudança do capital nacional para o estrangeiro é prejudicial pois as decisões sobre remessas de lucros vêm de fora. Além disso, a indústria nacional fica afastada de pesquisas e desenvolvimentos de carros mundiais", justifica.

Do faturamento total do setor, 59,7% foram das empresas estrangeiras. Do R$ 1,49 bilhão investido em 1997 no país, 59,2% foram por parte das montadoras estrangeiras.

Demissões – No ano passado, os setores automobilístico e de autopeças demitiram 7 mil funcionários, fechando 1997 com 186 mil postos de trabalho. Butori acredita que o número deve continuar caindo, podendo chegar a 183 mil no fim do ano e a 150 mil na virada do século. Segundo ele, as entidades que representam os dois setores estão tendo reuniões semanais com os sindicatos para controlar as demissões. "Não queremos demitir funcionários treinados, mas não há muito o que fazer quando a produção cai muito", diz. Mesmo com estimativas positivas sobre as vendas de janeiro e fevereiro, ele considera necessário o fechamento de acordos. "Caso aconteça uma nova crise, é só assinar".

A balança comercial do setor, que apresentava superávit médio de US$ 1 bilhão até 1993, teve um déficit de US$ 359 milhões em 1997. Para este ano, Butori acredita haverá equilíbrio. Tanto exportações quanto importações devem ficar em torno dos US$ 4,2 bilhões. As exportações brasileiras alcançaram US$ 4,042 bilhões no ano passado, sendo que as importações ficaram em US$ 4,401 bilhões. A Argentina continua sendo o maior comprador da produção nacional.

■ A Parmalat anunciou ontem a compra da Etti, pertencente ao Grupo Fenícia. Depois de três meses de negociações a empresa, que faturou R$ 127 milhões no ano passado, muda de mãos e irá funcionar como divisão independente da Parmalat. O negócio aconteceu um mês após a Bombril-Cirio, especializada nos setores de alimentos e produtos de limpeza, adquirir a marca Peixe no início de fevereiro. Com a compra da Etti, a Parmalat assume as duas unidades de produção da companhia e passa a somar 22 fábricas no país. Disputará o mercado de molho de tomate com a Cica, líder de mercado com 27%, e com a Arisco, segunda colocada, com 20% de participação no setor.

TRAGÉDIA NA BARRA

Fernando Henrique recebe moradores em Brasília e ganha pedaço de concreto do Edifício Palace II

Presidente pede cassação de Naya

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem a cassação do deputado Sérgio Naya, proprietário da Sersan. A declaração foi dada durante audiência à comissão de moradores do Edifício Palace II, no Palácio do Planalto. "Eu não quero me pronunciar sobre o dever da Câmara, porque não me corresponde, mas acho que tão grave quanto utilizar este tipo de material criminoso é fazer declarações irresponsáveis. Quem as faz não pode estar entre os que julgam o destino do país", afirmou o presidente, referindo-se ao vídeo exibido no *Fantástico*, no qual o deputado admite ter cometido crimes, como falsificar a assinatura de um governador de Minas Gerais.

O presidente recebeu quinze integrantes da comissão, juntamente com os deputados da bancada federal do Rio, e se mostrou indignado com o desmoronamento do edifício: "Eu queria dizer que essa vergonha, não há outra palavra para qualificar o que aconteceu, requer da parte de todos os brasileiros, principalmente do Presidente da República, primeiro, uma palavra de solidariedade."

O empresário Sérgio Ricardo Almeida, um dos líderes da comissão, pediu ao presidente para solicitar junto à Caixa Econômica Federal a abertura de um financiamento para reconstrução de novos apartamentos para as vítimas do Palace II, a ser pago com os bens arrestados do deputado Sérgio Naya. "Nesse momento, nós não temos nenhuma possibilidade de ter um financiamento normal, por total falta de condições de pagar, porque, além de sem-teto, nos tornaríamos inadimplentes imediatamente", disse Sérgio.

O presidente prometeu examinar as possibilidades de conceder o empréstimo, mas lembrou que talvez fosse necessário uma lei para regular o assunto. "Tenho certeza de que os congressistas têm o poder para criar as condições legais para que se possa atuar nesta direção. Não creio que a Caixa, sem um documento legal, possa responsabilizar outros que não são os beneficiados diretos pelos créditos", afirmou o presidente.

Impunidade – Outro morador do Palace II, o físico Afonso Ferrário, entregou ao presidente um pedaço da viga principal do edifício. "Estou trazendo a pedra para mostrar o que ocorreu em termos de falta de escrúpulo. Ela tem sílica, água de mar, areia de praia. Sentimos necessidade de vir falar para tentar resgatar esse país da impunidade", afirmou.

Para Fernando Henrique, casos como o desmoronamento do Palace II mostram como o país ainda está muito longe do desenvolvimento. "Verificar, como o Brasil todo viu, um prédio se desfazendo, é inaceitável. Isso mostra quanto ainda estamos atrasados em termos de sociedade, até diria de grau civilizatório. Para que isto ocorra, é preciso que haja descaso em muitos níveis", disse.

Os moradores do Palace II passaram o dia peregrinando por Brasília. Além da audiência com Fernando Henrique, eles estiveram com o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente do Congresso Nacional, com o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP) e com o presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Sérgio Cutolo. "Nossa luta se dará em três frentes: a emocional, a política e a jurídica", disse Sérgio Ricardo Almeida.

No Senado, a comissão conseguiu um forte aliado no senador Antônio Carlos Magalhães. O presidente da casa defendeu que a União garanta às 176 famílias atingidas o ressarcimento imediato das perdas sofridas no desabamento. As despesas do governo federal seriam cobertas com recursos apurados a partir da execução dos bens seqüestrados ao deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) e às construtoras Sersan e Matersan, responsáveis pela obra da Barra da Tijuca. "Se for necessário uma lei, o Congresso a fará. Não deixarei que o crime fique impune", garantiu senador baiano. O senador Antônio Carlos estima que a cassação de Naya esteja decidida em entre 15 dias e 20 dias. "Se ele não for cassado, quem deve ser cassado é o Parlamento. A moralidade atinge a nós, por isso a cassação é problema nosso", disse Antônio Carlos.

Recursos – O presidente da CEF prometeu que "caso o Congresso Nacional viabilize uma solução legal (para a proposta feita por Antônio Carlos), a Caixa negociará". Cutolo propôs elevar de 80% para 100% o valor a ser financiado a cada uma das famílias com recursos da linha de crédito especial (R$ 12 milhões) aberta ontem pela Caixa. Além disso, o prazo de pagamento seria estendido de 15 anos para 20 anos. Os moradores pedem que também seja concedida carência para que o empréstimo comece a ser pago.

A comissão de moradores que esteve na capital federal abusou dos simbolismos para deixar explícita a condição das famílias que perderam a casa na tragédia da Barra. A maior parte do grupo estava vestida com roupas doadas pela Igreja São Francisco de Paula. Das 15 pessoas, apenas uma veio a Brasília com passagem paga do próprio bolso. As demais foram custeadas por deputados e vereadores do Rio. A Varig a Rio Sul também doaram passagens.

Afonso Ferrario, um dos moradores desabrigados, trouxe um saco verde com lascas do pilar-mestre do Palace II para serem distribuídas aos deputados e senadores do Congresso. "Esta é uma prova real de como aquele prédio caiu e de como estamos nos sentindo: quebrados como esta pedra", comparou Ferrario, ao esfarelar o torrão. Os atingidos pela tragédia iniciaram um abaixo assinado que pretende reunir, até a próxima semana, 500 mil assinaturas a favor da cassação do mandato de Naya.

O senador Romeu Tuma (PPB-SP) pediu ontem que o Banco Central rastreie as movimentações financeiras de Sérgio Naya. "Queremos ver se há dinheiro ilícito. Se houver, é possível enquadrá-lo na lei de colarinho branco", disse ele.

No Supremo Tribunal Federal, o presidente Celso de Mello afirmou à comissão que é preciso "uma resposta ágil e imediata" da Justiça do Rio de Janeiro à ação do Ministério Público, que considerou rápida e adequada. Sobretudo a ação civil pública, com base no que se chama de "acidente de consumo".

A presidente da Associação das Vítimas do Palace, Rauliete Barbosa Guedes, acompanhada do deputado Márcio Fortes, e de outras vítimas da tragédia, entregou, "simbolicamente", ao presidente do STF, as cópias das três liminares já obtidas na Justiça do Rio de Janeiro, pretendendo "sensibilizar o chefe do Poder Judiciário", a fim de que as ações contra o deputado-empresário Sérgio Naya tenham curso prioritário.

Arnildo Schulz

Paulo Maluf (E) e o senador Epitácio Cafeteira (D) lideraram a reunião do PPB que decidiu a expulsão de Sérgio Naya

A ENTREVISTA DE NAYA

"Sempre agi honestamente"

■ Deputado se defende na televisão e promete indenizar as vítimas

Principais trechos da entrevista concedida pelo deputado Sérgio Naya à TV Bandeirantes:

DÍVIDA COM O BANCO DO BRASIL – "Ao me eleger deputado assinei um compromisso de obras com o governo. Fui um empreiteiro. Deixei de ser empreiteiro ao tornar-me deputado. A única dívida que eu tenho com um órgão de crédito do governo é com o Banco do Brasil. Eu não pedi dinheiro ao Banco do Brasil. O Banco do Brasil a mim entregou, em troca de uma dívida de uma firma do Rio que estava prestes a falir, um terreno. Ninguém do governo nunca me ajudou a renovar os empréstimos. Eu pago uma parte e dou mais garantias ao banco. Eu tenho garantias a dar ao Banco do Brasil."

EMISSORAS – "Não tenho emissoras de rádio. Irmãos meus é que têm emissoras. Eu só tenho duas ou três emissoras de rádio e três de televisão em Muriaé, Leopoldina e Três Pontas. Só duas delas consegui em nome do governo. As outras foram compradas e pagas."

FORTUNA – "Jatinho em meu nome só tinha um que no mês passado foi vendido. Os outros dois, com o aperto que vimos passando, já foram vendidos. Temos um helicóptero, um jatinho e um pequeno hidro-avião. Tive três jatinhos. Tinha cinco ou seis helicópteros. Quis trabalhar até para a Pemex, no México. Vendi, fui vendendo, fui caindo e só me resta um em São Paulo. Empresto a amigos, a parentes e a deputados."

RESPONSABILIDADE DA OBRA – "Tenho muitas frentes de obras. Não podia ver se compro material de primeira e se estava aplicando este material. Eu sou responsável pela parte civil da obra. Vou responder, já contratei um escritório de advocacia no Rio e estou disposto a aceitar um juiz arbitral para indenizar o quanto antes estas vítimas."

MÁ QUALIDADE DAS OBRAS – "Se o concreto tivesse as características que o senhor descreve (o concreto não é duro) o prédio já teria caído há muito tempo. Aquele concreto era do contrapiso. As causas do desabamento não se sabe. Mas houve mudanças na cobertura: cortaram o pivarete e fizeram caixa d'água de 15 mil litros apoiada numa varanda em balanço. Como é que eu vou ver um prédio no Rio que já entreguei e já vendi?"

MUDANÇAS SEM HABITE-SE – "Vá ao Rio de Janeiro e veja quantas obras há ocupadas sem habite-se. Quando entregamos as chaves é para fazer pequenas adaptações nos prédios. E acaba que, uma vez concluídas, eles moram lá dentro porque não têm onde morar. Como é que eu vou segurar?"

INDENIZAÇÃO DAS VÍTIMAS – "Eu vendendo meu patrimônio, tendo minha conta indisponível, estou pronto para vender e restituir o prejuízo real. Já falei que aceito até o juiz arbitral. Hoje, dinheiro no banco, não tenho. Mas vou atrás de empréstimos e vou vender meu patrimônio para pagar antes do resultado final da Justiça. Eu vou ser o primeiro a indenizar independente da ação da Justiça. Sempre procurei agir honestamente. Eu fiz o parcelamento de INSS em 60 meses. Cumpri em 57 integralmente. Não cumpri as três restantes. Tenho pago as dívidas sim senhor. Vou ser o primeiro brasileiro a indenizar obra e já me propus a isso. Contratei um escritório no Rio. O contrato será fechado amanhã cedo (hoje) para fazer as negociações."

GRAVAÇÕES DO FANTÁSTICO – "Se eu falsifiquei assinatura de alguém não é só de governador, de qualquer pessoa, e tiver uma prova, eu renuncio não ao meu mandato de parlamentar, mas sim à minha cidadania brasileira. Aquilo eram bravatas. Num percurso da viagem até lá eu saí do sério e bebi um pouco. Cheguei lá e contei bravatas. Peço mil desculpas a esse povo. Eu nunca falsifiquei assinaturas. A fita com a gravação completa tem uma conotação inteiramente diferente da que passou no domingo como se eu fosse o maior marginal e falsificador."

CONTRABANDO – "Pela felicidade da alma de meus pais e de meu irmão recentemente falecido eu nunca fiz contrabando. Os seis aparelhos de hemodiálise vieram pela Varig e passaram pela Receita. Tem contrabando? Tenho o recibo de leilão público e os demais como foram muito baratos comprei e doei a três cidades."

IMUNIDADE PARLAMENTAR – "A minha imunidade parlamentar já acabou. Devo ser cassado pelo Congresso em poucos dias. Vou me defender na Comissão de Constituição e Justiça. Hoje fui expulso do partido. Quer coisa mais humilhante? A minha suspensão já estava predeterminada. Não tive direito a defesa. Quis ir lá e o meu advogado me orientou: 'Não vá. Se você for ou não for você vai ser cassado'. Eu posso ser cassado por uma fita em que eu falei uma bravata no interior. Um inimigo gravou."

Deputado fica inelegível

BRASÍLIA – Em rápida reunião, o PPB, por 19 dos 26 votos dos integrantes da executiva nacional, implodiu ontem uma eventual tentativa de reeleição do deputado Sérgio Naya (MG), expulsando-o do partido e tornando-o inelegível nas próximas eleições, já que não há mais tempo para nova filiação partidária. A lei eleitoral fixa este prazo em um ano antes do pleito. "Agora, o partido vai ajudar a aprovar a cassação dele", anunciou Paulo Maluf, presidente do PPB.

Maluf – que também está inelegível pelo envolvimento no desvio de R$ 1,2 bilhão do pagamento dos precatórios, por sentença do juiz Venício de Paula Salles, da Vara de Fazenda Pública de São Paulo – não se sentiu constrangido em aplicar a punição. "Não sou inelegível. Vou recorrer ao STJ e ao Supremo. Serei eleito governador, vou concorrer à reeleição e só serei candidato à Presidência da República em 2006", proclamou.

Sérgio Naya não compareceu à reunião da executiva e também não foi convidado. Ele telefonou três vezes, tentando falar com Maluf, mas não foi atendido. Maluf retirou-se da sala antes do final da reunião, para não ouvir a exposição da vereadora Adriene Barbosa de Farias, 33 anos, presidente do PPB de Três Pontas (MG). Aos demais integrantes da executiva, Adriene acusou a TV Globo de fazer uma "montagem grosseira" do vídeo com as declarações do deputado em reunião com vereadores da cidade.

Cassação – A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve cassar o mandato de Sérgio Naya em, no máximo, duas semanas. Escolhido ontem como relator do processo de Naya, o deputado Marconi Perillo (PSDB-GO) garantiu que não irá ultrapassar o prazo de dez sessões da Câmara para apresentar seu relatório. A votação na Comissão deve ser no dia 19 de março. No plenário, a cassação pode ser votada no fim deste mês.

Naya, que foi notificado ontem a apresentar defesa no prazo de cinco sessões à Comissão de Constituição e Justiça, chegou a pensar em ir à Câmara fazer um discurso, defendendo-se das acusações de falta de decoro parlamentar. Mas foi desaconselhado por amigos, porque a Câmara está disposta a cassar o seu mandato. Sérgio Naya disse que irá hoje à tarde à Câmara para apresentar sua defesa no processo de cassação.

"Há uma tendência muito grande para a perda do mandato de Naya", disse Perillo, logo após assumir a relatoria do processo. O relator afirmou que irá convocar Naya para depor na CCJ. "Certamente, irei ouvir testemunhas. Mas tudo será feito no prazo máximo de dez sessões. Há uma vontade política para que este episódio seja resolvido o mais rapidamente possível", afirmou.

Sessão pública – A nota divulgada ontem pelo deputado Sérgio Naya, manifestando desejo de abrir mão da imunidade parlamentar e de ressarcir os prejuízos pelo desabamento do Edifício Palace II, no Rio, e ainda declarando-se vítima de um linchamento público, sem direito de defesa, obteve resposta imediata da Câmara dos Deputados.

Em requerimento assinado por 181 deputados, dez a mais que o necessário, decidiu-se que o plenário da Câmara será transformado em Comissão Geral, para que Naya seja convocado a prestar esclarecimentos sobre a tragédia e discuta – frente a frente – com as famílias das vítimas e os moradores do antigo prédio as soluções para o ressarcimento dos prejuízos.

Por outro lado, a instalação da Comissão Geral permitirá que o deputado faça sua defesa diante dos colegas. A proposta foi apresentada pelo líder do PSB na Câmara, deputado Alexandre Cardoso (RJ), e obteve apoio do líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE).

TRAGÉDIA NA BARRA Fernando Henrique recebe moradores em Brasília e ganha pedaço de concreto do Edifício Palace II

Presidente pede cassação de Naya

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem a cassação do deputado Sérgio Naya, proprietário da Sersan. A declaração foi dada durante audiência à comissão de moradores do Edifício Palace II, no Palácio do Planalto. "Eu não quero me pronunciar sobre o dever da Câmara, porque não me corresponde, mas acho que tão grave quanto utilizar este tipo de material criminoso é fazer declarações irresponsáveis. Quem as faz não pode estar entre os que julgam o destino do país", afirmou o presidente, referindo-se ao vídeo exibido no *Fantástico*, no qual o deputado admite ter cometido crimes, como falsificar a assinatura de um governador de Minas Gerais.

O presidente recebeu quinze integrantes da comissão, juntamente com os deputados da bancada federal do Rio, e se mostrou indignado com o desmoronamento do edifício: "Eu queria dizer que essa vergonha, não há outra palavra para qualificar o que aconteceu, requer da parte de todos os brasileiros, principalmente do Presidente da República, primeiro, uma palavra de solidariedade."

O empresário Sérgio Ricardo Almeida, um dos líderes da comissão, pediu ao presidente para solicitar junto à Caixa Econômica Federal a abertura de um financiamento para reconstrução de novos apartamentos para as vítimas do Palace II, a ser pago com os bens arrestados do deputado Sérgio Naya: "Nesse momento, nós não temos nenhuma possibilidade de ter um financiamento normal, por total falta de condições de pagar, porque, além de sem-teto, nos tornaríamos inadimplentes imediatamente", disse Sérgio.

O presidente prometeu examinar as possibilidades de conceder o empréstimo, mas lembrou que talvez fosse necessário uma lei para regular o assunto. "Tenho certeza de que os congressistas têm o poder para criar as condições legais para que se possa atuar nesta direção. Não creio que a Caixa, sem um documento legal, possa responsabilizar outros que não são os beneficiados diretos pelos créditos", afirmou o presidente.

Impunidade – Outro morador do Palace II, o físico Afonso Ferrário, entregou ao presidente um pedaço da viga principal do edifício. "Estou trazendo a pedra para mostrar o que ocorreu em termos de falta de escrúpulo. Ela tem sílica, água de mar, areia de praia. Sentimos necessidade de vir falar para tentar resgatar esse país da impunidade", afirmou.

Para Fernando Henrique, casos como o desmoronamento do Palace II mostram como o país ainda está muito longe do desenvolvimento. "Verificar, como o Brasil todo viu, um prédio se desfazendo, é inaceitável. Isso mostra quanto ainda estamos atrasados em termos de sociedade, até diria de grau civilizatório. Para que isto ocorra, é preciso que haja descaso em muitos níveis", disse.

Os moradores do Palace II passaram o dia peregrinando por Brasília. Além da audiência com Fernando Henrique, eles estiveram com o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), presidente do Congresso Nacional, com o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP) e com o presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Sérgio Cutolo. "Nossa luta se dará em três frentes: a emocional, a política e a jurídica", disse Sérgio Ricardo Almeida.

No Senado, a comissão conseguiu um forte aliado no senador Antônio Carlos Magalhães. O presidente da casa defendeu que a União garanta às 176 famílias atingidas o ressarcimento imediato das perdas sofridas no desabamento. As despesas do governo federal seriam cobertas com recursos apurados a partir da execução dos bens seqüestrados ao deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) e às construtoras Sersan e Matersan, responsáveis pela obra da Barra da Tijuca. "Se for necessário uma lei, o Congresso a fará. Não deixarei que o crime fique impune", garantiu senador baiano. O senador Antônio Carlos estima que a cassação de Naya esteja decidida em entre 15 dias e 20 dias. "Se ele não for cassado, quem deve ser cassado é o Parlamento. A moralidade atinge a nós, por isso a cassação é problema nosso", disse Antônio Carlos.

Recursos – O presidente da CEF prometeu que "caso o Congresso Nacional viabilize uma solução legal (para a proposta feita por Antônio Carlos), a Caixa negociará". Cutolo propôs elevar de 80% para 100% o valor a ser financiado a cada uma das famílias com recursos da linha de crédito especial (R$ 12 milhões) aberta ontem pela Caixa. Além disso, o prazo de pagamento seria estendido de 15 anos para 20 anos. Os moradores pedem que também seja concedida carência para que o empréstimo comece a ser pago.

A comissão de moradores que esteve na capital federal abusou dos simbolismos para deixar explícita a condição das famílias que perderam a casa na tragédia da Barra. A maior parte do grupo estava vestida com roupas doadas pela Igreja São Francisco de Paula. Das 15 pessoas, apenas uma veio a Brasília com passagem paga do próprio bolso. As demais foram custeadas por deputados e vereadores do Rio. A Varig a Rio Sul também doaram passagens.

Afonso Ferrario, um dos moradores desabrigados, trouxe um saco verde com lascas do pilar-mestre do Palace II para serem distribuídas aos deputados e senadores do Congresso. "Esta é uma prova real de como aquele prédio caiu e de como estamos nos sentindo: quebrados como esta pedra", comparou Ferrario, ao esfarelar o torrão. Os atingidos pela tragédia iniciaram um abaixo assinado que pretende reunir, até a próxima semana, 500 mil assinaturas a favor da cassação do mandato de Naya.

O senador Romeu Tuma (PPB-SP) pediu ontem que o Banco Central rastreie as movimentações financeiras de Sérgio Naya. "Queremos ver se há dinheiro ilícito. Se houver, é possível enquadrá-lo na lei de colarinho branco", disse ele.

No Supremo Tribunal Federal, o presidente Celso de Mello afirmou à comissão que é preciso "uma resposta ágil e imediata" da Justiça do Rio de Janeiro à ação do Ministério Público, que considerou rápida e adequada. Sobretudo a ação civil pública, com base no que se chama de "acidente de consumo".

A presidente da Associação das Vítimas do Palace, Rauliete Barbosa Guedes, acompanhada do deputado Márcio Fortes, e de outras vítimas da tragédia, entregou, "simbolicamente", ao presidente do STF, as cópias das três liminares já obtidas na Justiça do Rio de Janeiro, pretendendo "sensibilizar o chefe do Poder Judiciário", a fim de que as ações contra o deputado-empresário Sérgio Naya tenham curso prioritário.

Arnildo Schulz

Paulo Maluf (E) e o senador Epitácio Cafeteira (D) lideraram a reunião do PPB que decidiu a expulsão de Sérgio Naya

AS ENTREVISTAS DE NAYA

"Sempre agi honestamente"

■Dono da Sersan se defende na televisão e promete indenizar as vítimas

Principais trechos das entrevistas concedidas ontem pelo deputado Sérgio Naya às TVs Record e Bandeirantes:

RESPONSABILIDADE: "Consegui no Crea do Rio de Janeiro um termo de responsabilidade da obra do Palace assinado pelo engenheiro Sérgio Murilo Dominguez. Tem mais no 9º Registro Geral de Imóveis. Um outro termo de responsabilidade assinado por Sérgio Murilo." (Record)

LAJES: "Não é do meu conhecimento. Essa parte de concreto que tá sendo mostrada, creio ser do contrapiso. Até tempos atrás, a gente fazia laje e tinha que fazer contrapiso, com 5, 6 até 10 centímetros. Agora a gente usa equipamento importado e não existe mais contrapiso. São lajes fundidas, que podem colar qualquer tipo de cerâmica diretamente sobre a laje." (Record)

MATERIAL DE SEGUNDA: "Não é verdade, não é de meu conhecimento. Nunca usamos material de 2ª categoria no concreto. Pergunte a todos os engenheiros que trabalharam na Sersan. Aqui, em Brasília, tem engenheiro que trabalhou 26 anos na empresa e pode responder a isso." (Record)

HABITE-SE: "Os moradores recebem a chave de um prédio para fazer adaptações. Eles pegam a chave e vão lá colocar tapetes, armários e tudo o mais e acabam se mudando, porque alegam que não têm onde morar. A Sersan não tem como segurar." (Record)

OBRA DE MORADOR: "Não tenho informações concretas até chegar às investigações finais. Chegou ao meu conhecimento que um morador da cobertura tinha alocado sobre a varanda em balanço uma piscina de 15 mil metros (sic), que seria cheia no carnaval, e que havia cortado os pilaretes. Isso foi que chegou ao meu conhecimento. Não fui ao local e não vi." (Record)

INDENIZAÇÃO DAS VÍTIMAS: "Eu vendendo meu patrimônio, tendo minha conta indisponível, estou pronto para vender e restituir o prejuízo real. Já falei que aceito até o juiz arbitral. Hoje, dinheiro no banco, não tenho. Mas vou atrás de empréstimos e vou vender meu patrimônio para pagar antes do resultado final da Justiça. Eu vou ser o primeiro a indenizar independente da ação da Justiça. Sempre procurei agir honestamente. Contratei um escritório no Rio. O contrato será fechado amanhã cedo (hoje) para fazer as negociações." (Bandeirantes)

FORTUNA: "Jatinho em meu nome só tinha um que no mês passado foi vendido. Os outros dois, com o aperto que vimos passando, já foram vendidos. Temos um helicóptero, um jatinho e um pequeno hidroavião. Tive três jatinhos. Tinha cinco ou seis helicópteros. Quis trabalhar até para a Pemex, no México. Vendi, fui vendendo, fui caindo e só me resta um em São Paulo. Empresto a amigos, a parentes e a deputados." (Bandeirantes)

FALSIFICAÇÃO: "Tenho a fita original (exibida no *Fantástico*), que me foi entregue hoje por uma comissão de Três Pontas que veio me hipotecar solidariedade. Com a conotação inteiramente diferente da edição que rodou no domingo na televisão. Foi num ambiente de descontração, foi uma bravata que contei. Digo de coração que não sou dado à bravata. Não estava normal nesse dia. Falei isso, mas não falei com essa intenção. Não existe prova nenhuma de que falsifiquei qualquer coisa. Hoje, estou falando a realidade. Se tiver qualquer coisa renuncio à minha cidadania brasileira." (Record)

SEGUNDA MÃO: "É lógico que compro ponta de estoque para fornecer vasos sanitários e lavatórios para casas populares. Jamais comprei material de 2ª categoria para colocar em minhas obras. Agora, para casas populares, faço doações de tijolos..." (Record)

BANCO DO BRASIL: "Foi um pepino sem tamanho colocar na porta da Sersan esta dívida que é proveniente de um terreno. Comprei de uma empresa que estava prestes a falir no Rio... Comprei não! Me entregaram o terreno para absorver a dívida. Quando comecei a fazer o projeto, ficou pronto num prazo recorde. Este projeto levou mais de cinco anos para ser aprovado. Da aprovação do projeto até a data de hoje, já paguei 80% da dívida principal e devo mais ou menos 20% do total. O restante são juros, que na época estiveram muito altos. O BB têm títulos em cobrança que suplantam este valor. O BB tem mais duas garantias ou três. Ou seja, o que construímos neste terreno. O nosso crédito do Shopping Norte, que dava R$ 15 milhões para cada um dos participantes, coloquei como garantia ao BB. Então o banco está mais do que seguro e tranqüilo da dívida que tenho." (Record)

DÍVIDAS COM O LEÃO E O INSS: "Não sou um mau pagador. Ia levar para o depoimento na Câmara os comprovantes de que tenho dívidas com a Previdência parceladas em 60 meses. Já venceram 57, faltam dois (sic). Não atrasei nenhuma delas." (Record)

VILÃO: "Na minha maneira de pensar, foi uma fatalidade esta obra cair. Lamento as oito vítimas. Mas, agora, me transformar em vilão maior do Brasil? Não sei por que demorei a aparecer na televisão. Por questões de saúde, doutor. Fiquei descompensado... Agora posso dizer ao senhor: serão todos restituídos no seu real valor." (Record)

IMUNIDADE PARLAMENTAR: "A minha imunidade parlamentar já acabou. Devo ser cassado pelo Congresso em poucos dias. Vou me defender na Comissão de Constituição e Justiça. Hoje fui expulso do partido. Quer coisa mais humilhante? A minha suspensão já estava predeterminada. Não tive direito a defesa. Eu posso ser cassado por uma fita em que eu falei uma bravata no interior. Um inimigo gravou." (Bandeirantes)

Deputado fica inelegível

BRASÍLIA – Em rápida reunião, o PPB, por 19 dos 26 votos dos integrantes da executiva nacional, implodiu ontem uma eventual tentativa de reeleição do deputado Sérgio Naya (MG), expulsando-o do partido e tornando-o inelegível nas próximas eleições, já que não há mais tempo para nova filiação partidária. A lei eleitoral fixa este prazo em um ano antes do pleito. "Agora, o partido vai ajudar a aprovar a cassação dele", anunciou Paulo Maluf, presidente do PPB.

Maluf – que também está inelegível pelo envolvimento no desvio de R$ 1,2 bilhão do pagamento dos precatórios, por sentença do juiz Venício de Paula Salles, da Vara de Fazenda Pública de São Paulo – não se sentiu constrangido em aplicar a punição. "Não sou inelegível. Vou recorrer ao STJ e ao Supremo. Serei eleito governador, vou concorrer à reeleição e só serei candidato à Presidência da República em 2006", proclamou.

Sérgio Naya não compareceu à reunião da executiva e também não foi convidado. Ele telefonou três vezes, tentando falar com Maluf, mas não foi atendido. Maluf retirou-se da sala antes do final da reunião, para não ouvir a exposição da vereadora Adriene Barbosa de Farias, 33 anos, presidente do PPB de Três Pontas (MG). Aos demais integrantes da executiva, Adriene acusou a TV Globo de fazer uma "montagem grosseira" do vídeo com as declarações do deputado em reunião com vereadores da cidade.

Cassação – A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve cassar o mandato de Sérgio Naya em, no máximo, duas semanas. Escolhido ontem como relator do processo de Naya, o deputado Marconi Perillo (PSDB-GO) garantiu que não irá ultrapassar o prazo de dez sessões da Câmara para apresentar seu relatório. A votação na Comissão deve ser no dia 19 de março. No plenário, a cassação pode ser votada no fim deste mês.

Naya, que foi notificado ontem a apresentar defesa no prazo de cinco sessões à Comissão de Constituição e Justiça, chegou a pensar em ir à Câmara fazer um discurso, defendendo-se das acusações de falta de decoro parlamentar. Mas foi desaconselhado por amigos, porque a Câmara está disposta a cassar o seu mandato. Sérgio Naya disse que irá hoje à tarde à Câmara para apresentar sua defesa no processo de cassação.

"Há uma tendência muito grande para a perda do mandato de Naya", disse Perillo, logo após assumir a relatoria do processo. O relator afirmou que irá convocar Naya para depor na CCJ. "Certamente, irei ouvir testemunhas. Mas tudo será feito no prazo máximo de dez sessões. Há uma vontade política para que este episódio seja resolvido o mais rapidamente possível", afirmou.

Sessão pública – A nota divulgada ontem pelo deputado Sérgio Naya, manifestando desejo de abrir mão da imunidade parlamentar e de ressarcir os prejuízos pelo desabamento do Edifício Palace II, no Rio, e ainda declarando-se vítima de um linchamento público, sem direito de defesa, obteve resposta imediata da Câmara dos Deputados.

Em requerimento assinado por 181 deputados, dez a mais que o necessário, decidiu-se que o plenário da Câmara será transformado em Comissão Geral, para que Naya seja convocado a prestar esclarecimentos sobre a tragédia e discuta – frente a frente – com as famílias das vítimas e os moradores do antigo prédio as soluções para o ressarcimento dos prejuízos.

Por outro lado, a instalação da Comissão Geral permitirá que o deputado faça sua defesa diante dos colegas. A proposta foi apresentada pelo líder do PSB na Câmara, deputado Alexandre Cardoso (RJ), e obteve apoio do líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE)

TRAGÉDIA NA BARRA Deputado é dono de 349 imóveis só no Plano Piloto, em Brasília, um patrimônio estimado em R$ 20 milhões

Valor da fortuna de Naya é um mistério

BRASÍLIA – Espalhada por diversas cidades do mundo, a fortuna do deputado e empreiteiro Sérgio Naya dificilmente será calculada. Mas certamente é infinitamente superior aos R$ 2,5 milhões declarados por ele ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, da última vez em que se candidatou à Câmara Federal. Só em Brasília, cidade onde iniciou sua trajetória como construtor, Naya é dono de um patrimônio estimado em R$ 20 milhões apenas em imóveis. Além disso, Naya consta no Departamento Nacional de Registro de Comércio, em Brasília, como dono de 99,999% do capital da Construtora Sersan, avaliado em junho de 96 em R$ 30 milhões.

Naya possui, registrados nos cartórios da cidade, 349 imóveis no Plano Piloto de Brasília, a maior parte deles em nome da Sersan – Sociedade de Terraplenagem, Construção Civil e Agropecuária. No Hotel Saint Paul, a empresa do deputado é dona de 75% do valor de 303 das 375 suítes do hotel. Cada uma delas está avaliada no mercado de imóveis de Brasília em cerca de R$ 50 mil. Com isso, só o hotel corresponde a um patrimônio de R$ 15 milhões.

Consta nos cartórios mais 24 apartamentos de Sérgio Naya em Brasília – alguns de alto luxo, outros com rachaduras que preocupam seus moradores. Também há uma mansão no Lago Sul, 17 vagas de garagem e quatro terrenos. Um deles – um lote de 10 mil metros quadrados no Lago Norte, avaliado em R$ 80 mil – foi arrestado pela Fazenda Pública de Brasília no fim do ano passado, por conta de uma dívida não honrada de R$ 11 mil.

Um dos imóveis mais luxuosos de Naya fica no prédio onde ele mesmo mora, numa área nobre da quadra 116 Sul. Ali, o deputado é dono de oito apartamentos duplex avaliados pelo mercado imobiliário de Brasília – por baixo – em R$ 300 mil. Há também cinco apartamentos de luxo em um prédio na quadra 211 Norte, e outros nove na Octogonal Sul 4, uma área de classe média. Ali, porém, a Sersan enfrenta constantes reclamações de moradores insatisfeitos com a qualidade das obras.

Além de imóveis, Naya tem três de seus sete aviões e helicópteros registrados em Brasília. Apesar de afirmar ontem, em entrevista à TV, que vendeu todos, o empresário consta nos arquivos do Departamento Nacional de Registro de Comércio como co-proprietário de três aeronaves da frota da Sersan Táxi Aéreo, uma das cinco empresas de que é sócio no Distrito Federal. São elas: um avião Cessna modelo Citation 500, matrícula PT-LBN, e dois helicópteros Bell 47-G, matrículas PT-HQO e PT-HQN.

Além desses, estão no nome da Sersan Táxi Aéreo, registrados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC) em outras cidades do país, um Cessna Citation 2, matrícula PT-LGM, um Cessna Citation 3, matrícula PT-LEN, e ainda outros dois helicópteros Esquilo, matrículas PT-HLV e PT-HLS. Só o Citation 3, o mais moderno dos três jatos, está avaliado em R$ 6 milhões. Todas as aeronaves já estão na lista do DAC para serem arrestadas, a pedido da 20ª Vara Cível do Rio.

A Sersan Táxi Aéreo é uma das cinco sociedades que Naya mantém em Brasília. A maior delas, naturalmente, é a própria Construtora Sersan. Apesar de declarar-se fora da direção da empresa há mais de dez anos, Naya só não consta como sócio único dos R$ 30 milhões do capital da firma por uma manobra jurídica. A última alteração de contrato da Sersan Construtora, assinada em junho de 1996, credita a Naya uma cota de R$ 29.999.997, o correspondente a exatos 99,9999% do capital da empresa. Os restantes 0,00001% – equivalente a R$ 3 – estão no nome de sua irmã, Lais Helena Naya Zogby.

Sérgio Naya também é sócio majoritário das empresas Sersan Horizonte Aviação e Manutenção, Hab-Tec Engenharia Indústria e Comércio e Côrte Clube Privê Empresa de Diversões. Esta última foi aberta em 1983, em sociedade com o empreiteiro brasiliense Paulo Octávio Alves Pereira, para administrar a casa noturna que funcionava no Hotel Saint Paul. A casa não existe mais, porém a sociedade ainda não foi desfeita oficialmente.

Brasília – Gilberto Alves

No bloco B da Quadra 116 Sul, uma área nobre da capital federal, o deputado Sérgio Naya possui nada menos que oito apartamentos duplex

O patrimônio de Naya

Item	Valor
Hotel Saint Paul:	
75% do valor de 303 suítes e lojas do hotel	R$ 15 milhões
Lago Sul	
Casa na QL 3, conjunto 2, lote 8	R$ 400 mil
Lago Norte	
Terreno com 10 mil metros quadrados no Setor de Mansões Isoladas, lote 8 (*)	R$ 80 mil
Setor de Mansões Park Way	
Terreno com 20 mil metros quadrados no lote 6, conjunto 508-A	R$ 200 mil
Super Quadra 116 Sul:	
apartamento 104, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 105, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 108, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 301, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 308, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 507, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 508, bloco B	R$ 300 mil
Super Quadra 211 Norte	
apartamento 611, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 401, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 402, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 301, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 601, bloco F	R$ 130 mil
seis vagas de garagem no bloco F	R$ 30 mil
Super Quadra 114 Norte	
apartamento 306, bloco G	R$ 80 mil
Octogonal Sul 4:	
apartamento 115, bl.F	R$ 80 mil
apartamento 216, bl.F.	R$ 80 mil
apartamento 123, bl.A,	R$ 80 mil
apartamento 603, bl.A,	R$ 80 mil
apartamento 310, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 518, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 219, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 505, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 620, bl.B,	R$ 80 mil
11 vagas de garagem no bloco B	R$ 55 mil
Setor Médico Hospitalar Norte	
terreno de 2 mil metros quadrados na quadra 2, bloco B	R$ 20 mil
terreno de 2 mil metros quadrados na quadra 2, bloco C	R$ 20 mil
TOTAL:	
24 apartamentos	
1 casa	
4 terrenos	**R$ 19,3 MILHÕES**
303 suítes e lojas	
17 vagas de garagem	

A frota que Naya diz não ter mais	Matrícula
Aviões:	
Jato Cessna Citation 3	PT-LEN
Jato Cessna Citation 2	PT-LGM
Jato Cessna Citation 500	PT-LBN
Helicópteros:	
Bell 47-G	PT-HQO
Bell 47-G	PT-HQN
Esquilo	PT-HLV
Esquilo	PT-HLS

(*): arrestado pela Fazenda Publica do DF em novembro de 97

O esquema radiofônico do deputado

BELO HORIZONTE – Os milhares de votos que elegeram o deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) foram conquistados com uma eficiente mistura de muito dinheiro e um esquema de comunicação armado no interior do estado. Legalmente, diante do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), o deputado é dono de apenas duas emissoras de rádio em Minas Gerais mas, se escondendo por detrás de parentes ou amigos, Naya manda em pelo menos mais 11 emissoras. Ele possui também cinco canais retransmissores de TV Educativa.

As emissoras de rádio são parte de um esquema articulado por Naya que se expande a passos largos. Desde 1990, o deputado tem buscado manter sua influência política também por meio de emissoras de TV. Através da Fundação Serafim Naya de Pesquisa Médica, ele conseguiu o direito de retransmissão das TVs educativas nas cidades de Januária, Salinas, Campo Belo, Leopoldina e Muriaé. As duas únicas emissoras registradas no nome de Sérgio Naya estão nas cidades de Leopoldina e Muriaé, na Zona da Mata. Em Muriaé, apesar de o Dentel possuir apenas um registro de emissora, funcionam no mesmo local duas rádios FMs: a Rádio Cidade e a 98.

Junto ao Ministério das Comunicações, parentes de Naya são sócios legais de cinco emissoras. Mas o mando direto do deputado atinge mais do que o dobro desta soma. Um documento obtido pelo **JORNAL DO BRASIL**, assinado pelo próprio deputado, comprova que a Sersan Comunicação controlava, em 1993, 15 rádios. Atualmente, são pelo menos 13 emissoras. No Triângulo Mineiro, o sistema Naya de comunicação está nas cidades de Araguari e Uberaba com as rádios Cidade (AM) e Cacique (FM), em Araguari, e a Rádio Uberaba. O parlamentar também possui emissoras no sul de Minas, nas cidades de Brasópolis e Três Pontas.

Na Zona da Mata, além das registradas em seu nome em Muriaé e Leopoldina, Naya possui emissoras em Cataguases e Santos Dumont. Em Belo Horizonte, o deputado também briga na Justiça pela posse da Rádio Mineira, a mais antiga emissora do estado, num processo que se arrasta por três anos e no qual tem que responder também por acusações de ter tentado corromper o Poder Judiciário. No Alto do São Francisco, a Rádio Difusora de Bambuí pertence a Naya há seis anos e em Montes Claros o esquema tem a Rádio Terra, uma emissora AM.

C A R T A   C R E D E N C I A L

Comunicamos para os devidos fins e efeitos que a partir desta data, concedemos em caráter de exclusividade, para a praça de Belo Horizonte, à empresa PUBLICIDADE E AGENCIAMENTO DE MÍDIA LTDA, com sede à Av. do Contorno, 8.000-conj. 1.107, CEP 30.110-132, Belo Horizonte/MG, constituindo-se a única autorizada a contratar, angariar e receber toda publicidade destinada às nossas emissoras de rádio.

01) Rádio Difusora Bambuí – Bambuí MG-1000KW-AM
02) Rádio Cidade Brasópolis – Brasópolis MG-1000KW-AM
03) Rádio Cacique Araguari – Araguari MG-1000KW-AM
04) Rádio Cidade Araguari – Araguari MG-1000KW-FM
05) Rádio Cidade Cataguases – Cataguases MG-1000KW-FM
06) Rádio Cidade Leopoldina – Leopoldina MG-1000KW-FM
07) Rádio Cidade Muriaé – Muriaé MG-1000KW-FM
08) Rádio Povo Muriaé – Muriaé MG-2500KW-AM
09) Rádio Cultura de Santos Dumont – Santos Dumont MG-1000KW-AM
10) Rádio Três Pontas – Três Pontas MG-5000KW-AM
11) Rádio Uberaba Ltda – Uberaba MG-5000KW-AM
12) Rádio Nanuque Ltda – Nanuque MG-1000KW-AM
13) Rádio Terra de Montes Claros – Montes Claros MG-1000KW-AM
14) Rádio Difusora Arraial Diamantina – Diamantina MG-96FM
15) [illegible]

Esta credencial anula qualquer outra existente em poder de outra empresa, e só poderá ser cancelada mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 dias.

Brasília-DF, 08 de julho de 1993.

SERSAN COMUNICAÇÃO LTDA.

SERSAN COMUNICAÇÃO LTDA.

TRAGÉDIA NA BARRA

Deputado é dono de 349 imóveis só no Plano Piloto, em Brasília, um patrimônio estimado em R$ 15 milhões

Valor da fortuna de Naya é um mistério

BRASÍLIA – Espalhada por diversas cidades do mundo, a fortuna do deputado e empreiteiro Sérgio Naya dificilmente será calculada. Mas certamente é infinitamente superior aos R$ 2,5 milhões declarados por ele ao Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, da última vez em que se candidatou à Câmara dos Deputados. Só em Brasília, cidade onde iniciou sua trajetória como construtor, Naya é dono de um patrimônio estimado em R$ 15 milhões apenas em imóveis. Além disso, Naya consta no Departamento Nacional de Registro de Comércio, em Brasília, como dono de 99,999% do capital da Construtora Sersan, avaliado em junho de 96 em R$ 30 milhões.

Naya possui, registrados nos cartórios da cidade, 349 imóveis no Plano Piloto de Brasília, a maior parte deles em nome da Sersan – Sociedade de Terraplenagem, Construção Civil e Agropecuária. No Hotel Saint Paul, a empresa do deputado é dona de 75% do valor de 303 das 375 suítes do hotel. Cada uma delas está avaliada no mercado de imóveis de Brasília em cerca de R$ 50 mil. Com isso, só o hotel corresponde a um patrimônio de R$ 15 milhões (sendo cerca de R$ 11 milhões para Naya).

Constam nos cartórios mais 24 apartamentos de Sérgio Naya em Brasília – alguns de alto luxo, outros com rachaduras que preocupam seus moradores. Também há uma mansão no Lago Sul, 17 vagas de garagem e quatro terrenos. Um deles – um lote de 10 mil metros quadrados no Lago Norte, avaliado em R$ 80 mil – foi arrestado pela Fazenda Pública de Brasília no fim do ano passado, por conta de uma dívida não honrada de R$ 11 mil.

Luxo – Um dos imóveis mais luxuosos de Naya fica no prédio onde ele mesmo mora, numa área nobre da quadra 116 Sul. Ali, o deputado é dono de oito apartamentos duplex avaliados pelo mercado imobiliário de Brasília – por baixo – em R$ 300 mil. Há também cinco apartamentos de luxo em um prédio na quadra 211 Norte, e outros nove na Octogonal Sul 4, uma área de classe média. Ali, porém, a Sersan enfrenta constantes reclamações de moradores insatisfeitos com a qualidade das obras.

Além de imóveis, Naya tem três de seus sete aviões e helicópteros registrados em Brasília. Apesar de afirmar ontem, em entrevista à TV, que vendeu todos, o empresário consta nos arquivos do Departamento Nacional de Registro de Comércio como co-proprietário de três aeronaves da frota da Sersan Táxi Aéreo, uma das cinco empresas de que é sócio no Distrito Federal. São elas: um avião Cessna modelo Citation 500, matrícula PT-LBN, e dois helicópteros Bell 47-G, matrículas PT-HQO e PT-HQN.

Além desses, estão no nome da Sersan Táxi Aéreo, registrados pelo Departamento de Aviação Civil (DAC) em outras cidades do país, um Cessna Citation 2, matrícula PT-LGM, um Cessna Citation 3, matrícula PT-LEN, e ainda outros dois helicópteros Esquilo, matrículas PT-HLV e PT-HLS. Só o Citation 3, o mais moderno dos três jatos, está avaliado em R$ 6 milhões. Todas as aeronaves já estão na lista do DAC para serem arrestadas, a pedido da 20ª Vara Cível do Rio.

Sociedade – A Sersan Táxi Aéreo é uma das cinco sociedades que Naya mantém em Brasília. A maior delas, naturalmente, é a própria Construtora Sersan. Apesar de declarar-se fora da direção da empresa há mais de dez anos, Naya só não consta como sócio único dos R$ 30 milhões do capital da firma por uma manobra jurídica. A última alteração de contrato da Sersan Construtora, assinada em junho de 1996, credita a Naya uma cota de R$ 29.999.997, o correspondente a exatos 99,9999% do capital da empresa. Os restantes 0,00001% – equivalente a R$ 3 – estão no nome de sua irmã, Laís Helena Naya Zogby.

Sérgio Naya também é sócio majoritário das empresas Sersan Horizonte Aviação e Manutenção, Hab-Tec Engenharia Indústria e Comércio e Côrte Clube Privê Empresa de Diversões. Esta última foi aberta em 1983, em sociedade com o empreiteiro brasiliense Paulo Octávio Alves Pereira, para administrar a casa noturna que funcionava no Hotel Saint Paul. A casa não existe mais, porém a sociedade ainda não foi desfeita oficialmente.

Brasília – Gilberto Alves

No bloco B da Quadra 116 Sul, uma área nobre da capital federal, o deputado Sérgio Naya possui nada menos que oito apartamentos duplex

O patrimônio do empresário em Brasília

Imóvel	Valor
Hotel Saint Paul:	
75% do valor de 303 suítes e lojas do hotel	R$ 11 milhões
Lago Sul	
Casa na QL 3, conjunto 2, lote 8	R$ 400 mil
Lago Norte	
Terreno com 10 mil metros quadrados no Setor de Mansões Isoladas, lote 8 (*)	R$ 80 mil
Setor de Mansões Park Way	
Terreno com 20 mil metros quadrados no lote 6, conjunto 508-A	R$ 200 mil
Super Quadra 116 Sul:	
apartamento 104, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 105, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 108, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 301, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 308, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 507, bloco B	R$ 300 mil
apartamento 508, bloco B	R$ 300 mil
Super Quadra 211 Norte	
apartamento 611, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 401, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 402, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 301, bloco F	R$ 130 mil
apartamento 601, bloco F	R$ 130 mil
seis vagas de garagem no bloco F	R$ 30 mil
Super Quadra 114 Norte	
apartamento 306, bloco G	R$ 80 mil
Octogonal Sul 4:	
apartamento 115, bl.F	R$ 80 mil
apartamento 216, bl.F,	R$ 80 mil
apartamento 123, bl.A,	R$ 80 mil
apartamento 603, bl.A,	R$ 80 mil
apartamento 310, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 518, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 219, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 505, bl.B,	R$ 80 mil
apartamento 620, bl.B,	R$ 80 mil
11 vagas de garagem no bloco B	R$ 55 mil
Setor Médico Hospitalar Norte	
terreno de 2 mil metros quadrados na quadra 2, bloco B	R$ 20 mil
terreno de 2 mil metros quadrados na quadra 2, bloco C	R$ 20 mil
RESUMO:	
24 apartamentos	
1 casa	
4 terrenos	
303 suítes e lojas	
17 vagas de garagem	
TOTAL	**R$ 15,3 MILHÕES**

A frota aérea (em Brasília e outras cidades)	**Matrícula**
Aviões:	
Jato Cessna Citation 3	PT-LEN
Jato Cessna Citation 2	PT-LGM
Jato Cessna Citation 500	PT-LBN
Helicópteros:	
Bell 47-G	PT-HQO
Bell 47-G	PT-HQN
Esquilo	PT-HLV
Esquilo	PT-HLS

(*): arrestado pela Fazenda Pública do DF em novembro de 97.
OBS. Valores aproximados

O esquema radiofônico em Minas

BELO HORIZONTE – Os milhares de votos que elegeram o deputado federal Sérgio Naya (PPB-MG) foram conquistados com uma eficiente mistura de muito dinheiro e um esquema de comunicação armado no interior do estado. Legalmente, diante do Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), o deputado é dono de apenas duas emissoras de rádio em Minas Gerais mas, se escondendo por detrás de parentes ou amigos, Naya manda em pelo menos mais 11 emissoras. Ele possui também cinco canais retransmissores de TV Educativa.

As emissoras de rádio são parte de um esquema articulado por Naya que se expande a passos largos. Desde 1990, o deputado tem buscado manter sua influência política também por meio de emissoras de TV. Através da Fundação Serafim Naya de Pesquisa Médica, ele conseguiu o direito de retransmissão das TVs educativas nas cidades de Januária, Salinas, Campo Belo, Leopoldina e Muriaé. As duas únicas emissoras registradas no nome de Sérgio Naya estão nas cidades de Leopoldina e Muriaé, na Zona da Mata. Em Muriaé, apesar de o Dentel possuir apenas um registro de emissora, funcionam no mesmo local duas rádios FMs: a Rádio Cidade e a 98.

Junto ao Ministério das Comunicações, parentes de Naya são sócios legais de cinco emissoras. Mas o mando direto do deputado atinge mais do que o dobro desta soma. Um documento obtido pelo **JORNAL DO BRASIL**, assinado pelo próprio deputado, comprova que a Sersan Comunicação controlava, em 1993, 15 rádios. Atualmente, são pelo menos 13 emissoras. No Triângulo Mineiro, o sistema Naya de comunicação está nas cidades de Araguari e Uberaba com as rádios Cidade (AM) e Cacique (FM), em Araguari, e a Rádio Uberaba. O parlamentar também possui emissoras no sul de Minas, nas cidades de Brasópolis e Três Pontas.

Na Zona da Mata, além das registradas em seu nome em Muriaé e Leopoldina, Naya possui emissoras em Cataguases e Santos Dumont. Em Belo Horizonte, o deputado também briga na Justiça pela posse da Rádio Mineira, a mais antiga emissora do estado, num processo que se arrasta por três anos e no qual tem que responder também por acusações de ter tentado corromper o Poder Judiciário. No Alto do São Francisco, a Rádio Difusora de Bambuí pertence a Naya há seis anos e em Montes Claros o esquema tem a Rádio Terra, uma emissora AM.

Reprodução

C A R T A C R E D E N C I A L

Comunicamos para os devidos fins e efeitos que a partir desta data, credenciamos em caráter de exclusividade, para a praça de Belo Horizonte, à empresa PUBLICIDADE E AGENCIAMENTO DE MÍDIA LTDA, com sede à Av. do Contorno, 8.000-conj. 1.107, CEP 30.110-120, Belo Horizonte/MG, constituindo-se a única autorizada a contratar, angariar e receber toda publicidade destinada às nossas emissoras de rádio.

01) Rádio Difusora Bambuí – Bambuí MG
02) Rádio Cidade Brasópolis – Brasópolis MG
03) Rádio Cacique Araguari – Araguari MG
04) Rádio Cidade Araguari – Araguari MG
05) Rádio Cidade Cataguases – Cataguases MG
06) Rádio Cidade Leopoldina – Leopoldina MG
07) Rádio Cidade Muriaé – Muriaé MG
08) Rádio Povo Muriaé – Muriaé MG
09) Rádio Cultura de Santos Dumont – Santos Dumont MG
10) Rádio Três Pontas – Três Pontas MG
11) Rádio Uberaba Ltda – Uberaba MG
12) Rádio Manhuaçu Ltda – Manhuaçu MG
13) Rádio Terra de Montes Claros – Montes Claros MG
14) Rádio Difusora Acaiaca Diamantina – Diamantina MG
15 RÁDIO ...

Esta credencial anula qualquer outra existente em poder de outra empresa, e só poderá ser cancelada mediante comunicação por escrito com antecedência de 30 dias.

Brasília-DF., 05 de julho de 1993.

SERSAN COMUNICAÇÃO LTDA.

SERSAN COMUNICAÇÃO LTDA.

Documento da Sersan, de 1993, mostra que Naya possuía 15 rádios

Prefeitos dão apoio a deputado

MURILO FIUZA DE MELO
Enviado especial

LARANJAL, MG – Laranjal, Santana de Cataguases e Leopoldina, na Zona da Mata mineira, redutos eleitorais do deputado federal Sérgio Naya, amanheceram ontem sem seus prefeitos e vice-prefeitos. Aliados do empresário, os líderes políticos dos três municípios resolveram prestar pessoalmente solidariedade a Naya, ameaçado de ter seu mandato cassado pela Câmara dos Deputados. Um ônibus com 45 pessoas deixou as cidades na terça-feira rumo a Brasília. A excursão com a tropa de choque de Naya foi organizada pelo seu irmão, o dentista Luís Carlos Naya, que é chefe do Departamento do INSS na região e secretário de Saúde de Laranjal.

Desta cidade, foram para Brasília o prefeito José Valverde; seu vice, Walmir Garcia Mendes, ambos do PFL; e o presidente da Câmara, Paulo Sérgio de Matos (PMDB), além de dois vereadores. De Santana de Cataguases foram o prefeito Edes Jacinto (PFL); seu filho, José de Matos; o vice, Edgar Xavier de Souza (PMDB); e mais três vereadores. Segundo o presidente da Câmara de Santana de Cataguases, Vanor Cansado, a intenção é dar apoio ao deputado, que vem sofrendo "perseguições injustas" de seus inimigos políticos.

"O doutor Naya sempre ajudou a nossa região. Só quem mora aqui que conhece as qualidades que ele tem", defendeu Vanor, que não viajou, porque está com o pai doente. O vice-presidente da Câmara de Santana, João Razi (PTB), foi em seu lugar. Vanor confirmou que Naya ajuda campanha eleitorais na região. Segundo ele, o atual prefeito de Santana de Cataguases recebeu ajuda do deputado, de R$ 500, durante a campanha de 1996. Vanor negou, porém que tenha recebido qualquer dinheiro de Naya: "Apóio ele de graça e a seco."

O prefeito de Leopoldina, Márcio Freire, e seu vice, Darcy Rezende, não teriam viajaram no ônibus dos amigos de Naya. Segundo a assessoria de imprensa de Leopoldina, Freire foi ao Rio resolver problemas de família e Darcy, que é dono do Ritson, o principal hotel de Leopoldina, viajou para Belo Horizonte. Segundo assessores do prefeito, porém, tanto ele quanto seu vice estão em Brasília.

Sérgio Naya deve boa parte de seus votos aos municípios da Zona da Mata mineira. Em Laranjal, com 5.635 eleitores, ele teve mais da metade dos votos – 2.737. A 18 quilômetros dali, em Santana de Cataguases, 945 dos 3 mil eleitores votaram nele. Em Palma, Naya teve 526 votos entre os 5.167 eleitores. Na maior cidade da região, Muriaé, com 81.131 eleitores, 3.094 pessoas escolheram o deputado em 94. Em Leopoldina, Naya teve o seu melhor desempenho eleitoral: 5.335 dos 33.323 eleitores votaram nele.

Falsificação – Ontem, funcionários da Câmara de Vereadores de Palma apresentaram o documento que teria sido falsificado por Sérgio Naya. O documento trata de um convênio entre a prefeitura e a Secretaria Estadual de Obras Públicas de Minas, em 1990, para a construção de 20 casas populares no município. No programa *Fantástico*, da Rede Globo, exibido no último domingo, Naya confessa que falsificou a assinatura do governador de Minas – na época, Newton Cardoso – para liberar as verbas estaduais do conjunto habitacional. No documento, no entanto, não há nenhuma assinatura do governador.

Na cópia do convênio, datado de 12 de outubro de 1990, constam apenas as assinaturas do então secretário de Obras Públicas, Maurício Guedes de Melo, do diretor do Programa Estadual Pró-habitação, Fernando Volpi, e do prefeito Pedro Paulo Metri. O ex-vereador José Eduardo Andrade, porém, garantiu que há ainda na Câmara o documento falsificado por Naya. Desde que o ex-vereador revelou a existência do material, na segunda-feira, o silêncio impera na Câmara.

TRAGÉDIA NA BARRA Funcionários trocaram documento para garantir ocupação de prédio e, flagrados, fizeram processo desaparecer

Sersan falsificou certidão de Habite-se

A falsificação de documentos não era o único expediente ilegal usado pelos funcionários da construtora Sersan para garantir o sucesso de seus lançamentos imobiliários. Documento ao qual o **JORNAL DO BRASIL** teve acesso revela que funcionários da construtora do empresário Sérgio Naya fizeram sumir um processo na prefeitura que analisava o licenciamento do Condomínio Rosa da Barra, construído pela Sersan, na Barra da Tijuca, em 1986 e hoje também com sérios problemas estruturais. O desaparecimento do documento é uma entre várias irregularidades que levaram a construtora a ser investigada pela Delegacia de Defraudações.

O festival de irregularidades da Sersan foi investigado inicialmente pela Comissão Técnica da Diretoria de Edificações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, em 1986, na administração Saturnino Braga. A conclusão da comissão foi a de que o procurador da Sersan na época, Fernando de Almeida Costa, foi responsabilizado pelo desaparecimento do processo e pela expedição de um falso documento de Habite-se.

A construtora tomou tais atitudes, segundo apurou a prefeitura, para garantir a ocupação dos 275 apartamentos do Condomínio Rosa da Barra. A certidão de Habite-se é exigência legal para a ocupação do prédio e também necessária para que a Caixa Econômica Federal concedesse o financiamento para os condôminos. A prefeitura descobriu que a Sersan havia apresentado um documento de Habite-se de um outro condomínio como se fosse o Rosa da Barra.

Sumiu – Logo após a constatação de que o Habite-se era falso, misteriosamente o processo de licenciamento do condomínio simplesmente desapareceu dos armários da Divisão de Edificações da prefeitura. Em seu lugar havia um memorando, com uma assinatura falsa requisitando o processo para a diretoria da Divisão de Edificações. A prefeitura concluiu que não houve envolvimento de funcionários municipais nestas irregularidades.

Apesar de todas estas irregularidades, alguns moradores do condomínio Rosa da Barra, ainda tiveram que pagar uma diferença no preço que inicialmente haviam pago pelos seus apartamentos. Como o financiamento da Caixa foi negado, os condôminos simplesmente não tiveram como pagar e por isso o dono da Construtora Sérgio Naya quis obrigar que eles quitassem o imóvel a vista.

Mesmo sem ter como conseguir a escritura definitiva de compra e venda de seus imóveis, uma parte dos moradores do Rosa da Barra decidiu pagar pelo imóvel. Outros entraram na Justiça, mas até hoje, 12 anos depois o caso ainda não teve um desfecho.

Pena – Os representantes da construtora Sersan ainda responderam a inquérito na Delegacia de Defraudações por infração dos artigos 297 (falsificação de documento público) e 304 (uso de documento falso) do Código Penal. As penas para estes crimes variam de dois a seis anos de prisão. O processo criminal, no entanto ainda não teve um desfecho.

No sábado passado, dia da implosão do edifício Palace II, técnicos da Defesa Civil interditaram três varandas do condomínio Rosa da Barra que apresentavam rachaduras no teto das varandas. Desde quando foi entregue aos proprietários, o condomínio apresentou problemas de acabamento, o que obrigou moradores a pagarem do próprio bolso a conclusão das obras. Esta despesa extra deu origem a mais uma ação do condomínio contra a Sersan exigindo o ressarcimento do dinheiro gasto a mais. Cada apartamento no Rosa da Barra está avaliado em média em R$ 100 mil.

Reprodução

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
DEC ... 1986

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

-2-

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

A Comissão Técnica da Diretoria de Edificações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, no uso da atribuição que lhe confere o art. 5º das NORMAS REGEDORAS DA SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA aprovadas pelo Decreto nº 4784 de 12.11.1984,

RESOLVE:

CONCLUSÃO:

Face ao exposto e os depoimentos prestados, ficou patenteado:

a) a falsidade da certidão nº 254 986, referente ao habite-se do imóvel da Avenida Canal de Marapendi, nº 2 800 (xerox anexa);

b) a falsidade da assinatura aposta no memorando sem nº., datado de 13/2/86, requisitando o processo nº 06/370 382/82 - (documento anexo);

c) a falsidade da última anotação constante na ficha de andamento do processo nº 06/370 382/82 na 6ª Divisão de Edificações (documento junto);

d) o desaparecimento do processo nº 06/370 382/82;

e) o não envolvimento dos funcionários no desaparecimento - do processo nº 06/370 382/82, na requisição do mesmo e na elaboração da certidão de habite-se nº 254 986 para a Avenida Canal de Marapendi, nº 2 800;

f) que a única interessada no desaparecimento do referido - processo, e na expedição da certidão de habite-se mencionada acima é a firma SERSAN- Sociedade de Terraplenagem, Construção Civil e Agropecuária Ltda., sob cuja responsabilidade, por intermédio do Sr. Fernando de Almeida Costa, procurador da empresa, foi solicitada no 9º Ofício do Registro - de Imóveis a averbação do "habite-se" do referido imóvel.

Assim, a Comissão de Sindicância designada por V.Sa., já tendo tomado as providências de sustar o levantamento da parcela de financiamento junto à Caixa Econômica Federal (xerox do ofício nº U/DED/COFED nº 42/86 e da documentação da Caixa Econômica Federal) e solicitar o cancelamento da averbação do habite-se do imóvel da Avenida Canal de Marapendi, nº 2 800, junto ao 9º Ofício do Registro de Imóveis, tendo já chegado às nossas mãos o ofício nº 187,

O documento da prefeitura acusa a Sersan de falsificação e de desaparecer com um processo

João Cerqueira

Ontem, a equipe de garimpagem retirou pouca coisa dos escombros

Garimpagem lenta

Começou lentamente, ontem, a garimpagem nos escombros do Palace II. As buscas aos pertences dos moradores foi iniciada pela empresa CDI às 15h, com uma retroescavadeira que tirava restos de entulho, transportados para o terreno nos fundos do condomínio Palace. Ali, em meio à poeira, operários da CDI faziam o trabalho de garimpo cuidadosamente, acompanhados por moradores, usando pás e enxadas.

Até o fim da tarde poucos objetos foram achados e colocados dentro de um tonel plástico: roupas de mulher; estojo de maquiagem; notas antigas de 1 cruzeiro; uma pérola; talher; um enfeite de mesa com formato de pato e três fotografias não identificadas: uma de um rapaz tocando guitarra, outra de um grupo de pessoas e uma de um homem a cavalo.

O farmacêutico industrial Sebastião Carvalho Rodrigues, de 45 anos, acompanhou o trabalhos. Ele encontrou uma placa de circuitos que seria de um videocassete e ficou espantado. "O impacto do desabamento foi muito grande. Pouca coisa pode ser reaproveitada", frisou. A assistente social, Denise Ferrario, de 41 anos, ressaltava que muita coisa pequena estava aparecendo. "Isto prova que o trabalho é cuidadoso. Só temo que vá demorar muito", disse.

Os moradores pretendem se revezar em turnos, de quatro em quatro horas para acompanhar o trabalho. Uma lona que vai proteger os escombros deverá ser montada hoje, de acordo com o engenheiro da CDI, Paulo Vilella Rodrigues Silva, de 37 anos, responsável pela garimpagem.

Peritos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli conseguiram encontrar a pilastra central do Palace II. Técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) - ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia - vão recolher amostras do material usado na construção.

Hoje às 18h os moradores promovem missa de 7º dia em homenagem às vítimas do Palace II. Será celebrada pelo bispo Dom Filipo Santoro no bosque da Rua Jornalista Henrique Cordeiro, na Barra (Zona Oeste).

Bilhete desmente engenheiro

A investigação criminal do inquérito contra os responsáveis pelo desabamento do Palace II caminha a passos lentos. Ontem, a promotora Maria Aparecida Lamoglia Dias e o delegado Carlos Alberto Nunes Pinto, da 16ª DP (Barra da Tijuca), voltaram ao escritório da Sersan, em Copacabana, para uma nova busca, desta vez no cofre da empresa. Lá, foram encontrados, além de cheques de pagamento de prestações ainda não depositados, um bilhete no qual se comprova a ligação do engenheiro Sérgio Murilo Domingues com a reforma do Palace II e a ata de uma reunião de condôminos e diretores da Sersan com a assinatura de Sérgio.

O bilhete foi encontrado um dia depois de Sérgio negar, em depoimento qualquer participação na construção do prédio. Pelo texto, de novembro de 96, o engenheiro pede materiais para a reforma do Palace II ao diretor financeiro da Sersan, em Brasília, João Castro. Para a promotora Maria Aparecida, as apreensões foram insuficientes para o processo. Agora, a promotora quer repetir a busca em outras sedes da empresa.

"Tenho que saber se temos mecanismos legais para estender a busca até o escritório da Sersan em Brasília, para encontrar as plantas estruturais e outros documentos importantes para nortear o inquérito", disse Maria Aparecida. Para o delegado Carlos Alberto Pinto Nunes, o bilhete comprova que Sérgio Murilo teve relação com a reforma do Palace II. "Ele disse que só era vendedor dos apartamentos", disse o delegado. Carlos Alberto acredita que é fundamental para inquérito encontrar os mestres-de-obra e engenheiros que trabalharam nas fundações do condomínio Palace. Até agora, o delegado só conhece o nome do último mestre-de-obras do prédio, conhecido como Almir. O delegado deve ouvir ainda esta semana o engenheiro da empresa Estacas Frank, responsável pelas fundações do Palace II, citado por Sérgio Murilo em seu depoimento. "Quero saber se o erro foi na fundação ou na construção do pilar mestre", disse o delegado.

Enquanto o processo criminal continua a espera de novos documentos, o processo civil público, que pleiteia indenizações para as famílias do Palace I e II, foi beneficiado com a busca no escritório da Sersan. A promotora Léa Freire, da Coordenadoria de Defesa do Consumidor, conseguiu recolher diversos documentos, inclusive cheques pré-datados dos moradores do Palace e papéis que comprovam a propriedade dos apartamentos. Todos os documentos foram encaminhados para 4ª Vara de Falências e Concordatas, onde corre o processo de indenizações.

A REDE DE SOLIDARIEDADE

Entidades públicas

Prefeitura – O prefeito Luiz Paulo Conde determinou o pagamento de 51 apart-hotéis na Barra e Zona Sul para os desabrigados do Palace I.

Subprefeitura da Barra – Está mobilizando empresários e órgãos públicos na ajuda às vítimas do condomínio Palace.

Caixa Econômica Federal – Dará acesso preferencial a uma linha de crédito de R$ 12 milhões para financiamentos habitacionais do banco aos moradores do Palace.

Telerj – Levou um posto avançado com cinco orelhões para a rua do prédio e emprestou quase 100 celulares para os moradores do condomínio Palace.

Instituto Félix Pacheco – Montou posto avançado no shopping Via Parque para os moradores darem entrada em pedidos de carteira de identidade.

Detran – Está agilizando a segunda via da carteira de motorista e de documentos dos carros.

Tribunal de Justiça – Determinou que os cartórios do registro civil de imóveis e do ofício de notas regularizem documentos dos imóveis do condomínio sem a cobrança de taxas.

Ministério Público – Entrou com ação civil contra os construtores em nome das vítimas.

Defensoria Pública – Está dando assistência jurídica aos moradores.

Entidades privadas

Cidadãos e Igreja – Dezenas de pessoas, de forma organizada ou isoladamente, estão oferecendo donativos para as vítimas do Palace. A Igreja São Francisco de Paula, na Barra, ofereceu suas instalações para guardar as doações.

Associação dos Magistrados Brasileiros – Designou dois juízes para darem orientação jurídica aos moradores do Palace.

Supermercado Bon Marché – Desde o desabamento vem fornecendo alimentação e artigos de higiene e limpeza para as vítimas.

Barra Shopping – Doou roupas arrecadadas entre os lojistas para os moradores do Palace.

Via Parque – Cedeu uma loja para o funcionamento do posto do Detran do Instituto Félix Pacheco.

Restaurantes – La Mole, Tourão e Kiloucura, todos na Barra, doaram tíquetes de refeição para as vítimas.

Escolas – A subprefeitura da Barra pediu bolsas às 43 escolas onde estudam filhos dos moradores. Já responderam positivamente os colégios Santa Marcelina, MV1, Anglo-Americano e Santa Mônica. A Universidade Gama Filho publicou ontem anúncio na imprensa oferecendo vagas para as vítimas.

Sul América Seguros – Doou 150 camisas e prometeu emprestar geladeiras para conservar os alimentos doados.

Clube Canaveral – Abriu as portas para receber donativos, oferecer banho e servir almoço, jantar e lanche para as vítimas.

O QUE OS MORADORES PRECISAM

Alimentos – A comissão de moradores pede alimentos perecíveis, como carne, frango, verduras e legumes.

Roupas – Peças de vestuário masculino, como terno, gravata e camisa social.
Roupas íntimas
Roupas de bebê e fraldas descartáveis

Brinquedos para as crianças

ONDE DEIXAR OS DONATIVOS

Reportagens de: André Lacerda, Dagoberto Souto Maior, Denise Ribeiro, Eugênia Lopes, Fabiano Lana, Luciana Julião, Luiz Orlando Carneiro, Luiz Edmundo Araujo, Marcelo Moreira, Maurício Tambasco, Paulo Mussoi, Renato Cordeiro, Roselena Nicolau, Sílvia Mugnatto, Sônia Carneiro.

Conforto para os pequeninos

Menina ganha uma boneca igual à que perdeu na implosão

Desde o desabamento do Palace II, a pequena Gabriela Sobreira, de 4 anos, não parava de chorar e perguntar pela boneca da Eliana que ganhara de presente da avó, no Natal. Comovida com a situação da menina, a empresária Denise Figueiredo esteve com a filha, Estephanie, de 7 anos, no Hotel Atlântico Sul, no Recreio dos Bandeirantes, para aliviar o sofrimento da criança. "Tenho um apartamento no condomínio vizinho (Estrela do Mar) e ofereci acolhida à família de Gabriela", declarou Denise. A estilista Marlene Pinheiro Sobreira, de 30 anos – mãe de Gabriela – não sabia como agradecer: "ela é um anjo que apareceu na nossa vida".

Denise levou uma boneca menor, da Carla Perez, para dar a outra criança desabrigada do Palace II. Entregou o brinquedo para Stephanie Vieira de Souza, de 5 anos, que morava no apartamento 803. "Ela não está comendo direito, tem vergonha de pedir alimento dizendo que estamos pobres", ressaltou a mãe de Stephanie, a administradora Maria Tereza Vieira de Souza, de 37 anos. Quem também ganhou uma boneca foi a pequena Maria Carolina Rocha Guedes, de 5 anos. "Minha filha perdeu um quarto cheio de bonecas e quero que ela sobreviva sem traumas", frisou a mãe, a advogada Rosária Rocha Guedes, de 27 anos.

Samuel Martins

Gabriela (Dir.) ganhou de volta a boneca Eliana que perdera

Professores vão queimar contracheques

Protesto servirá para pressionar o governo do estado

Os professores da rede estadual promovem protestos hoje no Rio e em cidades do interior, acompanhados de pais e alunos, para pressionar o governador a melhorar seus salários. Eles vão queimar contracheques em frente às coordenadorias de Educação de Campo Grande (Zona Oeste), Nova Friburgo, São Gonçalo, Duque de Caxias e Niterói. À tarde, a direção do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Sepe) será recebida em audiência pelo presidente da Assembléia Legislativa, Sérgio Cabral Filho, que é do mesmo partido do governador Marcello Alencar, o PSDB.

Em todo o estado, 1.133.261 estudantes matriculados nas escolas estaduais aguardam em casa, desde segunda-feira, um desfecho para a paralisação de quase 80 mil filiados ao Sepe que reclamam de quase três anos sem aumento. O piso de R$ 115, mais R$ 100 de abono pagos ao funcionalismo, é o menor entre as principais capitais do país.

Audiência – Desde o início da paralisação a categoria tenta marcar um encontro com autoridades da Secretaria de Educação, mas até agora não obteve nenhuma resposta, o que tem sido motivo de revolta. "A escola é pública, mas não é de graça. É uma prestação de serviços que o contribuinte paga adiantado", reclama Gilson Rangel, professor em Friburgo, com três diplomas universitários (em Pedagogia, Direito e História), 34 anos de magistério e um contracheque de R$ 337.

O Sepe faz campanha pelo piso de cinco salários mínimos para os professores e de 3,5 salários para os demais funcionários das escolas. Exigem ainda a convocação imediata de todos os 8 mil concursados em dezembro último e, em caso de aumento de salários, que o benefício seja estendido a aposentados e pensionistas.

Desde o início do ano, os profissionais aguardam a promessa do governador Marcello Alencar, de que os salários seriam alterados a partir do aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e de um empréstimo conseguido junto ao governo federal. Até o momento, no entanto, nenhum valor foi repassado à categoria. "Aumentaram o ICMS no início do ano, pediram empréstimo com a desculpa de que seria para a Educação. O dinheiro não chegou até a gente e o governador continua blefando", desabafou Gualberto Tinoco, coordenador-geral do Sepe.

Quanto questionado, ontem, sobre o aumento na arrecadação do ICMS para financiar o salário dos profissionais, Marcello Alencar desconversou. "Vamos dar o aumento dos professores. Estamos aguardando do que o Pedro Parente (secretário executivo do Ministério da Fazenda) remeta, amanhã, ao Congresso projeto de lei pedindo crédito suplementar para reposição de 80% das perdas que os estados tiveram do fundo de educação", disse.

Repasse – O fundo a que o governador se refere é o Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, criado no ano passado pelo MEC para realocar os recursos na área de educação. O Fundo prevê o repasse de 15% da arrecadação do ICMS, IPI, FPE e FPM para o ensino fundamental, o que representa R$ 350 por aluno da rede pública estadual ao ano.

No entanto, o Fundef não satisfaz a categoria, por privilegiar somente o ensino de 1ª à 8ª série, deixando de fora o segundo grau, aposentados e pensionistas. A grande queixa do Sindicato e professores é saber o que o governo tem feito com o dinheiro que chega com a arrecadação desses quatro impostos. "O governador vai tentar protelar ao máximo qualquer aumento até a eleição, para ter um impacto maior sobre a população", acrescenta o professor Gilson Rangel.

Na próxima segunda-feira, um grupo de adolescentes de Vigário Geral, estudantes de escolas públicas, vai abrir uma passeata da Candelária à Cinelândia no ritmo afro-reggae. Em seguida, o Sepe vai discutir em assembléia geral na Uerj se mantém a paralisação.

João Cerqueira

O governador Marcello Alencar visitou ontem as obras da Estação Cardeal Arcoverde do Metrô, em Copacabana, por onde deverão circular cerca de 60 mil pessoas diariamente. A linha, prevista para ser inaugurada no dia 1º de julho, está na fase final de acabamento. "Estou contente de ver que os investimentos de R$ 190 milhões, do estado e do BNDES, resultaram nesta obra", disse Marcello. Iniciada em 1988, a ligação entre Botafogo e Copacabana ficou três anos paralisada e só foi retomada em maio de 1995. Agora estão sendo colocados dos trilhos, instaladas esteiras e escadas rolantes, pisos, roletas e terminadas as salas de operação. A iluminação deve ficar pronta até fim de abril. Marcello (centro) percorreu todo o trecho em companhia do vice-governador, Luiz Paulo Corrêa da Rocha (E), do presidente do Metrô, Álvaro Santos, e do secretário de Transportes, Francisco Pinto (D).

VESTIBULAR 98 Aprovados no edital de vagas devem se inscrever na Ilha do Fundão

UFRJ faz matrículas hoje

Os vestibulandos que garantiram uma vaga no edital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) devem se matricular hoje, entre 10h e 16h, na Divisão de Registro do Estudante (DRE), no prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na Ilha do Fundão. A inscrição em disciplinas dos classificados para o primeiro semestre está marcada para amanhã. Já os que conseguiram obter uma vaga para o segundo semestre podem esperar mais um pouco: a inscrição em disciplinas será no dia 24 de junho.

Dos 765 candidatos que concorreram às 226 vagas do edital, divididas em seis cursos (astronomia, física, geologia, meteorologia, química e letras), 166 foram aprovados. Ficaram ociosos 60 lugares, que serão preenchidos por transferências externas a partir do 3º período. Todas as 44 vagas do curso de letras foram ocupadas, mas sobraram lugares em astronomia (3), licenciatura em física (15), geologia (24), meteorologia (14) e licenciatura em química (4).

Hoje é dia de inscrição para os interessados nas 2.617 vagas do edital da Cesgranrio. Os vestibulandos deverão comparecer ao Estádio do Maracanã (portão em frente a Uerj), das 10h às 16h. A taxa de expediente custa R$ 100.

AGENDA

UFRJ: hoje (matrícula dos aprovados no edital de vagas); amanhã (inscrição em disciplina dos classificados para o primeiro semestre); 24/6 (inscrição em disciplina dos aprovados para o segundo semestre)

UNI-RIO: 10/3 (resultado do edital de vagas); 11 e 12/3 (matrícula)

UERJ: 7/3 (divulgação do edital de vagas); 9/3 e 10/3 (inscrição para preenchimento de vagas); 13/3 (resultado); 16/3 (pré-matrícula)

PUC: 27/3 (classificação para o 2º semestre); 31/3 (matrícula para o 2º semestre); 1 a 6/4 (inscrição para preenchimento de vagas)

RURAL: hoje e amanhã (matrícula dos aprovados na 2ª reclassificação)

UFF: hoje (matrícula dos aprovados na 2ª reclassificação); 20/3 (3ª reclassificação)

VEIGA DE ALMEIDA: hoje (término da matrícula para os aprovados no 3º vestibular)

CESGRANRIO: hoje (pré-matrícula dos reclassificados para medicina e odontologia na Universidade Gama Filho e inscrição para vagas)

CLASSIFICADOS NO EDITAL DE VAGAS DA FEDERAL DO RIO

ASTR - Astronomia L0 - MT
290548 408697 478547 518700

FISI - Física H1 (Física e Lic. em Física) - MT
002518 002801 040061 044687 049433 078514 081850 094447 112844 132080 161764 161837 165298 183725 185639 188905 196924 213810 221627 222291 223310 228427 228907 233358 244520 250694 251240 258474 262153 266485 270555 283215 286834 288233 288616 292508 293130 296279 303330 303615 333786 335746 336319 337404 338605 347450 350230 374890 386863 389870 392340 403016 419788 437751 450278 456543 462012 467197 483788 485764 486698 523313 523399 524638 525286 563781 570745 571768 585793 598216 632589

FISI - Física H2 (Licenc. em Física) - N
082392 116475 127132 167169 174467 346764 378232 412082 496560

GEOL - Geologia A0 - M/T
032557 034797 054062 054950 170003 234575 342149 342351 417874 521736

LETR - Letras V2 (Português-Árabe) - M
103390 112887 140198 232777 261904 308420 313963 357774 459771 526290

LETR - Letras V5 (Português-Grego) (Sem 1) - M
624896

LETR - Letras V5 (Português-Grego) (Sem 2) - M
146633 300063 350419 410403

LETR - Letras V6 (Português-Hebraico) - M
123994 261041 275700 406589 410551 456926 487155 568554 588873

LETR - Letras W1 (Português-Latim) (Sem 2) - M
149888 151319 200948 236306 279463 341096 346667 415383 420638 527580 532762 581500

LETR - Letras W3 (Português-Russo) - M
093432 102539 112259 234087 323829 369705 428175 500046

MGIA - Meteorologia V0 - MT
027901 186906 340480 360350 369586 417491

QUIM - Química K1 (Licenciatura em Química) - N
376426 406953 422657 459526 519251 551945 576530

QUIM - Química K2 (Química e Lic. em Química) - MT
121959 136530 144096 163309 182451 265802 279994 337447 341339 382361 424170 424927 490300 560995 563668

TRAGÉDIA NA BARRA Projeto de hotel inacabado, avaliado em US$ 50 milhões, faz Sersan responder a 17 ações na Justiça de Orlando

Credores apertam o cerco na Flórida

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

ORLANDO, FLÓRIDA – Existem 17 anotações judiciais no nome da Sersan International Inc. na prefeitura de Orlando. A maioria faz parte de processos movidos por fornecedores e trabalhadores do Sandy Towers, um projeto de hotel e condomínio que a Sersan toca desde 1993. Apesar de só pagar na Justiça, a Sersan International conserva a licença de construção porque mantém a obra em andamento, em passo lento.

As informações vindas do Brasil sobre os problemas da Sersan e de Sérgio Naya assustaram o mercado de construções de Orlando. Os credores querem receber rápido, e quem não entrou na Justiça procura advogado. "Falaram do Rolls Royce dele aqui, mas ninguém lembrou da Ferrari Testarossa ou do novo jatinho", diz um dos credores, pronto a cobrar na Justiça uma dívida de mais de US$ 30 mil.

Circulou também em Orlando a informação de que a Sersan demitiu mais de 60 funcionários do Sandy Towers. A obra, que já vinha em ritmo lento, agora está quase parada. Naya comprou o Sandy Towers, um hotel de 408 apartamentos com custo de US$ 50 milhões, em julho de 1993. Na época, a obra era conduzida pela construtora Andrade Gutierrez. Depois de mudar a construtora, Naya trouxe engenheiros do Brasil e recomeçou a construção em setembro de 1993. A obra deveria ser concluída em 18 meses, mas não está pronta.

Na época em que o Sandy Towers começou a sair do chão, em 1991, tanto as autoridades locais quanto a mídia de Orlando ficaram eufóricos com a invasão de "investidores" brasileiros. Além do Sandy Towers de Naya, um outro grupo começou a construção do Constrazza Condominium Hotel. "Acaba o carnaval dos brasileiros", diz uma reportagem do *Orlando Business Journal* publicada em 1993, quando ambos os projetos encontraram dificuldades. O Constrazza ficou no esqueleto e o Sandy Towers só não faliu porque foi comprado por Naya.

Alguns dos processos contra Naya vêm sendo executados pela Justiça local. Em um deles, o juiz Philip Bloom, o mesmo que deu ao governo brasileiro o direito de reaver os bens da advogada Jorgina de Freitas Fernandes, condena a Sersan International Inc. a pagar US$ 33.504,54 a fornecedores.

Das aventuras de Naya em Orlando sobra um edifício que mistura tons de rosa, salmão e rosa-choque e o medo de investidores brasileiros. "O que a imprensa tem veiculado sobre o deputado é a ponta do iceberg", disse um dos engenheiros que vieram do Brasil para trabalhar no Sandy Towers e depois de receber na Justiça honorários atrasados se comprometeu a não falar mais do caso.

Arquivo

Paulo César Ximenes renegociou a dívida de Naya, mas não recebeu

Palace garantia dívidas com BB

BRASÍLIA – Uma parte da garantia de pagamento das dívidas da Sersan com o Banco do Brasil referia-se às hipotecas dos edifícios Palace I e II. Ontem, o BB entrou com uma petição na 4ª Vara Cível do Rio, pedindo a substituição destas garantias. A renegociação das dívidas da Sersan, de R$ 13,392 milhões, começou em 1995 e, segundo técnicos do BB, evitou que o banco ficasse sem receber dinheiro algum durante três a cinco anos devido a uma cobrança judicial que se arrastava desde 1989.

Um novo acordo feito na Justiça em 1997 permite ao BB receber imediatamente bens dados em garantia. Apesar disso, o BB ficou sem ter como executar a dívida, agora que um prédio caiu e o outro não é seguro. O BB poderia ter ficado com um problema maior se tivesse executado a dívida no início do ano, tornando-se dono dos prédios: os ex-moradores do Palace II não estariam hoje atrás de Sérgio Naya, mas do banco.

As dívidas da Sersan começaram em 31 de agosto de 1987, quando a construtora assumiu compromissos da Sérgio Dourado Empreendimentos Imobiliários S.A., em dificuldades financeiras. Mas a Sersan não pagou e o BB entrou na Justiça contra a construtora em 1989. Nesta época, a Justiça penhorou dois terrenos na Barra da Tijuca para garantir o valor da dívida.

Em 1995, na gestão do atual presidente do BB, Paulo César Ximenes, o banco renegociou os débitos com a Sersan em troca da desistência da ação judicial. Só que a Sersan continuou atrasando. Em janeiro de 1997, o BB voltou a acionar a Sersan. Por causa do acordo anterior, porém, o processo andou mais rápido e, em abril, a Justiça começou a marcar as datas para o levantamento dos bens a serem transferidos para o BB.

Um novo processo de negociação foi instaurado, resultando no pagamento imediato de R$ 450 mil pela Sersan, entrega de notas promissórias no valor da dívida, aumento dos bens penhorados pela entrega de um terço dos direitos da empresa LPS Participações e Empreendimentos e suspensão da execução até 31 de dezembro de 1997. O novo acordo foi protocolado na 4ª Vara Cível do Rio, em 14 de outubro de 1997.

UFRJ tem matrículas hoje

■ Os 116 aprovados no edital de vagas deverão se inscrever na Ilha do Fundão

Os vestibulandos que garantiram uma vaga no edital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) devem se matricular hoje, entre 10h e 16h, na Divisão de Registro do Estudante (DRE), no prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na Ilha do Fundão. A inscrição em disciplinas dos classificados para o primeiro semestre está marcada para amanhã. Já os que conseguiram obter uma vaga para o segundo semestre podem esperar mais um pouco: a inscrição em disciplinas será no dia 24 de junho.

Dos 765 candidatos que concorreram às 226 vagas do edital, divididas em seis cursos (astronomia, física, geologia, meteorologia, química e letras), 166 foram aprovados. Ficaram ociosos 60 lugares, que serão preenchidos por transferências externas a partir do 3º período. Todas as 44 vagas do curso de letras foram ocupadas, mas sobraram lugares em astronomia (3), licenciatura em física (15), geologia (24), meteorologia (14) e licenciatura em química (4).

Hoje é dia de inscrição para os interessados nas 2.617 vagas do edital da Cesgranrio. Os vestibulandos deverão comparecer ao Estádio do Maracanã (portão em frente a Uerj), das 10h às 16h. A taxa de expediente custa R$ 100.

CLASSIFICADOS NO EDITAL DE VAGAS

ASTR - Astronomia L0 - MT
290548 408697 478547 518700
FISI - Física H1 (Física e Lic. em Física) - MT
002518 002801 040061 044687 049433 078514 081850 094447 112844 132080 161764 161837 165298 183725 185639 188905 196024 213810 221627 222291 223310 228427 228907 233358 244520 250694 251240 258474 262153 266485 270555 283215 286834 288233 288616 292508 293130 296279 303330 303615 333786 335746 336319 337404 338605 347450 350230 374890 386863 389870 392340 403016 419788 437751 450278 456543 462012 467197 483788 485764 486698 523313 523399 524638 525286 563781 570745 571768 585793 598216 632589
FISI - Física H2 (Licenc. em Física) - N
082392 116475 127132 167169 174467 346764 378232 412082 456560
GEOL - Geologia A0 - M/T
032557 034797 054062 054950 170003 234575 342149 342351 417874 521736
LETR - Letras V2 (Português-Árabe) - M
103390 112887 140198 232777 261904 308420 313963 357774 459771 526290
LETR - Letras V5 (Português-Grego) (Sem 1) - M
624896
LETR - Letras V5 (Português-Grego) (Sem 2) - M
146633 300063 350419 410403
LETR - Letras V6 (Português-Hebraico) - M
123994 261041 275700 406589 410551 456926 487155 568554 588873
LETR - Letras W1 (Português-Latim) (Sem 2) - M
149888 151319 200948 236306 279463 341096 346667 415383 420638 527580 532762 581500
LETR - Letras W3 (Português-Russo) - M
093432 102539 112259 234087 323829 369705 428175 500046
MGIA - Meteorologia V0 - MT
027901 186996 340480 360350 369586 417491
QUIM - Química K1 (Licenciatura em Química) - N
376426 406953 422657 459526 519251 551945 576530
QUIM - Química K2 (Química e Lic. em Química) - MT
121959 136530 144096 163309 182451 265802 279994 337447 341339 382361 424170 424927 490300 560995 563668

Professores do Rio vão fazer protesto

Os professores da rede estadual promovem protestos hoje no Rio e em cidades do interior, acompanhados de pais e alunos, para pressionar o governador a melhorar seus salários. Eles vão queimar contracheques em frente às coordenadorias de Educação de Campo Grande (Zona Oeste), Nova Friburgo, São Gonçalo, Duque de Caxias e Niterói. À tarde, a direção do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Sepe) será recebida em audiência pelo presidente da Assembléia Legislativa, Sérgio Cabral Filho. O Sepe faz campanha pelo piso de cinco salários mínimos para os professores e de 3,5 salários para os demais funcionários das escolas. Exigem ainda a convocação imediata de todos os 8 mil concursados em dezembro último.

Desde o início do ano, os professores aguardam a promessa do governador Marcello Alencar de que os salários seriam alterados a partir do aumento do ICMS e da criação de um empréstimo do governo federal. Mas até o momento nenhum valor foi repassado para a categoria. Em todo o estado, 1.133.261 estudantes das escolas estaduais aguardam em casa um desfecho para a paralisação. Na próxima segunda-feira, estudantes de Vigário Geral farão passeata da Candelária à Cinelândia no ritmo afro-reggae.

REGISTRO

Famosos homenageiam a revista 'Time'

Inúmeras celebridades do mundo artístico e da política, entre elas o presidente dos Estados Unidos, **Bill Clinton,** prestigiaram a festa organizada no Radio City Music Hall de Nova Iorque para a comemoração dos 75 anos anos da revista *Time*. Entre convidados famosos, **Mikhail Gorbachov** (D), o senador **Ted Kennedy** (atrás), **Sophia Loren** (E), **Bill Gates**, **Donald Trump**, **Muhammad Ali**, **Henry Kissinger** e o cineasta **Steven Spielberg**. Para muitos convidados, a capa da *Time* significou fama e poder. O ator **Tom Cruise** homenageou Muhammad Ali, um dos seus heróis de infância; Clinton falou sobre **Theodore e Franklin Roosevelt**, numa mesa em que estavam a atriz **Jodie Foster**, o pastor **Billy Graham**, o escritor **Toni Morrison**, a comediante **Mary Tyler Moore** e o diretor de Time Warner, **Gerald Levin**. A noite foi dedicada a nomes importantes do século, que mereceram ampla cobertura da revista desde o seu lançamento, em 1923. Morrison lembrou a luta de **Martin Luther King** pelos direitos civis. Spielberg falou de **John Ford**, e Gorbachov abordou os políticos mais carismáticos.

Nova Iorque–AP

Manchete chama Lillian Witte Fibe

Ismar Ingber – 27/11/97

A jornalista **Lillian Witte Fibe** prometeu para hoje uma resposta à proposta da Rede Manchete, de apresentar um programa semanal de economia. O convite foi feito em almoço, terça-feira, num restaurante do Flamengo, com o diretor-geral da Manchete, **Fernando Barbosa Lima**. A proposta é que Lillian seja apresentadora, diretora e co-produtora do programa, que seria gerado em São Paulo, para onde a jornalista quer voltar. Ela passou os últimos dois anos morando no Rio, em função de sua participação no *Jornal Nacional*, da TV Globo. O contrato de Lillian com a Globo termina domingo e a renovação está sendo discutida pela jornalista diretamente com a superintendente executiva da emissora, **Marluce Dias da Silva**. Em ambas as negociações, Lillian tem deixado claro que só quer voltar ao vídeo depois de cumprir uma temporada de três meses em Nova Iorque, onde pretende fazer uma reciclagem profissional.

MORREU: Josemário Luna, aos 48 anos, de infarto, na Bahia. Jornalista, tinha grande experiência na imprensa de Salvador, onde trabalhou nos jornais *A Tarde*, *A Tribuna* e *Correio da Bahia*, e também na TV Bahia. Como repórter político, foi da Secretaria de Comunicação Social do governador **João Durval** e assessor na Assembléia Legislativa. Ontem à tarde, Josemário estava com amigos num barco, a cerca de três milhas da costa, quando sofreu o infarto. O grupo estava a caminho de um mergulho, esporte que o jornalista praticava com freqüência. O jornalista era viúvo e tinha duas filhas, **Maíra** e **Tainá**. O sepultamento será hoje, no Cemitério Campo da Saudade.

Arqueólogos acham afresco dos primórdios de Roma

O que pode ser uma das mais antigas representações da cidade de Roma, foi descoberta em um dos subsolos das Termas de Trajano. Arqueólogos encontraram um afresco que apresenta uma cidade vista do alto, com prédios públicos, casas, templos, e pontes sobre um rio – talvez o Tibre –, do que seria Roma antes do incêndio da época de **Nero** (37-68 d.C.). Os especialistas classificam a descoberta de "excepcional", porque ela pode revelar como era a cidade antes da destruição. As Termas de Trajano estão no Monte Esquilino, atrás do Coliseu e da *Domus Aurea*, a *villa* que Nero mandou erguer depois do incêndio em 64 d.C., bem no coração da Roma Antiga. Os arqueólogos têm três hipóteses para a origem do mural: ele poderia ter sido recuperado do gigantesco incêndio pelo próprio Nero; seria posterior à tragédia, encomendado pelo imperador **Vespasiano** (que chegou ao poder em 69 d.C.) durante a construção do Anfiteatro **Flavio** – nome original do Coliseu; e poderia até mesmo ser uma pintura medieval, já que em alguns pontos lembra obras de **Ambrogio Lorenzetti** na Basílica de Assis.

Mostra Dalí no MNBA

Uma das obras mais conhecidas de **Salvador Dalí** (1904-1989), *A ascensão de Cristo*, chegou ao Museu Nacional de Belas Artes (MNBA) para a exposição *Dalí monumental*, que será aberta dia 23. Outras cinco telas, cedidas por um colecionador da Cidade do México, também estão no museu: *Sans titre pour le ballet mystena Romeu y Julieta*, *Plage erotique*, *Polyedre*, *Étude pour la pêche aux thons* e *Feuille d'études*. As obras juntam-se às 10 esculturas da Coleção Clot, de Barcelona, que já chegaram. A mostra, que depois irá para o Masp, de São Paulo, terá 476 obras entre telas, esculturas, fotografias, objetos pessoais, figurinos e cenários para o teatro.

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

Informática verde-e-rosa

■ Colégio americano doa 10 computadores ao projeto social da escola campeã de 98

O Consulado-Geral dos Estados Unidos no Rio entregou na manhã de ontem dez computadores doados pela Prince William County's High School ao Projeto Social da Mangueira. A cerimônia de entrega teve a presença do cônsul Cristobal Orozco, do diretor do projeto, Francisco de Carvalho – o Chiquinho da Mangueira –, e ainda de Dona Zica e Dona Neuma, maiores representantes da comunidade mangueirense. Os novos computadores vão se somar aos nove aparelhos que o projeto já dispõe, aumentando de 80 para 180 o número de pessoas beneficiadas pelas aulas de informática já no próximo mês. A lista dos que esperam vaga para o curso chega a 1,5 mil.

A Prince William County's High School é uma escola do estado americano da Virgínia, e a doação faz parte de uma parceria para a educação assinada entre Fernando Henrique Cardoso e o presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, durante sua visita ao Brasil em outubro do ano passado. Clinton esteve na Vila Olímpica da Mangueira com o ministro extraordinário dos Esportes, Pelé, onde ensaiou embaixadas com uma bola de futebol e chegou a fazer um gol. O presidente americano ficou impressionado com a as atividades sócio-culturais do Projeto Social, que ganhou prêmios da Unesco e da BBC de Londres como melhor projeto de países em desenvolvimento.

Cristobal Orozco disse que a Vila Olímpica da Mangueira é um exemplo para todos. Há três meses no Rio, o cônsul afirmou que poucas cidades nos EUA tem a integração entre comunidade, governo e iniciativa privada que acontece na Mangueira, e elogiou a beleza da cidade: "A beleza natural da Baía de Guanabara, as pedras, o mar e as montanhas, tudo é muito bonito", disse. A área de atuação do consulado, cuja jurisdição atingia antes os estados do Rio e Espírito Santo, aumentou: agora, o Rio também centraliza as atividades de Minas Gerais e Bahia. Em janeiro, o cônsul foi a Salvador para fazer um curso de português, e não conseguiu esconder que ficou maravilhado com a capital baiana.

Chiquinho da Mangueira deu de presente para o cônsul a camisa em comemoração ao título da escola no carnaval deste ano. "Esse título veio coroar um trabalho de anos na comunidade", disse Chiquinho, citando as 4 mil crianças beneficiadas pelo projeto social. Ele acredita que até o final do ano cerca de 300 crianças estarão aprendendo informática. "São crianças da comunidade, e nossa única exigência, não só para informática como para qualquer outra atividade, é que todos devem estar estudando.", disse.

Carlo Wrede

Chiquinho da Mangueira ofereceu a Orozco (D) a camisa que comemora a vitória no Carnaval de 98

Sargento mata mulher e se suicida na Rio-Niterói

Os corpos do sargento da Marinha Pedro Jorge dos Santos, 40 anos, e da recepcionista Sandra de Souza Araújo, 39, foram encontrados no Gol azul LAB 3450, parado no vão central da Ponte Rio-Niterói, pista sentido Rio. Segundo policiais, tudo indica que Pedro matou Sandra com um tiro na cabeça e se suicidou em seguida, com um disparo na boca.

Licitação para quatro garagens subterrâneas

A prefeitura do Rio prometeu lançar este mês os editais de licitação para quatro garagens subterrâneas, com 2,5 mil vagas, que serão construídas e exploradas por particulares. Serão dois estacionamentos na Praça 15, um na Avenida Erasmo Braga, no Centro, e outro na Avenida Atlântica, em Copacabana.

Assaltantes de terno e gravata invadem Banerj

Quatro homens armados, vestidos de terno e gravata, assaltaram a agência do Banerj da Rua Barata Ribeiro, 228, em Copacabana, às 9h30 de ontem, pouco antes da visita do governador Marcello Alencar às obras do metrô, na praça ao lado. Eles fugiram a pé com R$ 80 mil e três revólveres dos vigilantes.

RICARDO GUILHERME BACH

As famílias Bach e Haberer convidam parentes e amigos para a cerimônia da **Descoberta da Matzeiva** (Lápide Tumular) no dia 8 de março, domingo, às 10:00 hs, no Cemitério Comunal Israelita, no Caju.

LUIZA DE ALMEIDA LÉVY

(MISSA DE 7º DIA)

Cecília Beatriz, Chiquita, Luiz, nora, genro, netos e bisnetos comunicam seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 6 de março, 6ª-feira às 19.30 horas na Igreja Santa Mônica, Av. Ataulfo de Paiva, Leblon.

SÉRGIO MORAES FERNANDES

A família participa o seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a ser realizada na Igreja Nossa Senhora da Paz – Ipanema, amanhã, 06.03.98, às 11:00hs.

Almirante

CELSO APRIGIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES

José Celso e Maria Helena, João Luiz, Celso Aprigio e Maria Amélia, filhos, noras, netos e bisnetos, consternados convidam parentes e amigos para a missa de 7º Dia que será celebrada no dia 06/03/98, sexta-feira, às 10:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso (Santa Casa), no Largo da Misericórdia, Castelo.

MARIA SOARES SENDAS
FUNDADORA DO GRUPO SENDAS
(22º ANO DE SAUDADES)

A Família Sendas, acionistas, membros do Conselho, Diretoria e funcionários do Grupo Sendas, saudosos pela perda de sua Fundadora, convidam seus amigos e admiradores para a Missa do 22º ano de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 06 de março, sexta-feira, às 08:00 horas, no Auditório da Matriz de Casas Sendas Comércio e Indústria S.A., na Rodovia Presidente Dutra, 4674 - São João de Meriti - RJ

O circo da F 1 vai à pista

■ Na madrugada de sexta-feira começam os treinos livres do primeiro GP da temporada

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA – Patrick Head, diretor técnico e sócio de Frank Williams na equipe campeã mundial de Fórmula 1, deixou sua casa em Londres rumo a Melbourne, na Austrália, dizendo para a mulher Betise Assumpção que espera comer poeira na primeira etapa do Mundial de F 1 que será disputada na madrugada de domingo (pela hora de Brasília), na pista urbana do Albert's Park. "Os pneus Bridgestone são pelo menos dois segundos mais rápidos do que os Good Year em cada volta. Vamos tomar um passeio na estréia e eu só estou indo para a Austrália porque sou obrigado", disse Head. Na madrugada de amanhã, começam os treinos livres.

A diferença de performance entre os pneus japoneses e os americanos é apenas um dos elementos surpresa que a F 1 deve apresentar na abertura de sua temporada 1998. Um elemento que, segundo os técnicos da Williams, pode desequilibrar a primeira etapa do campeonato em favor de equipes como Benetton e McLaren, as duas novas clientes poderosas da Bridgestone. A McLaren, que apresentou os carros mais rápidos nos testes de inverno, tem tudo para repetir este ano a vitória de David Coulthard na primeira etapa do último Mundial.

Os principais candidatos ao título deste ano, Michael Schumacher (Ferrari) e Jacques Villeneuve (Williams), continuam dizendo aos jornalistas que estão prontos para começar uma temporada de sucesso e vitórias. Ambos os protagonistas do duelo decisivo da última temporada têm pneus Good Year. O campeão mundial em exercício, Villeneuve, disse que chegou a hora de vencer uma corrida na Austrália. "No ano passado, minha corrida acabou 500 metros depois da largada por culpa de um acidente com Eddie Irvine. Espero que isso não se repita este ano", disse o canadense.

Schumacher lembrou que este ano a Ferrari comemora o centésimo aniversário do nascimento de seu fundador, o engenheiro Enzo Ferrari, e por isso é o momento exato de a equipe conquistar um título que lhe escapa há 19 temporadas. "Estou feliz. O carro F 300 é ótimo. Dá prazer em dirigir. O GP da Austrália vai trazer muitas surpresas, só temos que atingir o objetivo que fixamos antes do início da temporada", disse Schumacher. "Temos a melhor estrutura, uma organização impecável e o melhor piloto do mundo. Nosso objetivo para 1998 não é nada menos do que o título mundial", disse Luca di Montezemolo, presidente da Ferrari.

Guga é o gato das irmãs Williams

MIAMI, EUA – O brasileiro Gustavo Kuerten foi eleito por duas colegas do tênis feminino como o número um do ranking dos gatinhos do circuito profissional masculino. As irmãs adolescentes Vênus e Serena Williams costumam brincar durante suas viagens com a montagem de um ranking dos tenistas que elas consideram gatos. O líder é Guga, 11º colocado no mundo.

Vênus confessou sua admiração pelo charme de Guga em cadeia nacional de televisão. Conversando com Jay Leno, âncora do programa de entrevistas mais popular da TV americana, a Vênus platinada do tênis feminino reservou-se ao direito de citar o nome de Guga quando Leno lhe perguntou quais os garotos do tênis que mais lhe interessavam. "Eu e minha irmã temos o costume de brincar montando um ranking dos mais charmosos e o número um é Gustavo Kuerten, o brasileiro", disse ela.

Não foi possível saber durante o programa de Jay Leno se Vênus já teve a oportunidade de contar ao brasileiro sobre sua posição no ranking dos mais belos. Os dois devem se encontrar em Miami, no fim do mês, durante o Torneio de Lipton, principal competição do tênis profissional depois dos quatro campeonatos de Grand Slam. A temporada de folhetim do tênis internacional está aberta e Vênus já sacou forte para cima de Guga. **(M.A.S.)**

AP – 6/11/97

As irmãs Venus (E) e Serena elegem os homens mais bonitos do tênis

O TENISTA BRASILEIRO GOSTA DE KOURNIKOVA

1. Você conhece pessoalmente as irmãs Williams? Sabia da preferência delas por você? Entre as duas, qual você prefere?

– Conheço as duas, a Vênus e a Serena. As duas são bem simpáticas e muito divertidas. Somos muito amigos. Já li sobre a preferência delas por mim, mas elas nunca me falaram nada. Não tenho preferência, eu me dou bem com as duas.

2. Como se sente por ser escolhido o nº 1 no ranking de beleza das Williams?

– Para mim, isso não faz diferença.

3. Qual é o seu ranking das tenistas mais bonitas da ATP?

– Anna Kournikova, da Rússia, e Anke Huber, da Alemanha, são as minhas preferidas.

4. Você já foi elogiado ou assediado por alguma tenista durante os torneios? Quem? Já namorou alguma tenista?

– Não e nunca namorei nenhuma tenista.

5. Está namorando agora? Com quem?

– Não estou namorando.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo Esporte*

MANCHETE
12h25 *Bate Bola*
19h55 *Feras da Copa*
20h30 *Bate Bola*

CNT
13h15 *Gazeta Esportiva*
21h45 *CNT Esporte*
23h45 *Juca Kfouri*

BANDEIRANTES
10h10 *Boletim da Copa*
12h30 *Esporte Total*
13h00 *Boletim da Copa*
19h38 *França em Três Tempos*
20h50 *França em Três Tempos*
20h53 *Faixa Nobre do Esporte*
23h40 *Boletim da Copa*

CNN
13h30 *World Sport*
20h30 *World Sport*

SPORTV
13h00 *Operação França*
13h30 *SporTV News*
14h00 *Surf TV*
15h30 *Whitbread Round the World Race*
19h00 *Sportsworld*
19h30 *Basketemania*
20h30 *Superliga de Vôlei Masculino:* Ulbra-Diadora x Try On/Minas, ao vivo
22h30 *SporTV News*

ESPN BRASIL
12h45 *Futebol Internacional*
14h30 *Jornal do Tênis*
18h45 *Jogos Históricos da Copa do Mundo:* Inglaterra x Alemanha, em 66
19h00 *Liga Sul-Americana de Basquete*
23h00 *30 Minutos*
23h30 A Copa é Nossa

ESPN INTERNATIONAL
14h30 *Australian Masters Golf*
20h30 *Sportscenter International*
21h00 *World Football Report*
22h00 *Liga dos Campeões da UEFA:* Manchester United x Mônaco (VT)

Chilavert cospe em jornalistas após treino

O goleiro paraguaio Chilavert, que defende o clube argentino Velez Sarsfield, envolveu-se ontem em mais um tumulto. Chilavert cuspiu nos jornalistas do programa *Palo y Palo*, da emissora de televisão América 2, que recentemente fizera uma reportagem criticando o goleiro por estar gordo. A agressão ocorreu após o treino de ontem, quando o paraguaio dava entrevistas a vários jornalistas e calou-se ante a aproximação da equipe de *Palo y Palo*. Seguiu-se uma troca de insultos, iniciada pelo goleiro, que xingou os jornalistas de medíocres, e depois Chilavert cuspiu na equipe.

Robert Scheidt disputa Mundial da Federação

O brasileiro Robert Scheidt, tricampeão mundial de Laser e medalha de ouro na classe nos Jogos Olímpicos de Atlanta, é o favorito hoje, na regata de abertura do Campeonato Mundial da Federação Internacional de Vela, em Dubai. A competição, que se realiza a cada quatro anos, nunca foi ganha por Scheidt, que foi vice-campeão em La Rochelle, na França, em 94. O Mundial da Federação garante vaga aos primeiros 20 países para a Olimpíada de Sídnei, no ano 2000.

Fluminense enfrenta Vila Nova no basquete

O Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino prossegue, nesta quinta-feira, com a sétima rodada do primeiro turno da primeira fase do torneio. O Fluminense, agora comandado pela pivô Marta, joga em Goiás contra o Vila Nova – por coincidência, outra equipe de Hortência, que trouxe para o Rio a maioria das jogadoras da equipe tricolor. Os outros jogos programados para hoje são: Blumenau x Ulbra e São Bernardo x Santo André. O campeonato vem sendo liderado pelas equipes do Fluminense, Microcamp e Santo André, todas com 11 pontos ganhos.

Atlético Mineiro quer comprar Mirandinha

O atacante Mirandinha, do Corinthians, está nos planos do Atlético Mineiro, mas ainda não foi contactado por qualquer dirigente do clube de Belo Horizonte. Mirandinha recuperou-se de um picada de inseto e já retornou aos treinos. O mesmo ocorreu com Rincón, que se refez de uma contusão muscular. O Corinthians, que domingo estréia no Paulista, contra o Ituano, quer atuar em seu estádio, o Parque São Jorge, que já foi liberado.

Quatro empates pela Copa dos Campeões da Europa

O Dinamo de Kiev, da Ucrânia, surpreendeu ao arrancar um empate de 1 a 1 com o favorito Juventus, na partida de ida, em Turim, pelas quartas-de-final da Copa dos Campeões da Europa. O Dinamo abriu o placar aos 12min do segundo tempo, com um gol de Gusin. O empate veio 13 minutos depois, através de Inzaghi. O Bayer Leverkusen, da Alemanha, recebeu o Real Madrid, da Espanha, e o jogo também terminou 1 a 1. O gol do Bayer foi de Beilich, aos 18min do primeiro tempo, com Karembeu empatando aos 29min da segunda etapa. No jogo entre duas equipes alemães, em que Bayern de Munique recebeu o Borussia Dortmund, houve empate de 0 a 0. O mesmo placar foi registrado entre Monaco, dono do título francês de 96/97, que recebeu o Manchester United, da Inglaterra. Os jogos de volta – em Kiev, Madri, Dortmund e Manchester – estão marcados para o dia 18 deste mês.

Luta pelo segundo lugar da estatística esquenta

A luta pelo segundo lugar na estatística de jóqueis, entre Carlos Lavor e Marcelo Cardoso, é o maior duelo da temporada turfística. Jorge Ricardo continua absoluto na liderança com 290 triunfos, e Venâncio Nahid disparou, entre os treinadores. Mas a briga pelo segundo lugar entre os jóqueis está indefinida. E pelo equilíbrio de forças só será decidida mesmo nas últimas reuniões de junho, quando termina o ano hípico. Carlos Lavor soma 118 vitórias e Marcelo Cardoso já chegou às 114. Aos 24 anos, Marcelo vive um dos melhores momentos de sua carreira. É um jóquei de raro vigor, excepcional largador, que tem noção de percurso surpreendente para sua pouca idade.

Copa de Ouro de natação começa amanhã no Vasco

A etapa Rio da Copa do Mundo de Natação começa amanhã no Parque Aquático do Vasco – a competição faz parte das festividades pelo centenário do clube de São Januário. Os trabalhos começam às 17h, com a disputa de eliminatórias para 17 provas. Gustavo Borges, Fernando Scherer, Edvaldo Valério e Ricardo Dornellas estarão na água defendendo o Brasil. No feminino, é garantida a presença de estrela como Claudia Poll, da Costa Rica, Sandra Volker, da Alemanha, e Roxana Marceanu, da França. A delegações de Holanda e Itália chegam hoje ao Brasil – Marcel Wouda, ouro nos 200m medley e prata nos 400m medley no Mundial da Austrália, é outro com presença confirmada.

Sérgio Noronha

Acordando com o Galo

Os que insistiam em dizer que pouca coisa havia mudado na comissão técnica da Seleção Brasileira devem estar decepcionados. Só a entrada de Zico já é uma prova de que na dita comissão havia a necessidade de um profissional de peso, pelo menos na visão do presidente Ricardo Teixeira.

Para começar, Zico não é um nome qualquer. É reconhecido internacionalmente, respeitado e com profundo conhecimento do esporte. Não é uma solução caseira, uma carta que se tira da manga para surpreender a crítica.

A conversa entre Zagalo e Zico deve ser amena, mas proveitosa. Mais ainda, a ascendência do novo coordenador junto aos jogadores. É uma nova cabeça, um novo canal de comunicação.

A chegada de Zico recoloca Américo Faria em sua função de coordenador. O banco não era o lugar apropriado para quem, pelo menos dentro do cronograma, deveria cuidar de coisas fora do campo.

Radical é a mudança na preparação física. Sai Prima, entra Paixão, ficando claro que os métodos serão outros, até porque, daqui em diante, as cobranças serão maiores.

É só olhar para o banco, nos próximos jogos, para ver que muita coisa mudou. Da equipe antiga, lá só estarão Zagalo e o médico Lídio Toledo, capazes de orientar o time neste novo despertar.

■■■

Em nenhum momento passou pela cabeça do presidente Kleber Leite a demissão de Paulo Autuori ou um nome para seu lugar. Estou escrevendo antes de saber a conclusão da conversa entre os dois, mas posso garantir que o presidente do Flamengo queria conversar com seu técnico para saber as razões do seu pedido de demissão.

Antes de qualquer decisão, Kleber Leite queria saber o que estava acontecendo e se Paulo Autuori se achava incapaz de vencer a crise. Havia, também, a decisão de apoiar o técnico, caso ele resolvesse ficar.

Pode ser até que nem Paulo Autuori saiba o que está acontecendo. Os salários estão em dia, os jogadores não brincaram no desfile das campeãs, o time teve 14 dias para treinar tática, técnica e fisicamente e o próprio Autuori chegou a dizer que agora estava disposto a enfrentar qualquer tipo de cobrança.

Nem eu consigo entender como é que um técnico capaz e de sucesso por todos os times em que passou se viu perplexo diante de uma triste exibição do seu time.

■■■

Fosse eu cínico o bastante e estaria dizendo que a goleada se deu pela decisão de o Flamengo jogar com apenas um cabeça-de-área. O equívoco tático colaborou, mas não foi o fundamental no fracasso de terça-feira.

Paulo Autuori errou, e reconheceu o seu erro no intervalo. Ele entrou com Cleisson, Jorginho, Zé Roberto e Lê, no meio de campo, e no intervalo colocou Bruno Quadros no meio de campo – recuando Zé Roberto para a lateral – e Lúcio no lugar de Cleisson.

Da formação inicial no meio de campo restou apenas Jorginho, antes um solitário cabeça-de-área que passou a ter a companhia de Bruno Quadros.

Mas o problema não foi apenas de escalação. Alguns jogadores brigaram pouco, outros não criaram nada e do time todo não se salvou ninguém. A carruagem virou abóbora e Autuori ficou sem saber o que fazer com ela.

■■■

Não basta cassar, é preciso caçar Sérgio Naya.

PLACAR JB

FUTEBOL

Taça Libertadores da América

Grupo 1

Terça-feira: Deportivo Quito (Equ) 1 x 0 Bucaramanga (Equ)

Classificação: 1º Dep. Quito, 4; 2º América de Cali (Col), Bucaramanga, Barcelona (Col), 1

Grupo 3

Terça-feira: Cerro Porteño (Par) 0 x 0 Universidad Catolica (Chi)

Classificação: 1º Olimpia (Par) e Colo Colo (Chi), 3; 3º Universidad Catolica e Cerro Porteño, 1

Grupo 4

Terça-feira: Oriente Petrolero (Bol) 0 x 0 Peñarol (Uru)

Classificação: 1º Peñarol, 4; 2º Bolivar (Bol), 3; 3º Oriente, 1; 4º Nacional, 0

Copa do Nordeste

1ª fase

Terça-feira: Bahia/BA 0 x 1 Confiança/SE, América/RN 3 x 2 Botafogo/PB

Campeonato Holandês

Den Bosch (II) 1 x 2 PSV Eindhoven

Copa Dinastia

(Yokohama, Japão)

Japão 5 x 1 Hong Kong, Coréia do Sul 2 x 1 China

Amistoso

Terça-feira: Juventude/RS 2 x 2 Palmeiras/SP, Croácia 3 x 1 Combinado de Jogadores Croatas (não convocados)

BASQUETE

Campeonato Sul-Americano de clubes

Terça-feira: Marathon/Franca (Bra) 103 x 71 Ciudad de Loja (Equ)

Campeonato da NBA

Terça-feira: Utah Jazz 108 x 93 Toronto Raptors, New York Knicks 94 x 91 New Jersey Nets, Seattle Supersonics 97 x 91 Miami Heats, Dallas Mavericks 110 x 99 Minnesota Timberwolves, Chicago Bulls 118 x 90 Denver Nuggets, Houston Rockets 107 x 97 L.A. Clippers, Portland Trailblazers 98 x 93 Phoenix Suns, Indiana Pacers 111 x 103 Vancouver Grizzlies

CONFERÊNCIA LESTE

Divisão Atlântico	V	D
Miami	41	19
New York	34	23
New Jersey	33	27
Washington	30	29
Orlando	29	29
Boston	28	30
Philadelfia	19	37
Divisão Central		
Chicago	44	16
Indiana	41	17
Charlotte	35	23
Atlanta	34	24
Cleveland	31	27
Milwaukee	28	28
Detroit	27	31
Toronto	13	44

CONFERÊNCIA OESTE

Divisão Meio Oeste	V	D
Utah	40	16
San Antonio	40	18
Minnesota	31	27
Houston	29	29
Vancouver	14	44
Dallas	12	47
Denver	5	54
Divisão Pacífico		
Seattle	45	13
L.A. Lakers	39	18
Phoenix	38	20
Portland	34	24
Sacramento	24	36
Golden State	12	46
L.A. Clippers	12	46

TÊNIS

Torneio de Roterdã

(Holanda)

Primeira rodada: Martin Damm (RCh) 6/3, 6/4 Nicolas Escude (Fra), Richy Reneberg (EUA) 2/6, 6/4, 7/5 Tomas Nydahl (Sue), Adrian Voinea (Rom) 6/3, 6/4 Paul Haarhuis (Hol), Brett Steven (NZe) 6/3, 7/5 Raemon Sluiter (Hol)

Torneio de Scottdale

(EUA)

Primeira rodada: Mark Philippoussis (Aus) 6/2, 7/5 Franco Squillari (Arg), Nicolas Kiefer (Ale) 6/3, 6/4 Scott Draper (Aus), Richard Fromberg (Aus) 6/1, 6/2 Thomas Massmer (Ale), Jan-Michael Gambill (EUA) 6/4, 2/6, 7/5 Mark Woodforde (Aus), Tommy Haas (Ale) 6/2, 6/2 Michael Joyce (Ale)

Segunda rodada: Alberto Costa (Esp) 6/3, 3/6, 6/1 Sargis Sargsian (Arm), Jan-Michael Gambill (EUA) 6/2, 6/1 Nicolas Kiefer (Ale)

Autuori continua no Fla

■ Num dia de pichações e tiros na sede do clube, jogadores pedem e técnico fica

LUIZ AUGUSTO NUNES E
PEDRO MOTTA GUEIROS

Sensibilizado pelos jogadores, o técnico do Flamengo, Paulo Autuori, voltou atrás em sua decisão de abandonar o cargo, tomada, anteontem, logo após a goleada sofrida por 5 a 0 contra o Vitória. Autuori deixou a Bahia, na manhã de ontem, como ex-treinador do clube. Mas, durante o vôo de volta ao Rio, Romário e Palhinha começaram a pedir pela sua permanência. Assim que desembarcou, ele foi para a Gávea, onde teria uma reunião com a diretoria. Para a surpresa de Autuori, todos os jogadores decidiram, espontaneamente, participar do encontro, que fez o técnico reassumir o cargo, no final da tarde de ontem.

O *fico* de Autuori foi celebrado com salva de palmas e abraços entre os jogadores e a Comissão Técnica. Mas o clima não esteve nada festivo ontem na Gávea. "Quem quiser ficar no Flamengo precisa ter vergonha na cara para vestir essa camisa. As portas estão abertas para os insatisfeitos", disse o presidente Kleber Leite, durante a reunião. Kleber exige resultados imediatos, a partir da estréia do Flamengo no Campeonato Estadual, terça-feira, contra o Bangu (a partida foi adiada). "Não é hora de conversa. É hora de provar em campo. Já contra o Bangu, o time tem que mostrar nova atitude", exigiu Autuori, que assumia toda a responsabilidade pelo fracasso do time.

"Não consegui fazer do Flamengo um time com alma e sentimento, como havia feito com o Botafogo e o Cruzeiro. Mas acho que ainda dá para acontecer isso", disse após a reunião. A maior razão para esta esperança de Autuori foi a atitude dos jogadores, lutando por sua permanência. Renato Gaúcho, que nem viajou para Salvador, esteve na reunião e eximiu a culpa de Autuori. "É hora de nós jogadores mostrarmos vergonha na cara", disse Renato, que junto com Bruno Quadros, Romário e Clêmer foram os principais articuladores da permanência de Autuori.

Logo após o desembarque no Rio, os jogadores cercaram o técnico: Bruno pediu a palavra e começou a mudar a cabeça do treinador. "Ninguém deixou de correr no jogo contra o Vitória. Nós estamos do seu lado e queremos que você fique", disse Bruno. Autuori não acredita que sofreu boicote dos jogadores na goleada de anteontem, apesar de ter dito que faltou hombridade à equipe.

Integrantes da Comissão Técnica ficaram surpresos com a naturalidade com que alguns atletas reagiram à goleada – principalmente Zé Roberto, que circulava pelo hotel como se nada tivesse acontecido. Autuori sabe que é difícil, mas ainda acredita na classificação do Flamengo na Copa do Brasil. Para isso, o time tem que vencer o Vitória por seis gols de diferença, dia 9 de abril, no Maracanã.

Luiz Morier

Paulo Autuori chega abatido. Mais tarde, foi aplaudido pelos jogadores

Cenas de vandalismo na Gávea

Cinco bolas na rede, quatro tiros e uma bomba caseira atirada contra a sede do clube na Gávea. Foi esse o saldo da goleada de 5 a 0, sofrida pelo Flamengo, anteontem, contra o Vitória, em Salvador. Por volta das 3h da manhã de ontem, um grupo de seis vândalos disparou tiros contra a vidraça que protege a sala de troféus do clube. A bomba, encontrada por seguranças do Flamengo, não foi detonada. Na manhã de ontem, o clube amanheceu com muros pichados e janelas quebradas por pedradas. "Foi um ato de torcidas rivais. Não houve pichação, nem tenho conhecimento de nenhuma bomba", minimizou o vice-presidente do Flamengo, Michel Assef.

A ocorrência foi registrada na 14ª DP (Leblon) e o delegado titular Aloísio Russo não tem esperanças de esclarecer o caso. "É preciso que o clube forneça mais informações, mas não parece que haja interesse da parte deles em esclarecer o caso", lamentou o delegado. De acordo com Russo, o bando agiu a bordo de três motos, além de um automóvel Voyage cinza. "Foram seis autores e, pelo menos, mais 15 pessoas devem fazer parte do grupo", estimou. Até o momento, apenas três seguranças da firma Segil – que trabalham no clube – foram arrolados como testemunhas. Durante a madrugada, a sede da Gávea é protegida por 11 homens – seis deles guardando o prédio da presidência, que recebeu os disparos.

"Depois do segundo gol do Vitória, eu pedi reforço policial. O problema é que os nossos seguranças têm medo de se expor e não ficam na frente da sede", explicou Assef. O delegado descartou a tentativa de homicídio. "Foi um ato de vandalismo. Pode ter partido de uma torcida rival, ou de uma dissidência política do próprio clube", disse o delegado. Dos quatro tiros, dois atingiram, mas não perfuram as vidraças. Os outros dois se alojaram na parede da sede. Os muros, pichados com palavras de protesto, amanheceram parcialmente pintados. (P.M.G. e L.A.N.)

Fla com Autuori

Jogos	44
Vitórias	18
Empates	15
Derrotas	11
Gols a favor	57
Gols contra	49

Sérgio Noronha

Acordando com o Galo

Os que insistiam em dizer que pouca coisa havia mudado na comissão técnica da Seleção Brasileira devem estar decepcionados. Só a entrada de Zico já é uma prova de que na dita comissão havia a necessidade de um profissional de peso, pelo menos na visão do presidente Ricardo Teixeira.

Para começar, Zico não é um nome qualquer. É reconhecido internacionalmente, respeitado e com profundo conhecimento do esporte. Não é uma solução caseira, uma carta que se tira da manga para surpreender a crítica.

A conversa entre Zagalo e Zico deve ser amena, mas proveitosa. Mais ainda, a ascendência do novo coordenador junto aos jogadores. É uma nova cabeça, um novo canal de comunicação.

A chegada de Zico recoloca Américo Faria em sua função de coordenador. O banco não era o lugar apropriado para quem, pelo menos dentro do cronograma, deveria cuidar de coisas fora do campo.

Radical é a mudança na preparação física. Sai Prima, entra Paixão, ficando claro que os métodos serão outros, até porque, daqui em diante, as cobranças serão maiores.

É só olhar para o banco, nos próximos jogos, para ver que muita coisa mudou. Da equipe antiga, lá só estarão Zagalo e o médico Lídio Toledo, capazes de orientar o time neste novo despertar.

■■■

Em nenhum momento passou pela cabeça do presidente Kleber Leite a demissão de Paulo Autuori ou um nome para seu lugar. Estou escrevendo antes de saber a conclusão da conversa entre os dois, mas posso garantir que o presidente do Flamengo queria conversar com seu técnico para saber as razões do seu pedido de demissão.

Antes de qualquer decisão, Kleber Leite queria saber o que estava acontecendo e se Paulo Autuori se achava incapaz de vencer a crise. Havia, também, a decisão de apoiar o técnico, caso ele resolvesse ficar.

Pode ser até que nem Paulo Autuori saiba o que está acontecendo. Os salários estão em dia, os jogadores não brincaram no desfile das campeãs, o time teve 14 dias para treinar tática, técnica e fisicamente e o próprio Autuori chegou a dizer que agora estava disposto a enfrentar qualquer tipo de cobrança.

Nem eu consigo entender como é que um técnico capaz e de sucesso por todos os times em que passou se viu perplexo diante de uma triste exibição do seu time.

■■■

Fosse eu cínico o bastante e estaria dizendo que a goleada se deu pela decisão de o Flamengo jogar com apenas um cabeça-de-área. O equívoco tático colaborou, mas não foi o fundamental no fracasso de terça-feira.

Paulo Autuori errou, e reconheceu o seu erro no intervalo. Ele entrou com Cleisson, Jorginho, Zé Roberto e Lê, no meio de campo, e no intervalo colocou Bruno Quadros no meio de campo – recuando Zé Roberto para a lateral – e Lúcio no lugar de Cleisson.

Da formação inicial no meio de campo restou apenas Jorginho, antes um solitário cabeça-de-área que passou a ter a companhia de Bruno Quadros.

Mas o problema não foi apenas de escalação. Alguns jogadores brigaram pouco, outros não criaram nada e do time todo não se salvou ninguém. A carruagem virou abóbora e Autuori ficou sem saber o que fazer com ela.

■■■

Não basta cassar, é preciso caçar Sérgio Naya.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h55 *Globo Esporte*

MANCHETE
12h25 *Bate Bola*
19h55 *Feras da Copa*
20h30 *Bate Bola*

CNT
13h15 *Gazeta Esportiva*
21h45 *CNT Esporte*
23h45 *Juca Kfouri*

BANDEIRANTES
10h10 *Boletim da Copa*
12h30 *Esporte Total*
13h00 *Boletim da Copa*
19h38 *França em Três Tempos*
20h50 *França em Três Tempos*
20h53 *Faixa Nobre do Esporte*
23h40 *Boletim da Copa*

CNN
13h30 *World Sport*
20h30 *World Sport*

SPORTV
13h00 *Operação França*
13h30 *SporTV News*
14h00 *Surf TV*
15h30 *Whitbread Round the World Race*
19h00 *Sportsworld*
19h30 *Basketemania*
20h30 *Superliga de Vôlei Masculino:* Ulbra-Diadora x Try On/Minas, ao vivo
22h30 *SporTV News*

ESPN BRASIL
12h45 *Futebol Internacional*
14h30 *Jornal do Tênis*
18h45 *Jogos Históricos da Copa do Mundo:* Inglaterra x Alemanha, em 66
19h00 *Liga Sul-Americana de Basquete*
23h00 *30 Minutos*
23h30 A Copa é Nossa

ESPN INTERNATIONAL
14h30 *Australian Masters Golf*
20h30 *Sportscenter International*
21h00 *World Football Report*
22h00 *Liga dos Campeões da UEFA:* Manchester United x Mônaco (VT)

Chilavert cospe em jornalistas após treino

O goleiro paraguaio Chilavert, que defende o clube argentino Velez Sarsfield, envolveu-se ontem em mais um tumulto. Chilavert cuspiu nos jornalistas do programa *Palo y Palo*, da emissora de televisão América 2, que recentemente fizera uma reportagem criticando o goleiro por estar gordo. A agressão ocorreu após o treino de ontem, quando o paraguaio dava entrevistas a vários jornalistas e calou-se ante a aproximação da equipe de *Palo y Palo*. Seguiu-se uma troca de insultos, iniciada pelo goleiro, que xingou os jornalistas de medíocres, e depois Chilavert cuspiu na equipe.

Robert Scheidt disputa Mundial da Federação

O brasileiro Robert Scheidt, tricampeão mundial de Laser e medalha de ouro na classe nos Jogos Olímpicos de Atlanta, é o favorito hoje, na regata de abertura do Campeonato Mundial da Federação Internacional de Vela, em Dubai. A competição, que se realiza a cada quatro anos, nunca foi ganha por Scheidt, que foi vice-campeão em La Rochelle, na França, em 94. O Mundial da Federação garante vaga aos primeiros 20 países para a Olimpíada de Sídnei, no ano 2000.

Fluminense enfrenta Vila Nova no basquete

O Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino prossegue, nesta quinta-feira, com a sétima rodada do primeiro turno da primeira fase do torneio. O Fluminense, agora comandado pela pivô Marta, joga em Goiás contra o Vila Nova – por coincidência, outra equipe de Hortência, que trouxe para o Rio a maioria das jogadoras da equipe tricolor. Os outros jogos programados para hoje são: Blumenau x Ulbra e São Bernardo x Santo André. O campeonato vem sendo liderado pelas equipes do Fluminense, Microcamp e Santo André, todas com 11 pontos ganhos.

Atlético Mineiro quer comprar Mirandinha

O atacante Mirandinha, do Corinthians, está nos planos do Atlético Mineiro, mas ainda não foi contactado por qualquer dirigente do clube de Belo Horizonte. Mirandinha recuperou-se de um picada de inseto e já retornou aos treinos. O mesmo ocorreu com Rincón, que se refez de uma contusão muscular. O Corinthians, que domingo estréia no Paulista, contra o Ituano, quer atuar em seu estádio, o Parque São Jorge, que já foi liberado.

Quatro empates pela Copa dos Campeões da Europa

O Dinamo de Kiev, da Ucrânia, surpreendeu ao arrancar um empate de 1 a 1 com o favorito Juventus, na partida de ida, em Turim, pelas quartas-de-final da Copa dos Campeões da Europa. O Dinamo abriu o placar aos 12min do segundo tempo, com um gol de Gusin. O empate veio 13 minutos depois, através de Inzaghi. O Bayer Leverkusen, da Alemanha, recebeu o Real Madrid, da Espanha, e o jogo também terminou 1 a 1. O gol do Bayer foi de Beilich, aos 18min do primeiro tempo, com Karembeu empatando aos 29min da segunda etapa. No jogo entre duas equipes alemães, em que Bayern de Munique recebeu o Borussia Dortmund, houve empate de 0 a 0. O mesmo placar foi registrado entre Monaco, dono do título francês de 96/97, que recebeu o Manchester United, da Inglaterra. Os jogos de volta – em Kiev, Madri, Dortmund e Manchester – estão marcados para o dia 18 deste mês.

Luta pelo segundo lugar da estatística esquenta

A luta pelo segundo lugar na estatística de jóqueis, entre Carlos Lavor e Marcelo Cardoso, é o maior duelo da temporada turfística. Jorge Ricardo continua absoluto na liderança com 290 triunfos, e Venâncio Nahid disparou, entre os treinadores. Mas a briga pelo segundo lugar entre os jóqueis está indefinida. E pelo equilíbrio de forças só será decidida mesmo nas últimas reuniões de junho, quando termina o ano hípico. Carlos Lavor soma 118 vitórias e Marcelo Cardoso já chegou às 114. Aos 24 anos, Marcelo vive um dos melhores momentos de sua carreira. É um jóquei de raro vigor, excepcional largador, que tem noção de percurso surpreendente para sua pouca idade.

Copa de Ouro de natação começa amanhã no Vasco

A etapa Rio da Copa do Mundo de Natação começa amanhã no Parque Aquático do Vasco – a competição faz parte das festividades pelo centenário do clube de São Januário. Os trabalhos começam às 17h, com a disputa de eliminatórias para 17 provas. Gustavo Borges, Fernando Scherer, Edvaldo Valério e Ricardo Dornellas estarão na água defendendo o Brasil. No feminino, é garantida a presença de estrela como Claudia Poll, da Costa Rica, Sandra Volker, da Alemanha, e Roxana Marceanu, da França. A delegações de Holanda e Itália chegam hoje ao Brasil – Marcel Wouda, ouro nos 200m medley e prata nos 400m medley no Mundial da Austrália, é outro com presença confirmada.

PLACAR JB

FUTEBOL

Taça Libertadores da América
Grupo 1
Terça-feira: Deportivo Quito (Equ) 1 x 0 Bucaramanga (Equ)
Classificação: 1º Dep. Quito, 4; 2º América de Cali (Col), Bucaramanga, Barcelona (Col), 1
Grupo 3
Terça-feira: Cerro Porteño (Par) 0 x 0 Universidad Catolica (Chi)
Classificação: 1º Olimpia (Par) e Colo Colo (Chi), 3; 3º Universidad Catolica e Cerro Porteño, 1
Grupo 4
Terça-feira: Oriente Petrolero (Bol) 0 x 0 Peñarol (Uru)
Classificação: 1º Peñarol, 4; 2º Bolivar (Bol), 3; 3º Oriente, 1; 4º Nacional, 0

Copa do Nordeste
1ª fase
Terça-feira: Bahia/BA 0 x 1 Confiança/SE, América/RN 3 x 2 Botafogo/PB

Campeonato Holandês
Den Bosch (II) 1 x 2 PSV Eindhoven

Copa Dinastia
(Yokohama, Japão)
Japão 5 x 1 Hong Kong, Coréia do Sul 2 x 1 China

Amistoso
Terça-feira: Juventude/RS 2 x 2 Palmeiras/SP, Croácia 3 x 1 Combinado de Jogadores Croatas (não convocados)

BASQUETE

Campeonato Sul-Americano de clubes
Terça-feira: Marathon/Franca (Bra) 103 x 71 Ciudad de Loja (Equ)

Campeonato da NBA
Terça-feira: Utah Jazz 108 x 93 Toronto Raptors, New York Knicks 94 x 91 New Jersey Nets, Seattle Supersonics 97 x 91 Miami Heats, Dallas Mavericks 110 x 99 Minnesota Timberwolves, Chicago Bulls 118 x 90 Denver Nuggets, Houston Rockets 107 x 97 L.A. Clippers, Portland Trailblazers 98 x 93 Phoenix Suns, Indiana Pacers 111 x 103 Vancouver Grizzlies

CONFERÊNCIA LESTE

Divisão Atlântico	V	D
Miami	41	19
New York	34	23
New Jersey	33	27
Washington	30	29
Orlando	29	29
Boston	28	30
Philadelfia	19	37
Divisão Central		
Chicago	44	16
Indiana	41	17
Charlotte	35	23
Atlanta	34	24
Cleveland	31	27
Milwaukee	28	28
Detroit	27	31
Toronto	13	44

CONFERÊNCIA OESTE

Divisão Meio Oeste	V	D
Utah	40	16
San Antonio	40	18
Minnesota	31	27
Houston	29	29
Vancouver	14	44
Dallas	12	47
Denver	5	54
Divisão Pacifico		
Seattle	45	13
L.A. Lakers	39	18
Phoenix	38	20
Portland	34	24
Sacramento	24	36
Golden State	12	46
L.A. Clippers	12	46

TÊNIS

Torneio de Roterdã
(Holanda)
Primeira rodada: Martin Damm (RCh) 6/3, 6/4 Nicolas Escude (Fra), Richy Reneberg (EUA) 2/6, 6/4, 7/5 Tomas Nydahl (Sue), Adrian Voinea (Rom) 6/3, 6/4 Paul Haarhuis (Hol), Brett Steven (NZe) 6/3, 7/5 Raemon Sluiter (Hol)

Torneio de Scottdale
(EUA)
Primeira rodada: Mark Philippoussis (Aus) 6/2, 7/5 Franco Squillari (Arg), Nicolas Kiefer (Ale) 6/3, 6/4 Scott Draper (Aus), Richard Fromberg (Aus) 6/1, 6/2 Thomas Massmer (Ale), Jan-Michael Gambill (EUA) 6/4, 2/6, 7/5 Mark Woodforde (Aus), Tommy Haas (Ale) 6/2, 6/2 Michael Joyce (Ale)
Segunda rodada: Alberto Costa (Esp) 6/3, 3/6, 6/1 Sargis Sargsian (Arm), Jan-Michael Gambill (EUA) 6/2, 6/1 Nicolas Kiefer (Ale)

Edmundo vai parar se não for à Copa

■ Jogador ameaça abandonar os campos se a crise com Fiorentina o tirar da Seleção

Edmundo ameaçou ontem – em entrevista ao programa *Sem Censura*, da TVE – abandonar o futebol caso sua crise com a Fiorentina culmine em sua exclusão da lista de convocados para a Copa da França. "Eu paro de jogar se não for convocado para a Copa. A Fiorentina ficará com seus prejuízos e eu com os meus. Terão um papelzinho na mão dizendo que meu passe é deles, mas não serão meus donos. Ganharei a vida jogando futevôlei e beach soccer", ameaçou o craque. "Meu único medo é perder a Copa. Não temo perdas materiais, pois sei que fome minha família nunca vai passar. Já ganhei o suficiente".

Edmundo disse que até semana passada voltaria à Itália, mas que agora não quer mais. Ele se sente desprestigiado com o Fiorentina – que lhe prometeu a vaga no time neste fim de semana, já que Batistuta e Oliveira, os titulares, são desfalques certos. "Agora preciso treinar, pois estou há duas semanas parado. Querem que eu volte para jogar um jogo e depois retornar à reserva. Não sou um objeto. A coisa não pode ser apenas da maneira que eles querem. Garanto que não sou pior que ninguém lá", disse.

O craque também contou que tinha uma vida triste na Itália. "Acordava para treinar às 8h numa temperatura abaixo de zero. Nos jogos, ia para o banco e sentia minhas mãos e meus pés congelar enquanto eu morria de vontade de jogar. A única coisa que podia me livrar dessa tristeza era jogar e eles não me deixavam. Foram 26 dias sozinho, treinando e indo para casa. Agora, de coração, não quero mais voltar. Sem ser feliz, não vou produzir nada", disse Edmundo.

Na época em que o Fiorentina contratou Edmundo, em julho de 97, o clube tinha acabado de subir da Série B e havia terminado a Série A do Campeonato Italiano em 13º lugar. Mas a dupla Batistuta e Oliveira surpreendeu e, até a derrota da semana passada para o Roma, a Fiorentina estava em 4º lugar. "A verdade é que o time estava bem e eles não queriam mexer", disse o craque, entendendo a situação do clube. "Se soubesse que não seria titular imediatamente, pediria para ficar no Vasco até a Copa". **Vasco** – Confiante de que a crise de Edmundo com a Fiorentina facilite sua volta à São Januário, o Vasco já reservou a camisa dez para Edmundo na inscrição para a Taça Libertadores. O procurador Pedrinho Vicençote não pretende iniciar as negociações com o Vasco enquanto não resolver o impasse com os italianos.

AP – 3/3/98

O goleiro Florez, do Peñarol, defendeu um pênalti cobrado por Pena e foi um dos responsáveis pelo empate de 0 a 0 com o Oriente Petrolero

Um gol em 3 jogos na Libertadores

Apenas um gol foi marcado na rodada de anteontem da Taça Libertadores da América, que contou com três jogos – uma vitória e dois empates. O Deportivo de Quito (vice-campeão do Equador) venceu em casa, por 1 a 0, o vice-campeão colombiano Atlético Bucaramanga, e lidera o grupo 1, que conta ainda com América de Cali (campeão da Colômbia) e o Barcelona (campeão do Equador). Apesar da derrota, a equipe colombiana deixou uma boa impressão em seu país, criando as melhores jogadas, mas falhando na hora da conclusão a gol. A imprensa colombiana afirmou que o time foi ingênuo e pagou por isso.

O Cerro Porteño (vice do Paraguai) não teve uma boa atuação e empatou em casa em 0 a 0 com o Universidade Católica (vice-campeão chileno) e continua na última posição no grupo 3 com apenas um ponto. A atuação da equipe foi muito criticada por todos no Paraguai. "O pobre jogo *cerrista* não deu para mais do que um empate", foi a manchete do diário paraguaio *La Nación*. No outro jogo da rodada, o Oriente Petrolero, da Bolívia, sofreu um bombardeio dos atacantes do Peñarol e mesmo assim teve a chance de estrear com vitória, mas Albaro Pena perdeu um pênalti e o placar não saiu do 0 a 0. O Oriente tem um ponto apenas no grupo 4 – o Peñarol lidera com quatro pontos. O destaque da partida foi o goleiro argentino do Oriente, Leonardo Fernandez, que defendeu até pensamento dos atacantes uruguaios. A próxima rodada será amanhã.

No grupo 1, o Atlético Bucaramanga vai a Quito pegar o Barcelona (ambos têm um ponto e o Deportivo de Quito lidera com quatro pontos). Em Assunção, no Paraguai, o Olimpia (3 pontos) enfrenta a Universidade Católica do Chile (1 ponto), pelo grupo 3. No grupo 4, o Bolívar e o Peñarol disputam a liderança – a equipe boliviana tem três pontos e a uruguaia, quatro.

Flu não abre mão de Rôni e Magno

Apenas o milagre de uma parceria pode trazer Edílson para as Laranjeiras. A diretoria do Fluminense, que recusou envolver Magno Alves ou Rôni nas negociações com o Corinthians, vai tentar até sexta-feira recursos para obter o empréstimo do atacante corintiano por três meses, tempo suficiente para que ele dispute a Estadual. O diretor de futebol Marcelo Fischel, no entanto, não quer alimentar expectativas. "Os jogadores, a comissão técnica e a diretoria são essas. Mesmo que Edílson venha, não deverá estrear domingo contra o Vasco".

Ao final do treino de ontem pela manhã, o atacante Rôni chamou Fischel para conversar e pediu para não ser negociado. "Estou procurando um apartamento para alugar e não quero deixar o clube". Hoje, às 17h, o Fluminense faz um jogo-treino contra o Entrerriense nas Laranjeiras. Magno Alves não começará jogando, pois Edinho ainda aguarda sua recuperação física após dez dias de inatividade por causa de uma contusão.

Divulgação

O piloto paulista Felipe Giaffone assinou contrato com a Souza Cruz e vai correr a temporada 98 da Indy Lights pela equipe Conquest, com as mesmas cores de Maurício Gugelmin na Indy. "Com esse patrocínio, eu tenho condições de brigar pelas primeiras posições", disse o piloto, de 23 anos. A largada da Indy Lights será dada no dia 15 de março, no circuito de Homestead, Miami.

Vasco não resiste e perde no Olímpico

■ Na estréia na Libertadores, time joga bem só no primeiro tempo: Grêmio 1 a 0

PORTO ALEGRE – O Vasco foi derrotado por 1 a 0 pelo Grêmio na estréia dos dois times no Grupo 1 da Libertadores da América. O campeão brasileiro de 97 não se apresentou bem, apesar da disposição de seus jogadores, e não suportou a pressão do Grêmio. Guilherme marcou o gol dos gaúchos. Domingo, no Maracanã, o Vasco enfrenta o Fluminense pelo Estadual.

O Grêmio iniciou a partida pressionando exatamente do jeito que sua torcida, que lotou o Olímpico, esperava. E criou logo uma oportunidade para marcar, aos 14min, quando Aílton chutou forte e Carlos Germano desviou. A bola se chocou com a trave. No rebote, Guilherme chutou longe.

O lance empolgou a torcida gremista mas não intimidou o Vasco. Mostrando personalidade, o time passou a controlar a partida, diminuindo o ímpeto do adversário com um toque de bola envolvente, através de Pedrinho e Ramon, e das ações individuais de Felipe, que voltou a exibir excelente futebol nas jogadas de apoio.

O Grêmio tentou segurar o bom volume de jogo do Vasco e começou a apelar para as jogadas de choque. Só que o Vasco também estava disposto a jogar pesado e as faltas desleais começaram a aparecer de lado a lado. O Vasco, que na defesa tinha a segurança de Mauro Galvão, continuava melhor e quase marcou em uma oportunidade, mas Rivarola surgiu para interceptar o chute de Ramon.

No segundo tempo, o Vasco caiu de produção. Donizete e Luizão, isolados na frente, eram dominados facilmente pela defesa adversária. O Grêmio tirou Beto e pôs Maurílio – o jovem Ronaldo passou para o meio-campo – e, mesmo sem apresentar um futebol de boa qualidade, foi à luta com mais disposição em busca do gol. O time gaúcho atacava mais, sem ser objetivo, até que a a partir dos 15min conseguiu três lances consecutivos de escanteio. Num deles, Ronaldo cobrou com perfeição, Guilherme subiu mais do que Nasa e cabeceou sem defesa para Carlos Germano: 1 a 0, aos 17min.

Um minuto depois, o Grêmio quase ampliou. Maurílio cruzou na medida para Guilherme, Carlos Germano hesitou na saída, mas o centroavante do Grêmio desta vez cabeceou para fora. Ronaldo ainda cobrou um falta com perigo, a bola desviou na barreira e bateu no travessão.

O Vasco não reagia e Lopes pôs então Mauricinho e Richardson nos lugares de Donizete e Ramon. De nada adiantou.

Grêmio – Danrlei, Itaqui, Rivarola, Jorginho e Roger; Fabinho, Luís Carlos Goiano, Beto (Maurílio) e Aílton; Ronaldo e Guilherme. *Vasco* – Carlos Germano, Vítor, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Luisinho, Nasa, Ramon (Richardson) e Pedrinho; Donizete (Mauricinho) e Luizão. *Juiz* – Márcio Rezende de Freitas. *Cartões amarelos* – Beto, Nasa, Ronaldo, Luís Carlos Goiano, Luisinho, Donizete.

Outros jogos – Pela Libertadores: Deportivo Quito 1 x 0 Atlético Bucamaranga; Cerro Porteño 0 x 0 Universidade Católica; Oriente Petrolero 0 x 0 Peñarol 0. Próximos jogos – amanhã: Barcelona x Atlético Bucamaranga; Olimpia x Universidade Católica; Bolivar x Peñarol.

Porto Alegre – Lance

O lateral Felipe foi um dos melhores do Vasco mas, como todo o time, caiu de produção no segundo tempo

Edmundo ameaça abandonar

Edmundo ameaçou ontem – em entrevista ao programa *Sem Censura*, da TVE – abandonar o futebol caso sua crise com a Fiorentina culmine em sua exclusão da lista de convocados para a Copa da França. "Eu paro de jogar se não for convocado para a Copa. A Fiorentina ficará com seus prejuízos e eu com os meus. Terão um papelzinho na mão dizendo que meu passe é deles, mas não serão meus donos. Ganharei a vida jogando futevôlei e beach soccer", ameaçou o craque. "Meu único medo é perder a Copa. Não temo perdas materiais, pois sei que fome minha família nunca vai passar. Já ganhei o suficiente".

Edmundo disse que até semana passada voltaria à Itália, mas que agora não quer mais. Ele se sente desprestigiado com a Fiorentina – que lhe prometeu a vaga no time neste fim de semana, já que Batistuta e Oliveira, os titulares, são desfalques certos. "Querem que eu volte para jogar um jogo e depois retornar à reserva. A coisa não pode ser apenas da maneira que eles querem. Garanto que não sou pior que ninguém lá".

Vasco – Confiante de que a crise de Edmundo com a Fiorentina facilite sua volta ao Vasco, o clube reservou a camisa 10 para Edmundo na inscrição para a Taça Libertadores.

Flu não vai liberar Rôni e Magno

Apenas o milagre de uma parceria pode trazer Edílson para as Laranjeiras. A diretoria do Fluminense, que recusou envolver os atacantes Magno Alves ou Rôni nas negociações com o Corinthians, vai tentar até sexta-feira recursos para obter o empréstimo do atacante corintiano por três meses, tempo suficiente para que ele dispute o Campeonato Estadual. O diretor de futebol Marcelo Fischel, no entanto, não quer alimentar expectativas na torcida. "Os jogadores, a comissão técnica e a diretoria são essas. Mesmo que Edílson venha, não deverá estrear domingo contra o Vasco", disse Fischel.

Ao final do treino de ontem pela manhã, o atacante Rôni chamou Fischel para conversar e pediu para não ser negociado. "Estou procurando um apartamento para alugar no Rio e não quero deixar o clube", disse o jogador. Hoje, às 17h, o Fluminense faz um jogo-treino contra o Entrerriense nas Laranjeiras. Magno Alves não começará jogando, pois Edinho ainda aguarda sua recuperação física após dez dias de inatividade por causa de uma contusão.

Ainda sem ter definido o time que enfrentará o Vasco no domingo, na abertura do Estadual, Edinho espera poder acertar todos os detalhes até sexta-feira. Em princípio, Adriano, Cadu e Magno Alves continuam fora. Ontem, a diretoria pagou os salários de dezembro e janeiro e o 13º referente ao ano de 97.

Marcos Vianna

Vovó Adelaide já completou 32 provas desde a aposentadoria

Uma 'miss' na Maratona do Rio

Aposentada de 70 anos vai participar da prova no dia 22

MARATONA DO RIO/98

Uma senhora de 70 anos, com uma faixa de "Miss Maratona" e uma bandeira do Brasil. É dessa maneira que a agente federal aposentada Adelaide Mendonça costuma correr os 42 quilômetros e 195 metros das provas que disputa. *Miss Maratona*, como é carinhosamente chamada pelos amigos, já completou 32 maratonas – entre elas seis em Nova Iorque e uma em Paris. Vovó Adelaide, que inclui dez São Silvestres em seu currículo de corredora, irá participar da Maratona do Rio 98, no dia 22 de março.

A carreira de fundista de Dona Adelaide começou em 82, quando estava deprimida após a aposentadoria e resolveu correr para não cair na ociosidade. "Foi a melhor coisa que eu fiz na minha vida. Ganhei muitos amigos e quero chegar aos 100 anos sem parar", diz. Durante o percurso da corrida, vovó Adelaide é sempre incentivada por saudações do público como "Vai fundo, vovó!", "Adelante, abuelita!" ou "Go, mama!".

Na Maratona do Rio, seu melhor tempo foi de 4h20min. Em toda sua carreira, seu melhor tempo é 4h15min. Para tentar melhorar a marca na prova carioca, vovó Adelaide treina diariamente. Corre cerca de dez quilômetros no Aterro do Flamengo, nada uma hora na Associação Cristã de Moços (ACM), faz ginástica localizada e alongamento e não dispensa uma boa massagem para relaxar.

Para quem quer participar de uma maratona, mas acha que não é capaz de completar o percurso, Dona Adelaide tem um recado: "Nunca deixe de acreditar no seu sonho e não desista antes de tentar." O prazo de inscrição para a prova é até o dia 13 de março. As fichas estão disponíveis nas agências de classificados do **JORNAL DO BRASIL** ou na secretaria do Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160 - tel (021) 547-1301). O valor da taxa é de R$ 20 e o pagamento poderá ser efetuado através de depósito bancário na conta corrente 2007-9, agência 1251-3 do Banco do Brasil, ou na própria secretaria do Sesc.

Autuori recua e vai continuar no Fla

■ Num dia de pichações e tiros na sede do clube, jogadores pedem e técnico fica

LUIZ AUGUSTO NUNES E PEDRO MOTTA GUEIROS

Sensibilizado pelos jogadores, o técnico do Flamengo, Paulo Autuori, voltou atrás em sua decisão de abandonar o cargo, tomada, anteontem, logo após a goleada sofrida por 5 a 0 contra o Vitória. Autuori deixou a Bahia, na manhã de ontem, como ex-treinador do clube. Mas, durante o vôo de volta ao Rio, Romário e Palhinha começaram a pedir pela sua permanência. Assim que desembarcou, ele foi para a Gávea, onde teria uma reunião com a diretoria. Para a surpresa de Autuori, todos os jogadores decidiram, espontaneamente, participar do encontro, que fez o técnico reassumir o cargo, no final da tarde de ontem.

O *fico* de Autuori foi celebrado com salva de palmas e abraços entre os jogadores e a Comissão Técnica. Mas o clima não esteve nada festivo ontem na Gávea. "Quem quiser ficar no Flamengo precisa ter vergonha na cara para vestir essa camisa. As portas estão abertas para os insatisfeitos", disse o presidente Kleber Leite, durante a reunião. Kleber exige resultados imediatos, a partir da estréia do Flamengo no Campeonato Estadual, terça-feira, contra o Bangu (a partida foi adiada). "Não é hora de conversa. É hora de provar em campo. Já contra o Bangu, o time tem que mostrar nova atitude", exigiu Autuori, que assumiu toda a responsabilidade pelo fracasso do time.

"Não consegui fazer do Flamengo um time com alma e sentimento, como havia feito com o Botafogo e o Cruzeiro. Mas acho que ainda dá para acontecer isso", disse após a reunião. A maior razão para esta esperança de Autuori foi a atitude dos jogadores, lutando por sua permanência. Renato Gaúcho, que nem viajou para Salvador, esteve na reunião e eximiu a culpa de Autuori. "É hora de nós jogadores mostrarmos vergonha na cara", disse Renato, que junto com Bruno Quadros, Romário e Clêmer foram os principais articuladores da permanência de Autuori.

Logo após o desembarque no Rio, os jogadores cercaram o técnico: Bruno pediu a palavra e começou a mudar a cabeça do treinador. "Ninguém deixou de correr no jogo contra o Vitória. Nós estamos do seu lado e queremos que você fique", disse Bruno. Autuori não acredita que sofreu boicote dos jogadores na goleada de anteontem, apesar de ter dito que faltou hombridade à equipe.

Integrantes da Comissão Técnica ficaram surpresos com a naturalidade com que alguns atletas reagiram à goleada – principalmente Zé Roberto, que circulava pelo hotel como se nada tivesse acontecido. Autuori sabe que é difícil, mas ainda acredita na classificação do Flamengo na Copa do Brasil. Para isso, o time tem que vencer o Vitória por seis gols de diferença, dia 9 de abril, no Maracanã.

Luiz Morier

Paulo Autuori chegou ao Rio visivelmente abatido. Mais tarde, sua decisão de permanecer no comando foi festejada com palmas pelos jogadores

Vandalismo na Gávea

Cinco bolas na rede, quatro tiros e uma bomba caseira atirada contra a sede do clube na Gávea. Foi esse o saldo da goleada de 5 a 0, sofrida pelo Flamengo, anteontem, contra o Vitória, em Salvador. Por volta das 3h da manhã de ontem, um grupo de seis vândalos disparou tiros contra a vidraça que protege a sala de troféus do clube. A bomba, encontrada por seguranças do Flamengo, não foi detonada. Na manhã de ontem, o clube amanheceu com muros pichados e janelas quebradas por pedradas. "Foi um ato de torcidas rivais. Não houve pichação, nem tenho conhecimento de nenhuma bomba", minimizou o vice-presidente do Flamengo, Michel Assef.

A ocorrência foi registrada na 14ª DP (Leblon) e o delegado titular Aloísio Russo não tem esperanças de esclarecer o caso. "É preciso que o clube forneça mais informações, mas não parece que haja interesse da parte deles em esclarecer o caso", lamentou o delegado. De acordo com Russo, o bando agiu a bordo de três motos, além de um automóvel Voyage cinza. "Foram seis autores e, pelo menos, mais 15 pessoas devem fazer parte do grupo", estimou. Até o momento, apenas três seguranças da firma Segil – que trabalham no clube – foram arrolados como testemunhas. Durante a madrugada, a sede da Gávea é protegida por 11 homens – seis deles guardando o prédio da presidência, que recebeu os disparos.

"Depois do segundo gol do Vitória, eu pedi reforço policial. O problema é que os nossos seguranças têm medo de se expor e não ficam na frente da sede", explicou Assef. O delegado descartou a tentativa de homicídio. "Foi um ato de vandalismo. Pode ter partido de uma torcida rival, ou de uma dissidência política do próprio clube", disse o delegado. Dos quatro tiros, dois atingiram, mas não perfuram as vidraças. Os outros dois se alojaram na parede da sede. Os muros, pichados com palavras de protesto, amanheceram parcialmente pintados. (P.M.G. e L.A.N.)

Nilton Claudino

'Sele...' Palavrões amanheceram estampados no muro do clube. Outra pichação dizia: 'Vergonha Nacional'

A tarde do fico

Se é para a felicidade geral da nação rubro-negra, diga ao povo que fico. Não foi assim, pomposo, o *fico* de Paulo Autuori. Pelo contrário, foi com simplicidade que o técnico voltou atrás e decidiu se manter no cargo, durante a reunião à tarde com os jogadores. "Logo após esse encontro, a diretoria quer se reunir comigo sem os jogadores. Se é para saber da minha decisão, não precisa nem de reunião: eu fico", disse Autuori, no seu dia de D.Pedro I. O técnico não tem sangue azul, mas tem um apelido imperial: Rei Leão.

Fla com Autuori	
Jogos	44
Vitórias	18
Empates	15
Derrotas	11
Gols a favor	57
Gols contra	49
Saldo	8

A CRISE EM CAPÍTULOS

JULHO DE 97 – Paulo Autuori assume com direito a apresentação festiva na Gávea. "Contratei o melhor treinador do futebol brasileiro", declarou o presidente Kleber Leite.

NOVEMBRO DE 97 – Primeiro problema: Autuori adota com sucesso o esquema de três zagueiros e consegue arrancar um empate em 1 a 1 com o Vasco. Na segunda partida contra o Vasco escala somente dois zagueiros e o time é goleado por 4 a 1. Alguns dirigentes ficam descontentes.

JANEIRO DE 98 – A diretoria do Flamengo contrata todos os jogadores solicitados por Paulo Autuori: Romário, Zé Roberto, Rodrigo, Palhinha, Cleisson.

FEVEREIRO DE 98 – O time perde de 2 a 0 para Santos, no Campeonato Brasileiro, e Paulo Autuori, contrariado, pede para os dirigentes Michel Assef e Plínio Serpa Pinto se retirarem do vestiário depois da partida.

14 DE FEVEREIRO – O Flamengo termina o Rio-São Paulo em penúltimo lugar, sem conseguir vencer nenhum dos seis jogos que disputou.

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO – Os jogadores criticam abertamente o esquema tático adotado por Autuori – com um cabeça-de-área.

TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO – O Flamengo é goleado por 5 a 0 e o treinador se demite no vestiário após o jogo.

Festa em Salvador

JOSEMÁRIO LUNA

SALVADOR – A goleada histórica de 5 a 0 sobre o Flamengo, na terça-feira à noite, pela Copa do Brasil, deixou a torcida do Vitória eufórica. Nas ruas de Salvador, esse foi o assunto mais comentado. O torcedor, que vinha criticando o time e pedindo a saída do técnico Hélio dos Anjos, está de alma lavada e o vermelho e preto, as cores do time, tomaram conta da cidade. O resultado contra o Flamengo afastou, de vez, o fantasma da crise que se desenhava após uma derrota, sábado, frente ao Juazeiro, por 3 a 0.

A goleada se torna mais expressiva a partir de uma análise detalhada do time do Vitória que entrou em campo, ontem, no Barradão. Dos 11 titulares, sete vinham das divisões de base do clube. Para completar, a principal estrela do time, o croata Petkovic, não jogou por estar suspenso. "Apesar disso, foi a melhor apresentação do Vitória no Barradão", diz Edson Almeida, relações públicas do clube.

O time do Vitória é modesto, se comparado ao do ano passado. O clube perdeu o tetracampeão Bebeto e o atacante Túlio, para o Botafogo. O lateral Russo foi para o Cruzeiro e o meia Uéslei, para o Bahia. O grande investimento foi feito na compra do passe do croata Petkovic – que detém o maior salário do clube, R$ 120 mil.

Passada a ressaca da vitória, o time treinou normalmente ontem à tarde, pensando no jogo de hoje contra o CRB, pela Copa do Nordeste.

Uma 'miss' na Maratona do Rio

Marcos Vianna

Vovó Adelaide já completou 32 provas desde a aposentadoria e é presença certa na Maratona do Rio

Aposentada de 70 anos vai participar da prova no dia 22

Uma senhora de 70 anos, com faixa de *Miss Maratona* e bandeira do Brasil. É assim que a agente federal aposentada Adelaide Mendonça costuma correr os 42 quilômetros e 195 metros das maratonas pelo mundo. *Miss Maratona*, como é carinhosamente chamada, já completou 32 provas – entre elas seis em Nova Iorque. Vovó Adelaide, que correu der São Silvestres, participará da Maratona do Rio 98, no dia 22 de março.

Sua carreira de fundista começou em 82, quando estava deprimida com a aposentadoria. "Foi a melhor coisa que fiz. Quero chegar aos 100 anos sem parar", diz. Durante o percurso, ela é incentivada por saudações como "Vai fundo, vovó!", "Adelante, abuelita!" ou "Go, mama!". Na Maratona do Rio, seu melhor tempo foi de 4h20min. Para melhorar a marca, vovó Adelaide corre dez quilômetros diariamente.

Para quem quer participar de uma maratona, mas acha que não é capaz de completar o percurso, vovó Adelaide tem um recado: "Nunca deixe de acreditar no seu sonho e não desista antes de tentar." Informações sobre a Maratona do Rio 98 podem ser obtidas pelo telefone (021) 547-1301.

Um Galinho mandando no Lobo

■ Zico é anunciado como coordenador técnico da Seleção, está acima de Zagalo mas diz que o técnico terá a palavra final na escalação

MARCELO SENNA E
OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O mistério acabou. O nome de Zico foi anunciado ontem à tarde pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, para o cargo de coordenador técnico da Seleção Brasileira. O maior ídolo da história do Flamengo, que desempenha a função de diretor técnico do Kashima Antlers, do Japão, é o novo homem forte da Seleção. Na hierarquia da CBF, o Galinho está acima do técnico Zagalo, como o próprio ex-jogador e o presidente confirmaram. Mas Zico diz que a palavra final nas convocações, escalações e substituições ainda é de Zagalo. As mudanças na Seleção também afetaram a preparação física. O preparador Luís Carlos Prima foi demitido. Para seu lugar foi chamado Paulo Paixão, do Palmeiras.

Somente ontem ao meio-dia, e após duas horas de reunião com Ricardo Teixeira, Zico aceitou o convite feito na segunda-feira. Poucas horas depois, Zico assumiu o cargo, sem a presença de Zagalo e do supervisor Américo Faria, que então conversavam a portas fechadas no sétimo andar do prédio. Efetivamente o coordenador só começa a trabalhar dia 22, quando se desliga da função de diretor técnico do Kashima e viaja para a Alemanha – a data foi um pedido do time japonês, que disputa duas competições.

A coletiva – Ricardo Teixeira foi direto ao assunto na entrevista. Primeiro, anunciou o afastamento de Luís Carlos Prima e a convocação de Paulo Paixão – o segundo homem da preparação física continua sendo Marquinhos Teixeira, primo de Ricardo Teixeira. Em seguida, fez o anúncio mais esperado. "O nome é um consenso de todos e Zagalo concordou com a escolha. Tenho a certeza de que ele vai conseguir ser campeão mundial agora. É o Zico, que também começa com Z, como o Zagalo. É um nome que dispensa explicações", anunciou Teixeira, que evitou falar sobre quem mandará mais.

"Isto é irrelevante. Sou o presidente da CBF. Teoricamente, mando no Zagalo, mas não interfiro nas suas convocações. É a mesma coisa", disse Teixeira, ressalvando que, no organograma da entidade, Zico estará acima de Zagalo.

Relembrando a dupla tetracampeã formada por Carlos Alberto Parreira e Zagalo, em 94, Teixeira explicou que a função de Zico é exatamente a mesma de Zagalo durante a Copa dos Estados Unidos. "É o mesmo que o Zagalo foi para o Parreira. Eles vão discutir e dividir os melhores caminhos para a Seleção. A decisão de criar o cargo foi para fortalecer a comissão técnica e não para enfraquecer o Zagalo, como estão dizendo. O Zico terá poder decisório na comissão, mas o Zagalo ainda é o treinador", disse Teixeira, destacando que Zico só ficará no banco de reservas ou mesmo no campo durante os treinos se Zagalo quiser.

Evandro Teixeira

Ricardo Teixeira (E) disse que hierarquicamente Zico está acima do técnico: "O nome escolhido é consenso e começa com Z, como Zagalo"

Zico age: Raí é convocado

O meia Raí, do Paris Saint-Germain, é a primeira interferência de Zico na Seleção Brasileira. O técnico Zagalo anunciou ontem à noite, em entrevista à TV Globo, a convocação do apoiador para o amistoso do próximo dia 25, contra a Alemanha, em Stuttgart. A convocação antecipada de Raí é uma mostra clara do dedo de Zico como coordenador técnico, já que Zagalo sempre disse que o jogador não fazia parte dos seus planos para a Copa do Mundo.

Ontem à tarde, na sede da CBF, Zagalo estava tenso e abatido com o anúncio do coordenador técnico da Seleção, já que foi obrigado a aceitar a medida para permanecer no cargo. O que afetou o treinador foi a demissão do preparador físico Luís Carlos Prima, do Jubilo Iwata. Igualmente infeliz e com sorriso amarelo, estava o supervisor Américo Faria, que teve seu papel na comissão técnica reduzido a funções burocráticas. O jogo com a Alemanha passa a ser decisivo para Zagalo comprovar sua defesa de que a Seleção só fracassou na Copa Ouro por estar sem vários titulares.

CINCO PERGUNTAS PARA ZICO

O convite para o cargo de coordenador técnico da Seleção acabou pegando Zico de surpresa. O maior ídolo da história do Flamengo só decidiu ontem ao meio-dia enfrentar a missão de comandar a comissão técnica do Brasil na Copa de 98. "Foi uma surpresa. Se fosse um convite da Seleção Japonesa, eu não ficaria surpreso, já que sou diretor técnico do Kashima Antlers", disse Zico, que terá mais uma chance de conquistar um Mundial. "O convite dignifica qualquer um. Ainda mais por estar no grupo que vai tentar o penta".

O que o levou a aceitar o convite da CBF?

Exerço a função de diretor técnico do Kashima Antlers há dois anos. Levei para lá um projeto igual ao da Seleção Brasileira em 94, com Parreira e Zagalo. E Ricardo Teixeira me explicou que o sistema para esta Copa é o mesmo.

Especula-se muito que o coordenador técnico terá mais poder que o técnico. Quem manda na Seleção agora, o senhor ou o Zagalo?

Não entro com a preocupação em estar acima ou abaixo do Zagalo. Isto não tem importância. No Japão, meu cargo está hierarquicamente acima do de treinador. Quando fui chamado, o Ricardo Teixeira me disse que aqui também seria assim. No organograma, o treinador faz parte da comissão técnica, que é coordenada por um diretor. Mas a palavra *mandar* não pode existir numa coletividade.

Sua decisão vai ter peso nas convocações?

Tenho que participar da convocação. Quanto mais pessoas forem ouvidas, melhor. Posso ajudá-lo a escolher os melhores. Mas a decisão final é do Zagalo. Se ele quiser, posso também discutir táticas ou mesmo me sentar no banco de reservas. Mas só darei opinião se ele desejar.

Qual será seu primeiro passo no novo cargo?

Quero conversar com a comissão técnica para saber o que está acontecendo na Seleção. Como dirigia o Kashima, estava longe e preciso me inteirar dos assuntos. Vou pegar os tapes dos últimos jogos e analisá-los também. Conversando, podemos traçar o melhor caminho para o penta. Este é o começo da arrancada para a Copa.

Quando começaram os problemas na Seleção?

O caso da máquina zero (na Arábia Saudita) eu não aceitaria. Os problemas na Seleção podem ter aparecido depois disso. Quando um elo da corrente arrebenta, os outros 21 podem arrebentar também. Na Copa de Ouro também houve problemas. Não dá para ir para uma competição sem saber o que se vai pegar pela frente. A Copa de Ouro deu no que deu. Foi um alerta para o futuro.**(M.S.)**

OPINIÕES

Gilson Nunes, técnico do Botafogo: "Estou feliz como se fosse o indicado. O Zico é qualificado."

Edinho, técnico do Fluminense: "Talvez ele enfrente um conflito de gerações – uma se achando melhor que a outra."

Carlos Alberto Torres, tricampeão em 70: "A escolha foi feliz do presidente Ricardo Teixeira. Logicamente não foi do Zagalo."

Telê Santana, ex-técnico da Seleção: "O Zagalo vai aceitá-lo e ele vai contribuir na união do time."

Tostão, tricampeão em 70 e colunista do JB: "Ele foi um dos maiores jogadores da história. Acho desrespeito questionar seu talento."

Edmundo, jogador da Fiorentina: "É uma felicidade muito grande, pois o tenho como ídolo."

Joel Santana, técnico de futebol: "O Zico está acima do bem e do mal. É a melhor escolha."

Jairzinho, tricampeão em 70: "Desejo sucesso. É momento de unir."

Sebastião Lazaroni, ex-técnico da Seleção: "Ele chega no momento certo, de baixar a poeira."

Roberto Dinamite, ex-jogador da Seleção: "Se o Brasil for penta, vai ser um prêmio para o Zico."

Paulo Autuori, técnico do Flamengo: "É claro que ele sabe dar treino porque foi excelente jogador."

Zico e Romário, uma relação-problema

Zico e Romário nunca tiveram uma relação das mais amistosas. E isso pode ser um problema para o novo coordenador técnico. A primeira bola dividida entre os dois aconteceu em dezembro de 93, quando o Baixinho falou mal de Müller e tentou forçar a escalação do amigo Edmundo no ataque da Seleção para a Copa de 94. Zico entrou de sola: "O Romário não acumula as funções de técnico e jogador. Quem manda na Seleção é o Parreira."

Romário deu o troco durante a Copa de 94. "Tivemos grandes jogadores, como Zico, Falcão e Sócrates, mas eles nunca serão incluídos na elite do futebol como grandes craques, porque não ganharam uma Copa", provocou. Em julho, já tetracampeão, voltou à carga: "Minha geração é vitoriosa e agora vão ter que aturar a *Era Romário*."

No início de 1995, ano do centenário do Flamengo, o Galinho e o Baixinho até ensaiaram um entrosamento, quando Kleber Leite trouxe Romário para a Gávea pela primeira vez. Zico apoiou a contratação e Romário retribuiu com elogios. "Fico satisfeito por saber que o maior jogador da história do Flamengo apóia minha vinda. Vou tentar fazer com a camisa 11 o que ele fez com a 10", prometeu.

A fase de trégua, porém, não durou muito. Em julho, quando o desastre que seria o ano do centenário já se anunciava, Zico voltou a espetar o atacante: "Talvez algumas pessoas que estão lá não tenham a exata dimensão do que seja o Flamengo." Irritado, Romário soltou a língua : "Não devo nada a essa pessoa e não preciso dela para nada. Não tenho culpa se tem gente que nasceu perdedora."

Em 1996, os dois fizeram nova trégua. Agora, vão se reencontrar novamente na Seleção. E Romário, pelo visto, não quer mais saber de briga. "O que é bom para a CBF é bom para o grupo. Nossos desentendimentos já foram resolvidos", disse ontem Romário, ao saber da escolha.

O Galo em números

45 é a idade de Zico, que nasceu no dia 3/3/53, no Rio de Janeiro.

22 foi a idade com que Zico estreou na Seleção Principal do Brasil.

3 foram as copas do mundo disputadas por Zico, em 1978, 1982 e 1986.

14 foram os jogos disputados por Zico em copas do mundo (nove vitórias, quatro empates e uma derrota).

5 foram os gols marcados por Zico em copas do mundo

3 foram os títulos que Zico conquistou pela Seleção: Taça do Atlântico, Torneio Bicetenário da Independência dos Estados Unidos e Copa Rio Branco.

36 foram os títulos como profissional no Flamengo.

906 foram os jogos disputados por Zico como profissional.

793 foram os gols marcados por Zico como profissional.

94 foram as partidas que Zico disputou pela Seleção.

67 foram os gols marcados por Zico pela Seleção. É o segundo maior artilheiro na história, atrás apenas de Pelé, que fez 98 em 114 jogos.

734 foram os jogos que disputou pelo Flamengo.

591 foram os gols que fez pelo Flamengo.

79 foram as partidas pelo Udinese.

57 foram os gols pelo Udinese.

85 foram os jogos pelo Kashima Antlers.

79 foram os gols pelo Kashima Antlers.

ONDE ESTAVA ZICO NAS ÚLTIMAS COPAS

Almir Veiga – 22/12/74

1974 – Entre Júnior e Jaime, seus companheiros desde o time de juniores, Zico mostra a taça pelo estadual de 74. Revelação daquele ano, esteve na lista dos 40 nomes para disputar a Copa da Alemanha. Mas acabou cortado justamente por Zagalo, que preferiu jogadores como Leivinha, Mirandinha e César.

Delfim Vieira – 21/6/82

1982 – A camisa rasgada, fruto de um pênalti cometido por Gentile (6) e não marcado pelo árbitro na derrota de 3 a 2 para a Itália em 82, foi o segundo ato da tragédia de Zico em Copas

Jamil Bittar – 30/10/90

1990 – Durante a Copa da Itália, a experiência como ministro do governo Collor, marcada por uma lei que pretendia humanizar as relações entre clube e jogador

Reuters – 16/1/94

1994 – Na época do tetra, Zico estava no Japão, onde teve uma bem-sucedida carreira no Kashima Antlers e ajudou a consolidar o futebol. Até hoje o ex-jogador é uma espécie de embaixador do futebol no país

Ari Gomes – 3/6/78

1978 – A má sorte de Zico em Copas do Mundo começou logo na sua primeira, na Argentina, quando, numa cobrança de escanteio, o árbitro terminou o jogo com a bola ainda no ar e anulou seu gol contra a Suécia, em jogo pela primeira fase da competição

Delfim Vieira – 21/6/86

1986 – O pênalti perdido contra a França, nas quartas-de-final da Copa do México, acabou com o sonho do título e foi um duro golpe para um jogador que lutava contra as contusões para jogar pela Seleção

Um Galinho mandando no Lobo

■ Zico é anunciado como coordenador técnico da Seleção, está acima de Zagalo mas diz que o técnico terá a palavra final na escalação

MARCELO SENNA E
OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

O mistério acabou. O nome de Zico foi anunciado ontem à tarde pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, para o cargo de coordenador técnico da Seleção Brasileira. O maior ídolo da história do Flamengo, que desempenha a função de diretor técnico do Kashima Antlers, do Japão, é o novo homem forte da Seleção. Na hierarquia da CBF, o Galinho está acima do técnico Zagalo, como o próprio ex-jogador e o presidente confirmaram. Mas Zico diz que a palavra final nas convocações, escalações e substituições ainda é de Zagalo. As mudanças na Seleção também afetaram a preparação física. O preparador Luís Carlos Prima foi demitido. Para seu lugar foi chamado Paulo Paixão, do Palmeiras.

Somente ontem ao meio-dia, e após duas horas de reunião com Ricardo Teixeira, Zico aceitou o convite feito na segunda-feira. Poucas horas depois, Zico assumiu o cargo, sem a presença de Zagalo e do supervisor Américo Faria, que então conversavam a portas fechadas no sétimo andar do prédio. Efetivamente o coordenador só começa a trabalhar dia 22, quando se desliga da função de diretor técnico do Kashima e viaja para a Alemanha – a data foi um pedido do time japonês, que disputa duas competições.

A coletiva – Ricardo Teixeira foi direto ao assunto na entrevista. Primeiro, anunciou o afastamento de Luís Carlos Prima e a convocação de Paulo Paixão – o segundo homem da preparação física continua sendo Marquinhos Teixeira, primo de Ricardo Teixeira. Em seguida, fez o anúncio mais esperado. "O nome é um consenso de todos e Zagalo concordou com a escolha. Tenho a certeza de que ele vai conseguir ser campeão mundial agora. É o Zico, que também começa com Z, como o Zagalo. É um nome que dispensa explicações", anunciou Teixeira, que evitou falar sobre quem mandará mais.

"Isto é irrelevante. Sou o presidente da CBF. Teoricamente, mando no Zagalo, mas não interfiro nas suas convocações. É a mesma coisa", disse Teixeira, ressalvando que, no organograma da entidade, Zico estará acima de Zagalo.

Relembrando a dupla tetracampeã formada por Carlos Alberto Parreira e Zagalo, em 94, Teixeira explicou que a função de Zico é exatamente a mesma de Zagalo durante a Copa dos Estados Unidos. "É o mesmo que o Zagalo foi para o Parreira. Eles vão discutir e dividir os melhores caminhos para a Seleção. A decisão de criar o cargo foi para fortalecer a comissão técnica e não para enfraquecer o Zagalo, como estão dizendo. O Zico terá poder decisório na comissão, mas o Zagalo ainda é o treinador", disse Teixeira, destacando que Zico só ficará no banco de reservas ou mesmo no campo durante os treinos se Zagalo quiser.

Evandro Teixeira

Ricardo Teixeira (E) disse que hierarquicamente Zico está acima do técnico: "O nome escolhido é consenso e começa com Z, como Zagalo"

Sorrisos da cor da amarelinha

Zagalo estava tenso e abatido ontem com o anúncio do coordenador técnico da Seleção, já que foi obrigado a aceitar para permanecer no cargo. Nada contra Zico, um nome que o agradou. "É uma grande personalidade do futebol. Não ter sido campeão mundial não o diminui", disse. A baixa que mais o afetou foi a do preparador físico Luís Carlos Prima, do Jubilo Iwata – uma indicação do capitão Dunga. O substituto Paulo Paixão, que já trabalhou com Zagalo na Arábia Saudita nos anos 80, foi aprovado. Igualmente infeliz, tenso e com sorriso amarelo, estava o supervisor Américo Faria, que teve seu papel na comissão técnica reduzido a funções burocráticas. O jogo com a Alemanha passa a ser decisivo para Zagalo comprovar sua defesa de que a Seleção só fracassou na Copa Ouro por estar sem vários titulares. "Tive de fazer adaptações. Não vejo razão para crise.", diz. Zagalo também refutou a idéia de que realiza poucos treinos. "Não é sempre que temos tempo", defende-se. **(O.T.)**

CINCO PERGUNTAS PARA ZICO

O convite para o cargo de coordenador técnico da Seleção acabou pegando Zico de surpresa. O maior ídolo da história do Flamengo só decidiu ontem ao meio-dia enfrentar a missão de comandar a comissão técnica do Brasil na Copa de 98. "Foi uma surpresa. Se fosse um convite da Seleção Japonesa, eu não ficaria surpreso, já que sou diretor técnico do Kashima Antlers", disse Zico, que terá mais uma chance de conquistar um Mundial. "O convite dignifica qualquer um. Ainda mais por estar no grupo que vai tentar o penta".

O que o levou a aceitar o convite da CBF?

Exerço a função de diretor técnico do Kashima Antlers há dois anos. Levei para lá um projeto igual ao da Seleção Brasileira em 94, com Parreira e Zagalo. E Ricardo Teixeira me explicou que o sistema para esta Copa é o mesmo.

Especula-se muito que o coordenador técnico terá mais poder que o técnico. Quem manda na Seleção agora, o senhor ou o Zagalo?

Não entro com a preocupação em estar acima ou abaixo do Zagalo. Isto não tem importância. No Japão, meu cargo está hierarquicamente acima do de treinador. Quando fui chamado, o Ricardo Teixeira me disse que aqui também seria assim. No organograma, o treinador faz parte da comissão técnica, que é coordenada por um diretor. Mas a palavra *mandar* não pode existir numa coletividade.

Sua decisão vai ter peso nas convocações?

Tenho que participar da convocação. Quanto mais pessoas forem ouvidas, melhor. Posso ajudá-lo a escolher os melhores. Mas a decisão final é do Zagalo. Se ele quiser, posso também discutir táticas ou mesmo me sentar no banco de reservas. Mas só darei opinião se ele desejar.

Qual será seu primeiro passo no novo cargo?

Quero conversar com a comissão técnica para saber o que está acontecendo na Seleção. Como dirigia o Kashima, estava longe e preciso me interar dos assuntos. Vou pegar os tapes dos últimos jogos e analisá-los também. Conversando, podemos traçar o melhor caminho para o penta. Este é o começo da arrancada para a Copa.

Quando começaram os problemas na Seleção?

O caso da máquina zero (na Arábia Saudita) eu não aceitaria. Os problemas na Seleção podem ter aparecido depois disso. Quando um elo da corrente arrebenta, os outros 21 podem arrebentar também. Na Copa de Ouro também houve problemas. Não dá para ir para uma competição sem saber o que vai pegar pela frente. A Copa de Ouro deu no que deu. Foi um alerta para o futuro.**(M.S.)**

OPINIÕES

Gilson Nunes, técnico do Botafogo: "Estou feliz como se fosse o indicado. O Zico é qualificado."

Edinho, técnico do Fluminense: "Talvez ele enfrente um conflito de gerações – uma se achando melhor que a outra."

Carlos Alberto Torres, tricampeão em 70: "A escolha foi feliz do presidente Ricardo Teixeira. Logicamente não foi do Zagalo."

Telê Santana, ex-técnico da Seleção: "O Zagalo vai aceitá-lo e ele vai contribuir na união do time."

Tostão, tricampeão em 70 e colunista do JB: "Ele foi um dos maiores jogadores da história. Acho desrespeito questionar seu talento."

Edmundo, jogador da Fiorentina: "É uma felicidade muito grande, pois o tenho como ídolo."

Joel Santana, técnico de futebol: "O Zico está acima do bem e do mal. É a melhor escolha."

Jairzinho, tricampeão em 70: "Desejo sucesso. É momento de unir."

Sebastião Lazaroni, ex-técnico da Seleção: "Ele chega no momento certo, de baixar a poeira."

Roberto Dinamite, ex-jogador da Seleção: "Se o Brasil for penta, vai ser um prêmio para o Zico."

Paulo Autuori, técnico do Flamengo: "É claro que ele sabe dar treino porque foi excelente jogador."

Zico e Romário, uma relação-problema

Zico e Romário nunca tiveram uma relação das mais amistosas. E isso pode ser um problema para o novo coordenador técnico. A primeira bola dividida entre os dois aconteceu em dezembro de 93, quando o Baixinho falou mal de Müller e tentou forçar a escalação do amigo Edmundo no ataque da Seleção para a Copa de 94. Zico entrou de sola: "O Romário não acumula as funções de técnico e jogador. Quem manda na Seleção é o Parreira."

Romário deu o troco durante a Copa de 94. "Tivemos grandes jogadores, como Zico, Falcão e Sócrates, mas eles nunca serão incluídos na elite do futebol como grandes craques, porque não ganharam uma Copa", provocou. Em julho, já tetracampeão, voltou à carga: "Minha geração é vitoriosa e agora vão ter que aturar a *Era Romário*."

No início de 1995, ano do centenário do Flamengo, o Galinho e o Baixinho até ensaiaram um entrosamento, quando Kleber Leite trouxe Romário para a Gávea pela primeira vez. Zico apoiou a contratação e Romário retribuiu com elogios. "Fico satisfeito por saber que o maior jogador da história do Flamengo apóia minha vinda. Vou tentar fazer com a camisa 11 o que ele fez com a 10", prometeu.

A fase de trégua, porém, não durou muito. Em julho, quando o desastre que seria o ano do centenário já se anunciava, Zico voltou a espetar o atacante: "Talvez algumas pessoas que estão lá não tenham a exata dimensão do que seja o Flamengo." Irritado, Romário soltou a língua : "Não devo nada a essa pessoa e não preciso dela para nada. Não tenho culpa se tem gente que nasceu perdedora."

Em 1996, os dois fizeram nova trégua. Agora, vão se reencontrar novamente na Seleção. E Romário, pelo visto, não quer mais saber de briga. "O que é bom para a CBF é bom para o grupo. Nossos desentendimentos já foram resolvidos", disse ontem Romário, ao saber da escolha.

O Galo em números

45 é a idade de Zico, que nasceu no dia 3/3/53, no Rio de Janeiro.
22 foi a idade com que Zico estreou na Seleção Principal do Brasil.
3 foram as copas do mundo disputadas por Zico, em 1978, 1982 e 1986.
14 foram os jogos disputados por Zico em copas do mundo (nove vitórias, quatro empates e uma derrota).
5 foram os gols marcados por Zico em copas do mundo
3 foram os títulos que Zico conquistou pela Seleção: Taça do Atlântico, Torneio Bicentenário da Independência dos Estados Unidos e Copa Rio Branco.
36 foram os títulos como profissional no Flamengo.
906 foram os jogos disputados por Zico como profissional.
793 foram os gols marcados por Zico como profissional.
94 foram as partidas que Zico disputou pela Seleção.
67 foram os gols marcados por Zico pela Seleção. É o segundo maior artilheiro na história, atrás apenas de Pelé, que fez 98 em 114 jogos.
734 foram os jogos que disputou pelo Flamengo.
591 foram os gols que fez pelo Flamengo.
79 foram as partidas pelo Udinese.
57 foram os gols pelo Udinese.
85 foram os jogos pelo Kashima Antlers.
79 foram os gols pelo Kashima Antlers.

ONDE ESTAVA ZICO NAS ÚLTIMAS COPAS

Almir Veiga – 22/12/74

1974 – Entre Júnior e Jaime, seus companheiros desde o time de juniores, Zico mostra a taça pelo estadual de 74. Revelação daquele ano, esteve na lista dos 40 nomes para disputar a Copa da Alemanha. Mas acabou cortado justamente por Zagalo, que preferiu jogadores como Leivinha, Mirandinha e César.

Ari Gomes – 3/6/78

1978 – A má sorte de Zico em Copas do Mundo começou logo na sua primeira, na Argentina, quando, numa cobrança de escanteio, o árbitro terminou o jogo com a bola ainda no ar e anulou seu contra a Suécia, em jogo pela primeira fase da competição

Dolfim Vieira – 21/6/82

1982 – A camisa rasgada, fruto de um pênalti cometido por Gentile (6) e não marcado pelo árbitro na derrota de 3 a 2 para a Itália em 82, foi o segundo ato da tragédia de Zico em Copas

Reuters – 16/1/94

1994 – Na época do tetra, Zico estava no Japão, onde teve uma bem sucedida carreira no Kashima Antlers e ajudou a consolidar o futebol. Até hoje o ex-jogador é uma espécie de embaixador do futebol no país

Jamil Bittar – 30/10/90

1990 – Durante a Copa da Itália, a experiência como ministro do governo Collor, marcada por uma lei que pretendia humanizar as relações entre clube e jogador

Dolfim Vieira – 21/6/86

1986 – O pênalti perdido contra a França, nas quartas-de-final da Copa do México, acabou com o sonho do título e foi um duro golpe para um jogador que lutava contra as contusões para jogar pela Seleção

Evandro Teixeira

O lateral-esquerdo Jéfferson aproveitou tabela com Bebeto e fez de pé direito o primeiro gol do Botafogo no empate de 2 a 2 contra o São Paulo que deu ao clube carioca o seu quarto título no Torneio Rio-São Paulo

Botafogo, o primeiro campeão

■ Alvinegro vence o Rio-SP e já tem um título em 98

JORGE HENRIQUE CORDEIRO*

O Botafogo conquistou o seu quarto título do Torneio Rio-São Paulo ao empatar por 2 a 2 com o São Paulo, ontem à noite, no Maracanã – na primeira partida, no Pacaembu, os cariocas venceram por 3 a 2. O jogo terminou de maneira dramática pois o juiz Oscar Roberto de Godói só encerrou aos 50min. Túlio dedicou o título aos desabrigados do Edifício Palace. Jorge Luís, ao ex-técnico Carlos Alberto Torres.

O São Paulo começou o jogo cumprindo o que sua escalação ofensiva prometia: partir para a frente. Ainda no primeiro minuto, Denílson escapou pela esquerda e bateu cruzado. A pressão sãopaulina continuou, mas foi o Botafogo que marcou primeiro, com o canhoto Jéfferson, que tabelou com Bebeto e, já dentro da área, bateu de direita. O gol deu tranqüilidade ao time carioca, que passou a dominar.

Mas o São Paulo nem de longe estava entregue. E isto ficou provado aos 32min, quando Adriano, da entrada da área, bateu forte no canto de Wagner. Três minutos depois, França acertou uma cabeçada no travessão. Mas foi o São Paulo que marcou o segundo gol, aos 44min, quando Dodô cobrou com perfeição um pênalti sofrido por ele.

O segundo tempo foi todo do Botafogo, que pressionou desde o início e acabou marcando aos 31min, através de Zé Carlos. O atacante, que entrara no lugar de França, aproveitou de cabeça um centro da direita de Wilson Goiano. A partir daí, os alvinegros passaram a tocar a bola e souberam suportar a tímida reação dos tricolores.

Botafogo: Wagner, Wilson Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jéfferson; Pingo, França (Zé Carlos), Djair e Sérgio Manoel (Alemão); Bebeto e Túlio. Técnico: Gílson Nunes. *São Paulo:* Rogério, Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos e Serginho; Sídnei, Carlos Miguel, Fabiano (França) e Adriano (Gallo); Dodô e Denílson. Técnico: Nelsinho Batista. *Juiz:* Oscar Roberto de Godói, auxiliado por Hílton Marinho Rodrigues e Aristeu Leonardo Tavares. *Cartões amarelos:* Gonçalves, Jéfferson, França, Djair, Zé Carlos (Botafogo), Zé Carlos (São Paulo), Carlos Miguel, Rogério. *Público:* 56.334 pagantes. *Renda:* R$ 569.775,00. *Gols:* No primeiro tempo, Jéfferson, aos 11min, Adriano, aos 32min, e Dodô, aos 44min. No segundo tempo, Zé Carlos (Botafogo), aos 31min.

*Colaborou Robert Galbraith

Ismar Ingber

Sérgio Manoel venceu o duelo com Zé Carlos e provou que é mesmo pé-quente: há menos de um mês no Botafogo, foi campeão do Rio-São Paulo

BOTAFOGO

Wágner – Não teve culpa nos gols e mostrou serviço na única bola que foi em direção a seu gol no segundo tempo. **7**

Wilson Goiano – Atuação apagada. Não apoiou bem e deixou espaços em seu setor, por onde Denílson atacava. **4**

Jorge Luís – Seguro e tranqüilo na zaga. **7**

Gonçalves – Comandou a zaga com energia. Gritou o tempo todo, incentivando os companheiros. **7**

Jéfferson – Sua melhor partida em muito tempo. Marcou o primeiro gol alvinegro e lutou muito o tempo todo. **8**

Pingo – Limitou-se à marcação. **6**

França – Atento à marcação, ainda partiu para o apoio. **7** **Zé Carlos** entrou em seu lugar e provou que tem mesmo estrela, marcando o gol de empate. **8**

Djair – Cadenciou o jogo do Botafogo com inteligência. **8**

Sérgio Manoel – Mostrou que dá sorte mesmo ao Botafogo. Administrou a partida, prendendo a bola com inteligência. **8**

Bebeto – Fez de tudo em campo: Armou, defendeu, fez faltas e provou que vestiu realmente a camisa alvinegra. Ainda mais porque Zagalo estava no Maracanã. **8**

Túlio – Lutou muito, mas perdeu pelo menos dois gols. Mesmo assim, sua presença na área incomodou os sãopaulinos. **6**

SÃO PAULO

Rogério – O grande nome do São Paulo. Salvou o time incontáveis vezes, especialmente no segundo tempo. Não teve culpa nos gols.**8**

Zé Carlos – Quando o São Paulo atacou, esteve bem no apoio. A maior parte do jogo, porém, ficou preso à defesa.**5**

Capitão – Atrapalhou-se nas bolas que choveram sobre sua área. **4**

Márcio Santos – Experiente, soube segurar o ataque do Botafogo nos momentos de maior sufoco, mas perdeu o duelo com Túlio no lance do gol do empate.**6**

Serginho – Não apoiou o suficiente, nem marcou como deveria. **4**

Sidnei – Nervoso, errou muitos passes. **3**

Carlos Miguel – Apagado em campo, não disse a que veio. Também errou muitos passes. **3**

Fabiano – Outro que não se encontrou em campo. **3** Terminou substituído por **França**, que não fez nada de útil. **3**

Adriano – Fez o primeiro gol do São Paulo, mas não teve uma atuação destacada. **5** **Galo** entrou em seu lugar e também não ajudou seu time.**3**

Dodô – Uma jogada individual sua resultou no pênalti do lance do segundo gol. Depois sumiu. **5**

Denílson – O jogador mais perigoso do São Paulo. Andou se estranhando com Zé Carlos no final da partida. **7**

Festa terá até feijoada

Consciência, humildade e união. As três palavras viraram no Maracanã lei após a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Muito emocionado, o técnico Gilson Nunes aderiu à tendência dos jogadores e também creditou o campeonato às três palavras. "O time chegou humilde no Rio-São Paulo. Estou mais emocionado ainda por causa da participação dos jogadores. Eles mostraram espírito de equipe e muita responsabilidade em toda a competição. Estão todos de parabéns", disse Gilson Nunes.

Autor do gol de empate e do título, seu quarto na competição, o atacante Zé Carlos comprovou a fama de pé-quente contra times de São Paulo. Rindo de orelha a orelha, Zé Carlos disse que a conquista foi fruto da humildade do grupo. "Sempre trabalho com muita humildade. Isso é fundamental para um time conquistar títulos. Tive que fazer este gol para a torcida botafoguense que compareceu em massa e nos prestigiou. Eles também estão de parabéns", disse Zé Carlos.

Eufórico, o zagueiro Jorge Luís dedicou o título ao ex-técnico Carlos Alberto Torres. "O título é do Torres também, que deixou meio caminho andado. O Gilson Nunes chegou com sua humildade. Ninguém o conhecia e ele mostrou muita competência", disse Jorge Luís, que também destacou a humildade do time. "Ninguém acreditava na gente. Não tivemos muito tempo para treinar e só conseguimos entrosar a equipe durante o torneio. Viemos comendo pelas beiradas e chegamos lá", disse.

O atacante Bebeto elogiou a garra e a preparação física dos jogadores no jogo de ontem e em toda a competição. "Tivemos força e disposição para superar a situação que não era boa. Agora vale tudo na comemoração. Até feijoada", disse.

Evandro Teixeira

O lateral-esquerdo Jéfferson aproveitou tabela com Bebeto e fez de pé direito o primeiro gol do Botafogo no empate de 2 a 2 contra o São Paulo que deu ao clube carioca o seu quarto título no Torneio Rio-São Paulo

Botafogo, o primeiro campeão

■ Alvinegro vence o Rio-SP e já tem um título em 98

JORGE HENRIQUE CORDEIRO*

O Botafogo conquistou o seu quarto título do Torneio Rio-São Paulo ao empatar por 2 a 2 com o São Paulo, ontem à noite, no Maracanã – na primeira partida, no Pacaembu, os cariocas venceram por 3 a 2. O jogo terminou de maneira dramática pois o juiz Oscar Roberto de Godói só encerrou aos 50min. Túlio dedicou o título aos desabrigados do Edifício Palace. Jorge Luís, ao ex-técnico Carlos Alberto Torres.

O São Paulo começou o jogo cumprindo o que sua escalação ofensiva prometia: partir para a frente. Ainda no primeiro minuto, Denílson escapou pela esquerda e bateu cruzado. A pressão sãopaulina continuou, mas foi o Botafogo que marcou primeiro, com o canhoto Jéfferson, que tabelou com Bebeto e, já dentro da área, bateu de direita. O gol deu tranqüilidade ao time carioca, que passou a dominar.

Mas o São Paulo nem de longe estava entregue. E isto ficou provado aos 32min, quando Adriano, da entrada da área, bateu forte no canto de Wagner. Três minutos depois, França acertou uma cabeçada no travessão. Mas foi o São Paulo que marcou o segundo gol, aos 44min, quando Dodô cobrou com perfeição um pênalti sofrido por ele.

O segundo tempo foi todo do Botafogo, que pressionou desde o início e acabou marcando aos 31min, através de Zé Carlos. O atacante, que entrara no lugar de França, aproveitou de cabeça um centro da direita de Wilson Goiano. A partir daí, os alvinegros passaram a tocar a bola e souberam suportar a tímida reação dos tricolores.

Botafogo: Wagner, Wilson Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jéfferson; Pingo, França (Zé Carlos), Djair e Sérgio Manoel (Alemão); Bebeto e Túlio. Técnico: Gílson Nunes. *São Paulo:* Rogério, Zé Carlos, Capitão, Márcio Santos e Serginho; Sídnei, Carlos Miguel, Fabiano (França) e Adriano (Gallo); Dodô e Denílson. Técnico: Nelsinho Batista. *Juiz:* Oscar Roberto de Godói, auxiliado por Hílton Marinho Rodrigues e Aristeu Leonardo Tavares. *Cartões amarelos:* Gonçalves, Jéfferson, França, Djair, Zé Carlos (Botafogo), Zé Carlos (São Paulo), Carlos Miguel, Rogério. *Público:* 56.334 pagantes. *Renda:* R$ 569.775,00. *Gols:* No primeiro tempo, Jéfferson, aos 11min, Adriano, aos 32min, e Dodô, aos 44min. No segundo tempo, Zé Carlos (Botafogo), aos 31min.

*Colaborou Robert Galbraith

Luis Morier

Bebeto (E), que faz sua primeira temporada pelo Botafogo, comemora abraçado a Zé Carlos, autor do gol de empate que valeu o título

BOTAFOGO

Wágner – Não teve culpa nos gols e mostrou serviço na única bola que foi em direção a seu gol no segundo tempo. **7**

Wilson Goiano – Atuação apagada. Não apoiou bem e deixou espaços em seu setor, por onde Denílson atacava. **4**

Jorge Luís – Seguro e tranqüilo na zaga. **7**

Gonçalves – Comandou a zaga com energia. Gritou o tempo todo, incentivando os companheiros. **7**

Jéfferson – Sua melhor partida em muito tempo. Marcou o primeiro gol alvinegro e lutou muito o tempo todo. **8**

Pingo – Limitou-se à marcação. **6**

França – Atento à marcação, ainda partiu para o apoio. **7** **Zé Carlos** entrou em seu lugar e provou que tem mesmo estrela, marcando o gol de empate. **8**

Djair – Cadenciou o jogo do Botafogo com inteligência. **8**

Sérgio Manoel – Mostrou que dá sorte mesmo ao Botafogo. Administrou a partida, prendendo a bola com inteligência. **8**

Bebeto – Fez de tudo em campo: Armou, defendeu, fez faltas e provou que vestiu realmente a camisa alvinegra. Ainda mais porque Zagalo estava no Maracanã. **8**

Túlio – Lutou muito, mas perdeu pelo menos dois gols. Mesmo assim, sua presença na área incomodou os sãopaulinos. **6**

SÃO PAULO

Rogério – O grande nome do São Paulo. Salvou o time incontáveis vezes, especialmente no segundo tempo. Não teve culpa nos gols.**8**

Zé Carlos – Quando o São Paulo atacou, esteve bem no apoio. A maior parte do jogo, porém, ficou preso à defesa.**5**

Capitão – Atrapalhou-se nas bolas que choveram sobre sua área. **4**

Márcio Santos – Experiente, soube segurar o ataque do Botafogo nos momentos de maior sufoco, mas perdeu o duelo com Túlio no lance do gol do empate.**6**

Serginho – Não apoiou o suficiente, nem marcou como deveria. **4**

Sidnei – Nervoso, errou muitos passes. **3**

Carlos Miguel – Apagado em campo, não disse a que veio. Também errou muitos passes. **3**

Fabiano – Outro que não se encontrou em campo. **3** Terminou substituído por **França**, que não fez nada de útil. **3**

Adriano – Fez o primeiro gol do São Paulo, mas não teve uma atuação destacada. **5** **Galo** entrou em seu lugar e também não ajudou seu time.**3**

Dodô – Uma jogada individual sua resultou no pênalti do lance do segundo gol. Depois sumiu. **5**

Denílson – O jogador mais perigoso do São Paulo. Andou se estranhando com Zé Carlos no final da partida. **7**

Festa terá até feijoada

Consciência, humildade e união. As três palavras viraram no Maracanã lei após a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Muito emocionado, o técnico Gilson Nunes aderiu à tendência dos jogadores e também creditou o campeonato às três palavras. "O time chegou humilde no Rio-São Paulo. Estou mais emocionado ainda por causa da participação dos jogadores. Eles mostraram espírito de equipe e muita responsabilidade em toda a competição. Estão todos de parabéns", disse Gilson Nunes.

Autor do gol de empate e do título, seu quarto na competição, o atacante Zé Carlos comprovou a fama de pé-quente contra times de São Paulo. Rindo de orelha a orelha, Zé Carlos disse que a conquista foi fruto da humildade do grupo. "Sempre trabalho com muita humildade. Isso é fundamental para um time conquistar títulos. Tive que fazer este gol para a torcida botafoguense que compareceu em massa e nos prestigiou. Eles também estão de parabéns", disse Zé Carlos.

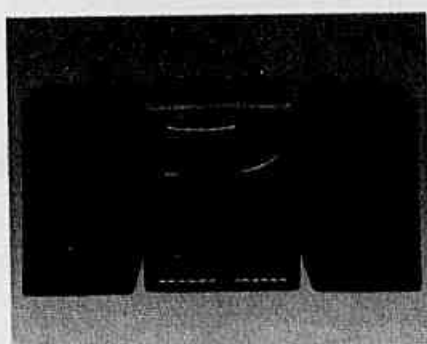
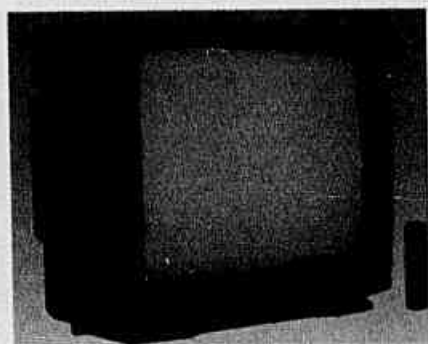
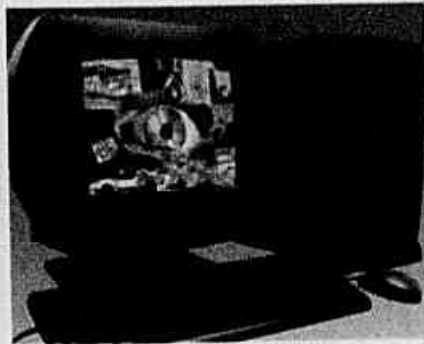
Eufórico, o zagueiro Jorge Luís dedicou o título ao ex-técnico Carlos Alberto Torres. "O título é do Torres também, que deixou meio caminho andado. O Gilson Nunes chegou com sua humildade. Ninguém o conhecia e ele mostrou muita competência", disse Jorge Luís.

O atacante Bebeto elogiou a garra e a preparação física dos jogadores no jogo de ontem e em toda a competição. "Tivemos força e disposição para superar a situação que não era boa. Agora vale tudo na comemoração. Até feijoada", disse.

Agora você pode trocar seus pontos acumulados por números da sorte e concorrer a mais de R$ 830.000,00 em prêmios.

Quem participa do Clube Ouro Internacional sabe que ele é o melhor programa de prêmios e descontos do mercado de cartões na América Latina. Todos os clientes Ourocard e Classcard têm participação automática no programa, sem qualquer custo. Cada R$ 1,00 pago na fatura do cartão de crédito vale 1 ponto no Clube Ouro. Cada R$ 2,00 em compras com o cartão de débito BB-Visa Electron também valem 1 ponto. Você pode trocar seus pontos acumulados por prêmios e descontos incríveis, como nos exemplos abaixo. Ou então por milhas do Smiles®, o programa de milhagem da Varig.

Exclusividade BB O Clube Ouro é o único programa que possibilita transferência dos pontos de até quatro clientes para uma conta, bastando que cada um deles tenha no mínimo 5.000 pontos acumulados. E ainda oferece uma série de outras vantagens exclusivas, como descontos em diárias de hotéis, passagens aéreas e pacotes turísticos através da BBTUR. E agora o Clube Ouro Internacional apresenta mais uma vantagem inédita: **SuperSorteio Clube Ouro**.

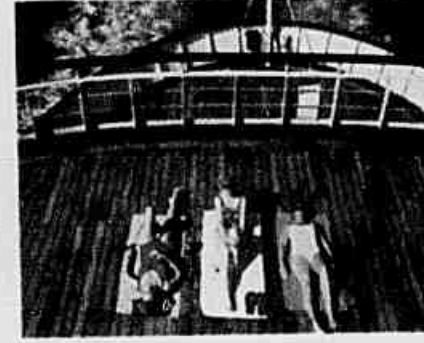
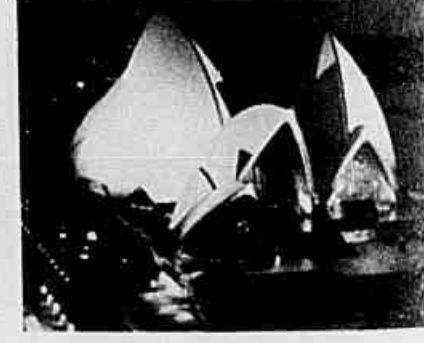
*Smiles é marca registrada da Varig, Rio-Sul, Nordeste e Pluna, com regulamento registrado no 6º Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo.

Desconto de 10% na compra de Áudio Mini System Philco PMI 700 laser, para dois CDs - 5.000 pontos.

Desconto de 10% na compra de televisor Philco 29" - 5.000 pontos.

Desconto de 10% na compra de um Infoway Multimídia RTV torre, com processador Pentium Intel 233 - 6.000 pontos.

Canivete Suíço Handyman, marca Victorinox - 9.000 pontos.

Estadia em Orlando
3 diárias para 2 pessoas no hotel Hyatt Regency - 25.000 pontos.

Pacote turístico para Buenos Aires - 1 pessoa
4 diárias (aéreo/terrestre), alta temporada, cat. econômica, saída SP ou RJ - 40.000 pontos.

Estadia em Nova Iorque
3 diárias para 2 pessoas no hotel Grand Hyatt ou similar - 50.000 pontos.

Pacote turístico para Salvador
8 diárias para 1 pessoa, aéreo/terrestre, saída RJ ou SP - 50.000 pontos.

Cruzeiro marítimo Century
7 noites em cruzeiro no Caribe mexicano, parte aérea não incluída. Saída SP - 90.000 pontos.

Viagem para a Austrália
Aéreo/terrestre com 9 diárias p/ 2 pessoas, hotel cat. superior, saída SP ou RJ - 250.000 pontos.

Agora você pode trocar seus pontos acumulados por números da sorte e concorrer a prêmios superespeciais.

O primeiro SuperSorteio é agora, dia 28 de março.

São quatro sorteios trimestrais - em março, junho, setembro e dezembro - com prêmios de 22,6 milhões de pontos no Clube Ouro, que equivalem a R$ 333 mil. Mais dois sorteios semestrais - em junho e dezembro - com prêmios de 22 milhões de pontos, que são mais R$ 330 mil. Confira na tabela de prêmios ao lado.

Como concorrer aos prêmios do SuperSorteio.

Se você tem 2.000 pontos no Clube Ouro Internacional, já pode trocá-los por números da sorte. Cada 1.000 pontos valem 1 número da sorte, que é válido para um sorteio. Você troca seus pontos nos milhares de terminais de auto-atendimento BB Personal Banking ou na Central de Atendimento BB Cartões **0800 99 0001**. Se você fizer a troca pelo terminal de auto-atendimento, poderá escolher a centena de sua preferência.

Você ainda pode ganhar um número da sorte extra.

Quando acumular 5 números da sorte dentro do mesmo semestre, você ganha 1 número extra para concorrer a mais prêmios no próximo SuperSorteio semestral.

Até seus pontos que já venceram podem trazer sorte.

Seus pontos vencidos, até 3 meses, serão trocados automaticamente por números da sorte, na relação de 1.000 pontos por 1 número. Caso você não queira a troca automática de pontos, é só solicitar a exclusão nos milhares de terminais de auto-atendimento BB Personal Banking.

Prêmios à sua escolha.

De acordo com a quantidade de pontos que você ganhou no SuperSorteio, é só escolher entre as diversas opções do Catálogo de Prêmios Clube Ouro o que você quer ganhar. Agora, se você atingiu 300 mil pontos (Clube Ouro Premium), poderá escolher o que quiser, inclusive prêmios que não estejam no Catálogo.

Atenção: o último dia para trocar seus pontos e participar do primeiro SuperSorteio é 22 de março.

TABELA DE PRÊMIOS

I - SuperSorteio Clube Ouro (trimestral - 28/03/98)

Ordem	Prêmios	Correspondente em R$
1º prêmio	10 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	150.000,00
2º prêmio	4,7 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	70.000,00
3º prêmio	3 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	45.000,00
4º prêmio	2 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	30.000,00
5º prêmio	1 milhão de pontos no Clube Ouro Internacional	15.000,00
E mais 30 prêmios, que você pode escolher no Catálogo Clube Ouro. Consulte o Regulamento dos Sorteios. Total de prêmios por sorteio: 35.		
Valor premiado por sorteio: 22,6 milhões de pontos		333.000,00

*O valor em R$ corresponde ao valor médio dos prêmios à escolha do contemplado no Catálogo de Prêmios do Clube Ouro Internacional.

II - SuperSorteio Clube Ouro (semestral - 27/06/98)

Ordem	Prêmios	Correspondente em R$
1º prêmio	7 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	105.000,00
2º prêmio	6 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	90.000,00
3º prêmio	4 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	60.000,00
4º prêmio	3 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	45.000,00
5º prêmio	2 milhões de pontos no Clube Ouro Internacional	30.000,00
Total de prêmios por sorteio: 5.		
Valor premiado por sorteio: 22 milhões de pontos		330.000,00

III - SuperSorteio Extra Clube Ouro (28/03/98)

	Prêmios	Valor em R$
100	Pacotes de viagens para a Copa do Mundo de Futebol da França	5.000,00
Total premiado no sorteio:	100 pacotes	500.000,00
Total geral premiado:	**240 prêmios**	**2.492.000,00**

Outras informações:

- Em qualquer situação em que o número sorteado não tenha sido distribuído, o prêmio será destinado ao detentor do número distribuído mais próximo ao número sorteado; no caso de haver dois números equidistantes ao número sorteado, será escolhido o de menor valor.
- O número 000.000 não será distribuído.
- A utilização dos pontos ganhos nos sorteios e a escolha dos prêmios deverão acontecer até 180 dias após a data do sorteio.
- A descrição dos Pacotes de Viagem para a Copa do Mundo 98 consta no Regulamento dos Sorteios do Clube Ouro Internacional, disponível nas agências Banco do Brasil.
- Não serão distribuídos prêmios em dinheiro.
- Uma vez trocados por números da sorte, seus pontos serão automaticamente abatidos.
- Consulte o Regulamento dos Sorteios.
- Certificado de Autorização do Ministério da Justiça nº 01/00072/98 para a BB-Administradora de Cartões de Crédito.

Aproveite as vantagens exclusivas do Clube Ouro Internacional.
Se você ainda não tem cartão BB, procure uma agência Banco do Brasil.

BB-Administradora de Cartões de Crédito, Subsidiária do Banco do Brasil.

E o Clube Ouro ainda leva você à Copa do Mundo.

http://www.bancobrasil.com.br

Junto com o primeiro SuperSorteio, serão sorteados mais 100 pacotes para a Copa do Mundo, no valor de R$ 5.000,00 cada. Não perca essa chance de ver o Brasil dando um show de bola na França. Mas fique esperto. O primeiro SuperSorteio é dia 28 de março. Para participar, você precisa trocar seus pontos até 22 de março.

SuperSorteio Clube Ouro. Sorte de quem tem e usa cartão BB.

BB Responde 0800 78 5678

Central de Atendimento BB Cartões 0800 99 0001

JORNAL DO BRASIL

Revigorado, Milton Nascimento reestréia, no Rio, 'Tambores de Minas', e reafirma que cantar é a sua vida

Carlos Magno

"Como se estivesse começando"

REGINA ZAPPA E LENA FRIAS

Camiseta regata branca, calça mostarda, cordão de ouro com um crucifixo do Espírito Santo no pescoço, pulseira de couro, cabelos trançados "por uma mulher em Belo Horizonte", Milton Nascimento mais uma vez encara a vida de frente, descontraído e leve. Que fase é essa? "É como se eu estivesse começando", afirma com um sorriso, a princípio tímido, mas que vai ganhando espaço no rosto sereno à medida que a conversa percorre os caminhos da paixão pela música. Milton se declara completamente restabelecido da crise diabética que o derrubou durante um longo período, obrigando-o a cancelar shows e espalhando a sensação de que sua doença fosse algo mais grave. Tranqüilo e feliz, o autor de Travessia anuncia sua disposição de trabalhar como ator no cinema, de gravar e compor com Carlinhos Brown, de viajar muito pelo Brasil com o show Tambores de Minas, *que volta hoje ao cartaz no Teatro João Caetano (até domingo), de rever amigos na Dinamarca, de voltar às antigas parcerias, de cantar, de cantar, de cantar. "A música é a maneira que eu tenho de me comunicar. Minha vida é o palco, é a música. E ela vem de um lugar que fica entre o coração e a alma." Na estréia de hoje, Milton recebe, feliz, o seu Grammy de melhor disco de* world music, *pelo* CD Nascimento.

- Em que estágio diria que está de sua vida e da sua carreira?

– Nossa...(ri e respira fundo). Eu estou num estágio muito bom, muito forte. Como se estivesse começando. Aberto para novas parcerias...

– É um recomeço? Porque?

– Para mim, sempre é um começo, porque sempre estou procurando coisas novas. Sei que estou sempre aberto a coisas novas, pessoas novas. Então para mim é sempre um começo.

– Há novos parceiros?

– Sempre tem, sempre aparece. Quando eu ouço alguém fazendo coisas novas, pode ser parceiro, tanto na música quanto na letra, pode ser cantor, cantar junto comigo.

– E o que há de novo que lhe agrada?

– O Skank, o Toque de Midas, o Carlinhos Brown. Vou fazer uma parceria com o Skank. Carlinhos Brown foi uma pessoa que eu descobri...a gente se descobriu numa passagem de ano na casa do Gilberto Gil, em Salvador. A gente tem muito a ver, em todos os sentidos.

– Você vem manifestando vontade de fazer cinema...

– Anteontem (domingo passado) eu acabei de filmar (*O viajante*, dirigido por Paulo César Saraceni) como ator. Eu quero ser ator. Não é só fazer música para cinema, nem dirigir nem nada. Eu quero ser ator. Nesse filme eu sou ator. É o personagem que canta, não sou eu. Eu já participei como ator em alguns filmes, mas o negócio é que eu estou querendo participar mais. Então a questão é fazer mais.

– Você tem alguma coisa em mente?

– Por enquanto ainda não. Acho que demora um pouco para que os diretores percebam que um cantor pode ser um ator também. Antes de aparecer como compositor e cantor eu já trabalhava em teatro, em São Paulo inclusive. E eu sempre gostei, sempre fui louco para trabalhar como ator. Mas só dá para ser como ator de cinema, porque teatro consome muito tempo, e a música é super exigente, a gente não pode ficar muito tempo longe da música.

– Tem algum diretor com quem gostaria de trabalhar?

– Quero trabalhar com todos. Eu gostaria de fazer um papel dramático, mas o que vier será bom.

– Você se referiu a fase atual como um começo. Tem alguma razão especial para isso?

– Bem...Por exemplo, acabei de ganhar o Grammy, que é o prêmio mais importante, o Oscar da música. Foi o primeiro totalmente meu. A partir desse prêmio já tive convites para participar do festival de Montreux. Não na noite brasileira, mas a metade de uma das noites será minha para eu cantar com quem eu quiser. Tem a missa dos Quilombos, no Dia da Música, em Paris, dia 21 de junho. E o Oriente, onde eu quero ir cantar. No Japão eu já fui, mas quero voltar. China e mais mil lugares onde eu quero ir. Um prêmio assim abre a cabeça do pessoal para saber quem é esse.

– E a vida?

– Estou super bem de vida. Estive doente o ano passado, essas coisas todas, mas já está tudo resolvido.

– Está tudo resolvido, não há nenhum tratamento mais complicado que lhe imponha restrições?

– Não, não. A única coisa, que eu tiro de letra, é o tratamento da diabete, aquela injençãozinha diária de insulina. Está tudo sob controle.

– As injeções até quando?

– Isso é até o fim da vida. Mas está tudo sob controle.

– Está namorando alguém?

– Minha vida particular só a mim interessa (risos).

– Então não se pode saber?

– Por enquanto, não estou namorando ninguém não. Estou completamente disponível.

– Qual a fase da sua carreira que destacaria?

– Bom, cada fase é uma fase, né?. Todas são importantes. Agora, o que empolgou mesmo foi o *Clube da Esquina*. Aqui e no mundo inteiro, e também quando gravei o *Native Dancer* com Wayne Shorter, que foi o que me botou na boca do povo.

– E os parceiros? Você volta aos antigos, está com músicas novas?

– Estou com músicas novas, por enquanto não tantas quanto eu gostaria, mas eu já vou começar a trabalhar. Tem muitas com os meus parceiros mais antigos – Fernando (Brant), Márcio (Guedes), Ronaldo (Bastos), Lô (Borges), todos eles e também com o pessoal do Toque de Midas, o pessoal do Skank, e, quando der, vou fazer algumas coisas com o Carlinhos Brown.

– Há algum disco novo previsto?

– Só para o ano que vem (ele confirma que esse disco inaugurará a parceria Milton Nascimento-Carlinhos Brown).

– Qual dos seus discos considera mais fiel ao Milton?

– Todos eles, porque cada um retrata uma fase da vida, uma coisa que está acontecendo, então eu não sei dizer qual disco em que eu entrei mais dentro de mim. Sempre estou dentro.

– Você é apontado por muitos o melhor cantor, a melhor voz. Como é cantar?

– Cantar para mim é a vida. Eu componho, faço letras e arranjos, trabalho com todas as pessoas, para chegar e poder cantar. E cantar é o meu meio de comunicação com as pessoas. É a coisa mais importante da minha vida.

–Você é considerado uma pessoa tímida, retraída. É no canto que você se comunica mais?

– É a minha linguagem. No canto é que eu dou o meu recado. No canto não tem barreira. Quando eu entro num estúdio ou estou num palco ou qualquer coisa, o canto nunca é limitado, não tem barreiras.

– O canto não tem barreiras. E a vida?

– A vida também não. O canto é a vida.

– Você dedica o Grammy a alguém?

– Dedico a todas as pessoas que trabalharam, não só nesse disco, mas que trabalharam comigo a vida inteira. Desde que eu era pequeno, nos conjuntos de baile, até hoje.

– Durante a fase em que esteve mais doente, recolhido, você ainda conseguia cantar ou ficou deprimido?

– Não, eu não fiquei deprimido hora nenhuma. Eu só não podia ir para o palco, aí me abatia um pouquinho, mas eu sempre cantava em casa, eu sempre estava compondo e sempre tive muito otimismo.

– Que balanço você faz do show *Tambores de Minas*? **Foi o mais caro da sua carreira, o mais elaborado?**

– Acho que foi, e é, porque a gente continua. Inclusive a gente vai gravar um disco ao vivo porque esse show não pode ficar só na lembrança. Tem nove rapazes que cantam comigo, tem sete músicos que tocam e os rapazes tocam tambores também, aquela coisa toda, então a gente tem que registrar isso em disco. É um dos shows mais caros e, ao mesmo tempo, mais fáceis de ser levado.

– O show vai para o exterior?

– Só se for no ano que vem. Tirando os dois outros shows que eu vou fazer, em Montreux e Paris, esse ano eu quero trabalhar só no Brasil.

- Há diferenças de reações de platéias?

– Olha, graças a Deus, platéia tanto aqui como fora do Brasil é sempre fantástica. Eu me sinto em casa quando eu estou no palco, em qualquer lugar do mundo.

Continua na página 10

Municipal faz novas reformas

A temporada deste ano do Teatro Municipal tem tudo para ser uma das melhores dos últimos tempos. Pelo menos em termos de infra-estrutura. O presidente da Petrobrás, Joel Rennó, e o governador Marcello Alencar assinaram um convênio que vai garantir as reformas no palco e na iluminação do teatro. A estatal vai repassar cerca de R$ 1 milhão ao governo do estado.

Desde 1977 sem obras de manutenção, o palco do Municipal vai receber "vários equipamentos modernos", segundo a secretária estadual de Cultura e Esporte, Lélia Fraga. "O teatro estava realmente merecendo uma reforma, aliás, não só uma reforma, mas uma modernização", afirma.

As mudanças no Municipal não se restringem apenas ao palco. Cenário e iluminação também passarão por uma reestruturação. Além disso o teatro já ganhou uma nova mesa de luz. "O público vai notar as diferenças nos espetáculos", avisa a secretária.

Segundo Lélia, com a reforma o teatro vai oferecer mais segurança aos operadores de palco e técnicos. "As coisas devem funcionar mais a contento, além do manuseio ficar menos complicado", diz. A secretária também promete "mais segurança para os artistas que estiverem no palco".

O palco vai ficar em obras durante três meses, o que não vai atrapalhar a realização dos espetáculos. "Fizemos a programação respeitando o cronograma de obras" , anuncia.

Lélia demonstra preocupação com algumas peças de grande valor histórico da maquinaria do teatro. "Não podemos sair trocando tudo. Os elevadores de palco, por exemplo, foram trazidos da Inglaterra no século passado. O pano de boca, restaurado recentemente, também é uma obra de arte, e não pode ser simplesmente jogado fora. Várias coisas não serão trocadas, mas apenas restauradas", explica.

Alguns dos efeitos da reforma poderão ser conferidos no próximo dia 31, na abertura da temporada oficial. O Ciclo Beethoven, sob a regência do maestro Erich Bergel, e com participação do solista José Carlos Cocarelli, apresentará algumas obras do compositor alemão. Entre elas, Sinfonia nº 1, Concerto nº 2 para Piano e Orquestra e Sinfonia nº 3. O espetáculo inaugural marca também a estréia do novo piano Steinway, trazido de Hamburgo especialmente para o Municipal.

Divulgação

Cláudio Tovar, à frente do elenco de Cabaré Youkali, *apresenta as sedutoras atrações do ambiente*

'Cabaré Youkali' abre ciclo de Brecht

Reverências ao dramaturgo alemão ocuparão depois o Teatro Glauce Rocha recuperado

EDUARDO GRAÇA

Ao classificar a reestréia de *Cabaré Youkali*, amanhã, às 23h, no Café do Teatro dos Quatro, na Gávea, como uma segunda edição do espetáculo inspirado em Bertolt Brecht e Kurt Weil, o diretor Luiz Fernando Lobo recorda o italiano Giorgio Strehler, fundador do Teatro Piccolo de Milão. Strehler, que morreu no ano passado, alterava de tal forma seus espetáculos que uma simples remontagem se transformava em uma nova peça. Há dois anos, A Cia.Ensaio Aberto, comandada por Luiz Fernando, transformou o Teatro da Aliança Francesa em um cabaré alemão. Agora, o diretor italiano é um dos muitos ícones do teatro presentes na nova programação do Teatro Glauce Rocha, no Centro, que a partir de março abrigará a Ensaio Aberto.

Depois que o público redescobriu o Teatro Dulcina, na Cinelândia, com a ocupação do grupo F...privilegiados, a Funarte resolveu apostar mais uma vez na força de companhias bem estruturadas, apresentando uma programação de alto nível para recuperar o Glauce Rocha. E Luiz Fernando já havia apresentado ao Ministério da Cultura seu estudo *Por um teatro público*, que discorre sobre as vantagens de o Estado subvencionar grupos e companhias.

No Glauce Rocha, Luiz Fernando pretende inverter a idéia de horário alternativo. "Já percebemos que os horários nobres no Centro são os dos dias de semana, na hora do almoço ou depois do expediente", diz Luiz Fernando. Entre os projetos do diretor para este ano estão um espetáculo sobre Gregório de Mattos e uma homenagem a Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, com a encenação de *Papa Highirte*, escrita em 1968 e que fala de um típico ditador do Terceiro Mundo. O diretor convidou Othon Bastos para comandar o elenco. Já o Boca de Inferno será encarnado, no segundo semestre, por Benvindo Siqueira. Ainda para este ano, Luiz Fernando leva para o teatro a realização *100 anos Brecht*, com a apresentação das peças *A exceção e a regra*, em julho, com André Valli, *A mãe*, em agosto, com os atores da Cia. Ensaio Aberto, e *Mãe coragem*, provavelmente com Renata Sorrah no papel principal, no fim do ano.

Cabaré Youkali é exatamente o primeiro espetáculo de *100 anos Bertolt Brecht*. E a escolha do Café do Teatro, no Shopping da Gávea, para a segunda edição da peça é óbvia: Luiz Fernando reconstituiu um típico cabaré da República de Weimar. "Na época do entre-guerras, Brecht foi profundamente influenciado pela estética dos cabarés. Com o *clown* Karl Valentin, que trabalhava numa cervejaria, Brecht aprendeu muito. Foi Karl quem o convenceu, inclusive, a encarar o palco", conta Luiz Fernando.

O público vai encontrar o *cabaretier* Cláudio Tovar, que apresenta as sedutoras atrações da casa: bebidas, sexo, beijos de homens com mulheres, homens com homens e mulheres com mulheres. E a palavra de Brecht. Em pequenas cenas de até três minutos, Luiz Fernando uniu a poesia do dramaturgo alemão – muitas vezes relegada a um segundo plano pela força de sua teatro – à música de Kurt Weil. "É quase um teatro de revista, só que com texto de Brecht e sotaque alemão", brinca Luiz Fernando. Trechos da *Ópera dos três vinténs* e outros textos teatrais também foram incorporados ao espetáculo que, em uma hora e 20 minutos de duração, conta com 22 músicas, entre elas clássicos como *Speak low*, *Mack the knife*, *Barbara song* e *Lost in the stars*.

Heineken no Rio terá versão reduzida

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO – O Heineken Concerts volta este ano ao Rio, a cidade onde nasceu em 1993. Será uma versão reduzida com apenas duas apresentações, nos dias 1º e 2 de abril no Metropolitan, na Barra, e não a ampliada com quatro shows, como acontece em São Paulo. Por "questões logísticas", segundo os organizadores, o que na prática significa falta de espaço adequado e de datas livres nas agendas dos músicos, o Rio não verá a turma africana formada por convidados de Jorge Ben Jor, a inovação do festival deste ano. Mas, em contrapartida, segundo revelou o produtor Toy Lima, o Rio terá o "o encontro histórico dessa etapa por colocar pela primeira vez no mesmo palco Liminha, o mais respeitado profissional do pop, e um grupo de ilustres convidados".

Se apresentando como solista, Liminha vai receber na primeira noite os Paralamas, Fernanda Abreu, Gabriel o Pensador, Cidade Negra e Lulu Santos. Na segunda, levará ao palco os Titãs, Arnaldo Antunes, Rita Lee, Rappa, Planet Hemp e Daniela Mercury. "Será uma celebração de 20 anos de pop no Brasil pôr essas bandas no palco. Por isso mesmo, não se trata de uma versão reduzida do festival", garante Toy Lima. "Essas noites são a cara do Rio: um clima meio folião, meio descontraído e muito musical", completa. As duas noites de superespetáculos, que reunirão mais de 100 músicos, acontecerão somente no Rio e em São Paulo. As outras cidades incluídas na sexta edição do Heineken, Curitiba e Porto Alegre, não assistirão a esse encontro inédito. "Os espetáculos foram estruturados com um gigantismo que inviabiliza viajar com eles pelo país", lamenta Toy Lima.

Desde sua criação, o espírito do Heineken Concerts foi o de promover encontros entre músicos que tenham afinidades ou simplesmente admiração mútua. São shows abertos que vão acontecer pela primeira vez num palco. Todos os anos alguns artistas tornam-se anfitriões, elegem seus convidados e o resultado são grandes momentos musicais. No ano passado, por exemplo, Djavan agradou em cheio ao trazer para o público brasileiro o delicado trabalho do zairense Lokua Kanza, seu assumido fã. Foi o ano também em que o festival reuniu no palco, depois de 20 anos, toda a turma dos Novos Baianos, num show comovente.

A grande novidade neste ano em que o Heineken homenageia o mundo pop serão os convidados de Jorge Ben Jor, que se apresentam em São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Ben Jor conheceu esses ídolos da música africana em apresentações que fez por lá. Vão dividir o palco com ele o guitarrista bluesman Ali Farka Touré, que é do Mali; o multiinstrumentista do Zaire Ray Lema e a cantora e dançarina de Benin Angelique Kidjo. Essa turma faz a melhor música africana da atualidade.

Outra noite do Heineken a que essas três cidades assistirão terá como anfitrião o músico Arto Lindsay. Ele dividirá o palco, com Nação Zumbi, Vinícius Canturária e Cássia Eller, mas terá também como convidados os nova-iorquinos Melvin Gibbs e o DJ Spooky. Já os gaúchos serão brindados com uma noite extra. O Luiz Carlos Borges Sexteto convidará para o palco o argentino Raulito Barboza, Dominguinhos e Renato Borghethi. "Numa pesquisa interna percebemos que a ambição do público do Sul é muito diferente e resolvemos assumir suas solicitações", revelou Toy.

Divulgação

O Rio não verá Angelique Kidjo, de Benin, cantora e dançarina

Patricia Marx lança novo CD

SILVIO ESSINGER

Orgulhoso, Nelson Motta deu um tempo em Nova Iorque para vir ao Rio e apresentar sua nova cria: Patricia Marx, ex-Patrícia do Trem da Alegria, que cresceu e agora, aos 23 anos, lança o seu primeiro "disco adulto", nas palavras do mentor: *Charme do mundo*, que ela vai estar apresentando com sua banda hoje, amanhã e sábado, às 22h30, no Mistura Fina. É o terceiro CD da cantora e – diz ela – o mais equilibrado. "O primeiro era meio romântico, Sullivan e Massadas e não tinha o lado dançante", conta. O segundo, era só *dance*. Este agora faz uma curiosa ponte entre a bossa nova e as pirações *techno-jungle-dub-trip hop* a bordo de um repertório com o melhor do pop brasileiro dos anos 80. Ou seja, dançante e romântico na medida. "Ele tem bastante a ver comigo – tem a cara do Rio (a bossa) e de São Paulo (a música de clubes como o Base, onde ela costuma dançar)", conta.

O último romântico (Lulu Santos), *Como eu quero* (Kid Abelha), *Me liga* (Paralamas) e *Nosso louco amor* (Gang 90 e as Absurdetes) são apenas alguns dos sucessos recriados por Patricia, uma entusiasta do Rock Brasil dos 80 – até porque é amiga de boa parte desses artistas, que conheceu na época, participando de programas de TV com seu grupo infantil. "É o primeiro disco exclusivamente dedicado a esse pop brasileiro", comemora Nelson, que esteve em visita ao Brasil por outro motivo: ele está produzindo um disco "meio brasileiro, meio americano" com as percussionistas baianas do Didá Banda Feminina e as 30 vozes do coro *gospel* da igreja batista Mount Moriah, por ele descoberto no Harlem. Nelson grava a parte brasileira aqui – com participações de Sandra de Sá, Emílio Santiago, espera, Tim Maia e Milton Nascimento – e completa o disco nos EUA. "É tudo o que o Paul Simon sempre quis da vida", brinca.

Divulgação

Patricia Marx se apresenta até sábado no Mistura Fina

SALTO ALTO NO ALVORADA

• O jantar oferecido por Fernando Henrique Cardoso e Dona Ruth ao primeiro-ministro da Itália, Romano Prodi, e sua mulher, Flavia, no Palácio da Alvorada, terça-feira, era praticamente íntimo – não mais que 35 pessoas, distribuídas em cinco mesas de sete pessoas.

• **As mulheres estavam quase todas de preto: Flavia Prodi chegou tão atrasada de São Paulo que nem teve tempo de trocar de roupa: usava vestido de malha azul-marinho com blazer bege e contou que seu marido passa quatro dias em Bolonha, onde moram, e três em Roma – igualzinho aos parlamentares brasileiros.**

• A embaixatriz Lenir Lampreia fez o tipo *saudades do carnaval*, de alcinhas mas com um decote discretíssimo e um *i-men-so* babado de organza.

• **Maria Bonomi estava de listras, e Patricia Matarazzo era a única de longo – um preto sequinho. Cecília Dornelles, discretíssima, também de pretinho.**

• As damas não tiravam os olhos dos brincos de Ana Maria Maciel, lindíssimos, de coral.

• Duas mulheres fizeram a linha *saudades do verão*, de branco e exibindo o último bronzeado do ano: Florinda Bolkan e a embaixatriz Célia Sardenberg.

• **Célia foi bem discreta: *tailleur* branco e brincos de pérola – chiquérrima, a embaixatriz.**

• Flô usava calça comprida e túnica longa, e seu colar tinha uma *i-men-sa* gota de ametista, tipo Titanic, com brincos combinando, e um anel *gi-gan-tes-co* de cristal branco, daqueles *po-de-ro-sos*. *La* Bolkan fez a linha *clean* total: cara lavada, só com um pozinho de arroz, *sem* maquiagem nos olhos e *sem* batom.

• **Florinda ficou encantada com a gravata do porta-voz Sérgio Amaral, presente da mulher, Rosário – fundo preto e flores miudinhas, como é a nova moda na Europa.**

• Mas felizardo mesmo foi o senador José Sarney, *pa-pa-ri-ca-dis-si-mo* por FH – a convenção do PMDB é domingo – e por Florinda, que esbanjou sedução a noite toda.

• **Sarney quase não compareceu: ficou aborrecido porque em outra ocasião andaram dizendo que ele havia ficado aborrecido por não ter sido convidado, mas não resistiu ao canto de sereia de FH – simplesinho o senador, não?**

O JANTAR PROPRIAMENTE DITO

• Pausa para a decoração e o jantar: as toalhas eram listradas de vermelho escuro, verde escuro e bege – uma referência sutil às cores da bandeira da Itália. E os arranjos de centro eram de pequenas flores em cacho que *to-do mun-do* elogiou e ninguém conseguiu saber o nome: eram vermelho bem escuro e aveludadas, lindas.

• **O menu da noite foi assinado pelo Fasano, talvez o melhor restaurante de São Paulo: começou com um escalope de tambaqui com *purê* de feijão-preto – não seria nosso conhecido tutu? –, seguido de risoto de camarão e aspargos frescos, *ma-ra-vi-lho-so*; depois medalhão de vitela com molho de queijo Taleggio e trufas negras de Norcia com polenta; de sobremesa, uma terrina de nozes com molho de manga – um equilíbrio perfeito entre as cozinhas brasileira e italiana. Seguindo a mesma linha, os vinhos vieram do Piemonte e de Bento Gonçalves.**

• Aliás, o cerimonial anda *bri-lhan-do*: as listas dos jantares do Alvorada têm sido corretíssimas, sempre combinando os convidados, a decoração e o menu com o homenageado – o *má-xi-mo*.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Cristina Granato

Beth Pinto Guimarães é tão chique, mas tão chique, que poderia perfeitamente ter estado no jantar de Dona Ruth e FH – só que não estava

CONSIDERAÇÕES FINAIS

• Havia um punhado de homens charmosos sem as mulheres: Pedro Malan e o senador Antônio Carlos Magalhães, ambos ainda queimadíssimos do sol da Bahia, Michel Temer, abatido com os últimos acontecimentos, Benito Gama e o dono das olheiras mais sexy do Brasil, José Serra, aí.

• **Capítulo especial sobre Dona Ruth: o que anda fazendo ela para estar tão mais magra, tão mais jovem e com uma pele de pêssego? Sem óculos, de *tailleur* preto e uma coleira de ouro que *não levava* as iniciais FHC, Dona Ruth *fe-chou* nos quesitos mencionados.**

• Ela deu amplas explicações a Dona Flavia sobre o Chile, e contou que quando esteve recentemente em São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, sentiu uma enorme emoção – e também um enorme frio na barriga – quando deu a volta no Pico da Neblina, de helicóptero.

• **A comitiva italiana gostou tanto do jantar que foi ficando; ficando e elogiando a obra de Niemeyer. Aí Dona Ruth e o presidente levaram o casal Prodi para conhecer o Alvorada *in-tei-ro* – que eles *a-do-ra-ram*.**

• Foi uma noite divina e maravilhosa, mesmo sem a presença de Chico Buarque da Mangueira.

O amor é lindo

Olha só que história incrível.

O inglês Aidan Bell, que mora em Viena, mandou um fax para o Copa pedindo ajuda: queria fazer uma surpresa à namorada Conny Heim, que chegaria ao Rio a bordo do navio *M.S. Switzerland*, na última terça-feira, dia de seu 40º aniversário – mas faltava o piano.

É claro que a gerência do Copa concordou: Aidan desembarcou de avião na própria terça para tocar uma balada em homenagem à namorada.

Quando Conny entrou no hotel, a surpresa foi emocionante: Aidan estava ao piano do Cipriani e ela simplesmente *a-do-rou*.

Que luxo

Os amantes da *art déco* têm até o dia 29 para ver – de graça, oba – a exposição de móveis, esculturas, objetos e até um carro de época, o Tatra, no Centro de Arquitetura, na Rua São Clemente, onde era o Colégio Jacobina.

Nos dias 11, 12 e 13, às 19h, haverá palestras de especialistas, entre eles o arquiteto Jorge Hue, também com entrada franca.

Desconfirmadíssimo

Os estilistas do Rio que não desfilaram as novas coleções no Morumbi Fashion – aliás, *todos*, porque a Maria Bonita ia, mas acabou desistindo – ficaram a ver navios.

A Semana Barrashopping de Estilo Outono-Inverno, que sempre acontece em abril, foi *de-fi-ni-ti-va-men-te* cancelada.

Está mantida – por enquanto – a Semana de Estilo de modelitos de verão, em setembro, com promessa de duplicar o número de participantes.

Uma honra

Luís Eduardo Magalhães recebe dia 10 a Legião de Honra.

A solenidade de entrega da condecoração, pelo embaixador da França no Brasil, Philippe Lecourtier, vai ser no próprio gabinete do futuro candidato – a governador ou senador, assim que ACM e FH se entenderem.

MAM a mil

A quem interessar possa: o Museu de Arte Moderna não será municipalizado – nem poderia, um museu de tal porte – nem pretende negociar seus quadros.

Danuza Leão e Ângela Teresa

Fotos de arquivo

Jean Pierre Leaud em A chinesa, *de Jean Luc Godard, e Anecy Rocha em* Brasil ano 2000, *de Walter Lima Júnior: atrações da mostra* Memórias da Sub versão *no Espaço*

Show lembra 40 anos da Bossa Nova

O Museu do Telefone (Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo) não deixa os 40 anos da Bossa Nova passarem em branco. Hoje, às 18h30, no seu Teatro Estação Beira-Mar, estréia o show *Alegria de viver*, com o trio do pianista Gilson Peranzzetta (Adriano Giffoni, baixo; João Cortez, bateria). Com essa formação característica dos shows bossanovistas no Beco das Garrafas, ele apresenta alguns *standards* da época, com arranjos personalíssimos. *Rio de Janeiro* (Menescal e Bôscoli), *Minha saudade* (João Gilberto e João Donato) e a indefectível *Garota de Ipanema* (Tom e Vinicius) são apenas alguns deles. O show acontece todas as quintas-feiras do mês, com entrada franca (distribuição de senhas a partir das 18h).

Espaço revive toda agitação de 1968

Debates e 17 filmes vão lembrar todos os acontecimentos que marcaram um dos anos mais importantes deste século

PEDRO BUTCHER

Há 30 anos o mundo entrou em ebulição – e o Espaço Unibanco de Cinema, em Botafogo, vai ser o primeiro a lembrar, com filmes e debates, a fervura de 1968. A partir de amanhã, uma mostra com 17 títulos que marcaram a época dá partida às *Memórias da subversão*, um evento que não vai se limitar ao cinema. Três debates coordenados pelo jornalista Zuenir Ventura (autor do livro *1968 - O ano que não terminou*) vão discutir, a partir de segunda-feira, o legado da agitação de 68. "Não será uma sessão nostalgia, mas uma discussão crítica estabelecendo conexões entre o Brasil de hoje e o Brasil da época", explica Zuenir, que no primeiro dia, por exemplo, vai reunir Fernando Gabeira, Maria Lúcia Dahl e Luiz Carlos Lacerda para discutir *Relações em transe*.

A mostra de cinema mistura obras nacionais e estrangeiras que trazem, ainda hoje, o espírito de 68 – mesmo que tenham sido realizadas um pouco antes ou depois. "Nós nos baseamos nos filmes que marcaram a geração Paissandu", explica Adhemar Oliveira, diretor do Espaço Unibanco, que escolheu os filmes com sua equipe. Por isso, cabem na mostra, por exemplo, *Pickpocket*, de Robert Bresson, que mesmo tendo sido feito em 1959, influenciou profundamente os cineastas da Nouvelle Vague francesa. Ou ainda *São Miguel tinha um galo*, obra dos irmãos Paolo e Vittorio Taviani de 1971 sobre a vida de um anarquista. E ainda *Cinzas e diamantes*, do polonês Andrzej Wajda, de 1958, grande exemplo de cinema político e um dos grandes sucessos do Paissandu.

A programação brasileira inclui filmes que não são projetados há algum tempo e merecem revisão, como *Meteorando Kid, herói intergaláctico*, de André Luiz Oliveira, *Brasil ano 2000*, ficção-científica cinemanovista de Walter Lima Júnior estrelada por Anecy Rocha, premiada com um Urso de Prata em Berlim, o documentário *Bethânia bem de perto*, de Júlio Bressane, que será exibido junto com o obrigatório *Matou a família e foi ao cinema*, e o curta *1968*, de Glauber Rocha e Affonso Beato, um registro da Passeata dos 100 mil, com o então líder estudantil Vladimir Palmeira. Este filme passa junto com *Terra em transe*.

A partir de segunda, no entanto, as sessões noturnas serão substituídas pelos debates coordenados por Zuenir. "Queremos ver como a realidade política, econômica e humana se transformou de maneira diferente em vários países", explica o deputado Fernando Gabeira, que na época aderiu à luta armada e, no exílio, escreveu *O que é isso, companheiro?* – filme em cartaz no mesmo Espaço Unibanco.

Para Zuenir, o grande legado da geração de 68 – que no Brasil, ao contrário da França, por exemplo, tinha a particularidade da luta contra a ditadura militar – foi a ética e a paixão nas discussões políticas. "Os gestos foram desesperados, mas o conteúdo valia à pena", diz o jornalista. As questões de 68 não envelheceram. Eram tão novas para a época, que não se esgotaram nesse tempo todo. "68 se tornou uma espécie de ano zero da atualidade cultural", diz Zuenir.

No fim das contas, porém, a grande revolução não foi política, mas comportamental. "Houve uma sensação muito frustrante porque ninguém tomou o poder. Mas, em termos de comportamento, tudo se transformou", diz. Fernando Gabeira concorda: "A nossa luta contra o sistema ditatorial também mudou nossos costumes, nossas relações pessoais". Revolução sexual, ecologia, cabelos compridos – questões e hábitos que ainda hoje têm grande ressonância, começaram a ser debatidas em 68.

Outro fator que merece ser discutido, na opinião do jornalista, é a coincidência mundial que transformou 68 num marco em vários pontos diferentes do mundo. "Por acaso, estava em Paris em maio, quando estouraram as revoltas estudantis, e pude observar como aquela revolta era muito parecida com a do Brasil. Mas ninguém previu o que se passou em 68", conta. "Na época, não havia a comunicação globalizada que há hoje, e no entanto havia uma sintonia incomparável. Tanto que a repressão achava que havia um centro de comando daquilo tudo", diz Zuenir. Na terça-feira, Heloísa Buarque de Hollanda, José Carlos Avellar, Júlio Bressane, Wally Salomão e Ziraldo discutem *Arte em transe*. E na quarta-feira César Benjamin, Leandro Konder e João Batista Ferreira falam do *Pensamento em transe*.

PROGRAMAÇÃO

Debates

□ Segunda-feira, **dia 9**, às 20h: *Relações em transe*. Participação de Fernando Gabeira, Maria Lúcia Dahl e Luiz Carlos Lacerda

□ Terça-feira, **dia 10**, às 20h: *Arte em transe*. Participação de Heloisa Buarque de Hollanda, Waly Salomão, Júlio Bressane, José Carlos Avellar e Ziraldo

□ Quarta-feira, **dia 11**, às 20h: *Pensamento em transe*. Participação de Leandro Konder, João Batista Ferreira e César Queiróz Benjamin

Filmes

□ Amanhã, às 15h30, *A guerra acabou*. Às 17h30 e 21h30, *Matou a família e foi ao cinema* e *Bethânia bem de perto*. Às 19h30, *Meteorango Kid, herói intergaláctico*.

□ Sábado, **dia 7**, às 15h30 e 19h30, *Gaviões e passarinhos*. Às 17h30 e 21h30, *Pickpocket*.

□ Domingo, **dia 8**, às 15h30, *Cinzas e diamantes*. Às 17h30, *Brasil ano 2000*. Às 19h30, *A guerra acabou*. Às 21h30, *Terra em transe* e *1968*.

□ Segunda, **dia 9**, às 15h30, *Copacabana me engana*. Às 17h30, *Todas as mulheres do mundo*.

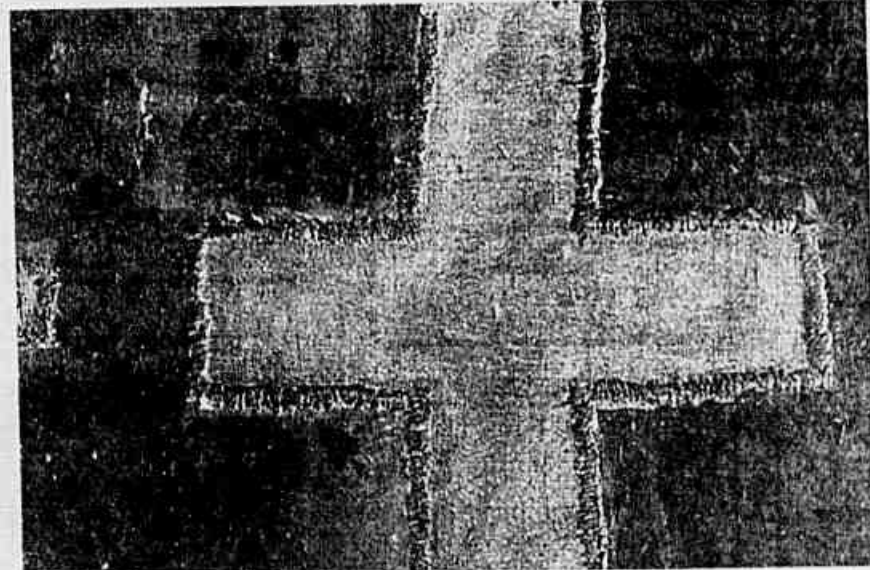
□ Quarta, **dia 11**, às 15h30, *São Miguel tinha um galo*. Às 17h30, *Memórias do subdesenvolvimento*.

□ Quinta, **dia 12**, às 15h30, *Acossado*. Às 17h30 e 21h30, *A chinesa*. Às 19h30, *Tempo de guerra*.

MAM abre ciclo sobre Eisenstein

O clássico *O encouraçado Potemkin* abre amanhã, às 18h30, o ciclo *Centenário de Eisenstein*, homenagem que a Cinemateca do MAM – em conjunto com o Centro Cultural Banco do Brasil –, presta a uma das personalidades mais importantes da história do cinema. Este ano marca o centenário de nascimento e o cinqüentenário da morte de Sergei Eisenstein, cineasta e pensador que, na década de 20, desenvolveu as primeiras teorias mais sólidas a respeito do cinema.

A mostra prosseguirá até o dia 22 de março na Cinemateca do MAM exibindo toda a produção realizada pelo cineasta na União Soviética, como o próprio *Encouraçado Potemkin*, *A greve*, *Outubro* (documentário feito sob encomenda para comemorar os 10 anos da revolução) e *A linha geral*. Em 1932, filmou *Que viva México*, produção que nunca foi concluída pelo cineasta. Uma cópia que foi recuperada anos mais tarde está programada para a mostra. Outro filme inacabado e raro, *O prado de Beijin*, feito quando ele voltou para a União Soviética, tem uma rara exibição programada. As duas partes de *Ivan, o terrível*, último filme do cineasta, com música de Prokofiev, encerram a mostra.

Reprodução

Detalhe de um quadro de 1996, sem título, da mineira São Carneiro que estará no Museu da República

Museu exibe São Carneiro

Em 1983, a mineira São Carneiro fazia sucesso no Rio lançando moda com roupas pintadas ou, como define a artista, com quadros ambulantes. As camisas brancas de cozinheiro, compradas na Casa Turuna, no Centro, e depois artesanalmente pintadas por ela, foram disputadas por artistas e pessoas famosas. Depois de 15 anos e algumas viagens pelo exterior, São Carneiro volta ao cenário das artes com uma exposição que leva o seu nome e que será inaugurada hoje, às 19h, no Museu da República. As obras expostas nada têm em comum com os primeiros trabalhos da artista, que trocou as roupas e as tintas por ferro, pigmento, cera de abelha e linho.

A exposição *São Carneiro* mostra duas fases um pouco distintas da artista mas que se comunicam quase umbilicalmente. Parte do acervo da mostra foi composto em 1994, aqui no Brasil. São Carneiro usou ferro, solda e pigmento como matéria-prima para criação. "O mais fascinante é que como o ferro sofre um processo natural de oxidação, o pigmento vai penetrando e a peça mudando de tonalidade, assim, a cada dia, você tem uma peça diferente", revela Carneiro. E é por isso que ela costuma chamar estas obras de paisagens sem fim.

No meio do processo de criação, em 1995, uma viagem para Miami colocou a artista longe da terra natal e distante dos materiais que precisava. "Com a mudança eu tive que simplificar o meu trabalho ao máximo, porque faltava material. Além disso, precisava de chapas maleáveis que pudesse levar para onde quisesse." Foi daí que veio a idéia de usar o linho como tela e o óxido de ferro como tinta.

Outros componentes usados pela artista para compor os objetos pintura – como ela mesma define – são o linho desfiado como arremate e a cera de abelha. "A cera protege da oxidação e dá um aspecto de couro, de primitivo, à peça", desvenda.

Algumas das obras sem título da artista trazem palavras e inscrições sobre o linho. Uma delas faz uma homenagem ao filósofo Schopenhauer e revela um pouco dos sentimentos da artista. "Odeio Miami. Fui para lá para acompanhar o meu marido, que é jornalista. Durante a minha estada, só me lembrava das palavras do pensador, que dizia que o ser humano oscila entre a dor e o tédio, por isso coloquei essas duas palavras em uma obra minha."

São Carneiro volta agora ao Brasil com uma exposição individual, que fica em cartaz no Museu da República (Rua do Catete, 153) até 5 de abril. Os visitantes podem conhecer o acervo, de segunda a sexta, entre 10h e 17h e, de sábado a domingo, entre 12h e 18h. A entrada é fran-

Antonin Artaud

A anarquia lúcida do dramaturgo francês volta ao cartaz 50 anos após sua morte em montagem de Zé Celso

MACKSEN LUIZ

Ao ser convidado a escrever um programa para a Radiodifusão Francesa, o poeta, ator, teórico, dramaturgo, desenhista, o esquizofrênico Antonin Artaud criou um texto ao qual deu o título provocante de *Para acabar com o juízo de Deus*, que estréia hoje para convidados, às 19h, no Centro de Artes Hélio Oiticica, na versão de José Celso Martinez Corrêa (a montagem fica em cartaz, no mesmo horário, até domingo). A peça, fragmento de suas preocupações estéticas e existenciais, ampliadas por um processo associativo entre a arte e a vida, não chegou a ir ao ar às 22h45 do dia 2 de fevereiro de 1948, como previsto. A rádio considerou o programa inconveniente para seus ouvintes, fato de que Artaud não chegou a tomar conhecimento, já que estava internado, com um câncer mortal, totalmente dependente de drogas.

Morreria no dia 4 de março daquele mesmo ano, aos 52 anos, mas deixaria um outro tipo de lucidez, daquele que transita pela criação como um ato extremo de vida. "Comigo é o absoluto ou o nada", dizia ele, que percorria a vida e projetava a obra através de categorias que não se confinavam a movimentos ou a convenções. "Só existe o vazio; tudo se exprime através dele, por ele, em volta dele. Começo meu pensamento no vazio, e do vazio vou até à plenitude; assim que atinjo a plenitude, posso recair no vazio. Caminho do abstrato para o concreto e não do concreto para o abstrato."

Essa oscilação que comanda a existência de um criador que, do ponto de vista clínico era considerado esquizofrênico – sofreu de meningite na infância, tornou-se dependente de láudano, passou os 12 últimos anos de sua vida em manicômios –, é o que constrói, alegoricamente, o estado de furor de sua criação que, no entanto, encontra um certo método na anarquia de suas vozes interiores. Antonin Artaud põe em cena delírios exploratórios de "todas as possibilidades perversas", numa espécie de fundamentalismo do espírito, ponto para o qual caminha sempre. "Desejaria fazer um livro que desordenasse os homens, que fosse como uma porta aberta e que os conduzisse onde jamais teriam consentido em ir, uma porta simplesmente ajustada à realidade."

Artaud foi entre os artistas do século 20 um dos que mais se aproximaram da procura de identidade da criação com a própria vida. Sua experiência existencial é exemplar neste sentido, tanto que sua produção se expandiu em variadas possibilidades que alcançam questões estritamente estéticas, como a linguagem cênica, ou de ordem mais generalista, como a psiquiatria e as drogas.

No início dos anos 20, depois de sua primeira internação com profundos problemas, amenizados pelo uso constante de ópio, Artaud se integra ao Teatro de Paris, ao lado de nomes com Max Jacob e Roger Vitrac, e chega a fundar uma companhia cujo nome é uma homenagem a Alfred Jarry. É quando começa a atuar, especialmente em cinema, em filmes clássicos como *Napoleão*, de Abel Gance, *A paixão de Joana D'Arc*, de Dreyer, *A ópera dos três vinténs*, de Pabst. Mesmo não gostando de cinema, que dizia ser um veículo para ganhar algum dinheiro, pode-se pressentir o ator extraordinário que ele poderia ter sido.

No vídeo *Antonin Artaud*, do francês Phillipe Venault, o autor de *Van Gogh, o suicida da sociedade* surge em fotogramas que captam um estado de representação arrebatado. A posição das mãos – Artaud segurava os pulsos mantendo as mãos sempre fechadas – e o olhar sempre vivo, com os olhos prontos a saltar das órbitas, são sinais de uma atuação apaixonadamente barroca. A sua fugaz participação no surrealismo já é indício do estabelecimento de um método que não comporta os limites da contestação do movimento, que para Artaud era apenas verbal e superficial. O que o surrealismo propunha está restrito, segundo Artaud, a escamotear o verdadeiro confronto com os valores da sociedade ocidental. Os textos que compõem o seu *Teatro e seu duplo* são, de certa forma, resultado dessa sistematização de um método na esquizofrenia.

Para Artaud o teatro era uma forma eminentemente revolucionária de expressão, uma tentativa de buscar a nova linguagem, dentro da qual a emoção fluiria como um corpo a corpo, numa totalidade para além de conceitos. "O teatro é um mal, escreve Artaud, por ser o supremo estado de equilíbrio que não pode ser alcançado sem destruição. Requer do espírito a participação num delírio que intensifica amplamente suas energias." Tanto em *Cenci* ou em *Heliogábalo*, duas de suas peças, como os textos resultantes de sua viagem ao México, há uma tentativa de redescobrir o rito como expressão de uma verdade humana a ser mantida.

Até o gesto faz parte dessa força expressiva a ser restaurada, na elaboração de um "teatro total", no qual os espectadores tenham "a impressão de que eles arriscam alguma coisa, vindo assistir às nossas peças e tornando-os sensíveis a uma nova idéia de perigo". A crueldade – e Artaud se deteve na conceituação da crueldade como uma linguagem teatral capaz de provocar sensibilização do espectador – não significa um jogo cênico de horror que se manifestaria num *grand-guignol* de sangue, atrocidades e terror.

Artaud pretendia que o espectador reagisse ao "conhecimento dos fundamentos ocultos do homem perdidos desde o início dos tempos", mostrando-se capaz de "arrebentar o real, desgarrar os sentidos, desmoralizar ao máximo possível as aparências". A percepção da vida, que em última instância é o que Antonin Artaud propõe com a "fúria fanática" de "obsessões notáveis" (o incesto, a dissociação da racionalidade), está embutida na proposição para alcançá-la através da forma teatral.

"O teatro da crueldade – por crueldade se entende a consciência dessa dor sem a qual a vida não poderia ser exercida – é acima de tudo lucidez, uma mágica rigorosa de todos os meios técnicos e práticos; a utilização no espetáculo de todas as possibilidades da poesia concreta, a poesia correndo, sem forma, sem texto, tentando encontrar a sua antiga eficácia mágica, sua eficácia enfeitiçante além da palavra." Antonin Artaud, pertencendo a esta dinastia espiritual que alguns chamam de loucos – muitos vezes para desclassificar sua obra – foi único entre eles na sua originalidade anárquica, capaz de encontrar a individualidade da criação entre aqueles que sofrem de "solidão essencial".

Reprodução

Antonin Artaud escreveu Para acabar com o juízo de Deus, *que estréia no Rio, no ano de sua morte*

O mais novo teatro de Aderbal

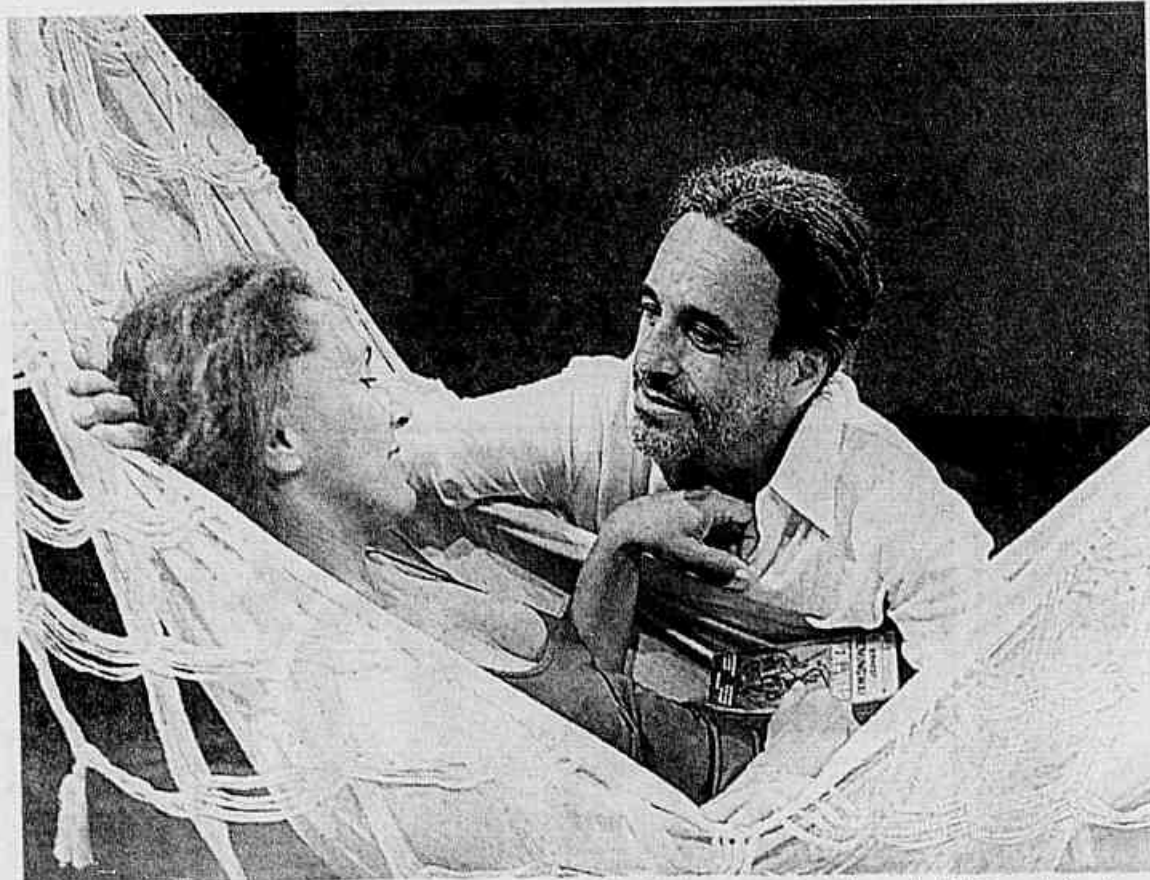
Diretor estréia 'Xambudo', lança companhia do Mercosul e decide levar para a tela 'Verão de 96'

EDUARDO GRAÇA

No ano passado, o diretor Aderbal Freire-Filho deixou a administração do imenso Teatro Carlos Gomes, na Praça Tiradentes, e se mudou de mala e cuia para o escondido Teatro Ziembinski, na Tijuca. Aderbal anunciou então que a nova casa era o espaço ideal para a criação de seu *teatro do fim do teatro*, um caminho original para a criação de uma linguagem dramatúrgica que margeia o teatrão, o teatro alternativo e o teatro de grupo. Em curtíssima temporada, de amanhã até domingo, o público poderá finalmente encontrar o novo teatro de Aderbal com a apresentação de *Xambudo*, peça que marca também o lançamento da Peque(ñ)a Compa(nh)ia Americana, que reúne atores uruguaios e brasileiros em uma pioneira tentativa de integrar o teatro no Mercosul.

"O teatro do futuro é aquele que souber manejar melhor o jogo da ilusão", diz Aderbal. *Xambudo*, nome do vira-latas de sua mãe, batiza aqui um país imaginário, localizado no ponto extremo do Rio Grande do Sul, na fronteira com o Uruguai. O país desgarra da terra e viaja pelo planeta, sobrevivendo apenas da força de sua liberdade. No palco, ao lado de Aderbal, a diva Gloria Demassi, uma das principais atrizes uruguaias. "Quando converso com os amigos uruguaios por telefone, eles perguntam o que vamos estrear exatamente aqui. E eu digo que, sinceramente, não sei", brinca Gloria.

Aderbal criou uma história com início, meio e fim. Mas incluiu no recheio doses generosas de delírio e deboche que aproximam a narrativa do romance fantástico. No início, o público já encontra o ex-jogador de futebol que assaltou um banco para comprar terras no Sul deprimido, com um revólver na mão, e pensando em se matar. E sua mulher, que se transforma na líder religiosa local ao encontrar a resposta nada científica para o fenômeno que abala os alicerces das nações globalizadas: *Xambudo*, em uma imagem que remete ao livro *Jangada de pedra*, de José Saramago, se desgarra do continente e passa a navegar perdido pelo mar. E só há uma explicação para o fenônemo: milagre. A personagem de Gloria funda então a hilária Igreja do Comunismo Cristão, Científico e Pornográfico.

Em 12 pequenos atos, um narrador – a voz é de Dudu Sandroni – anuncia os acontecimentos com a propriedade de quem era testemunha ocular da *história*. Afinal, ele é um dos músicos da Orquestra Sinfônica, que toca durante todo o dia para acalmar o presidente. Aderbal decidiu suprimir a platéia de *Xambudo*. Os espectadores, em cadeiras espalhadas pelo palco, se transformam, nesta viagem sem rumo, em cidadãos do país imaginário ou em vereadores da minúscula Aracati, no Ceará. Cidade que, em 1942, declarou, antes da ditadura varguista, guerra à Alemanha, e agora decide se juntar a *Xambudo* contra as forças imperialistas de Brasil, Uruguai e Argentina, decididos a dizimar o estado separatista.

É hora então de buscar apoio internacional. Em cenas hilárias, mas cerzidas com um humor cáustico, que não deixa de lado o recado político, Aderbal encontra o Papa e Woody Allen, aparentemente um simpatizante da causa de *Xambudo*, assim como o presidente tcheco Vaclav Havel. E convida os presidentes Fernando Henrique Cardoso, Carlos Menem e Julio Sanguinetti para um duelo. "No espetáculo, há uma manipulação constante do jogo da ilusão. Assim como a nova ordem mundial, o teatro está muito igual. Neste momento estou muito identificado com o presidente de *Xambudo*. Não vejo a hora de fazer o manifesto do pós-teatro", diz Aderbal.

Depois da apresentação-relâmpago no Ziembinski, Aderbal leva *Xambudo* a Montevidéu. "A busca pelo *teatro do fim do teatro* passa também por temporadas e palcos não-convencionais", diz o diretor. A próxima empreitada da Peque(ñ)a Compa(nh)ia Americana será a realização de um dos mais caros sonhos de Aderbal. A encenação de um espetáculo dirigido em conjunto pelo uruguaio Hector Manoel Vidal, os espanhóis Juan Margallo e José Sanchis Sinisterra, o colombiano Santiago Garcia, o argentino Omar Grasso e o chileno Claudio Di Girolamo, além do próprio Aderbal. "Também estou escrevendo o roteiro de um filme a partir de *Verão de 1996*", conta o diretor. Incentivado pelo amigo Domingos de Oliveira, Aderbal levará para a tela grande o universo bem carioca inspirado nas obras de Rubens Gerschman. Há dois anos, José Mayer e Alessandra Negrini viveram o casal que enfrenta chacinas e alterna passeios pelas praias de Ramos e Copacabana.

Evandro Teixeira

Aderbal Freire-Filho e Gloria Damassi em cena de Xambudo, *que inclui doses de delírio e deboche*

Um show do porta-voz da manha carioca

CLÁUDIO CORDOVIL

Mu Chebabi, que se apresenta hoje, às 22h, no Hipódromo Up, é um dos melhores porta-vozes da manha carioca contemporânea e um sociólogo amador impiedoso, atento às últimas peculiaridades dos *muderninhos* de plantão. Suas letras, inteligentes e espirituosas, que recheiam de bom humor os programas do *Casseta e Planeta*, já são conhecidas do grande público. São verdadeiras crônicas da gaiata ginga pós-moderna carioca. Mas o que pouca gente sabe é que Mu Chebabi também é compositor de sucessos que estouram nas rádios, como *Hoje eu quero sair só*, que compôs em parceria com Lenine e Caxa Aragão. Além disso, ele já teve suas composições gravadas por Sandra de Sá e Daúde.

Acompanhado de Paulo Muylaert (guitarra), Fábio Girão (baixo), Edu Szajnbrum e Murilo O'Reilly (percussão), Mu Chebabi apresenta hoje canções como *Bicicleta de paraíba*, uma visão bem-humorada sobre a gradual aproximação conceitual entre os figurinos do ídolo *brega-chique* Falcão e as novidades do Mercado Mundo Mix, a feira *trendy* itinerante que abastece de excentricidades o guarda-roupa de apocalípticos antenados. "Brinco no nariz, na orelha, no umbigo/Um dia acordei ridículo para chamar sua atenção (...). Bicicleta de paraíba/Com espelho no teto, fitas coloridas e buzina de fusca/Pus tanta coisa que chega a doer a vista".

"No começo da carreira, compunha canções. Com o tempo fui caindo para o *hip-hop*. Hoje faço canções com *hip-hop* que sempre acabam em samba", define Mu. Exemplo desta inclinação musical é a releitura com sabor de baião hip-hop que Mu fez para *Bicho de sete cabeças*, de Geraldo Azevedo e Zé Ramalho.

Mas Mu não quer que os adeptos do *politicamente correto*, que se contam nos dedos no país, o julguem mal. "Não estou aqui para passar mensagens. Não sou nem Caetano nem Gil. Não estou aqui para dar toques. Meu negócio é entretenimento", explica.

Quem já assistiu seus shows sabe que é diversão na certa. Vale conferir. Os aparentemente modestos recursos de baixo, percussão e guitarra produzem uma surpreendente sonoridade densa, rascante. O Hipódromo Up fica na Praça da Gávea, 108. O *couvert* artístico no Hipódromo Up custa R$ 5 e a consumação é de R$ 10.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ

ESTRÉIA

OU TUDO OU NADA - The full monty – de Peter Cattaneo. Com Robert Carlyle, William Snape e Steve Hudson.
Comédia. Homens desempregados, dispostos a fazer qualquer coisa para conseguir dinheiro, resolvem montar um clube de strip-tease masculino. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Palácio 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Sul 3, Art Fashion Mall 3*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Tijuca 2, Via Parque 3*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Iguatemi 5, Bay Market 4*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. *Madureira Shopping 2*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Nova América 2*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. *Grande Rio 3*: 16h50, 18h50, 20h50.

REVIRAVOLTA - U-Turn – de Oliver Stone. Com Sean Penn, Jennifer Lopez e Nick Nolte.
▷Ação. Um jogador forasteiro em uma cidadezinha perdida se envolve numa trama mirabolante, armada por uma linda mulher e seu truculento marido. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Art Copacabana, Star Ipanema*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Paissandu, Art Barrashopping 5*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Pathé*: 12h, 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. *Art Tijuca, Star Rioshopping 2, Windsor*: 16h20, 18h40, 21h. *Art Fashion Mall 1*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10.

TROPAS ESTELARES - Starship troopers – de Paul Verhoeven. Com Casper Van Dien, Denise Richards e Dina Meyer.
▷Aventura. Soldados enfrentam aliens que ameaçam dizimar a raça humana. EUA/1997. Censura: 12 anos.
Circuito: *Copacabana, Bay Market 2, São Luiz 1, Iguatemi 4, Norteshopping 1, Barra 1*: 16h30, 19h, 21h30. *Odeon*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Rio Sul 1*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *Tijuca 1, Nova América 5, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Madureira 1*: 16h, 18h30, 21h. *Star Market Center Guadalupe 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Grande Rio 6, Iguaçu Top 1*: 15h40, 18h10, 20h40.

CONTINUAÇÃO

GÊNIO INDOMÁVEL - Good will hunting – de Gus Van Sant. Com Matt Damon, Robin Williams e Minnie Driver.
▷Drama. Rapaz pobre mas muito inteligente, vive de biscates num bairro operário. Até que, para se livrar de um grande problema – a prisão – passa a contar com a ajuda de algumas pessoas. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 2, Rio Sul 2, Leblon 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Largo do Machado 2*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Art West Shopping 1*: 13h20, 16h50, 20h20. *Barra Point 1, Barra 3, Iguatemi 6*: 16h30, 19h, 21h30. *Via Parque 4, Center*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 3*: 15h50, 18h20, 20h50.

TITANIC - Titanic – de James Cameron. Com Leonardo DiCaprio, Kate Winslet e Kathy Bates.
▷Ação. O amor proibido entre os jovens Jack e Rose dá início ao grande mistério que foi a viagem inaugural do luxuoso transatlântico que acabou levando 1.500 pessoas à morte nas águas geladas do Atlântico Norte. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 1, Leblon 1, São Luiz 2, Palácio 1, Rio Off Price 1, Barra 2, Carioca, Iguatemi 1, Norteshopping 2, Icaraí, Bay Market 3*: 13h30, 17h, 20h30. *Barra Point 2*: 17h, 20h30. *Via Parque 1*: 16h45, 20h15. *Via Parque 2, Nova América 1, Ilha Plaza 1, Iguaçu Top 2, Madureira Shopping 3, Madureira 2, Grande Rio 1*: 16h30, 20h. *Art West Shopping 1*: 13h20, 16h50, 20h20. *Star Campo Grande 2*: 14h, 17h20, 20h40.

GENEALOGIAS DE UM CRIME - Genealogies d'un crime – de Raoul Ruiz. Com Catherine Deneuve, Michel Piccoli e Melvil Poupaud.
▷Drama. René será julgado pelo assassinato da tia. Sua advogada pretende provar que havia uma relação conflituosa entre ela e o sobrinho que a matou. A tia era psicanalista infantil e acreditava que o sobrinho tinha tendências homicidas. França/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Novo Joia*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Estação Botafogo 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

MINHA VIDA EM COR DE ROSA - Ma vie en rose – de Alain Berliner. Com Michele Laroque, Georges Du Fresne e Jean-Philippe Ecoffey.
▷Drama. Um pequeno garoto sonha em ser uma menina e vive num mundo de fantasia. Seus pais não sabem o que fazer frente às suas convicções, sobretudo quando a vizinhança lhes exige uma posição. Bélgica/França/Inglaterra/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h20. *Cineclube Laura Alvim*: 17h40, 19h20, 21h.

CLUBE DO FETICHE - Preaching to perverted – de Stuart Urban. Com Tom Bell, Tanya Audaz e Christien Anholt.
▷Drama. Deputado inglês decide fazer uma cruzada pela moral e bons costumes e ataca o maior clube de sadomasoquismo de Londres. Seu espião acaba tendo um envolvimento com a dona do clube. Inglaterra/1996. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h10, 17h30, 19h30.

COMO SER SOLTEIRO – de Rosane Svartman. Com Ricardo García, Ernesto Piccolo, Heitor Martinez Mello e Marcos Palmeira.
Comédia. O Rio de Janeiro é o cenário de quatro histórias que se interligam. Brasil/1997. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. *Candido Mendes, Barra 4*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Iguatemi 2*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

BENT - Bent – de Sean Mathias. Com Clive Owen, Lothaire Bluteau e Brian Webber.
Drama. O destino de três homossexuais durante a ascensão do nazismo. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

SERÁ QUE ELE É? - In & out – de Frank Oz. Com Kevin Kline, Joan Cusack e Matt Dillon.
Comédia. Aluno de um professor se tornou um astro de Hollywood e coloca sua sexualidade em dúvida durante a transmissão da cerimônia do Oscar. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 17h40. *Estação Icaraí*: 16h, 17h40, 19h20, 21h. *Art Fashion Mall 4*: 15h40, 17h40, 19h40. *Art Barrashopping 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Art Barrashopping 4*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Norteshopping 1, Art Plaza 1*: 19h30, 21h30. *Iguatemi 3*: 15h20, 17h20, 19h10, 21h.

ADVOGADO DO DIABO - The devil's advocate – de Taylor Hackford. Com Keanu Reeves, Al Pacino e Charlize Theron.
Drama. O jovem advogado Kevin Lomax recebe uma proposta do poderoso John Milton, que mudará radicalmente sua vida. Vencer não é apenas um objetivo, mas se torna uma verdadeira obsessão para ele. EUA/1997. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Rio Off Price 2*: 16h10, 18h50, 21h30. *Art Fashion Mall 4*: 21h40. *Star Rioshopping 3*: 15h30, 18h10, 20h50. *Via Parque 5*: 15h20, 18h, 20h40. *Bay Market 1*: 18h20, 21h. *Iguaçu Top 3*: 17h40, 20h20. *Nova América 4, Grande Rio 2*: 15h10, 17h50, 20h30.

AMISTAD - Amistad – de Steven Spielberg. Com Morgan Freeman, Nigel Hawthorne e Anthony Hopkins.
▷Drama. A saga de um motim a bordo de um navio negreiro e o dramático julgamento que mobilizou os Estados Unidos. EUA/1997. Censura: livre. ★
Circuito: *Roxy 3, Rio Sul 4, Barra 5, Iguatemi 7*: 15h20, 18h10, 21h. *Largo do Machado 1, Via Parque 6*: 14h50, 17h40, 20h30. *Art Norteshopping 2, Art Plaza 2*: 15h, 18h, 21h. *Art Fashion Mall 2*: 15h30, 18h30, 21h30.

SPAWN, O SOLDADO DO INFERNO - Spawn – de Mark Dippé. Com Michael Jai White, John Leguizamo e Martin Sheen.
Aventura. Agente da CIA morre e, ao fazer um pacto com o diabo, volta à vida para liderar o Exército do Inferno na destruição da humanidade. EUA/1997. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Star Copacabana, Star Campo Grande 1*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. *Bay Market 1*: 16h15. *Madureira Shopping 1, Grande Rio 5*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Iguaçu Top 3*: 15h50. *Star Market Center Guadalupe 2, Star Rioshopping 1*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

GEORGE, O REI DA FLORESTA - George of the jungle – de Sam Weisman. Com Brendan Fraser, Leslie Mann e Thomas Haden Church.
▷Comédia. Depois de passar uma temporada na cidade, George é forçado a voltar para a selva para tentar salvar seus amigos dos caçadores. EUA/1997. Censura: livre. ●
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h (dublado).

O MUNDO DAS SPICE GIRLS - Spiceworld – de Bob Spiers. Com Richard E. Grant, Alan Cumming e Roger Moore.
▷Comédia. No verão de 1997, nas margens do Tâmisa, tudo está tranquilo quando um ônibus de dois andares aparecem e cinco garotas fabulosas surgem em grande algazarra. EUA/1997. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 3, Art West Shopping 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norteshopping 1*: 15h30, 17h30. *Art Plaza 1*: 15h30, 17h30. *Grande Rio 4*: 16h40, 18h30, 20h20.

REAPRESENTAÇÃO

O QUE É ISSO COMPANHEIRO? – de Bruno Barreto. Com Alan Arkin, Pedro Cardoso, Fernanda Torres, Selton Mello e Fernanda Montenegro.
▷Drama. A história narra o sequestro do embaixador americano por jovens pertencentes a organizações de esquerda, em meados de 1960. Brasil/1996. Censura: livre.
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

O SÉTIMO SELO - Det sjundie inseglet – de Ingmar Bergman. Com Max von Sydow, Bibi Andersson e Gunnar Bjornstrand.
▷Cavaleiro vê seu país ser devastado pela peste e, quando encontra pessoalmente a Morte, joga uma partida definitiva de xadrez com ela. Suécia/1956. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

O VENCEDOR - The winner – de Alex Cox. Com Rebecca Demornay, Vincent D'Onofrio e Michael Madsen.
▷Drama. Baseado numa peça de Wendy Riss. Relata as impressões da autora sobre Las Vegas, uma cidade onde é possível conhecer profundamente, em pouquíssimo tempo, a miséria e a depravação. EUA/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h.

A PEQUENA SEREIA - The little mermaid – desenho animado de John Musker e Ron Clements. Produção de Walt Disney.
▷Desenho. Sereia apaixona-se por um príncipe e pede ajuda à bruxa do mar para transformá-la em mulher. EUA/1989. Censura: livre.
Circuito: *Estação Museu da República, Estação Icaraí*: 14h30 (dublado).

PERTO DE VOCÊ

BARRA

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (296 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 3** (138 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 4** (130 lugares): *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 5** (152 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666/Lj. N – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Será que ele é?*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (204 lugares): *007, o amanhã nunca morre*: 16h40, 19h10, 21h. **Sala 3** (357 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (252 lugares): *Será que ele é?*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 5** (186 lugares): *Reviravolta*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350). **Sala 1** (150 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (150 lugares): *Titanic*: 17h, 20h30.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0264). Sala 1 (290 lugares): *Titanic*: 16h45, 20h15. **Sala 2** (340 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 3** (340 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 5** (340 lugares): *Advogado do diabo*: 15h20, 18h, 20h40. **Sala 6** (340 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (220 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40. **Sala 2** (180 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (180 lugares): *Advogado do diabo*: 15h30, 18h10, 20h50.

BOTAFOGO

RIO SUL – (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *Tropas estelares*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Sala 2** (209 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (151 lugares): *Ou tudo ou nada*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (156 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (163 lugares): *Advogado do diabo*: 16h10, 18h50, 21h30.

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 537-1112). Sala 1 (280 lugares): *O sétimo selo*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 2** (41 lugares): *Bent*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 3** (66 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *Como ser solteiro*: 14h20, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *O que é isso companheiro?*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (104 lugares): *Clube do fetiche*: 15h10, 17h30, 19h30.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). Sala 1 (320 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Sala 2** (320 lugares): *Titanic*: 14h, 17h20, 20h40.

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 415-2503). Sala 1 (210 lugares): *Titanic*: 13h20, 16h50, 20h20. **Sala 2** (182 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CATETE

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 557-5477 – 89 lugares): *A pequena sereia*: 14h30. *George, o rei da floresta*: 16h. *Será que ele é?*: 17h40. *Minha vida em cor de rosa*: 19h20. *O vencedor*: 21h.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (499 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *Amistad*: 14h50, 17h40, 20h30. **Sala 2** (419 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *Reviravolta*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua 1º de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): Ver Mostra.

ESTAÇÃO PAÇO - (Praça 15 de Novembro, 48 – 64 lugares): *O fantasma do paraíso*: 15h. *Pai patrão*: 17h. *O inocente*: 19h.

PATHÉ – (Praça Floriano, 45 – 220-3135 – 671 lugares): *Reviravolta*: 12h, 14h10, 16h20, 18h30, 20h40.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *Tropas estelares*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.001 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (304 lugares): *Ou tudo ou nada*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

COPACABANA

ESTAÇÃO CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Advogado do diabo*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. Copacabana, 680 – 95 lugares): *Genealogias de um crime*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Reviravolta*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

STAR COPACABANA – (Rua Barata Ribeiro, 502/C – 256-4588 – 411 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

COPACABANA – (Av. N.S. Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30.

ROXY – (Av. N.S. Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (400 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (300 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

DEL CASTILHO

ART NORTESHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332/piso G – 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h30, 17h30. *Será que ele é?*: 19h30, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Amistad*: 15h, 18h, 21h.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Clube, 126). Sala 1 (261 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 2** (240 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. **Sala 3** (260 lugares): *Gênio indomável*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 4** (185 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. **Sala 5** (261 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). Sala 1 (154 lugares): *Tropas estelares*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (154 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

ILHA

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). Sala 1 (255 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 2** (255 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

IPANEMA

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647 – 77 lugares): *Minha vida em cor de rosa*: 17h40, 19h20, 21h.

CANDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 lugares): *Como ser solteiro*: 16h, 18h, 20h, 22h.

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 371 – 521-4690 – 412 lugares): *Reviravolta*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

LEBLON

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (300 lugares): *Gênio indomável*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

MADUREIRA

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (161 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 3** (191 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 4** (191 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h.

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Reviravolta*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. **Sala 2** (356 lugares): *Amistad*: 15h30, 18h30, 21h30. **Sala 3** (325 lugares): *Ou tudo ou nada*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *Será que ele é?*: 15h40, 17h40, 19h40. *Advogado do diabo*: 21h40.

TIJUCA

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 422 – 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *Tropas estelares*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h, 17h, 19h, 21h.

VILA

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso – 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 2** (156 lugares): *Como ser solteiro*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Sala 3** (156 lugares): *Será que ele é?*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 4** (188 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 5** (155 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45. **Sala 6** (152 lugares): *Gênio indomável*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 7** (146 lugares): *Amistad*: 15h20, 18h10, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua XV de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 15h30, 17h30. *Será que ele é?*: 19h30, 21h30. **Sala 2** (270 lugares): *Amistad*: 15h, 18h, 21h.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *Gênio indomável*: 16h, 18h30, 21h.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 – 622-1212 – 528 lugares): *The endless summer*: 17h20, 19h10. *Um herói muito discreto*: 21h.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). Sala 1 (221 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 16h15. *Advogado do diabo*: 18h20, 21h. **Sala 2** (221 lugares): *Tropas estelares*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (207 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30. **Sala 4** (207 lugares): *Ou tudo ou nada*: 15h45, 17h45, 19h45, 21h45.

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *Titanic*: 13h30, 17h, 20h30.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 610-3132 – 171 lugares): *A pequena sereia*: 14h30. *Será que ele é?*: 16h, 17h40, 19h20, 21h.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 501 lugares): *Reviravolta*: 16h20, 18h40, 21h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º piso). Sala 1 (222 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40. **Sala 2** (234 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. **Sala 3** (200 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h50. *Advogado do diabo*: 17h40, 20h20.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO – Rodovia Presidente Dutra, Km. 4 – 752-3007). Sala 1 (240 lugares): *Titanic*: 16h30, 20h. Na **Sala 2** (179 lugares): *Advogado do diabo*: 15h10, 17h50, 20h30. Na **Sala 3** (164 lugares): *Ou tudo ou nada*: 16h50, 18h50, 20h50. Na **Sala 4** (170 lugares): *O mundo das Spice Girls*: 16h40, 18h30, 20h20. Na **Sala 5** (170 lugares): *Spawn: o soldado do inferno*: 15h, 17h, 19h, 21h. Na **Sala 6** (230 lugares): *Tropas estelares*: 15h40, 18h10, 20h40.

O FANTASMA DO PARAÍSO - Phantom of the paradise – de Brian De Palma. Com Paul Williams, William Finley e Jessica Harper.
Comédia. Cantor de rock vende sua alma ao diabo para ser famoso. Ele atinge o seu objetivo roubando as canções de um compositor a quem acredita ter matado. EUA/1974. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 15h.

PAI PATRÃO - Padre padrone – de Paolo e Vittorio Taviani. Com Omero Antonutti, Saverio Marconi e Marcella Michelangeli.
▷Na Sardenha, pai tira o filho da escola para ajudá-lo com as ovelhas, mas, depois de adulto, ele aprende a ler e torna-se escritor. Baseado no livro autobiográfico de Gavino Ledda. Palma de Ouro em Cannes. Itália/1977.
Circuito: *Estação Paço*: 17h.

O INOCENTE - L'innocente – de Luchino Visconti. Com Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Didier Haudepin e Jennifer O'Neal.
Drama. Para se vingar do marido, mulher adota amante com o qual tem um filho, o que provoca no marido um ódio mortal pela criança. Baseado no livro homônimo de Gabriel D'Annunzio. Itália/1976. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 19h.

007: O AMANHÃ NUNCA MORRE - Tomorrow never dies – de Roger Spottiswoode. Com Pierce Brosnan, Jonathan Pryce e Michelle Yeoh.
▷Ação. A comunicação no mundo inteiro é manipulada pelo vilão Elliot Carver. Agora, as notícias podem ser literalmente fabricadas. Retomar o curso da história é o novo desafio de James Bond. EUA/1997. Censura: livre.
Circuito: *Art Barrashopping 2*: 16h40, 19h10, 21h.

THE ENDLESS SUMMER - The endless summer – de Bruce Brown. Com Mike Hynson e Robert August.
▷Documentário. Dois surfistas californianos conseguem fazer em alguns meses o que a maioria das pessoas nunca faz durante toda uma vida. EUA/1964. Censura: livre.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 17h20, 19h10.

UM HERÓI MUITO DISCRETO - Un héros très discret – de Jacques Audiard. Com Mathieu Kassovitz, Anouk Grinberg e Sandrine Kiberlain.
▷Comédia. Logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial, um homem inventa para si um passado convincente, porém completamente falso, como herói da resistência francesa. França/1996. Censura: 12 anos.
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h.

MOSTRA

VANGUARDA AUSTRÍACA – Hoje, às 16h30: Programa 5 - Lugares da transformação: *General Motors*, de Sabine Hiebler & Gerhard Ertl, *Sunset Boulevard*, de Thomas Korschil e outros. Às 18h30, *Programa 3 - O corpo como material: Restos de filmes*, de Ernst Schmidt Jr., *O prazer é todo meu*, de Mara Mattuschka e outros.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

MÚSICA

ESTRÉIA

MILTON NASCIMENTO – *Teatro João Caetano*. Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). 5ª a dom., às 19h. R$ 15 (balcão e galeria) e R$ 25 (platéia e balcão nobre).
▷Sob direção de Gabriel Villela o cantor retorna aos palcos para uma mini temporada de seu show *Tambores de Minas*.

ALEGRIA CONTINUA – *Café Teatro de Arena*. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 22h30 e dom., às 21h. R$ 20 (5ª, 6ª e dom) e R$ 25 (sáb.).
▷Com Elton Medeiros, Zé Renato e Mariana de Moraes.

TANGOS & TRAGÉDIAS – *Café Teatro de Arena*. Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 19h30. R$ 20 (5ª, 6ª e dom) e R$ 25 (sáb.).
▷Comédia musical.

ORLANDO MORAIS – *Teatro Rival*. Rua Álvaro Alvim, 33, Centro. 5ª e 6ª, às 19h e sáb., às 20h. R$ 15.
▷O cantor e compositor apresenta o show *Agora*.

CANTOS DE VERÃO – *Conjunto Cultural da Caixa/Teatro Nelson Rodrigues*. Av. República do Chile, 230 Centro (507-6007). 5ª, às 20h. R$ 10.
▷Com Pedro Luís e a Parede.

GUILHERME ARANTES – *The Ballroom*. Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Capacidade: 500 lugares. 5ª a sáb., às 21h. *Couvert* a R$ 20 (5ª e 6ª) e R$ 25 (sáb.). Consumação a R$ 10.
▷O cantor interpreta seus maiores sucessos.

CARLOS UZÊDA – *Casa de Cultura Laura Alvim*. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª, às 21h. R$ 10.
▷O cantor lança o CD *Fino trato*.

MU CHEBABI – *Hipódromo Up*. Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 5ª, às 22h. *Couvert* a R$ 5. Consumação a R$ 10.

PROJETO RAÍZES – *The Ballroom*. Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Capacidade: 500 lugares. 5ª, às 22h. *Couvert* a R$ 6 (até 0h). As 100 primeiras damas não pagam entrada. Sem consumação.
▷O conjunto Trio Forrozão recebe Mestre Darcy com o jongo da Serrinha.

ALTAMIRO CARRILHO – *Vinicius*. Rua Vinícius de Moraes, 39, Ipanema (523-4757). Capacidade: 80 lugares. 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 8.
▷O show é uma homenagem a Pixinguinha.

CONTINUAÇÃO

GAL COSTA – *Canecão*. Avenida Venceslau Braz, 215 (543-1241). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R$ 20 (arquibancada), R$ 25 (lateral), R$ 35 (setor C), R$ 40 (setor B) e R$ 45 (setor A).
▷A cantora retorna com seu show *Acústico*.

BRASILEIRO, PROFISSÃO ESPERANÇA – De Paulo Pontes. Direção de Bibi Ferreira. Com Gracindo Jr. e Bibi Ferreira. *Teatro Tereza Rachel*. Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja 49, Copacabana (235-1113). 5ª, às 17h, 21h, 6ª e sáb., às 21h. Dom., às 20h. R$ 20.
▷O texto recria a atmosfera boêmia das décadas de 50 e 60, período em que Antônio Maria e Dolores Duran circulavam pela noite carioca.

O FINO DA BOSSA – Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico. 3ª a sáb., às 21h. *Couvert* a R$ 15 (3ª a 5ª) e R$ 20 (6ª e sáb.).
▷Show com a cantora Wanda Sá acompanhada da banda Bossa Sempre Nova, além da participação especial de Miele e suas histórias sobre música popular brasileira.

GRÁTIS

BILLY BLANCO & SEBASTIÃO TAPAJÓS – *Terraço Rio Sul*. Rua Lauro Müller, 116, piso G3, Botafogo. 5ª, às 21h. Entrada franca.

GILSON PERANZZETTA – *Teatro Estação Bela Mar do Museu do Telephone*. Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). 5ª, às 18h30. Distribuição de senhas a partir das 18h.
▷O show comemora os 40 anos da Bossa Nova.

TEATRO

ESTRÉIA

PARA DAR UM FIM NO JUIZO DE DEUS – Adaptação da obra de Antonin Artaud. Direção de Zé Celso Martinez Correa. Com atores da Cia. Uzyna Uzona. *Centro de Artes Hélio Oiticica.* Rua Luís de Camões, 68, Centro (233-9799). 5ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 1h.
▷Uma peça radiofônica que profetiza, nestes tempos de clonagem, contra o que Artaud interpretava ser o desejo imperialista de fabricar soldados para a guerra contra a natureza.

A LISTA DE AILCE – De Herbert de Souza. Direção de Elias Andreato. Com Angelo Antônio. *Teatro SESI.* Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª, 6ª e dom., às 19h30, e sab., às 21h. R$ 12.
▷Drama. Solitário, em uma estação de trem, homem faz uma viagem para dentro de sua própria história.

REESTRÉIA

CABARÉ YOUKALI – Músicas de Kurt Weill e Bertold Brecht. Direção de Luiz Fernando Lobo. Com a Cia. Ensaio Aberto. *Café do Teatro.* Shopping da Gávea (294-7563). 5ª a sab., às 23h30, e dom., às 22h30. Couvert a R$ 15 e consumação R$ 10.
▷Musical. Retrata o esplendor da República de Weimar e seus cabarés.

PÉROLA – Texto e direção de Mauro Rasi. Com Vera Holtz, Sergio Mamberti e outros. *Teatro Glaucio Gill.* Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª e 6ª, às 19h30, sab., às 21h, e dom., às 18h. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (dom.).
▷Comédia. Sobre o cotidiano de uma família do interior de São Paulo, que se organiza em função da vitalidade da figura materna.

INGRESSOS A DOMICILIO

SALVE AMIZADE – Texto e direção de Flávio Marinho. Com Louise Cardoso, Cristina Pereira e outros. *Teatro Vannucci.* Rua marquês de São Vicente, 52/3º andar, Shopping da Gávea (274-7246). 5ª, às 21h30, 6ª e sab., às 22h, e dom., às 20h30. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sab.). As 6ªs, desconto de 50% para estudantes e classe. Duração: 1h30. *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 263-5928.*
▷Comédia. Duas amigas quarentonas promovem uma festa tentando consumar o namoro com dois colegas da escola.

UM CASO DE VIDA OU MORTE – Textos de David Mamet, Elaine May e Woody Allen. Direção de Flávio Marinho, Gilberto Gawronski e Marcus Alvisi. Com Betty Faria, Cláudio Marzo e outros. *Teatro dos Quatro.* Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea (274-9895). 5ª a sab., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sab.).
▷Comédia. Três tipos de humor de escritores de diferentes estilos.

GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE – De Tenessee Williams. Direção de Moacyr Góes. Com Vera Fischer, Floriano Peixoto e outros. *Teatro Villa-Lobos.* Rua Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sab., às 21h, e dom., às 20h. R$ 30 (5ª e dom.) e R$ 40 (6ª e sab.). Duração: 1h35. *Ingressos a domicílio pelos telefones: 568-8742.*
▷Drama. A luta de uma mulher pelo amor de um homem em conflito com sua identidade.

A PARTILHA – Texto e direção de Miguel Falabella. Com Rosamaria Murtinho, Nívea Maria e outros. *Teatro Miguel Falabella,* Avenida Suburbana, 5.332, Norte Shopping/2º piso, Cascadura (595-8245). 5ª a sab., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 20 (5ª e dom.) e R$ 25 (6ª e sab.). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 568-8742.*
▷Comédia. O reencontro de quatro irmãs, no velório da mãe, provoca situações inusitadas.

DE FREUD – Texto de Cláudia Jimenez. Direção de Antônio Abujamra. Com Claudia Jimenez. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra.* Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 e R$ 25 (sab.). Duração: 1h. *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 263-5928.* Até 29 de março.
▷Comédia. Uma versão bem-humorada de *Romeu e Julieta,* de Shakespeare.

CONTINUAÇÃO

O CASAMENTO – De Nelson Rodrigues. Direção de Antônio Abujamra e João Fonseca. Com os F. Privilegiados. *Teatro Dulcina.* Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). 4ª e 5ª, às 20h. R$ 10. Duração: 1h30.
▷Tragicômico. A peça fala da paixão do Dr. Sabino por sua filha Glorinha.

HAMLET – De William Shakespeare. Direção de Ivan de Albuquerque. Com Lucio Mauro Filho, Heleno Prestes e outros. *Teatro Rubens Corrêa.* Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sab., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª), R$ 18 (6ª e dom.) e R$ 20 (sab.).
▷Drama. Os conflitos de um príncipe ao descobrir que seu pai foi assassinado pelo tio com a conivência de sua mãe.

É! – De Millôr Fernandes. Direção de Camilo Attila. Com Elizabeth Savalla, Carlos Capeletty e outros. *Teatro dos Grandes Atores.* Avenida das Américas, 3.555, Shopping Barra Square (325-1645). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15 (de 5ª a dom.), até 15 de março. Duração: 1h40.
▷Comédia. A relação de um casal maduro entra em choque diante da proposta dos valores da nova geração.

UIVA E VOCIFERA – Texto e direção de Hamilton Vaz Pereira. Com Debora Evelyn, Cristina Mullins e outros. *Teatro do Planetário.* Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (239-5948). 5ª a dom., às 21h30. R$ 15. Duração: 1h40.
▷Comédia. Um grupo de estudo, formado por pessoas bem-humoradas, tenta fazer a reconciliação entre os deuses Apolo e Dionísio.

RETRATO FALADO – De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnocelli. Com Marcello Caridad e Carmen Frentzel. *Teatro Glaucio Gill.* Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a dom., às 21h. R$ 15.
▷Drama. A ação se desenrola a partir do suicídio de uma mulher.

O ESCRITOR DO CÁRCERE – De Oscar Wilde. Direção de Vivien Buckup. Com Elias Andreato. *Casa da Gávea.* Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 25. Desconto de 50% para classe e estudantes. Duração: 1h.
▷Drama. A peça leva o público ao interior da cela em que o autor irlandês amargou dois anos de castigo, solidão e mágoa.

HISTÓRIAS DE SHAKESPEARE – Direção de André Paes Leme. Com o grupo de contadores de história Morandubetá. *Teatro 2,* do Centro Cultural Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 5ª a dom., às 19h. R$ 10. Até 29 de março.
▷O grupo conta cinco textos do autor inglês.

LUGAR DE MULHER... – Texto, direção e interpretação de Claudio Ramos. *Teatro Princesa Isabel.* Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sab., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10.
▷Comédia. Uma sátira sutil ao machismo.

DECOTE – Direção de Susanna Kruger e Daniel Herz. Texto e interpretação da Cia. de Teatro Atores de Laura. *Casa de Cultura Laura Alvim.* Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª e 6ª, às 19h. Preço promocional às 5ªs, R$ 5. R$ 15 (6ª). Até 27 de fevereiro.
▷Tragicômico. Os nove esquetes fazem uma paródia à obra de Nelson Rodrigues.

O JULGAMENTO – De Daniel Herz. Direção de Susanna Kruger e Daniel Herz. Com a Cia. de Teatro Atores de Laura. *Casa de Cultura Laura Alvim.* Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h30. Preço promocional às 5ªs e 6ªs, a R$ 5. Advogados não pagam. R$ 15 (Sab. e dom.). Até 29 de março.
▷Drama. Para receber uma doação, os habitantes de uma cidade vivem o dilema de aceitar o assassinato de um homem.

BRASIL S.A. – De Antônio Ermírio de Moraes. Direção de Marcos Caruso. Com Rogério Froes, Lucinha Lins e outros. *Teatro Adolpho Bloch.* Rua do Russel, 804/3º andar, Glória (555-4290). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sab.). Duração: 1h30.
▷Drama. Empresário desiste do seu negócio para entrar no ramo farmacêutico e fornecer remédios para a população.

FANTASMAS – De Henrik Ibsen. Direção de Nildo Parente. Com Thais Portinho, Chico Tenreiro e outros. *Teatro Posto 6.* Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª, às 18h, 6ª e sab., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10. As 5ªs e 6ªs desconto de 50% para estudantes. Duração: 1h45.
▷Drama. Rapaz volta para casa depois de longa ausência e descobre a verdadeira personalidade do pai.

CORRA QUE PAPAI VEM AÍ – De Ron Clarck e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura, Suely Franco e outros. *Teatro BarraShopping.* Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e 20 (sab.). Até 12 de abril.
▷Comédia. Uma abordagem bem-humorada de temas como o machismo, a infidelidade e o homossexualismo.

AS MENINAS – De Lygia Fagundes Telles. Direção de Francis Mayer. Com Juliana Martins, Bianca Rinaldi e Daniela Faria. *Teatro Cândido Mendes.* Rua Joana Angelica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sab., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.
▷Drama. Sobre as experiências de três moças que vivem em um pensionato.

ALLAN KARDEC, UM OLHAR PARA A ETERNIDADE – De Michael Simons. Adaptação de Paulo Afonso de Lima. Direção de Rogério Fabiano. Com Rogério Fabiano, Suely Franco e outros. *Teatro dos Quatro.* Rua Marquês de São Vicente, 52/2º, Gávea (239-1095). 4ª, às 21h, 5ª a sab., às 18h, e dom., às 17h. R$ 20.
▷Drama. Conta a estória do estudioso Hyppolyte Leon Denizard Rivail, que desvendou a doutrina espírita.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

SÃO CARNEIRO – *Museu da República.* Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Pintura-Objeto. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Sab. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 5 de abril. *Hoje, às 19h.*

ÚLTIMOS DIAS

ARTE DO CARNAVAL – *Museu Nacional de Belas Artes.* Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Objetos. 3ª a 6ª das 10h às 18h. Sab. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 5 de março.
▷A mostra reúne 19 fantasias de oito expositores.

PÓ, PAPEL E CASCA/MÔNICA NUNES – *Casa de Rui Barbosa.* Rua São Clemente, 134, Botafogo (286-1297). Máscaras. 3ª a sab., das 12h às 17h. Grátis. Até 5 de março.
▷A mostra reúne 40 trabalhos.

FRAGMENTOS/SONIA METTRAU – *Galeria Sesc.* Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Pinturas. 3ª a 6ª das 13h às 21h. Sab. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 8 de março.

AS MARCAS DO CAMINHO/MARIA DE LOURDES MADER PEREIRA – *Villa Riso.* Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Fotografias. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sab. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 8 de março.

O CARNAVAL COMO ELE É/ELISA RAMOS – *Museu do Telephone.* Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). Fotografias. 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis. Até 8 de março.
▷A mostra reúne 62 fotografias.

PARA VER A BANDA PASSAR/PEDRO SUMAYA – *Café de La Danse.* Rua Joaquim Silva, 71, Lapa (221-2312). Fotografias. 4ª a 6ª, das 19h às 2h da manhã. Sab., das 20h às 2h da manhã. Dom., das 19h à meia-noite. Grátis. Até 8 de março.

MÁRIO DE ANDRADE – *Museu Nacional de Belas Artes.* Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Xilogravura e gravuras em fórmica. 3ª a 6ª das 10h às 18h. Sab. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 8 de março.

10º SALÃO CARIOCA DE HUMOR – *Casa de Cultura Laura Alvim.* Av. Vieira Souto, 176, Ipanema. Diversos. 3ª a 6ª, das 15h às 22h. Sab. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 8 de março.
▷Mostra sobre o tema esporte em cartum, charge, quadrinhos e caricatura.

ARLINDO RODRIGUES: CARNAVAIS DE ARLEQUINS E QUERUBINS – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo.* Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa. Desenhos, adereços, fantasias e outros. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sab. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 8 de março.

PINTURA

EMÍLIO MEDINA – *Museu da República.* Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Pinturas. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sab. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 13 de março.

POEMAS COLORIDOS/HELENA COELHO – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil.* Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sab. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 22 de março.

ARTE NO PAPEL/DORALICE BRUNO E LIA BELART – *Casa de Cultura Laura Alvim/Arcadas Stella Marinho.* Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (567-1647). Pintura e desenho. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sab. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 25 de março.

DESLOCAMENTOS/MARILZES PETRONI – *Pequena Galeria Candido Mendes.* Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 26 de março.

MARINHAS/PAULO DE LIRA – *Sala José Cândido de Carvalho.* Rua Presidente Pedreira, 98, Ingá, Niterói (621-5050). Pinturas. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Grátis. Até 27 de março.

UMA TRAJETÓRIA PLURAL/ATHOS BULCÃO – *Centro Cultural Banco do Brasil.* Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Pinturas, gravuras, desenhos e objetos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 5 abril.

OS ANIMAIS NO COTIDIANO E NO IMAGINÁRIO DOS POVOS – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil.* Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sab. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 30 de julho.

FOTOGRAFIA

REGINA STELLA – *Galeria LGC Arte Hoje.* Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Fotografias. 3ª a 6ª, das 12h às 19h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 15 de março.

MÚSICA POPULAR NO FOTOJORNALISMO - MIS – *Museu da Imagem e do Som.* Praça Rui Barbosa, 1, Centro (210-2463). Fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Grátis. Até 20 de março.
▷Seleção de fotos de cantores e compositores da MPB, da década de 10 a 70.

URBE MULTIPLEX MULTIFORMIS/MÁRCIO HUDSON – *Centro Cultural Oduvaldo Viana Filho (Castelinho do Flamengo).* Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0655). Fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 29 de março.

O OLHO DA FAVELA SOBRE A CIDADE/MAURICIO HORA – *Centro Cultural José Bonifácio.* Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Grátis. Até 31 de março.

PANTANAL SOM E IMAGEM – *Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.* Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Fotografias. 3ª a dom., das 8h às 17h. Até 12 de abril.

CENTRAL DO BRASIL - WALTER SALLES – *Espaço Unibanco de Cinema.* Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 15 de maio.
▷A mostra reúne 22 fotografias tiradas nos sets e locações de filmagens do filme.

ESCULTURA

CAMILLE CLAUDEL – *Museu de Arte Moderna - MAM.* Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Esculturas. Diariamente, das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 3 (às 2ªs feiras). Até 15 de março.
▷A mostra reúne 43 esculturas, seis óleos s/cartão e alguns desenhos da artista francesa.

DESENHO

RICHARD SERRA – *Centro de Arte Hélio Oiticica.* Rua Luís de Camões, 68, Centro (232-2213). Desenhos monocromáticos negros. 3ª a 6ª, das 12h às 20h. Sab. e dom., das 11h às 17h. Grátis. Até 15 de março.

COLAGEM

LU GAMA – *Grande Galeria Candido Mendes.* Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Colagens. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 28 de março.

SERIGRAFIA

HOMENAGEM A CARLOS GOMES & EM BUSCA DA MEMÓRIA - RIO 1874/CARLOS SCLIAR – *Centro Cultural Paschoal Carlos Magno.* Av. Roberto Silveira, s/nº, Campo de São Bento, Niterói (714-7430). Serigrafias. 2ª a 6ª, das 14h às 17h. Sab. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 29 de março.

EXTRA

ARTE E RELIGIOSIDADE NO BRASIL - HERANÇAS AFRICANAS – *Casa França-Brasil.* Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Diversos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 29 de março.
▷O acervo inclui gravuras, objetos rituais africanos, vestimentas, altares, santos e outros.

POJUCAN – *Espaço Unibanco de Cinema.* Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Diariamente, das 14h às 22h. Grátis. Até 15 de março.
▷A mostra reúne trabalhos em capas de discos, de peças de teatro e uma colagem gráfica do filme Como ser solteiro.

BARROCO E ROCOCÓ NAS IGREJAS DO RIO DE JANEIRO – *Esquina do Patrimônio.* Av. Rio Branco, 46, Centro. 2ª a 6ª, das 10h às 17h. Grátis. Até 20 de março.
▷A mostra exibe ângulos, acervos e detalhes arquitetônicos desses monumentos.

ART DECO NO RIO DE JANEIRO – *Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio.* Rua São Clemente, 117, Botafogo. Diversos. 3ª a dom., das 12h às 19h. Grátis. Até 29 de março.
▷A mostra reúne objetos, quadros, livros, móveis, esculturas e outros.

O CIRCO CONTA SUA HISTÓRIA – *Museu dos Teatros.* Rua São João Batista, 105, Botafogo (286-3234). Fotos, objetos e outros. 2ª a 6ª, das 11h às 17h. Grátis. Até 31 de março.
▷Reúne fotos e objetos que contam desde a origem do circo até os dias de hoje.

FOLIA DAS FOLHAS – *Jardim Botânico.* Rua Jardim Botânico, 1008. Diversos. Diariamente, das 8h às 17h. Grátis. Até 31 de março.
▷Montagens naturais e reproduções de estudos e criações sobre cores da Mata Atlântica.

A SAUDADE DO RIO – *Galeria do Sesc.* Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (548-1088 r.254). Fotos, pinturas, aquarelas, gravuras e xilogravuras. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sab. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 3 de abril.
▷Mostra individual de seis artistas reunindo cerca de 70 trabalhos.

ÊNIO SILVEIRA, UM EDITOR – *Fashion Mall Book-Net.* Estrada da Gávea, 899/1º piso, São Conrado. Fotos, objetos e documentos do editor. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 4 de abril.

COLETIVA

PANORAMA DA ARTE BRASILEIRA: 1997 – *Museu de Arte Contemporânea de Niterói/MAC.* Mirante da Praia de Boa Viagem, s/nº, Niterói (620-2400). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 19h. Sáb., das 13h às 21h. R$ 2 e R$ 1 (crianças e adultos acima de 65 anos; sábados, grátis). Até 22 de março.
▷A 25ª edição do Panorama reúne obras de 36 artistas.

ARTISTAS NORTE-AMERICANOS – *Galeria Ibeu.* Av. Copacabana, 690/2º andar, Copacabana. Coletiva. 2ª a 6ª, das 11h às 20h. Grátis. Até 27 de março.
▷A mostra reúne 19 trabalhos de quatro artistas.

SOL E SAMBA – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil.* Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Coletiva de pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 30 de março.
▷A retrata aspectos do carnaval e do verão carioca.

A CARREIRA DE RUBENS CORRÊA – *Teatro Rubens Corrêa/Foyer.* Rua Prudente de Moraes, 824-A, Ipanema (247-9794). Painéis fotográficos. Diariamente, das 15h às 19h. Grátis. Exposição permanente.
▷Mostra fotográfica sobre a carreira do ator.

NICOLAS ANTOINE TAUNAY – *Museu Nacional de Belas Artes/Sala Taunay.* Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a 6ª das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra é composta de 20 obras do autor francês, sendo a maior parte retratos e vistas do Rio.

MUSEU CARMEN MIRANDA – *Museu Carmen Miranda.* Av. Rui Barbosa, s/nº, enfrente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1 (crianças e pessoas com mais de 65 anos, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne fotografias e objetos da cantora.

DI CAVALCANTI – *Centro Cultural da Light.* Av. Marechal Floriano, 168, Centro. Pinturas. 2ª a 6ª das 9h às 19h. Grátis. Exposição permanente.

UCHÔA CAVALCANTI – *Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.* Pintura. Diariamente, das 6h à meia-noite. Grátis. Exposição permanente.
▷Painel - Objeto Arte Bidimensional - pintado em acrílico sobre madeira.

A VENTURA REPÚBLICANA – *Museu da República.* Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (4ª feira, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne objetos de ex-presidentes dando uma nova abordagem a história da República.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro.* Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 1. Exposição permanente.
▷A mostra reúne aquarelas, mobiliário, porcelanas e cristais compondo um vasto panorama do Rio de Janeiro do Século 19.

Ismar Ingber

Daniele disputou a vaga na novela das sete com 250 candidatas

Daniele Monte, um novo corpo dourado

Jovem atriz vence concurso e ganha um papel

FÁBIO BRISOLLA

Nem o carnaval na Marquês de Sapucaí foi suficiente para aliviar a tensão de Daniele Monte, que acompanhou de camarote os dois dias de desfile das escolas de samba do Grupo Especial. A cabeça da atriz estava longe, lá no Teatro Fênix, onde seria realizada a final do concurso *Garota Corpo dourado*, promovido pelo programa *Domingão do Faustão*, da Rede Globo. Daniele, uma carioca de 20 anos, venceu domingo passado a última etapa da seleção, que teve 250 candidatas inscritas. O prêmio: um papel na novela das sete, de Antônio Calmon.

Selecionadas pela produção, durante quatro semanas três concorrentes se apresentavam a cada domingo, julgadas pela platéia. No domingo passado, o júri formado por Flávio Colatrello, diretor de *Corpo dourado*; Dênis Carvalho, diretor de núcleo da Globo; e o ator e diretor José de Abreu escolheu Daniele entre as vencedoras das quatro rodadas, por unanimidade. A idéia do concurso foi do próprio autor. "Na minha primeira novela (*Top model*) fiz um concurso e quem ganhou foi Adriana Esteves", lembra Calmon.

O autor ainda não sabe como será a personagem de Daniele em *Corpo dourado*. Mas a atriz arrisca um palpite: "Estou esperando, mas acredito que vou entrar no núcleo da praia." A suspeita tem fundamento. A morena de 1,51 metro mora há 17 anos em frente à Praia da Barra da Tijuca.

Quando não está sob o sol, Daniele freqüenta uma outra praia: o teatro. Atualmente cursa o sétimo período de Artes Cênicas na Uni-Rio. Há sete anos subiu no palco para a primeira aula. "Espero aprender muito na televisão. O personagem nesta novela é o primeiro passo para tudo o que eu quero", diz.

A atriz está determinada a conquistar o seu espaço. Ao saber do concurso pelo *Domingão do Faustão*, procurou a produção do programa no dia seguinte para se inscrever. Não sabia que segunda-feira é dia de folga para a equipe de Fausto Silva. Mas voltou na manhã seguinte para entrar na lista. "Fui a primeira a chegar. Nem a recepcionista tinha sido avisada sobre o concurso", conta.

A equipe do programa escalou Daniele para participar das eliminatórias da segunda semana. Ela e mais duas meninas foram selecionadas, entre cerca de 50 candidatas, para fazer uma cena ao vivo no domingo seguinte, contracenando com o ator Gerson Brenner durante o *Domingão*. "Na primeira eliminatória fiquei mais nervosa que na final. Minha mão estava gelada", lembra a atriz.

Nas semanas seguintes, Daniele teve que aguardar a classificação das outras candidatas e tentou controlar o nervosismo. Recebeu o texto que iria definir sua participação no elenco da Globo na quinta-feira após o carnaval. No último domingo, finalmente relaxou e caiu na folia. "Meu carnaval começou agora", comemora a nova atriz de *Corpo dourado*.

Estréia série de Chabrol em homenagem a Hitchcock

ULISSES MATTOS

Grandes diretores se declararam influenciados ou fãs de Alfred Hitchcock. Em deles é o francês Claude Chabrol, que em 1988 apresentou uma releitura da série de sucesso *Alfred Hitchcock presents*, dirigida por Robert Altman nos anos 60. Depois de 10 anos, *Sueurs froides* chega ao Brasil pelo Eurochannel (TVA), que começa a exibir a série às 22h de hoje.

São seis episódios de uma hora e meia, que vão ao ar sempre às quintas. Cada capítulo traz três contos dirigidos por diferentes cineastas, como Patrice Leconte, de *Um homem meio esquisito*, Régis Wargnier, de *Indochina*, e o próprio Chabrol, que além de apresentar a série participa como narrador. *Sueurs froides* (suor frio) não faz feio na homenagem ao mestre do suspense. O clima de suspense e o capricho na produção característicos dos filmes de Hitchcock estão presentes, assim como um refinado humor negro.

Entre as histórias da estréia o destaque é *Você se eu quisesse*, sobre um homem pacato que descobre que tem o dom de matar com o poder da mente. Os outros dois contos mostram crimes planejados como perfeitos, mas que podem ter seu sucesso comprometido por certos detalhes.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Sai de baixo

Daniel Filho quer chamar muita atenção para a reestréia do *Saí de baixo*, dia 29. Além de fazer o programa ao vivo, o diretor quer a platéia repleta de personalidades. Para se ter uma idéia, a lista inclui nomes como Xuxa e Pelé e a chegada dos convidados vai merecer entrada ao vivo no *Domingão no Faustão* e no *Fantástico*, numa transmissão *à la* chegada dos atores à cerimônia de premiação do Oscar.

Todo tipo de mulher

Um dos personagens que mais impressionaram a equipe do *Globo repórter* que passou 20 dias em Fernando de Noronha foi uma mergulhadora de 78 anos, que pinta aquarelas no fundo do mar. A entrevista – feita por Ernesto Paglia e o câmera Bartolomeu Clemente – vai ao ar sexta-feira, num programa dedicado às mulheres.

NÃO PODE

● Está um tanto exagerada a presença daquela marca de computador no *Jô Soares onze e meia*. Não bastasse o nome da máquina exposto ao longo de toda a entrevista, Jô cita o fabricante a cada vez que abre uma mensagem. Um pouco demais.

Divulgação

□ *Dramas reais e cotidianos decididamente entraram na pauta do* Você decide. *Esta semana está sendo gravado no Teatro Municipal de Niterói o episódio* Amor ao próximo, *que tem como inspiração o casal italiano que, mesmo sabendo que o filho nasceria sem cérebro, decidiu levar a gravidez até o fim apenas para doar os órgãos do bebê. Com texto de Anamaria Munes e dirigido por Herval Rossano, a história, que ainda não tem data para ir ao ar, terá exatamente o mesmo desenrolar, deixando para o público a escolha do final. Os personagens principais serão interpretados por Christine Fernandes (foto) e Kito Junqueira, que farão o casal de músicos Alexandre e Viviane.*

Palavra de quem sabe

O ator Raul Cortez também foi convidado para participar do Encontro da Telenovela Latino-Americana. Vai falar para diretores, atores e técnicos sobre o papel dos atores na telenovela. Será sábado, em Caracas, na Venezuela.

Adeus, Marruá

Estava sendo tratada como grande evento a ida de Cristiana Oliveira ao cabeleireiro na noite de terça. A moça cumpriria uma promessa de anos e tosaria (nem tão drasticamente) os cachos que insistem em manter Juma Marruá ainda circulando por aí.

Nova Maria Antonieta

Convidada pela equipe do *Hoje* para dar uma receita para o telejornal, Vera Loyola se esmerou na escolha. Qual a personagem histórica, a emergente símbolo do Rio resolveu ensinar como fazer brioches.

Melhor hora

A receita de Vera Loyola iria ao ar nesta sexta, mas como a Barra tem sido o centro do noticiário por ter sido palco de uma tragédia, a direção do programa decidiu agendar a participação da moradora do bairro para a próxima semana.

Almoço de despedida

A Divisão Internacional da Globo se reuniu ontem para um almoço no Photochart, no Jockey. O encontro marcou a passagem do cetro de Jorge Adib para Orlando Marques, novo diretor da divisão, que incorporou a seu cardápio programas e reportagens produzidas pelo departamento de jornalismo da Globo.

PODE

● É sempre bom assistir a entrevistas de João Ubaldo Ribeiro. O papo do escritor no *Jô* de terça-feira não deixou a desejar.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Som da rua	Telecurso 2000	Séries multirio	Um salto para o futuro		Kimba, o leão branco	Desenhando Pingu (9h55)	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Quebra-cabeça	Aula de francês	Rede Brasil	
GLO	Telecurso 2000 (6h15)		Bom dia, Rio	Bom dia, Brasil	Angel mix								Os Trapalhões	RJ TV
MAN			Telemanhã	Igreja da Graça		Escola bíblica	Renascer em revista	Vila do Tirinca	Gente importante				De bem com a vida	Edição da tarde
BAN	Anos incríveis	Diário rural	Cidade educação		Dia dia news	Dia dia			Ofélia (10h15)	Amaury Jr.		Vamos falar c/ Deus (11h55)	Anos incríveis	Esporte total
CNT				Espaço renascer (7h50)		Viva o show						De bem com a vida	Câmera 9	CNT jornal edição Rio
SBT		Palavra viva (6h58)	Sessão desenho		Eliana & cia.					O mundo de Bobby	Os anjinhos	Desenhos	Punky	Chapolin
REC			Ponto de fé			Uma luz na escuridão	Forno, fogão & cia.	Desenhos da vovó (9h45)			O mundo de Beakman	Zorro	Informe Rio (12h15)	A cara do Rio

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno 2	Tarde especial		Mundo animal	Quebra-cabeça	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura				Kimba, o leão branco	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Desenhando Pingu (19h55)
GLO	Jornal hoje (13h15)	Vídeo show (13h40)	Vale a pena ver de novo. Felicidade (14h10)		Sessão da tarde. Filme: Meu adorável andróide (15h15)				Tempo de verão: Riacho Doce (17h10)		Anjo mau	RJ TV (18h50)	Corpo dourado (19h05)	
MAN	Edição da tarde (cont.)	Mulher de hoje				Grupo Imagem (15h45)			Jogos de inverno	Dragon Flyz	Clube da Criança	Vila do Tirinca	Yu Yu Hakushô	Samurai warriors
BAN	Melrose (13h05)		Cidade educação		Supermarket	H de verão (15h40)	Silvia Poppovic (16h25)			Tempo quente - com Marcos Hummel			Traição	Rede cidade (19h45)
CNT	Na hora do almoço		TV culinária	Mulheres					TV Fofão			190 Urgente		CNT jornal
SBT	Chaves	Cinema em casa. Filme: Nut nasceu burro, não aprendeu nada, esqueceu metade				Programa livre		Fantasia				Disney Club (18h55)		
REC	Note & anote									Cidade alerta		Informe Rio (18h40)	Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	A família Twist	Caderno 2 (20h50)	Brasil debate		Rede Brasil	Instrumental informal		Espaço internacional		Som da rua				
GLO	Jornal nacional	Por amor (20h50)		Plantão médico (21h40)		Intercine: Loucuras de um divórcio, Julgamento em West Point, O quatrilho (22h40)				Jornal da Globo (0h40)	Campeões de bilheteria. Filme: Encontros e desencontros (1h10)			
MAN	W Mac Masters	Jornal da Manchete (20h50)		Mandacaru (21h40)		Mexe Brasil (22h40)		Frente a frente (23h45)	Verdade (0h15)	Igreja da Graça (0h35)		Clip Gospel		
BAN	Jornal da Band	Faixa nobre (20h50)		Sessão especial. Filme: Guerra sem trégua(21h40)				Jornal da noite (23h45)	Flash com Amaury Jr. (0h25)		Vamos falar com Deus (1h25)		Cine Privê: O clube do Strip-Tease (1h55)	
CNT	Maria José	R.R. Soares (20h50)		Cine ação. Filme: Kickboxer – Segurança em ação				Juca Kfouri		Feiras & Neg. (0h50)	420 minutos		Clip gospel	
SBT	Chiquititas	Rede política PMDB	Chiquititas - continuação	Maria do bairro 21h15	Márcia (21h50)		Os Simpsons (22h55)	Jô Soares onze e meia			Jornal do SBT	Fim de noite: "Impacto total"		
REC	Janela para o céu	Ratinho livre (20h50)					Nova York contra o crime		Jornal onze e meia	Super séries: Irmãos de sangue		Fala que eu te escuto		

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: O despertar da fé (REC) 5h - Comunidade aberta (REC) 11h55 - Globo esporte (GLO) 12h50 – Rede Brasil (TVE) 13h55 – Rede Brasil (TVE) 14h55 - Pingu (TVE) 15h25 – Programa político (Todos os canais) 20h30 - Espaço renascer (CNT) 3h - Espaço Renascer (MAN) 3h

FILMES/ TV POR ASSINATURA

ADORÁVEL PECADORA
FOX ■ 13h
(Let's make love) de George Cukor. Com Marilyn Monroe e Yves Montand. EUA, 1960. Duração: 2h15.
Comédia. Ao saber que será satirizado em show, ricaço entra no elenco e estuda com três mestres. ★★★

COVA RASA
HBO ■ 18h45
(Shallow grave) de Danny Boyle. Com Kerry Fox e Ewan McGregor. EUA, 1994. Duração: 1h45.
Suspense. Homem morre na casa de três amigos e deixa mala de dinheiro. Eles passam a ser perseguidos. ★★

AGORA VOCÊ É UM HOMEM
CINEMAX ■ 19h
(You're a big boy now) de Francis Ford Coppola. Com Geraldine Page e Julie Harris. EUA, 1966. Duração: 2h.
Comédia. Rapaz se muda para prédio de gente esquisita e se apaixona por dançarina. ★★

A TORTURA DO SILÊNCIO
CINEMAX ■ 21h
(I confess) de Alfred Hitchcock. Com Montgomery Clift e Anne Baxter. EUA, 1953. Duração: 1h45.
Suspense. Após ouvir confissão de homem que matou o patrão, padre se torna suspeito do crime. ★★★

FILMES/ TV ABERTA

NILTON BRAGA

Encontros e desencontros: *Globo*

NUT NASCEU BURRO, NÃO APRENDEU NADA, ESQUECEU A METADE
SBT ■ 13h30
(The nutty Nut) de Adam Rifkin. Com Stephen Kearney, Amy Yasbeck e Robert Colbert. EUA, 1992. Duração: 2h.
Comédia. Gêmeos tomam rumos opostos. Um é candidato à presidência, o outro vive num manicômio. ●

KICKBOXER: SEGURANÇA MORTAL
CNT ■ 21h30
(Triple cross) de Ackyl Anwary. Com Cynthia Rothrock, Chris Barnes e Peter O'Brian. EUA, 1990. Duração: 2h.
Ação. Mulher, chefe de segurança, combate terroristas e assassinos ao proteger transporte de valioso computador. ●

GUERRA SEM TRÉGUA
BANDEIRANTES ■ 21h40
(Soda cracker) de Fred Williamson. Com Fred Williamson e Bo Svenson. EUA, 1989. Duração: 2h.
Ação. Policial tenta por conta própria vingar a morte de um companheiro de trabalho e sai dizimando os bandidos de Chicago. ●

INTERCINE
GLOBO ■ 22h50
Loucuras de um divórcio, de Michael Tolkin. SAP ★
Julgamento em West Point, de Harry Moses. SAP ★
O quatrilho, de Fábio Barreto. SAP ★★
Indicado ao Oscar de filme estrangeiro, *O quatrilho* tem bons momentos. Destaque para Glória Pires e Patrícia Pillar.

ENCONTROS E DESENCONTROS
GLOBO ■ 1h10
(Starting over) de Alan J. Pakula. Com Burt Reynolds, Jill Clayburgh e Candice Bergen. EUA, 1979. Duração: 2h.
Romance. Escritor se divorcia da mulher e se envolve com professora recém-saída de relacionamento complicado. ★

Barbada
Hoje está difícil. O que mais merece uma olhada é *Encontros e desencontros*, que pelo menos tem um elenco competente.

INTERVALO

■ CLÓVIS MARQUES

Chegaram!

Os dois pianos Steinway comprados pela Funarj com patrocínio da Sul América Seguros (US$ 100 mil cada) estão na Sala Cecília Meireles e no Teatro Municipal. O *dela* será inaugurado no sábado dia 14 por Nelson Freire, que escolheu a ambos em Hamburgo. A OSB e o maestro Roberto Tibiriçá acompanharão o pianista no *Segundo* de Chopin mas também darão as *Variações elementares* de que Edino Krieger tanto se orgulha e a *Missa da Coroação* de Mozart. No Municipal, o novo piano será estreado por José Carlos Cocarelli com o *Primeiro* de Beethoven no dia 31. Aleluia!

Gomes *in natura*

O maestro Silvio Barbato, radicado nos *States*, passou pela terra com motivo para comemorar: a Fundação Banco do Brasil prepara em dois volumes a edição crítica de *Il Guarany* que ele elaborou como tese de doutorado na Universidade de Chicago, com base em manuscritos e edições raras. Um prelúdio original de 1870 e a conhecida "protofonia" de 1871 transferida para o intervalo entre o terceiro e o quarto atos; a inserção de uma grande cena e ária de Don Antonio, com coro, no fim do quarto ato; e a derrubada das alterações harmônicas e de instrumentação introduzidas por copistas e editores italianos do início do século são as principais novidades. Barbato é hoje maestro convidado da Florida Orchestra no Balé da Flórida em Tampa e na Sarasota Opera.

Carlo Wrede

Barbato: edição crítica em livro

Reprodução

Renzo e Elda Massarani em Zurique, 1970: o compositor revivido

Renzo Massarani, 100 anos

Era um tempo em que os dedos de uma mão não contavam os críticos de música militando em diários no Rio. Renzo Massarani destacava-se: referência no gosto e influência na política cultural, primeiro na *Manhã*, e logo, por 22 anos, no **JORNAL DO BRASIL** – do qual se despediu em 1973, dois anos antes de morrer. Estofo de compositor, formação de lombardo, uma sensibilidade à flor da pele – não fora ele, além do mais, de origem judaica numa Itália de que teve de se distanciar a partir da era mussoliniana. Massarani estaria fazendo 100 anos no próximo dia 26. Três dias depois, no Teatro delle Erbe de Milão, um concerto de obras vocais, corais, de câmara e piano tirará do esquecimento uma veia criativa que o próprio emigrado calou, proibindo divulgação e reprodução – apesar do relevo de sua contribuição na Itália musical dos anos 20 e 30, reconhecido em verbete no *Grove*. Para quando um *revival* por aqui também?

❑ *A pianista Anna Claudia Agazzi lança pela Master Class um disco diferente e réussi – logo, necessário: a transcrição para seu instrumento de* La Boutique fantasque, *a suíte-balé que Ottorino Respighi extraiu de temas de Rossini; e as* Antiche danze ed arie *em que reelabora temas quinhentistas e seiscentistas. Agazzi pode não ter na* Boutique *um desejável grau de malícia e requebro; sua leitura é direta, no* premier degré, *diriam os franceses; mas a robustez também é uma característica da ironia rossiniana, e a beleza tonal de seu piano compensa. A transcrição, além do mais, é alegadamente gravada aqui pela primeira vez. Um prazer, com música leve, quase leviana, na fronteira do fundo musical. Mas neste nível de execução, ela pode voltar ao primeiro plano.*

EM PAUTA

■ Para quem ainda não sabe: o mês é de Edino Krieger, grande septuagenário, nas terças-feiras do CCBB. Neste dia 10, canções, obras para piano (Maria Teresa Madeira e Laís de Souza Brasil), as *Sonâncias II* para violino e piano de 1957 (Bosísio/Barretto), obras para flauta (Andréa Ernest Dias) e violão (Turíbio Santos). Imperdível.

■ A série inovadora com que o Cine-Teatro Belas Artes acolheu a música clássica em plena canícula carnavalesca prossegue no mesmo dia 10 às 12h30 com o violonista Paulo Pedrassoli. Como o mês é de mestre Edino, sua *Ritmata* estará no programa, ibero-americano.

■ Terça-feira decididamente intensa: o Trio Aquarius volta com o Mi maior de Mozart e o Ré menor de Mendelssohn, mais as *Cinco miniaturas brasileiras* de Villani Cortes, na Casa de Rui Barbosa às 18h30.

■ E a música de Chiquinha Gonzaga estará nos dedos de Maria Teresa Madeira e nas vozes e talentos de 13 atores-cantores-bailarinos no mesmo dia. Será no Ibam, na sua tradicional série das 21h.

■ Prossegue quarta-feira dia 11 no Municipal de Niterói, às 20h, o projeto multimídia "Tons e cores" bolado pelas pianistas Josiane Kevorkian e Patrícia Bretas: música, pintura, escultura, literatura...

■ O pianista Marcelo Verzoni traça um panorama de músicas européias seiscentistas e setecentistas em quatro palestras a começar deste sábado, no Museu da República. Informações: 285-6350, ramal 22.

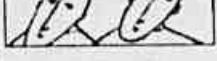
Endereço eletrônico: cpm@jb.com.br

HORÓSCOPO

E-mail para o horóscopo: maxklim@fusões.com.br — MAX KLIM

ÁRIES ● 21 de março a 20 de abril
Você tem agora Marte e Saturno em seu signo e isso gera boa regência para os seus assuntos financeiros. No trabalho, você consolidará posições para as mudanças que digam do seu trato amoroso. Romantismo e dedicação na vida íntima.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
Beneficiado por influências que lhe dão a possibilidade de bem concluir negócios com bancos e financiamentos, você terá um dia de vantagens materiais que muito o compensarão. Clima afetivo instável. Não exagere as suas reações.

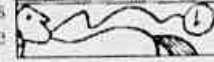
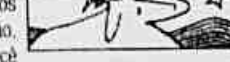
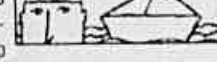
GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
Combatendo atitudes que possam parecer superficiais diante de problemas que, embora rotineiros, são sérios, você eliminará o ponto de negativa regência para esta quinta-feira. Busque mostrar-se mais afetuoso e aceite conselhos de amigos.

CÂNCER ● 21 de junho a 20 de julho
Estão beneficamente dispostos os seus assuntos financeiros, empréstimos e tudo o que se liga ao seu trabalho, se exercido com subordinação. Acerto nas decisões ligadas à Justiça. Novidades de caráter afetivo. Alegrias e mudanças no amor.

LEÃO ● 21 de julho a 22 de agosto
Você, leonino, hoje poderá solucionar problemas pendentes de caráter financeiro. As indicações mais fortes mostram um quadro de positiva influência para sua vida pessoal. Vida íntima com excelente disposição no final do período.

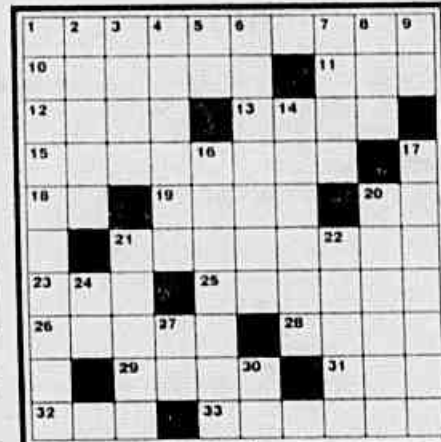
VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
Agora você se beneficia de um quadro muito favorável ao comércio, às viagens e a tudo o que estiver relacionado à propaganda e à publicidade. São ainda bastante positivas as influências sobre o seu trato afetivo. Seja mais carinhoso.

LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
Vantajosamente influenciado para a boa condução de seus negócios próprios, você poderá hoje se dedicar a tudo o que estiver ligado à religião, crenças e ocultismo. Você se sentirá, assim agindo, recompensado. Boa ocasião para o amor.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 21 de novembro
Quadro que revela indicações de vantagens com cálculos, números e estatísticas. Comportamento dinâmico e boa disposição mental. Indicações de notável favorecimento no amor. Romantismo e dedicação gerando à sua volta forte romantismo.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
São positivas as influências que marcam o período, que tem indicações para o trabalho e finanças. Seus planos encontram agora campo fértil para se consolidarem. Possibilidade de manifestações de apreço e dedicação. Satisfação amorosa.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Dia que mostra negócios em fase de consolidação, com chances de êxito. Você será grandemente beneficiado pela ação de novos amigos. Hoje, o ponto de maior destaque em sua regência astral é o trato amoroso. Sensibilidade e romantismo.

AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Vênus ingressa em seu signo trazendo elementos de positividade e uma boa ocasião para que se concluam, acertadamente e com vantagens, os contratos e negociações que interessam diretamente à sua rotina. No amor, mostre-se mais pronto ao diálogo.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Quadro muito favorável, com bons acontecimentos ligados a novas iniciativas, interesses ou empreendimentos. Sorte acentuada. Comportamento bastante sensível. Melhora nas condições de regência no amor. Favorecimento forte para esta casa.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - porção de paus fortes cravados casualmente no leito do rio, e que dificultam a navegação; cada um dos esteios da porteira, em cujos buracos se introduzem as extremidades das varas de uma cancela. **10** - relativos ou próprios do campo. **11** - ponto da esfera celeste que é a interseção do plano meridiano com o horizonte real e situado, para os observadores que estão no hemisfério astral, do lado do pólo elevado. **12** - vasilhas de vinho. **13** - qualquer estrutura que forma um invólucro protetor; árvore de grande porte, da família das verbenáceas, nativa da Ásia e de grande importância em quase todo o mundo pela excelente madeira, clara e durável, de folhas amplas, arredondadas e membranáceas, e flores pequenas, ordenadas em grandes películas frouxas. **15** - o fruto da planta da família das passifloráceas, de que há várias espécies. **18** - símbolo do elemento não metálico do grupo halogênio, de número atômico 35 e peso atômico 79,916. **19** - canoa estreita, leve e rápida, de uso nos esportes náuticos. **20** - termo de tratamento que se usa na China, anteposto ao nome de pessoas íntimas ou inferiores. **21** - espécie de faca de madeira, de metal ou de outro material, utilizada para abrir livros ou para espalmar e amolecer preparações farmacêuticas; parte externa das chaves dos instrumentos de sopro, sobre o qual se apóia o dedo do executante. **23** - (arc.) as. **25** - abelha da família dos meliponídeos, que constrói ninho no oco das árvores, com a entrada tubiforme, e cujo nome é devido ao cheiro de limão que exala. **26** - prefixo que, anteposto ao nome duma unidade de medida, forma o nome de uma unidade derivada 100 vezes maior que a primeira. **28** - boca circular e ornamentada no tampo dos instrumentos de corda dedilháveis da família do alaúde, e que também se encontra nos cravos, clavicórdios, e nas espinetas dos sécs. XV e XVI; nódoa amarelada ou azulada que o aço apresenta algumas vezes na sua fratura. **29** - é bastante corajoso ou ousado para; tenta um empreendimento com coragem ou audácia. **31** - unidade de medida de dose de radiação ionizante absorvida, e equivalente a uma transferência de energia de 100 ergs por grama de qualquer material com capacidade de absorção. **32** - sua intenção, seu objetivo. **33** - indivíduo de uma tribo indígena das margens do rio Jauaperi.

VERTICAIS - **1** - pequena peça de madeira com uma canelura na parte média, por onde se amarra ao chicote de uma trinha, e destinada a prender esta a uma alça feita num dos chicotes de uma adriça (pl.). **2** - fazer (a embarcação) seguir em dada direção; dirigir-se. **3** - pregar. **4** - os dois pequenos ossos que, em conjunto, formam a ponte do nariz. **5** - sigla do quociente de inteligência. **6** - queimar de leve. **7** - combustível que recebe a faísca do fuzil e com a qual se comunica o fogo; mecha de pano queimado que se coloca no isqueiro para prender o fogo. **8** - defeito de composição: riscas brancas irregulares formadas pelos espaços coincidentes de várias linhas contíguas. **9** - alguma coisa. **14** - expulsar, expelir. **16** - de que há cópias; abundante. **17** - pequeno texto que sai na primeira página, com o fim de chamar a atenção para a matéria publicada em página interna, e que é um resumo dessa matéria; gole de aguardente. **20** - desenrugar, desencarquilhar. **21** - cada uma das carreiras de tabuado do forro interior do navio, de maior espessura, destinadas a consolidar a ligação dos braços às cavernas; cada uma das cantoneiras longitudinais dispostas paralelamente à sobrequilha, e assentes nos pontos onde as cavernas começam a subir para consolidação interna da ossada do navio. **22** - elemento de composição latino que traduz a idéia de mulher casada, esposa. **24** - símbolo de ampère-espira. **27** - tratamento na segunda pessoa do singular. **30** - divindade sumeriana. *Problema do Professor Pedro Demo - Brasília.*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - [illegible]

VERTICAIS - [illegible]

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270-070

QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

AS COBRAS — VERÍSSIMO

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

O MAGO DE ID — PARKER E HART

NORMALMENTE, ESTA FUNÇÃO PASSA DE PAI PARA FILHO.
PRECISA-SE AJUDANTE DE ESTÁBULO

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

RESOLVEMOS NOS MUDAR... SUA FAMÍLIA NÃO PODE ALIMENTAR 3 CACHORROS.
VAMOS TENTAR ACHAR NOSSO IRMÃO, SPIKE... ELE CONHECE O MICKEY... MICKEY É RICO E PODE NOS ARRANJAR EMPREGO EM HOLLYWOOD...
CUIDADO QUANDO ATRAVESSAREM A RUA...

GARFIELD — JIM DAVIS

ACHA MESMO QUE SOU PEQUENO?

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

FRANK E ERNEST — THAVES

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Alerta

Incriminar o Sérgio Naya por causa de uma assinatura forjada do ex-governador Newton Cardoso só pode ser manobra jurídica do advogado de defesa do dono da Sersan!

Falsificação de assinatura do *Newtão*, como se sabe, dá direito a 100 anos de perdão!

Mole, mole!

ESTRANHO: Por que diabos todo artista agradece à Hebe Camargo?

Mea culpa

O deputado Sérgio Naya tentou de tudo para se tornar conhecido:

Colecionou centenas de processos, sonegou imposto de renda, falsificou assinaturas, não pagou ao INSS, agrediu pessoas, avançou no terreno dos vizinhos, passou rasteiras na classe média e no Banco do Brasil...!

Precisou derrubar um prédio de 22 andares para virar notícia!

A culpa, dessa vez, é mesmo da imprensa!

Casagrande & Senzala

Casagrande, o comentarista da TV Globo que introduziu termos como "*menas* força" na crônica esportiva, voltou a inovar!

Meteu mais uma no meio das pernas da língua ao incluir a "falta de *finalizamento*" nas críticas que faz ao futebol brasileiro!

Precisa urgentemente de um auxiliar-técnico em português!

Grilo

Nada de novo na reabertura do Congresso!

Esse negócio de dizer que "os abutres estão de volta" é radicalismo do Zagalo!

Só uma coisa me preocupa: Antônio Carlos Magalhães continua do nosso lado!

Prioridade

O problema não está na Previdência ou tampouco nas áreas administrativa, política, judiciária ou penal!

O que o Brasil está precisando é de uma boa reforma do ser humano nacional!

Boa

Como quem não quer nada, sutil como ela só, a nova programação da Globo entrou no ar no domingo passado!

A emissora acertou em cheio no tom acaju que deu mais vida à cabeleira de Pedro Bial no *Fantástico*!

Salvo engano, a fórmula da tintura é obra do Boni!

Zerinho

Zagalo chegou dos EUA dizendo que foi a Nova Iorque fazer uma higiene mental!

A profilaxia foi realizada com sucesso atrás de uma moita do Central Park!

Injustiça

Um vazio imenso tomou conta de Chico Buarque no *day after* dos desfiles das campeãs!

Após um ano inteirinho dedicado à Mangueira, não resta ao compositor outra alternativa de vida, senão trabalhar!

Não merecia!

Sonho

Brilha como nunca a estrela do Brasil lá fora!

Nos primeiros meses do ano, conquistamos dois ursos – um de ouro e outro de prata – no Festival de Berlim, além da indicação para o Oscar e de um Grammy de música!

Só falta agora a Selminha Sorriso faturar o Príncipe Albert, o *Grammy de Mônaco*!

Os dois têm encontro marcado para este mês, no Rio!

Vamos torcer, gente!

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

Arte Bruno Cavalieri

Responda rápido: você conhece este candidato?

O PMDB e o monstro!

Agora não tem mais volta!

O PMDB lançará na convenção marcada para o próximo domingo, em Brasília, o protótipo de candidato próprio do partido à presidência!

Confeccionada em laboratório, a criatura tem (*confira na foto acima*) o topete do Itamar, o olhar do Paes de Andrade, o bigode do Sarney, o queixo e as mãos limpas do Quércia, além do casaco de couro do Requião!

No fundo, no fundo, é um ser humano como outro qualquer!

Só falta pensar como o Jáder Barbalho!

A maldição de Kléber Leite

Tanta gente ruim merecendo punição, e Deus insiste em castigar impiedosamente o Kléber Leite!

Parece coisa da Inquisição, caramba!

Será que o presidente do Flamengo foi bruxa em outra encarnação?

O pior é que, nessas horas, até os amigos somem!

Só mesmo Pedrinho Abrão mandou telegrama de solidariedade a Kléber Leite após o humilhante cinco a zero que o Flamengo tomou do Vitória da Bahia!

Sangue

Teve gente que até tirou as crianças da sala quando a TV mostrou Paulo Maluf, Esperidião Amim & Cia sentados à mesa para executar a sentença!

Com toda razão!

Foi realmente impressionante a cena da expulsão do deputado Sérgio Naya dos quadros do PPB!

Lembrou muito aquele flagrante dos presos amotinados no Pará arremessando um companheiro do alto do muro da penitenciária!

Chocante!

Boniiito

Vai render juros e correção monetária a decisão que Chico Buarque tomou após a vitória de sua escola no carnaval!

No calor da emoção, o compositor anunciou que a partir daquele momento passaria a se chamar *Chico Buarque da Mangueira*!

Lisonjeada com a homenagem, a Velha Guarda verde-e-rosa reunida no Buraco Quente resolveu dar o troco na mesma moeda!

Seu mais ilustre representante também foi rebatizado: *Carlos Cachaça de Hollanda*!

Arrepiante, né não?

O que é isso, companheiros?

A geração 68 entrou de novo em conflito de identidade depois que Nelson Motta assumiu o papel de garoto propaganda de um banco em comerciais de TV!

Os mais idealistas saíram em defesa do companheiro:

Sustentam que a participação de Nelsinho no anúncio do Banco 1 revela o primeiro sinal de fissura no muro do capitalismo!

A ala mais pragmática do movimento enxerga o fato como um mero sintoma de que Constança Pascolato deu mesmo um jeito nesse menino!

Seja o que for, fico feliz por ele!

BASTA: Paulo Coelho e Oswaldo Montenegro vão representar o Brasil no I Encontro de Culturas Irmãs, em Cuba! Fora Fidel!

NA LINHA: Quem deu o exemplo foi o Romário! Os jogadores do Flamengo pararam de beber, de fumar e de jogar!

Professor

A presença de Zico na comissão técnica da Seleção deve resolver o principal problema do time de Zagalo:

A cobrança de pênaltis!

Zico é craque nisso, né não?

União

O que de início parecia o prenúncio de arenga, virou um bom negócio para todos!

Caetano Veloso e Renato Gaúcho são agora sócios!

Meio a meio!

O DONO DO MUNDO: Estão sendo disputadas a tapa em uma butique de Ipanema as coleiras femininas gravadas com o nome *Miguel Falabella*! Isso dá processo!

Com a Sucursal do País da Mãe Joanna

■ **Continuação da capa**

Carlos Magno

"Quando se fala em tambores, pensam logo em Rio, Bahia ou Nordeste, mas nunca em Minas. Os tambores de Minas nunca se calaram. Nem os meus"

A força que vem da alma

– Como foi seu trabalho com Gabriel Villela (diretor de *Tambores de Minas*)?

– Com Gabriel foi uma coisa muito fantástica. Ele é de uma cidade perto da minha. A gente nunca tinha se encontrado pessoalmente antes, mas já tinha visto as peças dele. Ele nunca tinha visto nenhum show meu, mas quando a gente se juntou para organizar esse show, foi muito fácil.

– Os tambores do show chamam alguma coisa religiosa, ancestral em você?

– São as festas de Minas, desde o reisado. E cada festa tem um significado. Porque existe uma coisa no Brasil, que quando se fala em tambores, pensam logo em Rio de Janeiro, Bahia, ou Nordeste, mas nunca se pensa em Minas Gerais. Acontece que existem tambores em Minas Gerais e são muito originais. Teve uma época que falaram que os tambores de Minas estavam calados. Só que eles nunca se calaram.

– Os tambores de Minas ou os seus?

– Os meus jamais se calaram.

– De que ponto da alma sobe a sua música?

– É a ânima, né? Sobe de um caminho entre o coração e a alma. É a força da alma sobre a gente. E lá que mora.

– Como é o seu momento de criação? Quando você compõe você se isola?

– Todas as maneiras que você pensar são possíveis. Eu já fiz música no escritório, com o pessoal batendo à máquina e eu também. Já fiz música dentro de táxi com o rádio do táxi ligado em outra música. Eu não preciso estar sozinho para fazer música. Já fiz música com dezessete crianças – meus afilhados – dentro de um apartamentinho que eu tinha.

– Você estava trabalhando num escritório quando compôs?

– Eu estava trabalhando num escritório. Por exemplo, fiz uma canção de trabalho, *Canção do sal*. Fiz numa máquina de escrever, tanto a letra quanto a música, eu escrevi assim na hora.

– A inspiração assalta você de repente?

– Sim. Às vezes quando eu trabalho com outras pessoas também, começa uma pessoa a tocar uma coisa, eu pego o violão ou o piano e começo a tocar, aí sai uma música. É de todas as maneiras.

– Você escolheu o Rio para morar. Porque?

– Eu não consigo viver longe do Rio. Eu adoro o Rio de Janeiro, acho a cidade mais bonita do planeta. Só espero que um dia o pessoal pare de sofrer tanto. Eu viajo pelo mundo todo e às vezes me dá vontade até de chorar, porque apesar do Rio ser a cidade mais bonita do mundo, falta um amor ao povo e um amor à cidade. Mas nada me faz sair daqui.

– O que você gosta de fazer quando está no Rio?

– Eu gosto de nadar, vou muito à praia, na Barra. Mas já fui muito a Copacabana, Ipanema, essas coisas. Gosto também de andar na Floresta.

– Você gosta de passear pela rua, você é muito abordado?

– Aqui no Rio eu posso passear pelas ruas, nos outros lugares, não. Em outros estados, em outras cidades, aí não dá.

– As pessoas o querem tocar?

– É como se eu pertencesse a elas. E pertenço.

– Por que no Rio é diferente?

– No Rio o pessoal está mais acostumado a ver artista, então dá para a gente sair mais um pouquinho.

– Você tem algum lugar especial onde você gosta de ficar?

– A minha casa. Ali, eu guardo para mim. É uma coisa mais reservada.

– Quais são os seus pratos prediletos?

– Cozinha mineira, toda. Torresmo, pão de queijo, tutu, couve à mineira, feijão tropeiro, tudinho.

– Você nasceu em que lugar do Rio?

– Nasci em Larajeiras, depois fui para Três Pontas, no Sul de Minas, fui criado lá.

– E o que aconteceu em Três Pontas que o tornou cidadão do mundo?

– Aconteceu uma coisa chamada música, que não tem barreiras. Então todo mundo me ouve. Aí, saio aí pelo mundo afora e não pertenço a um lugar só. A linguagem da música é universal.

– A sua música é uma celebração, tem uma solenidade, às vezes parece uma missa. Qual é a influência? Ela está a sua volta?

– É a minha alma. E também, para trabalhar como uma pessoa, ela tem que ter muito a ver comigo. Geralmente são amigos com quem eu trabalho, não vou pegando assim qualquer pessoa para trabalhar. Tem que ter uma afinidade, uma amizade principalmente. Se eu faço uma música sozinho, e faço com um outro companheiro, parece que é a mesma coisa.

– Como é que você define a sua música?

– É um canto de amor ao ser humano.

– Tem algum lugar no mundo do qual você também gosta muito?

– A Dinamarca é um lugar.

– Porque? É um lugar tão frio...

– Mas o pessoal por dentro é quente (risos). A Dinamarca é uma beleza. Desde criança eu tenho uma inclinação, desde as histórias do Hans Christian Andersen que eu sempre tive uma vontade muito grande de conhecer a Dinamarca. Até que eu estava em Belo Horizonte uma vez e apareceram três dinamarqueses – daneses, dinamarquês é cachorro, não é? – e me chamaram para ir para a Dinamarca. E foi uma coisa fantástica, eu fiquei sabendo que, proporcionalmente ao tamanho do país, tirando o Brasil, era o lugar onde eu mais vendia discos. Aí então eu fui para a Dinamarca e foi uma loucura. O pessoal me adorava. E até hoje. Uma coisa maravilhosa. E é interessante. Eu chego lá, aí vou navegar no mar do Norte. Eu fico feliz.

– Da Dinamarca para a Praça Tiradentes...

– A Praça Tiradentes foi o lugar onde gravei o *Milagre dos peixes*, ao vivo. E o teatro João Caetano é muito bom, caloroso.

– O artista é um cara normal?

– Não, o artista naturalmente é louco, né? Aliás, eu não conheço ninguém que não seja um pouco. Mas o artista é um pouquinho mais. Justamente porque a gente mexe com a cabeça das pessoas, não é? E então tem muita coisa que mexe com a cabeça da gente.

– Como o sucesso mexeu com a sua cabeça?

– O sucesso vem como uma recompensa daquilo que a gente está fazendo e que está realmente chegando aonde a gente quer. Cada vez que acontece um prêmio, que um show sai bem, essas coisas, é uma alegria muito grande. E empurra a gente para trabalhar mais.

– Você ficou muito feliz com o Grammy?

– Muito, demais.

– Alguma coisa nova à vista?

– O que eu gostaria de fazer, sem abandonar a canção, é fazer peças musicais mais longas. Não precisa ser especificamente para teatro ou para cinema, mas fazer umas coisas que durem no mínimo 40 minutos. Eu gosto muito de trabalhar assim. Gosto muito de trabalhar sem a obrigação de três minutos, dois minutos. E eu pretendo fazer. O que for. Trilha para cinema eu já faço muito. Quero também viajar muito pelo Brasil este ano.

– Qual é a melhor plateia do mundo?

– São três: Brasil, Japão e Dinamarca.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 5 de março de 1998

Achei!

VEÍCULOS

COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone. Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R$ 7,00 nos veículos até R$ 4.000,00. R$ 8,00 para veículos entre R$ 4.001,00 e R$ 10.000,00. E R$ 10,00 nos veículos acima de R$ 10.000,00. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica.

Veja ainda neste caderno:

Imóveis Aluguel — Páginas 7 e 8
Empregos — Página 10
Casa & Cia — Página 10
Imóveis Compra e Venda — Páginas 5 a 7
Oportunidades & Negócios — Páginas 8 a 10

O ÚNICO CLASSIFICADOS QUE EXIBE AS OFERTAS NA INTERNET. ATRAVÉS DO JB ONLINE. http://www.jb.com.br

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
APOLLO GL	91	264-5076	6.000
ASTRA GLS 2.0	95	539-2080	14.500
AUDI A 6 2.8	95	325-1882	46.500
BELINA 1.6	83	571-0187	2.400
BELINA VERDE	89	570-2720	3.900
BLAZER COMPLETA	97/97	537-4499	28.900
BMW 325 I	95	325-2000	58.000
BRASINCA MANGALARGA	88	325-9099	9.000
C20SULAM TOPEKA	92/92	581-0045	16.300
CARAVAN 4CL	89	266-3196	6.000
CHEROKEE V6	93	431-5000	38.000
CHEVETTE	93	208-9255	5.500
CHEVETTE DL	91	574-9119	5.200
CHEVETTE DL	91	501-3238	5.790
CHEVETTE JÚNIOR	93	501-3238	5.290
CHEVETTE SL 1.6	83	286-9091	2.950
CHEVETTE SL 1.6	83	286-9091	3.150
CHEVETTE SL 1.6	85	286-9091	3.300
CITROEN AX	93	581-9988	9.000
CITROEN XANTIA	95	431-5000	19.800
CITROEN XM 2.0	93	537-4499	19.900
CITROEN ZX FURIO	95	537-4499	15.000
COMODORO	86	581-0474	3.800
CORSA GL 1.4	95	264-5076	9.900
CORSA GSI	96	537-4499	15.000
CORSA PICK UP	95/96	431-3051	11.300
CORSA SUPER	96/97	431-3051	11.900
CORSA SUPER	97/97	537-8816	11.800
CORSA WIND	95	293-8796	8.300
CORSA WIND	95	286-9091	8.550
CORSA WIND	96	537-4499	8.900
CORSA WIND	96	9979-6221	9.000
CORSA WIND	96	541-9297	9.900
CORSA WIND 1.0	94/95	262-9479	7.800
CUORE	95	493-0901	7.500
DAEWOO LANOS	98	493-0901	19.959
DEL REY	87	286-9091	3.650
DEL REY GHIA	87	577-6013	4.000
ECLIPSE GSX TURBO	93	287-6754	21.000
ELBA WEEKEND	93	284-3749	6.790
ESCORT 1.0 L	91	295-3795	5.300
ESCORT GL	88	570-2720	4.500
ESCORT GUARUJA1.8	92	537-8816	7.500
ESCORT HOBBY	95	247-5198	7.500
ESCORT HOBBY	95	208-9255	7.700
ESCORT HOBBY	95/96	212-6621	7.500
ESCORT HOBBY	96	325-2000	7.950
ESCORT L	89	274-7866	4.500
ESCORT L	92/92	325-1882	5.900
ESCORT L 1.6	93/94	393-3558	9.000
ESCORT XR3	92	325-7488	10.500
ESCORT XR31.8	91	431-3051	8.700
ESPERO	95	493-0901	14.000
EXPLORER XLT V6	94/94	581-0045	28.500
F 1000	94	574-9119	26.000
F 1000	95	450-1805	13.500
F 1000 AMBULANCIA	88	581-0045	12.900
FIAT SPAZIO CL	84	501-3238	1.290
FIESTA	95	450-2915	7,900
FIESTA	98	556-0918	11.100
FIESTA 1.0	97	431-5000	9.900
FIESTA 1.3	85/86	274-0513	10.000
FIESTA 16V	96	431-5000	6.000
FIORINO FURGÃO IE	94/94	263-7922	7.300
FIORINO PICK UP WOR	97	398-4790	10.950
FORD BIGODE	28	372-1071	4.000
FUSCA	95	439-1198	5.900
GOL 1.6 CLI	95	501-3238	10.280
GOL 1000	93/94	286-4104	6.500
GOL 1000	94	286-9091	6.000
GOL 1000	96	574-9119	7.980
GOL 1000 I	96	577-5000	10.500
GOL 1000 MI	97	295-3795	10.500
GOL CL	91	285-0050	6.000
GOL CL	91	284-3749	6.290
GOL CL	93	541-9297	7.400
GOL CL 1.6	91	556-0918	6.300
GOL CL 1.6	92	501-3238	6.480
GOL CL 1.6	93	537-4499	7.000
GOL CL 1.8	95	541-9297	10.900
GOL CLI 1.6	95	264-5076	10.900
GOL CLI 1.6	96	539-2080	12.800
GOL GL 1.8	88	537-4499	5.700
GOL GL 1.8	90	570-2720	5.700
GOL GL 1.8	97/97	325-2000	18.500
GOL GL1.8	95/95	537-8816	12.500
GOL GTI	93	450-1805	10.950
GOL I	95	501-3238	9.490
GOL LS	83	264-5371	3.150
GOL MI	97/98	537-8816	13.800
GOL MI	98	556-0918	12.700
GOL PLUS	95	570-2720	1.900
GOL PLUS I	96	541-9297	9.900
GOL PLUS1000	95/95	537-8816	9.500
GOL STAR 1.8	89	260-5334	5.000
GOLF CABRIOLET	82	537-4499	10.800
GOLF GL	95	537-4499	16.800
GOLF GL	96/96	261-3145	18.200
GOLF GL 1.8	95/95	569-6648	14.800
GOLF GLX	95	431-3235	17.800
GOLF GLX 2.0 I	97	537-4499	21.900
GOLF GTI	94/94	514-9853	14.500
GOLF GTI 2.0	95	511-2009	15.300
HILUX	96	208-9255	24.000
HONDA CIVIC LX	94	537-4499	15.300
HONDA CIVIC LX	94	537-4499	15.500
HONDA CIVIC LX	94	431-5000	16.500
HONDA CIVIC LX	94	431-5000	18.500
HONDA CIVIC SI MT	92/92	9988-6227	13.500
HYUNDAI EXCEL GLS I	94	539-2080	10.500
IPANEMA SL	91	589-1833	6.200
KADETT GL	96	266-3196	12.000
KADETT GL	96	462-1303	14.800
KADETT GS	89	450-2915	8.500
KADETT LITE	94	264-5076	8.800
KADETT LITE 1.8	94	577-5000	9.600
KADETT SL	92	266-3196	6.800
KADETT SL	93	264-5076	8.800
KADETT SLE 1.8	90	275-5896	6.900
KOMBI STD	97	398-4790	12.400
LOGUS CI I 1.8	94	325-0127	9.700
LOGUS GL	94/94	325-2000	10.800
MAZDA 626 GLX 16V	94/95	542-1611	25.400
MERCEDES 280 SE	79	570-2720	12.800
MERCEDES 300 E 24	91	287-6754	44.000
MERCEDES BENZ C180	96	9988-6227	48.500
MITSUBISHI EXPO	93	9971-1371	23.500
MIURA	86	571-5598	4.900
MONZA 2.0	88	571-5598	5.500
MONZA CLASSIC	86	239-4107	4.700
MONZA CLASSIC	89	571-5598	5.800
MONZA CLASSIC	90	574-9119	7.980
MONZA CLASSIC	91	450-1805	10.500
MONZA CLASSIC 500 E	90	261-3145	8.300
MONZA GL	94	537-4499	13.000
MONZA GL 2.0	95	539-2080	13.000
MONZA GLS	95/95	578-4010	7.200
MONZA SL 1.8	93	577-5000	8.490
MONZA SLE 1.8	85	286-9091	4.200
NEVADA 2.2	93/94	553-9834	12.000
OMEGA CD	97	431-5000	33.000
OMEGA CD 4.1	96/96	295-6670	25.900
PAJERO GLX B	95	208-9255	32.000
PALIO CD	97	431-5000	10.900
PALIO ED	97	431-5000	10.900
PALIO ED 1.0	97	577-5000	11.200
PALIO EDX	97	431-5000	14.400
PALIO EDX	98	031-9946569	13.200
PALIO EDX 1.0	96	577-5000	13.700
PALIO EL 1.5	96	325-2000	12.800
PALIO OKM	98	556-0918	12.000
PALIO WEEKEND	98	556-0918	18.100
PAMPA 1.6	95	501-3238	9.280
PAMPA 1.8 S	91	261-7634	5.500
PAMPA L 1.8	96	450-1805	9.500
PARATI 1.8	93	571-5598	9.800
PARATI 1.8 GLI	96	551-1367	15.700
PARATI 4P	98	556-0918	17.100
PARATI GL 1.8	90	510-9641	6.800
PARATI GLS	87/88	572-3221	6.300
PARATI S	84	501-3238	3.990
PASSAT 2.0	96	293-8611	23.000
PASSAT GL	95	287-6754	21.000
PASSAT GTS	89	537-4499	5.700
PASSAT GTS POINTER	87	574-9119	5.800
PASSAT VR6	95	570-2720	26.800
PEUGEOT 306 XS	95	9999-9967	14.200
PRÊMIO CL	91	208-9255	5.500
PRÊMIO CS	88	501-3238	4.990
PRÊMIO S	88	264-5076	4.200
QUANTUM 2000 GL	92	266-3196	11.800
QUANTUM CL I 18	95	325-0127	15.000
QUANTUM CLI	94	266-3196	13.700
QUANTUM GL	86	570-2720	3.300
QUANTUM GL	86	570-2720	3.400
QUANTUM GL	86	570-2720	3.900
QUANTUM GL	94/94	392-7353	14.490
QUANTUM GLS 2.0	88	577-5000	6.490
QUANTUM GLS 2.0	89	552-5000	7.000
RANGER XL 6 CIL	95/95	581-0045	17.400
RENAULT 19 RT	95/95	596-8468	17.500
RENAULT 19 RT	95/95	596-1411	18.000
RENAULT 19 RT	95/95	973-6727	18.500
RENAULT 2.1 GTX	93	295-3795	8.500
RENAULT 21	93	247-3151	8.500
RENAULT RT 19	94	537-4499	11.900
S10	96	208-9255	17.500
S10 CABINE DUPLA 2.	97	234-4466	21.000
S10 DELUXE	95	581-0045	15.900
S10 DELUXE	96	201-4946	15.800
S10 DELUXE	96/97	581-0045	25.400
SANTANA 2.0 GLS	94	293-8611	14.700
SANTANA CLI 1.8	93	537-4499	11.500
SANTANA EVIDENCE 2.	97	541-9297	20.500
SANTANA GLS	86	293-8611	6.000
SANTANA GLS	87	574-9119	5.950
SANTANA GLS	89	574-9119	6.950
SANTANA GLS	92	571-5390	11.800
SANTANA GLS 1.8	87	508-8240	5.700
SANTANA GLS 2.0 I	95	537-4499	15.500
SANTANA GLSI	92	537-4499	12.900
SANTANA GLSI	96	287-6754	19.000
SANTANA MI	97	558-1458	17.000
SANTANA MI 1.8	97	539-2080	19.500
SAVEIRO	96	265-3956	10.500
SAVEIRO 1.8	93	275-5896	8.000
SAVEIRO CL 1.6	88	501-3238	5.280
SAVEIRO CL 1.8	94	450-1805	7.500
SUPREMA GLS	95	431-5000	17.500
SUPREMA GLS	95	287-6754	19.900
TAURUS LUXO	95	021-5072776	24.500
TAURUS LX3.0	95	287-6754	25.500
TEMPRA 16V	93	274-6900	12.000
TEMPRA 8V	93/93	570-2720	11.900
TEMPRA 8V	96	537-4499	16.000
TEMPRA IE 8 V	95	543-1233	14.950
TEMPRA OURO	93	570-2720	11.500
TEMPRA TURBO	95	325-2000	15.500
TIPO 1.6	95	431-3051	10.900
TIPO 1.6 IE	94	325-2000	8.900
TIPO 1.6 IE	94	498-2365	9.500
TIPO 1.6 IE	95/95	274-0905	11.900
TIPO 1.6 IE	96	577-5000	10.800
TOWNER	96	498-3821	9.200
TOYOTA HILUX DIESEL	97	490-1974	20.000
UNO 1.0 EP	96	295-3795	8.300
UNO 1.5S IE	93	293-8796	6.500
UNO CS	89	574-9119	4.950
UNO ELX	94/95	431-3051	8.700
UNO ELX	95	571-5390	9.300
UNO ELX 1.0	96	577-5000	7.800
UNO EP	95/96	9999-6337	9.500
UNO EP	96	581-9988	10.000
UNO EP	96	287-6754	10.200
UNO EP	96	571-5390	10.300
UNO EP	96	571-5390	10.500
UNO EP	96/96	266-3196	9.900
UNO EP 4P	94/95	392-0330	9.500
UNO FURGÃO 1.5	96	398-4790	8.900
UNO IE	96	266-3196	7.800
UNO MILLE	91	537-4499	5.300
UNO MILLE	92	264-5076	5.800
UNO MILLE	93/93	498-2365	3.500
UNO MILLE ELECTRONI	93	537-4499	6.200
UNO MILLE ELECTRONI	93/93	265-7323	6.200
UNO MILLE EP	96	255-7408	9.700
UNO MILLE EP	96/96	569-6648	9.500
UNO S	88	342-3519	4.300
UNO S	89/90	577-6013	4.900
UNO SX	97	398-4780	8.650
VECTRA CD	94	571-5390	16.500
VECTRA GL	97	325-2000	22.500
VECTRA GLS	0 KM	595-2187	29.500
VECTRA GLS	95	261-3145	17.500
VECTRA GLS	97	431-5000	25.500
VECTRA GSI	94	493-0901	17.500
VERONA 1.8	92	556-0918	6.800
VERONA GLX 1.8	91/91	369-1363	7.000
VERSAILLES GL 2.0	94	284-3749	9.390
VERSAILLES GLI 2.0	94	537-4499	12.800
VERSALES GL 2.0	92/2	431-3235	10.500
VOYAGE 1.5	86	450-2915	3.600
VOYAGE GL 1.8	91	264-5076	7.900
VOYAGE LS	85	264-5076	2.500
XK DESERTER	91/92	581-0045	18.300

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SUZUKI 1100 KATANA	94	9982-1615	10.000

CHEVROLET 955

CORSA WIND 1.0 94/95 - Pouco rodado, 15.200 Km, carro seminova, novo, garagem, vermelho, goia. R$ 7.800 Tel.: 262-9479. Horário comercial.

CORSA WIND 95 - Com 28.000kms, AM/FM, toca-fitas Pionner, azul metálico, 2º dono, n.fiscal, manual etc. R$ 8.300 ac. oferta. R.Zamenhof, 33 Tijuca Tel.: 293-6796 / 9986-9364

CORSA WIND 96 - Grafite metálico, desembaçador traseiro, som. Única dona. Carro de mulher!!! 30.000 Kms. R$ 9.000 Tel.: 9979-6221 / 593-7419

CORSA WIND — 96 branco equipado R$ 8.900,00 troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CORSA WIND 96 — Cinza met. 1º dono, rayban, travas. R$ 8.550,00. Tel.: 266-9091. BBA Financeira (662)

CORSA WIND 96 — Cinza, vidro verde limp. e térmico traseiro super novo com R$ 1.800 entrada + 36x 329, não perca Tel.: 570-2720 571-5920 JGD

CORSA WIND 96 — 7.000 Kms, único dono. R$ 9.000,00. Dopa Junior. Tel.: 541-9297. BBA Financeira (522)

IPANEMA 90 - Vermelha, completa de fábrica + som e rodas esportivas. Particular. R$ 7.000 Tel.: 569-9768 / 9989-9264

IPANEMA GLS 95 - Completíssima, R$ 2.900 (entrada) saldo em 36 meses. IPVA 98 pago. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

MONZA SLE 1.8 85 — Prata 2º dono, novíssimo. R$ 4.200,00 Tel.: 266-9091 / 266-3406. BBA Financeira (662)

MONZA SL 1.8 — 91 Gasolina rodas, metálico, 2 novos. R$ 8.400,00 Tel.: 577-5000. BBA Financeira (409)

MONZA 2.0 — 86 super promoção. R$ 5.500,00 financio. Tel.: 571-5598 / 208-9255. BBA Financeira (310)

OMEGA CD 4.1 95/96 - Automático, impecável, completo na garantia de fábrica. Só R$ 25.900. Oportunidade! Aceito troca. Tel.: 295-6670

OMEGA CD 97 — Prata completo teto cd. R$ 33.000. Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

SUPREMA GLS — 96, 4.1, ar cond., dir. hidr., completa com pulador. R$ 19.900,00 Tel.: 287-6754. BBA Financeira (449)

SUPREMA GLS 96 — Vinho completa, troco financio. R$ 17.500 Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132)

VECTRA GL 97 — Cinza, completa, u. dono, novo. R$ 22.500,00. Tel.: 325-2000. BBA Financeira (49)

VECTRA GLS 95 - Completo único dono, 30.000 KMS, pneus novos. Para pessoa exigente! R$ 17.500 Tel.: 261-3145 Stylus.

...

MONZA GLS 95/95 - Azul Cizano, o mais completo fábrica, ótimo estado. R$ 7.200 (até 2X) + 17 fixas R$ 771,00. Motivo viagem exterior. Tel.: 578-4010 Vinicius

MONZA GL — 94 2.0 vinho metálico completo de fábrica IPVA pago. R$ 13.000,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis

MONZA SLE 93 - 4 portas, gasolina, impecável estado, completo de fábrica. R$ 2.900 entrada, saldo até 36 fixas. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

GOLF GL 1.8 95/95 - Preto. Ar + direção hidráulica, 4 portas, IPVA 98 pago. R$ 14.800. Aceito oferta! Tel.: 569-6648 / 9988-6227

KADETT GL 96 - Gasolina, único dono, completíssimo, mais rodas e toca fitas, preto. R$ 14.800. Aceito troca. Tel.: 462-1303 Tel.: 9986-2461

PALIO CD 97 — Azul igual 0KM confira. R$ 10.900,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

TIPO 1.6 IE 95/95 - 4 portas, c/ar, único dono. R$ 11.900 Tel.: 274-0905

TIPO 1.6 1.6 — 96 Completa, 4 portas. Troco/financio. R$ 10.800,00 Tel.: 577-5000 BBA Financeira (409)

UNO MILLE — 91 gas vermelho limpador e desembaçador. R$ 5.300,00 Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

UNO MILLE — 91 limpíssimo troco financio. R$ 5.300,00 Isio. Tel.: 537-4499 BBA Financeira (71)

UNO MILLE 92 — Prata, ótimo estado. R$ 5.800,00 Tel.: 264-5076 Tijuca. BBA Financeira (460)

FIESTA 16V 96 — Completo, muito novo, entrada R$ 6.000,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

FIESTA 96 — Vermelho, ar cond., dir. hidráulica, toca fitas rayban, limp. e térmico traseiro único dono super novo com R$ 1.300, entrada + 36x 486,00 não perca. Tel.: 570-2720 571-5920 JGD

NÁUTICA

■ CÉLIO ALBUQUERQUE

Scuba Orca é modelo Swatch

Instrutor pessoal é a novidade sub

Durante 15 anos, o nome de Paulo Sérgio Tesserolli esteve ligado à loja e operadora Squalo. Mas, este ano, Paulinho está partindo para uma carreira solo, tornando-se uma espécie de instrutor personalizado.

Agora, o mergulhador está oferecendo seus cursos na casa do próprio cliente, no horário que for conveniente. De básico até instrutor, Paulinho tem habilitação para ministrar cursos por três certificadoras (PDIC, NAUI e CMS). As cargas horárias mínimas dos cursos dependem da certificadora escolhida. Equipamentos como cilindro, colete e válvula reguladora são oferecidos pelo instrutor, cabendo aos alunos apenas o material básico.

Paulinho, além de assessoria e consultorias técnicas, também está oferecendo saídas especiais para turismo sub. No período de carnaval ele foi para Cozumel com um pequeno grupo de 12 pessoas. Mais informações pelo telefone 9973-7759 ou pelo fax 322-0869. Quem preferir pode acessar a home page do mergulhador:

www.geocities.com/Colosseum/-2740

Castrol dá mais proteção com fluido para o motor

Está chegando ao mercado a nova versão do fluido protetor e desaguante Castrol DWF, agora com embalagem aerosol, com turbo extensor, que facilita a aplicação e evita o desperdício.

A película protetora produzida pelo Castrol DWF assegura o prolongamento da vida útil de peças metálicas. O produto também pode ser utilizado no sistema de ignição das embarcações.

Mais informações podem ser obtidas através do SAC Castrol pelo telefone 0800-212154.

O Castrol DWF evita a corrosão

Sábado é dia... de patescaria, no Iate

Sábado tem patescaria no Iate Clube do Rio de Janeiro. A concentração está marcada para o meio-dia, com largada uma hora depois. O percurso ainda não foi definido. A única coisa certa é a chopada na chegada dos barcos, com muita animação, pois no dia seguinte tem regata. Três para sermos mais precisos.

A classe Ranger 22 se reúne para correr a regata Carlos Alberto de Brito, a J/24, para a Laport; e as classes Lasers e Snipe vão à raia para participar da Taça José Soares, válida como primeira etapa do ranking 98. Serão contabilizados para o ranking onze eventos, sendo o último o Torneio de Primavera, programado para o dia 13 de dezembro.

Mais informações, incluindo a listagem do ranking para classes laser e snipe, pelo telefone 543-1244, ramal 1139, ou pelo fax 295-6445.

Test dive nos equipamentos de filmagem Croma

A Compartitec está oferecendo, através de alguns centros de mergulho credenciados, test dive nos equipamentos Croma, de filmagem submarina. Os cinegrafistas amadores, profissionais ou amadores, podem obter mais informações sobre o test dive fazendo contato com a própria Croma, pelo telefone 501-2422. A empresa também colocou no mercado um guia de filmagem submarina, com dicas que vão desde roteiros até edição caseira.

Charme e hora certa a 200 metros

Um relógio que permite mergulhos de até 200 metros de profundidade, com um charme especial: pulseira em neoprene, combinando com a roupa de mergulho. Mas que pode ser usado sem traumas no dia-a-dia. E não é daquele tipo relógio grandão...

Assim é o Scuba Orca, o mais novo lançamento da Swatch, que já conta com um grande número de usuários. O preço unitário é de R$ 57. Informações pelo telefone (011) 3064-6170 ou pela home page www.swatch.com.

Rumo ao paraíso. Sem precisar muita força

A Stardurst Marine, empresa de aluguel de charters com sede na França, onde atua há dez anos, começa a operar no Brasil e tem, em diversos paraísos do globo, 250 veleiros, de 32 até 140 pés. Mais informações pelo telefone 512-8194 ou pelo e-mail saspll@ibm.net.

Roupas mais confortáveis até debaixo d'água

As lojas cariocas de mergulho, como Squalo, Diver's Quest e Sub-Sub, já têm à disposição do consumidor – sob encomenda – a nova linha Isotherm Plus, produzida pela Mares. Feitas em neoprene, nas cores azul e vermelho, as roupas são mais folgadas que as convencionais.

Segundo a empresa, isto se deve a um sistema patenteado de selos no pescoço, punhos e tornozelos, e a um zíper igual ao das roupas secas. A vedação é total.

Em lojas como a Sub-Sub, a roupa sai por R$ 740, com 5mm, e por R$ 850, com 6,5mm. Informações pelo telefone 221-2776. As roupas são entregues no máximo em quatro dias úteis.

Lojistas interessados podem contactar diretamente a Ocean Pro, responsável pela importação dos produtos Mares, pelo telefone (011) 5562-6022.

Um pedaço do mar está em Minas Gerais

Mesmo longe do mar, o Estado de Minas Gerais é hoje o segundo maior formador de mergulhadores no país, somando atualmente 8 mil mergulhadores certificados. Forma mais mergulhadores que o próprio Estado do Rio de Janeiro.

Atenta a esta realidade, a Associação dos Mergulhadores de Minas Gerais (Amig), que funciona na operadora Agência de Mergulho, em Belo Horizonte, criou uma videoteca especializada no assunto. São mais de 300 títulos à disposição.

Cavernas, vida marinha, documentários, vídeos técnicos e mesmo promocionais estão disponíveis. E o melhor de tudo é que todas as locações são gratuitas. A videoteca funciona basicamente com doações. Os interessados em colaborar com a Amig podem ligar para o seguinte telefone: (031) 223-7436.

CONTRAVENTO

■ O último colocado dos nove barcos da regata Whitbread Volta ao Mundo, o *EF Education*, tripulado só por mulheres, ainda não chegou a São Sebastião, e só deve aportar no litoral paulista próximo à largada para Fort Lauderdale, nos Estados Unidos, dia 14. Mas as coisas parecem estar mais complicadas para outra tripulação, a do *Toshiba*, o quinto a aportar no Brasil. Dia 22 de fevereiro o barco ligou o motor, segundo o comandante Paul Standbridge, para limpar a quilha. Só que, além de proibido, o fato não foi comunicado à organização pela tripulação.

■ Lawrence Wahba não descansa. O mergulhador zarpou esta semana para uma viagem de volta ao mundo, em três meses. A idéia é fazer um especial, intitulado *Planeta Oceano*, registrando os diversos seres que habitam os mares do mundo, com capítulos específicos para peixes bizarros, cartilaginosos e predadores. *Planeta Oceano* terá oito capítulos e será apresentado a partir de setembro no canal GNT (Globosat/Net).

■ Os interessados em receber o catálogo de produtos Plastimo, que conta com mais de 4 mil itens, podem solicitá-lo à B in B, representante da empresa no país. Informações pelo telefone (011) 421-5808 ou pelo e-mail plastimo-brasil@link.com.br

■ Para quem está acostumado a velejar em rios, uma boa dica: a empresa MSR, de São Paulo, está lançando o filtro MiniWorks. Feito em cerâmica, ele remove bactérias, protozoários e substâncias químicas, como pesticidas. O produto só não pode ser utilizado em água salobra. Mais informações pelo telefone (011) 289-6623.

Correspondência para Náutica: Avenida Brasil, 500, Editoria de Esportes, 6º andar, CEP 20949-900. Fax (021) 585-4428. E-mail: tel@jb.com.br

FORD
965

FIESTA 0KM 98 - Todas as cores. Pronta entrega a partir R$ 11.100 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

FIESTA 1.3 85/86 - Novo de madame. Direção hidráulica, 4 portas, vermelho. R$ 10.000 Tel.: 274-0513 Leblon.

FIESTA 1.0 97 — Branco muito novo, só R$ 9.900,00. Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

FIESTA 1.0 97 — Branco, muito novo, só R$ 9.900,00. Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132).

FIESTA 96 — 2 portas azul direção hidráulica R$ 7.900,00 Tel.: 450-2915 450-1805 troco/financ. BBA Financeira (150)

FIESTA 16V 96 — Completo muito novo entrada R$6.000,00 Telefone 431-5000 BBA Financeira (132)

FORD BIGODE 1928 - Todo interno original. Raridade! R$ 4.000 Tel.: 372-1071

GOLF CABRIOLET — 82 preto conversível R$ 10.800,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL MI 97/98 — C/ar v.elét. c/ 0Km R$ 13.800 Tel.: 537-8816 / 538-2595 Velcar BBA Financeira (239)

ÔMEGA CD 97 — Prata completo teto cd. R$ 33.000,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

PAMPA 1.6 95 - Motor AP. Gasolina, protetor de caçamba, capota alta, manual, nota fiscal. Carro de passeio. R$ 9.280 Quem vir compra! Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

SUPREMA GLS 95 — Vinho completa troco financio R$ 17.500,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

TAURUS LX3.0 95 — Teto/air bag/elétr. automático air-bag/duplo un.dono R$ 25.500 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

VERONA 1.8 92 - Gasolina, o mais novo do Rio. Apenas R$ 6.800 à vista. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

VERONA GLX 1.8 91/91 - Dourado, ipva 98 pago, gasolina. R$ 7.000 Tel.: 399-1363

VERSAILLES GLI 2.0 — 94 completo troco, financio US$ 12.800,00 Isio, Tel.: 537-4499 BBA Financeira (71)

VERSAILLES GLI 2.0 — 94 completo de fábrica. R$ 12.800,00 Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VERSAILLES GL 2.0 94 - Azul, 4 portas, completo (-) ar. Apenas R$ 9.350 Troco/financio. REALCE DISTRIBUIDORA FORD Tel.: 264-3749 / 284-8534/570-6282

VERSALES GL 2.0 92/2 — 4 portas gasolina novíssimo 67.000 km R$ 10.500,00 Tel.: 431-3235 BBA Financeira (763)

VOLKSWAGEN
970

APOLLO GL 91 — Gasolina, 34.000km, super novo, R$ 6.000,00 Tel.: 264-5076 Tijuca BBA Financeira (460)

FUSCA 95 - Luxo Itamar, novíssimo! 29000 Km reais. R$ 5.900 Tel.: 439-1198 Pedrosa

GOL 1000 93/94 - Verde metálico, gasolina, tranca Multilock, vistoriado 97. R$ 6.500 Tr. Tel.: 286-4104 / 266-2706 Particular

GOL 1.6 CLI 95 - Azul metálico, 35000 Km, manual, vidro elétrico, kit som, raridade. Quem vir compra! R$ 10.280 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

GOL 1.8 97 - 12.000 km, igual zero km. R$ 3.000 (entrada) saldo até 36 vezes fixas. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

GOL CL 1.6 91 - Excelente estado conservação. Apenas R$ 6.300 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

GOL CL 1.6 92 - Gasolina, azul metálico, alarme, segredo, tranca carneiro, CD painel. Quem vir compra! R$ 6.480 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

GOL CL 91 - 1.6, prata, rodas de aço, tranca mul-t-lock, segredo, som, ótimo estado. R$ 6.000 Tel.: 285-0050

GOL CL 91 - Prata, gasolina. Apenas R$ 6.290 Troco/financio. REALCE DISTRIBUIDORA FORD Tel.: 264-3749 /264-8534 /570-6282

GOL CL 90 — Bege 1.8 gasolina, super novo com 1.500 de entrada + 24 x 340, não perca Tel.: 570-2720/ 571-5920 JGD

GOL CL 1.6 — 93 Bege metálico conservado. R$ 7.000,00 Troco/financio. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL GL1.8 95/95 — Modelo novo completo R$ 12.500 Tel.: 537-8816 / 538-2595 Velcar BBA Financeira (239)

GOL GL — 91 marrom metálico 1.6 com R$ 1.000, de entrada + 24x R$ 290,00. Super novo. A vista R$ 5.500,00. Não perca. Tel.: 570-2720 / 571-5920 JGD

GOL GL 1.8 90 — Marrom metal gas. oferta da semana. R$ 5.700,00 não perca. Financio até 24x. Tel.: 570-2720/ 571-5920 JGD

GOL GL 1.8 — R$ 5.700,00 branco, troco financio. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499. Isio Automóveis

GOL - 95 - Modelo novo. Azul metálico, gasolina, vidro verde, limpador e desembaçador, som, carro de garagem. Quem vir compra! R$ 9.490 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

GOL 83 LS — Gasolina, raridade 29Km rodados. Rodas de magnésio azul metálico. R$ 3.150,00. Tel.: 264-5371

GOL MI 0KM 98 - Todas as cores. Pronta entrega a partir R$ 12.700 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

GOL MIL 94 — Verde super novo com R$ 1.000,00 + 36x 255, não perca Tel.: 570-2720 571-5920 JGD

GOL STAR 1.8 89 - Álcool, 2º dono, pneus novos, vistoriado/97, 2 segredos, tranca Mul-T-Lock, documentos OK. R$ 5.000 Tel.: 260-5334 /9962-4116 Cardoso.

PARATI 1.8 GL 96 - Vinho metálica, direção, rodas, cd, muito nova, único dono, R$ 15.700 Tel.: 561-1367 Falar com Mário Carlos.

PARATI 4 PORTAS 0KM 98 - Todas as cores. Pronta entrega a partir de R$ 17.100 troco financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918

PARATI GL 1.8 90 - Único dono, gasolina, perfeito estado, documentação completa, cinza metálica. R$ 6.800 Tr. Tel.: 510-9641 Valério

PARATI GLS — 87/88 espelhos, vidros elétricos, excelentes condições. R$ 6.300,00 à vista Tel.: 572-3221 de 8 às 12.

PARATI S 84 - Lataria, motor Ok, estofados, pneus Ok. Quem vir compra! R$ 3.990 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco

PASSAT 2.0 96 - Importado, 4 cilindros, único dono, azul metálico, completo, 33.000Km, novo. Ac. carro menor valor. R$ 23.000 Tel.: 293-8611 / 532-4499 Cód. 2151778

PASSAT GTS — 89 prata metálico, ar cond. R$ 5.700,00 troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PASSAT VR6 — 95 azul perolizado, único dono, completo carro de fino trato. A vista R$ 26.800,00 ou leasing total 36x R$ 1.207,00. Não perca esta raridade. Tel.: 570-2720 / 571-5920 JGD

QUANTUM GL 94/94 - Completíssima. Prata metálico. Novinho. Ar condicionado, direção e outros opcionais. R$ 14.490 Ac. troca/financio. Motivo viagem. Particular. Tel.: 392-7353 /392-6242

QUANTUM 2000 GL — 92 completíssima nova, vistoriada. R$ 11.800,00 Tel.: 266-3196 295-3177 BBA Financeira (59)

QUANTUM GL 86 — Prata com roda liga leve vidro verde limp. e térmico traseiro. R$ 3.900, Tel.: 570-2720 571-5929 JGD

QUANTUM GL 86 — Prata com rodas de magnésio oferta. R$ 3.400,00 não perca. Tel.: 570-2720 - 571-5920 JGD

QUANTUM GL — 86 prata super nova. Preço R$ 3.300,00 Não perca. Tel.: 570-2720 / 571-5920 JGD

QUANTUM GLS 2.0 89 - Completo + ar, multi-look, roda, som, teto solar, documentação OK, sem detalhes, particular. R$ 7.000 Tel.: 552-5000

SANTANA 2.0 GLS 94 - Completo. Prata Metálico, 2 portas, gasolina, excelente estado. R$ 14.700 Tel.: 293-8611 / 532-4499 Cód. 2151778

SANTANA CLI 1.8 — 93 R$ 11.500,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

SANTANA GLS 1.8 87 - Gasolina, automático, ar condicionado, direção hidráulica. R$ 5.700. Tel.: 508-8240 / 221-4547 Particular

SANTANA GLS 86 - 4 portas, Azul Biscaia, gasolina, completo, excelente estado. Raridade. R$ 6.000 Tel.: 293-8611 / 532-4499 cód. 2151778

SANTANA GLS 2.0i — 95 verde metálico completo + teto + ABS + Recaro. R$ 15.500,00 Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

GOLF GL 96/96 - Vinho perolizado, completíssimo + CD Pioneer, 6.900 Kms, único dono. Desafio igual! R$ 18.200 Tel.: 261-3145 Stylu's

GOLF GL — 95 completo + rodas R$ 16.800,00 troco/financio Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOLF GLX 2.0i — 97 vermelho completo de fábrica 11.000Kms R$ 21.900,00 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis Rua Humaitá, 88.

GOLF GLX 95 — Vermelho completo cd teto R$ 17.800,00 Tel.: 431-3235. BBA financeira (763)

GOLF GTI 2.0 95 - Preto, completo, ótimo estado! R$ 15.300 Tel.: 511-2009

GOLF GTI 94/94 - Preto, 55.000km, banco couro, trio elétrico. R$ 14.500 Tel.: 514-9853

GOL PLUS 95 — Bege urano único dono super novo com R$ 1.900, entrada + 36x 363, não perca à vista R$ 9.960 Tel.: 570-2720 571-5920 JGD

SANTANA MI 97 - Grafite, ar, direção. R$ 17.000 Tratar Tel.: 508-1458

SANTANA GLSI 92 — Gas. cinza metálico, completo fábrica. R$ 12.900,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

SAVEIRO 96 - Prata, primeiro dono, ar condicionado perfeito, semi nova, documentação em dia. R$ 10.500 Tel.: 265-3966/ 9981-2884

SAVEIRO CL 1.6 88 - Gasolina, capota alta, som, cor prata, vidro verde. Quem vir compra! R$ 5.280 Tel.: 501-3238 / 581-8991 / 9974-8048 Troco/Financio

VOYAGE CL 1.6 — 91 branco 4 portas super novo. Com R$ 900,00 entrada + 24x R$ 320,00 ou à vista R$ 5.900,00. Tel.: 570-2720 / 571-5920 JGD

VOYAGE GL 1.8 — 91 + ar, 4 portas, gasolina, ótimo estado. R$ 7.900,00. Tel.: 264-5076 Tijuca BBA Financeira (460)

VOYAGE 1.5 86 — Álcool vermelho. R$ 3.600,00 Tel.: 450-2915 450-1805 troco financio BBA Financeira (150)

OUTRAS MARCAS
975

MIURA — 86 super completa raridade R$ 4.900,00 financio Tel.: 571-5598 - 208-8255. BBA Financeira (310)

IMPORTADOS
980

AUDI A-6 2.8 95 — Avante preto novíssimo R$ 46.500,00 Tel.: 325-1882. BBA Financeira (763)

BMW 325i — 95 conversível branca igual 0km R$ 58.000,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (49)

BMW 325i — 95, conversível, branca, igual 0km, R$ 58.000,00 Tel.: 325-2000 BBA Financeira (41)

CHEROKEE V6 93 — Completa, estado impecável, confira. R$ 38.000,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

CITROEN AX 93 - Preto, excelente, aceito troca, facilito pagamento, leva na hora. R$ 9.000 Rua Aristides Caires 286 Meier Tel.: 581-9988

CITROEN BX 1993 — Verde trio elétrico, vidros rayban, ABS, documentação atualizada, lindo, 25.000km. Só R$ 12.500,00 R. Silva Vale 136.

CITROEN XANTIA 95 — Vinho, completo, pouco rodado. R$ 19.800,00 Tel.: 431-5000 BBA Financeira (132)

CITROEN XM 2.0 — 93 azul metálico completo de fábrica R$ 19.900,00. Troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CITROEN ZX FURIO — 95 vinho metálico completo R$ 15.000,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

CUORE 95 - Única dona, pouco rodado. Parece 0 Km, garantia autorizada. Só R$ 7.500 Ligue já! Tel.: 493-0901 Daihatsu Barra

DAEWOO LANOS 98 - 0 Km, 16 válvulas, completo, 4 portas, várias cores. A partir de R$ 19.959 Promoção tempo determinado, reserve o seu! Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

ECLIPSE GSX-TURBO 93 — 4x4 Couro cd teto-solar preto completo. R$ 21.000 Tel.: 287-6754 BBA Financeira (449)

ESPERO 95 - Completo + CD painel e rodas. Único dono, difícil igual, garantia autorizada. Só R$ 14.000 Ligue já! Tel.: 493-0901 Daewoo Barra

HILUX — 96 diesel 4x2 supinova, R$ 24.000,00 financio. Tel.: 208-8256 / 571-5598. BBA Financeira (310)

HONDA CIVIC LX — 94, completão, teto, só R$ 16.500,00. Tel.: 431-5000. BBA Financeira (132).

HONDA CIVIC LX — 94 azul metálico completo. R$ 15.300,00 Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

HONDA CIVIC SI-MT 92/92 - Vermelha, ar, direção hidráulica, teto solar, som, pneus novos. Vendo R$ 13.500 Aceito oferta Tel.: 9988-6227 / 9976-6134

HYUNDAI EXCEL GLS I — 94, preto, completo, ú. dono, 29.000km, R$ 10.500,00 Tel.: 539-2080. BBA Financeira (464).

MAZDA 626 GLX 16V — 94/95 cinza completo + CD + Couro + ABS. Mais lindo do Rio. Novo. R$ 25.400,00. Troco/financio. Tel.: 542-1611 / 542-2020 Automi.

MERCEDES BENZ C180 96 - 19.000 km rodados, completo, computadorizado, eletrônico, cinza grafit, único dono. R$ 48.500 Aceito oferta Tel.: 9988-6227 / 9976-6134

MERCEDES 300 E 24 — 91, prata, air-bag, bco. elétr. couro, abs, cruise-control, R$ 44.000,00 Tel.: 287-6754. BBA Financeira (449)

MERCEDES 280 SE — 79 - Vidro verde, limp., automática completa de tudo, mais teto, à vista R$ 12.800,00. Não perca. Tel.: 570-2720 - 571-5920 JGD

MITSUBISHI EXPO 93 - Azul, completo. Particular. R$ 23.500 Tel.: 9971-1371 Mauro

NEVADA 2.2 93/94 - Cor prata, 5 portas, completa, ótimo estado. R$ 12.000 Tel.: 553-9834

PAJERO GLX-B — 95, super nova, R$ 32.000,00 financio. Tel.: 208-8255 / 571-5598. BBA Financeira (310).

PASSAT VR6 — 95 azul perolizado, único dono, completo carro de fino trato. A vista R$ 26.800,00 ou leasing total 36x R$ 1.207,00. Não perca esta raridade. Tel.: 570-2720

PEUGEOT 306 XS 95 - Vermelho perolizado. Francês, ar, vidro elétrico, trava central e roda liga-leve. R$ 14.200 Particular Tel.: 9999-9967 / 9988-9233

RANGER XL 6 CIL — 95/95, verde, ar cond., d. hidr. air bag, tcofin., R$ 17.400,00 Tel.: 581-0045. BBA Financeira (344).

RENAULT 19 RT 95/95 - Verde, completo, documentação meu nome, roda de magnésio, som, CD de mala, bazuka. A mais linda do Rio! R$ 18.000 vendo/troco Tel.: 596-1411 Mara

RENAULT 19 RT 95/95 - Carro de mulher, impecável, única dona, branco, vistoriado, CD de mala, ar-vidros-retrovisor elétrico. R$ 18.500 Tel.: 973-6727 Rose

RENAULT 19 RT 95/95 - Único dono, ipva 98 pago, carro de garagem, 11.000km, raridade. Quem ver compra! R$ 17.500 Ac. troca Tel.: 598-8466

RENAULT 2.1 GTX 90 — Preto, gasolina, completo, 4 portas. R$ 8.500,00. Tel.: 295-3795. BBA Financeira (591)

RENAULT RT 19 — 94 preto completo + toca-fitas R$ 11.900,00 Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

RENAULT TWINGO 95 - Ar cond. original, vendo melhor oferta. Tel.: 275-6190 / 541-5792 Rua Barata Ribeiro, 2.

RENAUT 21 93 - Modelo 94. Prata, ar condicionado, trava 4 portas, comprado zero em 95, revisado e selo 97, só R$ 8.500 Tel.: 247-3151 / 9977-2954 Sandro

TAURUS LUXO 95 - Completo série Gold, 38.000kms, estado de novo. Particular a particular. Até sexta R$ 24.500 Tel.: 021-5072776 /9962-7652

TOYOTA HILUX DIESEL 97 - 14.000 KM, com ar, direção, vidro verde, protetor de caçamba, capota. Passo financiamento, ótima oportunidade. Entrada R$ 20.000 Tel.: 430-1974 / 9964-2157

XK DESERTER 91/92 — 4Portas completa dieselmwh azul metálico tco/fin. R$ 18.300 Tel.: 581-0045 BBA Financeira (344)

IMÓVEIS ALUGUEL

COPACABANA - Sala comercial. 33m², excelente ponto. Av. Copacabana. Tratar 235-7474 2ª à sab. / hor. comercial com Estela e Isabel ou 375-3385 à noite Isabel / 557-2606 à noite Estela.

COPACABANA — Aluguel não residencial, grupo c/sete salas, três banheiros, área 110m. Aluguel R$ 1.000,00. Av. Copacabana 769 - Tel.: 580-7977/ 580-2580 horário comercial.

COPACABANA - Aluga-se sala comercial, prédio misto. Av. Copacabana, 702/906. Chaves portaria. R$ 350,00. Predial Leme Tel.: 275-5449 CJ 383.

COPACABANA - Aluga-se sala comercial. R$ 350,00. Ver: Av. N.S. Copacabana 788 sala 1207. Chaves com porteiro. Predial Leme. Tel.: 275-5449 CJ 383.

Gávea
Ipanema
Jardim Botânico
Lagoa
Leblon
Vidigal

Temporada

IPANEMA - Apartamento 2 quartos, varandas, garagem, bela vista Praça da Paz, finamente decorado, mobiliado, tv cor, ar, louça e utensílios. Dias ou meses. Tel.: 547-2256 / 256-2121. Creci 20280.

IPANEMA — Apartamentos, Coberturas e Casas de 1 a 4 quartos, c/salão, varanda, piscina e sauna, garagem, em Copacabana, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado e Barra. Temporada. Dias ou Meses. Tel.: 247-2189 / 549-5890 / 037-987-0351.

IPANEMA - Arpoador. Finamente mobiliado, ar refrigerado, equipado, televisão, sala / quarto separados, cozinha, área de serviço. Alugo/temporada - curta / longa. R$ 1.000. Tel.: 522-9810.

IPANEMA — Direto proprietário. Ponto nobre. Saleta, 2 qtos espaçosos, mobiliado, ventiladores teto, ar condicionados, silencioso, aconchegante. Dias / Meses R$ 560,00 + taxas = R$ 750,00. Tel.: 521-5447.

Vagas

LAGOA - Divido meu apto. c/ você morando bem, tranquilo, mobiliado, TV cor, NET, ar, telefone, garagem, piscina, sauna, referências. Tel.: 267-1995.

APARTAMENTOS

Conjugados

IPANEMA — Juntinho praia, conjugado tipo studio, edifício antigo/charmoso, sem elevador, sem garagem. R$ 500,00. Tratar Arnaldo Tel.: 511-0480 (Dias úteis) Cr 7038.

IPANEMA — Urgente!!! Aníbal Mendonça. Quadra praia, conjugadão dividido sala/quarto separado, banheiro, kitinete. R$ 700,00. Visitas Arnaldo Tel.: 511-0480 (Dias úteis) Cr. 7038.

1 Quarto

IPANEMA — Joaquim Nabuco. Mobiliado sala e quarto, banheiro social, telefone opcional. Contrato curto/longo. R$ 500,00. Tel.: 239-9575 - Brito Cordeiro.

LEBLON - Flat Rio Design Center. Sala, quarto, cozinha, mobiliado, decorado, armários, fogão, geladeira, microondas, máquina de lavar. R$ 1.200 + taxas. Tel.: 9981-5535.

2 Quartos

IPANEMA - 3ª quadra, sala, 2 dormitórios, suíte, banheiro social, copa-cozinha, dependências, vaga, armários, excelente estado. Tranquilo. R$ 1.300. Maximovel Tel.: 512-6220 CJ 4160 MT.

IPANEMA — Nossa Senhora da Paz! Apartamento frente, entrada privativa, sala, 2 quartos, dependências completas, garagem. Rua Barão da Torre, 408/101. R$ 950,00. Chaves c/porteiro. Locare Tel.: 240-1515.

JARDIM BOTÂNICO - 2 quartos, demais dependências. R$ 1.000 + taxas + impostos. Chaves porteiro. Rua Peri, 299/204. Tel.: 9971-5621 / 580-1920 / 589-5037.

LAGOA - Rua Resedá, 44/502. 2 qtos, sala, banheiros, dependências de empregada, mobiliada, garagem. R$ 1.000. Chaves porteiro. Tratar Tel.: 438-4801.

LEBLON - Alto Leblon. Timóteo da Costa 435/204. Salão, 2 qtos, 2 banheiros, dependências completas, garagem. Ver local. Tel.: 541-3122 / 295-4913 Creci 1917.

3 Quartos

MULTINACIONAL NECESSITA
Aptos 2, 3, 4 quartos, p/funcionários /diretores, para locação ou venda. Tel.: 239-9575 Sr. Cordeiro.

GÁVEA - Apto tranquilo p/ verde, salão, 3 quartos, armários, 2 banheiros (1 suíte), garagem. Travessa Madre Jacinta, 16/201. Tel.: 267-9178 chaves com porteiro.

IPANEMA - Alugo R$ 1.100. Visconde Pirajá, 284/ 801. Frente, salão, 3 qtos, banheiro, dependências, play, s/ vaga. Visitas Tel.: 9986-1800 Rodrigues 239-9575 CJ 2029 (R1).

IPANEMA — Barão da Torre. Vazio/mobiliado, sala 2 ambientes, 3 qtos, 2 banhs sociais, telefone, dependências empregada, garagem. R$ 1.200,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

IPANEMA - Próximo praia. Excelente apto, mobiliado, decorado, c/ telefone, sala, 3 qtos, suíte, cozinha planejada, dependências, garagem. Direto proprietário. Tel.: 522-3760 / 523-6949 / 513-1150.

IPANEMA - Prudente Morais 699/1204. Frente Mar, móveis, utensílios, telefone, 2 salas, 3 quartos, armários, dependências, garagem. R$ 2.500. Tratar Tel.: 220-5086 / 511-3515.

IPANEMA — R Visconde de Pirajá, fundos, sala 3 qtos, banheiro social, dependências completas empregada, telefone opcional. R$ 1.000,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

IPANEMA — Varandão, sala 2 ambientes, 3qtos suíte, banheiro social, dependências, piscina, sauna, 2vgs. R$ 2.200,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

IPANEMA — Visão mar, sala 2 ambientes, 3 qtos suíte, banheiro social, dependências, piscina, sauna, 2 vagas. R$ 2.200,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

LAGOA - Epitácio Pessoa, 2.330. Excelente sala, 3 quartos (suíte), copa-cozinha, dependência, vaga, armários. R$ 1.100 + taxas. Tel.: 521-5159 / 523-2820.

LEBLON - Alugo Rua General Urquiza 98/406. Ótimo apto, sala, 3 qtos, c/ armários, 2 banheiros, dependências completas, garagem. Tel.: 541-3122 / 295-4313 Creci 1917.

LEBLON - Alugo apartamento sala, 3 quartos, 2 banheiros, garagem, telefone, deps., todo mobiliado. Tratar Tel.: 239-2178 / (024) 243-5904.

4 ou mais Quartos

IPANEMA — Newlar 53469 qdra praia, 1 p/andar, 2 salões, lav. 4 qtos c/arms, 2 bhs, compl. copa e coz., deps. 2 vagas. R$ 2.500,00. Tel.: 239-7647 CJ 1327.

LAGOA - Epitácio Pessoa, vista total, salões, 4 quartos, 1 suíte, 2 vagas, telefone. R$ 3.500. English Spoken. Tel.: 541-5212 Creci 3781.

LAGOA - Epitácio Pessoa, 2.330. Vista deslumbrante! Sala, 4 quartos, (suíte), armários, copa-cozinha, 2 dependências, vaga. R$ 1.500 + taxas. Tel.: 521-5159 / 523-2820.

LAGOA — Newlar. Epit. Pessoa 56090 (300m²), salão 80m², vista maravilhosa, lav. sla íntima, 4 qtos. (2 suítes), 3 bhs., excel. arms. coz. 2 deps, 2 vagas. R$ 3.000,00. Tel.: 239-7647 CJ 1327.

LAGOA — Rua Bogari 31 / 301. Fonte da Saudade, sala, 4 qtos, 2 quartos empregada, reformado, área, varanda, garagem, segurança. R$ 1.500. Tel.: 539-3767.

Coberturas

GÁVEA - Cobertura, 2 suítes, armários, telefone, 2 gars, piscina. Prédio com salão festa, play, sala ginástica. R$ 1.500 + taxas. Tel.: 239-9160 /253-6088 /9994-2958.

IPANEMA - Vieira Souto, frente ao mar, cobertura alto padrão, 4 suítes, closet, terraço, sala de estar e jantar, copa-cozinha, dependências de empregadas, vagas de garagem. Tratar Tel.: 011-2393855 SP.

IPANEMA - Alugo cobertura triplex, mobiliada, decorada c/ telefone, varandão, salão, 3 qtos, 2 suítes, salão lazer, piscina, sauna, churrasqueira, garagem. Direto proprietário. Tel.: 522-3760 / 523-6949 / 513-1150.

CASAS

3 Quartos

GÁVEA - Casa duplex R$ 4.000. Rua interna (próximo Shopping), residência ou escritório. Salão, 3 qtos, banheiro, cozinha, garagem, impecável. Tel.: 9986-1800 Rodrigues Tel.: 239-9575 CJ 2029/R1.

4 ou mais Quartos

LAGOA - Fonte Saudade. Alugo casa centro terreno, 800 m², duplex, salão duplo, lavabo, copa-cozinha, 4 excelentes qtos, varandão, casa caseiro, parqueamento 10 carros p/ residência ou firma prestadora de serviços. Base R$ 6.000. Tel.: 9986-1800 Rodrigues 239-9575 CJ 2029 R1.

LAGOA - Triplex, salão 65 m², 4 qtos + 1 suíte, 5 banheiros, 3 vagas, piscina, churrasqueira, jardim, bosque, vista Cristo, segurança, elevador. Residencial R$ 3.800 ou comercial. Tel.: 266-8027 / 266-4495.

LOJAS

IPANEMA - Loja galeria nível de rua, vazia, 15 m². Visconde de Pirajá, 188 s/luvas R$ 1.000. Contrato 30 meses. Exclusividade. Tel.: 9986-1800 Rodrigues 239-9575 CJ 2029/R1.

SALAS

LEBLON - Espetacular conjunto 4 salas, tábuas corridas, 3 banhs, cozinha, 2 garagens, ar, armários, PABX, outro 3 salas. Tel.: 522-3287 /247-7355 Creci 23360.

7

Barra da Tijuca
Grumari
Joá
Recreio
São Conrado

APARTAMENTOS

2 Quartos

BARRA — Lindo duplex mobiliado sala c/varanda 2 qts prédio c/piscina sauna seg total r.projetada A, 191/413. Ed Atlantis Ch port Al. R$ 1.000,00 Tel.: 240-7886 AB 478

3 Quartos

BARRA DA TIJUCA — Portal do Parque. Varanda, sala, 3 qtos armários, suíte, banheiro social, dependências, garagem, piscina, churrasqueira. R$ 1.200,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

BARRA — Newlar. 55278 projetada A-285/1806 varandão, sla, 3 qtos (suíte), arms, coz planejada, deps., 2 vagas. R$ 1.400,00. Tel.: 239-7647 CJ 1327.

ITANHANGÁ — Newlar 55281 Itanhangá Hills (180m²) varandas salão sla jant lav 3 qtos (suíte) 2 bhs copa-coz 2 deps 2 vagas ampla área lazer pronto p/ morar R$ 2.500. Tel.: 239-7647 CJ 1327.

RECREIO - Apartamento, 3 quartos, dependências empregada, 2 vagas. R. Alfredo Volpe, 50/704. R$ 850,00. Proprietária local. Tel.: 240-2815.

SÃO CONRADO - Cobertura vista deslumbrante, alto luxo, c/ ou s/ mobília, 3 suítes, ar condicionado, cozinha planejada, telefone, piscina e sauna. US$ 7.000. English Spoken. Tel.: 541-5212 Creci 3781.

SÃO CONRADO - Praia Gumle, frente mar, mobiliado e equipado, 3 quartos, (1 suíte master), salão, varandão, telefone, dependência, sauna, piscina, squash, 3 vagas. R$ 4.500. English Spoken. Tel.: 541-5212 Creci 3781.

4 ou mais Quartos

BARRA DA TIJUCA - Aluga-se apartamento 4 quartos, salão, varandão, quadra da praia, mobiliado, 3 vagas. R. Sidônio Dias Correia. Anual ou temporada. Tel.: 437-9118 / 437-8892 / 9995-4694.

BARRA — Nova Ipanema Cellini, andar alto, vista sensacional, telefone, mobiliado, varandão, dependências, garagens, infraestrutura. R$ 1.800,00. Arnaldo Tel.: 9982-1221 / 9995-8024 / 511-0480 Cr 7038.

SÃO CONRADO - Village, andar alto, mobiliado ou não, c/ telefone. R$ 2.300. Varandão, salão, lavabo, 4 qtos, suíte, copa/cozinha, 2 vagas, clube privativo. Tel.: 9986-1800 Rodrigues (corretor morador condomínio) Tel.: 239-9575 CJ 16323.

CASAS

4 ou mais Quartos

RECREIO - Excelente casa salão 60 m², 4 amplos quartos, 1 suíte, piscina, garagem. Rua Jorge Emílio Fontenele 1265 quadra Gláucio Gil. R$ 2.200. Marcar visitas pelo Tel.: 259-7826.

SÃO CONRADO — Localização privilegiada (guaritas/segurança). Aristocrática propriedade, 700m², estilo mansão americana. R$ 10.000,00. Informações Arnaldo Tel.: 9982-1221 / 9995-8024 / 511-0480 Cr 7038.

S. CONRADO — Newlar 55311 R Capuri excel. casa c/ piscina vista mar varandão 3 salas lav 4 qtos (suíte) 2bhs copa-coz 2 deps 2 vagas. R$ 3.800. 239-7647 CJ 1327.

LOJAS

BARRA DA TIJUCA - Aluga-se loja. Ótima localização. Shopping Barra Garden. Av. das Américas, 3255. Entrar em contato. Tel.: 326-1183 / 431-5046

BARRA DA TIJUCA — Barrashopping - nível lagoa - 26,50 m², excelente localização, instalações novas, ar, granito, blindex. Menor aluguel do Barrashopping. Luvas parceladas. Tel.: 610-6006.

SALAS

BARRA — Business Avenida Américas, próximo Freeway, oportunidade edifício inteligente, excelente espaço comercial, garagem. R$ 1.000,00. Informações Arnaldo Tel.: 9982-1221 / 9995-8024 / 511-0480 Cr 7038.

BARRA DA TIJUCA - Casa Shopping, sala luxo, 37 m², ar, estacionamento, frente p/ praça. R$ 650,00 + taxas. Tel.: 437-9118 / 437-8892 / 9995-4694.

BARRA DA TIJUCA — Av. Américas, 1155/702 sala escritório telefone, banheiros, cozinha, pintura reformado, garagem, sauna, piscina. R$ 1.300,00 marcar visita Tel.: 523-6163 C 3843.

8

Alto da Boa Vista
Andaraí
Grajaú
Maracanã
Praça da Bandeira
Tijuca
Vila Isabel

APARTAMENTOS

1 Quarto

GRAJAÚ - Qto, sala, cozinha, banheiro, área, garagem. Ver Rua Prof. Valadares, 54/402. Tratar Tel.: 533-7742.

PRAÇA DA BANDEIRA — CIABI Aluga Praça da Bandeira, 179 amplo quarto sala hall cozinha banheiro área com tanque claro. Aluguel R$ 250,00. Informações Tel.: 240-2683.

2 Quartos

MARACANÃ — Próximo colégio Militar. Rua Izidro Figueredo 32 / 104, chaves 102. Sala, 2 qtos, dependências, garagem, interfone. R$ 550,00 condomínio baixo. Tel.: 293-8322 c/ proprietário.

TIJUCA - Apartamento 302, Rua Amoroso Costa, 305 - frente, sala, 2 qtos, 1 c/ armário, cozinha, banheiro, área. R$ 450,00 cartos Tel.: 533-1131 Chaves 303. Aceito proposta!

TIJUCA - Haddock Lobo, 452/602. Samil aluga ótima sala, 2 qtos, banheiro, cozinha, dependências completas, garagem. R$ 600,00. Tel.: 522-7315 /267-2693.

TIJUCA - Rua Félix da Cunha. Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada. R$ 480,00. Predial Leme Tel.: 275-5449 CJ 383.

VILA ISABEL - Duque de Caxias, aptos. Prontinho morar. Salão, 2 qtos, cozinha, banheiro, dependência. Ver porteiro. R$ 600,00. Tel.: 263-2073 /263-4071.

VILA ISABEL — Rua Luís Barbosa 130/108. Apartamento 2 quartos, sala, área. Pronto para morar. R$ 350,00 + taxas. Temos outro. Chaves Tel.: 576-3217.

VILA ISABEL - Alugo apartamento, 2 quartos, sala, com dependências e garagem. Praça Tobias Barreto, 7/304. R$ 500,00. Tratar Tel.: 263-0071 /253-4864 hor. comercial.

3 Quartos

GRAJAÚ — R Jerônimo de Lemos nº 123. Apartamentos reformados sala 3 qtos dependências. Chaves local. Horário comercial. R$ 470,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

TIJUCA - Barão Itapagipe 445/603. Aluga-se 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência, área, estacionamento, cond. fechado. R$ 550,00. Tel.: 542-2127 / 542-6103 Creci 22606.

TIJUCA — Carlos de Vasconcelos, sala, 3qtos armário, banheiro social, cozinha, dependências empregada, garagem. R$ 750,00 mensais. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 516/204. 120 m², 3 qtos., sala dupla, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, garagem. R$ 700,00. Tratar Tel.: 547-0393 Creci 4444.

VILA ISABEL — Samil Aluga. Excelente sala, 3 qtos., 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas, garagem, prédio novo. R$ 900,00. Pereira Nunes, 177. Tel.: 522-7315 /267-2693.

VILA ISABEL - Rua Juparanã, 4/306 (perto Bouvelard). Sala, 3 quartos, reformado, armários embutidos, dependências. R$ 500,00. Tratar Av. 13 de Maio, 47/801. Tel.: 220-5086.

4 ou mais Quartos

TIJUCA - Apto. 4 quartos, 3 banheiros sociais, dependências, garagem, armários, frente, sol manhã. Indevassável. Play e piscina. R$ 1.000. Tel.: 284-3108.

Coberturas

TIJUCA — 1ª locação! Cobertura duplex varanda sala 2 ambientes 3 qtos suíte banheiro social dependências 2 vgs. R$ 900,00. Tel.: 239-9575 Brito Cordeiro.

GALPÃO

TIJUCA — Galpão alugo área total 600 m², com 365 m² cobertos, escritório, banheiros e alojamento. R. Senador Furtado, 32 - Tijuca. R$ 2.500 + taxas. Fiador Tel.: 285-5111.

9

Bonsucesso
Brás de Pina
Cordovil
Jardim América
Manguinhos
Olaria
Parada de Lucas
Penha
Penha Circular
Ramos
Vigário Geral

APARTAMENTOS

1 Quarto

PENHA - Alugo apto. 101 fundos. R. Ibicuí 301. Quarto, sala, cozinha, banheiro. R$ 280,00. Chaves e tratar Tel.: 263-2073 /263-4071 /263-3371.

10

Del Castilho
Eng. da Rainha
Higienópolis
Inhaúma
Maria da Graça
Tomás Coelho

CASAS

2 Quartos

CIABI ALUGA — Rua Ubiraci casa quintal jardim área coberta 2qts sala cozinha copa banheiro pintado garagem. Aluguel R$ 600,00. Informações 240-2683.

11

Abolição
Água Santa
Cachambi
Encantado
Eng. de Dentro
Engenho Novo
Jacaré
Lins
Méier
Piedade
Pilares
Riachuelo
Rocha
Sampaio
São Fco. Xavier
Todos os Santos

APARTAMENTOS

1 Quarto

SAMPAIO — Sala, quarto separados, dependências. Rua São Paulo 27, lado 24 de Maio. R$ 280,00, condomínio R$ 30,00. Ver das 8.00 às 12.00. Tel.: 293-8322 c/ proprietário.

2 Quartos

PILARES - Salão, 2 qtos, armário embutido, cozinha, banheiro, dep. empregada. Ver Rua Ivan Oliveira Lima, 80/302 Bl.3. R$ 350,00. Tratar Tel.: 533-7742.

LOJAS

MÉIER — Loja alugo vazia Constança Barbosa 96 9.00x8.00 + girau, frente Bob's. R$ 1.200,00. Chaves porteiro, tratar Tel.: 297-6633 Plastina Sonia Telma.

18

Jacarepaguá

APARTAMENTOS

1 Quarto

JACAREPAGUÁ - Rua Tirol 141/604, sala, quarto com armário, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Aluguel R$ 450,00. Tel.: 547-0393 C 4444.

2 Quartos

JACAREPAGUÁ - Freguesia. Excelente vista. Sala, 2 qtos, suíte, varanda, 2 banheiros, garagem, play, piscina, sauna. Rua Joaquim Pinheiro, 105. Ver local Clarice. R$ 450,00. Tel.: 294-0493.

PECHINCHA - Nogali aluga Estrada do Catonha. Apartamento c/ 2 quartos, sala e vaga de garagem. R$ 450,00 + taxas. Informações Tel.: 547-1854 Abadi 656.

22

BAIXADA FLUMINENSE

GALPÃO

DUQUE CAXIAS — Centro Manoel Teles 2043 galpão dependências pátio total 1.650m2 farta condução abundante água luz força Rua Astafada 287-9417.

23

NITERÓI

Vagas

SANTA ROSA - Vagas para moças, casa montada e familiar. Podendo lavar e cozinhar. R$ 150,00. Reserve já. Tel.: 711-3164 Carlos.

ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000 — JORNAL DO BRASIL

25

REGIÃO DOS LAGOS

Temporada

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS — Sala/Qto., cozinha, banheiro, varanda, mobiliado, ventilador, churrasqueira, condomínio seguro, familiar, próximo Geribá. Comércio, água, estacionamento, quinzena apenas R$ 150,00. Tel.: 024-6231480.

BÚZIOS - Appart Hotel, 4 adultos, todo equipado, garagem, condomínio fechado perto Rua Pedras, praias, semana R$ 400,00. Marcelo Tel.: (021) 537-3876 / (021) 534-9454.

REGIÃO SERRANA

APARTAMENTOS

2 Quartos

PETRÓPOLIS - Alugo Centro. Rua Imperatriz, frente Museu. Sala, 2 qtos, dependências completas, 90 m², reformado. Excelente estado. Tel.: 541-3122 / 295-4913 Creci 1917.

Coberturas

TERESÓPOLIS - Alto. Rua Augusto Amaral Peixoto 213 - Cobertura 3 salas, 2 quartos, dependências, piscina, terraço, garagens. R$ 1.200. Alugo ou vendo. Chaves porteiro. Tratar Tel.: 220-5086 / 511-3515.

CASAS

3 Quartos

PETRÓPOLIS - Casa à Rua Santos Dumont próximo Rodoviária e UCP. Muitas Clínicas. Para Residência ou Comércio (Cursos, Escritórios e etc). Varanda, 2 salas, 3 qtos, dependências, garagem. Inf: (024) 242-0884.

4 ou mais Quartos

FAZENDA INGLESA - Judice Araújo. Temporada. 4 qtos. living, bar, telefone, mobiliada, jardim amplo, casa hóspedes, 70.000m² jardim. R$ 3.600 mês. Tel.: (024) 237-2885 / (024) 222-3718 CJ 2154

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

COMUNICADOS
205 - Achados e Perdidos
210 - Avisos, Declarações
215 - Editais, Balanços
220 - Leilões
225 - Agradecimentos, Orações

PESSOAIS
235 - Classicarinho
240 - Sociais

NEGÓCIOS
250 - Estabelecimentos Comerciais Industriais
255 - Representações Sociedades
260 - Empréstimos Finanças
265 - Títulos
270 - Ouro, Jóias e Afins
275 - Telefones (linhas)
280 - Telefonia Equipamento e Serviços
285 - Negócios Diversos
290 - Criação Animal

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
305 - Escritório
310 - Comércio
315 - Indústria
320 - Informática
325 - Pecuária Agricultura
330 - Serviços

SERVIÇOS PROFISSIONAIS
355 - Profissionais Liberais
360 - Medicina e Fisioterapia
365 - Colégios e Cursos
370 - Aulas Particulares
375 - Escritórios Consultórios
380 - Ocultismo
385 - Outros Serviços
390 - Termas e Serviços de Massagem

COMUNICADOS

ACHADOS E PERDIDOS — 205

PROCURO PORTADOR — Dos cheques nº 030839 - Valor 15,00 e 080490 - valor 35,00. Unibanco, agência 292. Contactar 528-0000 Cód. 280804.

29ª VARA FEDERAL DA CAPITAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de Praça Única e Intimação com o prazo de 10 dias, para venda do imóvel penhorado nos autos da EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA movida por UNIBANCO-UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A contra HÉLIO DE JESUS ADÃO e s/m ILKA ALCÂNTARA DE JESUS ADÃO, processo nº 91.55417, passado na forma abaixo: O(A) Doutor(a) SIMONE SCHREIBER - Juiz(a) Federal da Vara acima, FAZ SABER, a quaisquer interessados, especialmente HÉLIO DE JESUS ADÃO e s/m ILKA ALCÂNTARA DE JESUS ADÃO, que no dia 31/03/98 às 14:00hs, nos Termos da Lei nº 5741/71, no Átrio do Forum da Justiça Federal do Rio de Janeiro à Av. Rio Branco, nº 243 - térreo - Centro/RJ, pelo Leiloeiro Público Oficial Luiz Tenório de Paula, com escritório na Av. Almte. Barroso, 90 - Grupo 1112 - Centro, telefones (021) 220-4217, acima do saldo devedor de R$ 376.673,31 (trezentos e setenta e seis mil seiscentos e setenta e três reais e trinta e um centavos), calculado em 16/04/97, o qual será atualizado na data do leilão, será leiloado(s) o(s) bem(ns) descrito(s) às fls. 86, constituído(s) de: Apartamento 306 do Bloco-II da Rua Barão do Bom Retiro, nº 2723 - Grajaú-RJ, com uma vaga de garagem, para guarda de automóvel de passeio, nos locais para tanto destinados, quer 1º ou no 2º pavimentos garagem, indistintamente, e a correspondente fração ideal de 6/1.000 do respectivo terreno do Edifício Estrela Polaris, na freguesia do Engenho Velho, cujo terreno designado por lote 2 do P.A 34.425. Matriculado no 10º Ofício de R.G.I. sob o nº 26.434, Lº 2-AR, Fls. 42. Edital na íntegra no Fórum, ficando o(s) executado(s) intimado(s) da hasta pública, se não for(em) encontrado pelo Oficial de Justiça, suprida exigência contida no Parágrafo 5º do art. 687 do CPC. Arrematação à vista ou a prazo de três dias mediante caução idônea, 5% de comissão ao Leiloeiro, ISS e Custas de Cartório de 1% até o limite máximo permitido de R$ 205,88, verba honorária advocatícia e mais impostos e taxas porventura incidente sobre o imóvel na arrematação, adjudicação ou remição. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1998. Eu, MARCO AURÉLIO SALVUCCI GOUVEIA, Diretor(a) da Secretaria, mandei datilografar e subscrevo. (Ass.) SIMONE SHCREIBER - Juiz(a) Federal.

COMARCA DA CAPITAL
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL DE SANTA CRUZ

EDITAL de PRAÇA e INTIMAÇÃO, com o prazo de dez dias, extraído dos autos da ação de Execução proposta por BANCO NACIONAL S/A, em face de SONIA MARIA DA COSTA PEDRO e seu marido JOSÉ DE CASSIA GOMES PEDRO, na forma abaixo: 2465/88. A Doutora CLÁUDIA G. COUTO MARI, Juíza de Direito da Vara acima, FAZ SABER por este Edital aos interessados e aos Devedores que em 23/03/98, às 15 h, no Átrio do Fórum de Santa Cruz, à Rua Olavo Bilac s/nº, pela Leiloeira Pública Oficial SILVANI LOPES DIAS, será levado à Praça acima do saldo devedor de R$180.472,45 (cento e oitenta mil, quatrocentos e setenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), mais custas acrescidas e a crescerem nos termos da Lei 5.741/71, posição do débito até 28/02/98, que será atualizada para a data da alienação, o IMÓVEL designado como CASA de Nº 151, da RUA 10, atual RUA EUZÉBIO PAULO DE OLIVEIRA, na freguesia de Santa Cruz, edificada no lote de terreno nº 21, da quadra 57, do PA-19.375, com as seguintes dimensões e confrontações: 12,00m. de largura nas linhas de frente e fundos, por 30,00m. de extensão de ambos os lados; confrontando na frente com a Rua, à direita com o lote 22, à esquerda com lote 20 e aos fundos com o lote 12, constante do Auto de Penhora e Depósito de fls. 43, dos autos da ação acima.- Foram apresentadas as certidões de que trata o art. 241-VII, do Código de Normas da Corregedoria. Conf. certidão do 4º Ofício do RGI, dito imóvel está transcrito em nome dos Executados e hipotecado ao Exequente.- No ato da arrematação, adjudicação ou remição serão pagos, preço à vista ou apresentação de caução idônea para pagamento em três dias, na forma do art. 690 do CPC, comissão de 5%, ISS de 0,25% e custas de Cartório de 1%, até o limite permitido; assumindo o adquirente a responsabilidade pelo pagamento de todo e qualquer débito em atraso relativo ao imóvel.- Ficam cientes os interessados, de que não havendo licitantes na Praça, o imóvel objeto deste Edital será adjudicado ao Autor, no prazo de 48 horas, pelo valor do saldo devedor, ficando os Executados exonerados da obrigação de quitar o restante do débito.- Não sendo os Executados encontrados para intimação pessoal, ficam pelo presente Edital intimados da data designada para a hasta pública do imóvel penhorado.- Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1998. Eu, (RITA J. DE FARIA) Responsável pelo Expediente, fiz datilografar e subscrevo.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO E REFORMA DO ESTADO
SECRETARIA EXECUTIVA
DEPARTAMENTO DE EXTINÇÃO E LIQUIDAÇÃO
COMPANHIA SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA - SIDERAMA,
"Em Liqüidação"

LEILÃO Nº 003/98

A COMPANHIA SIDERÚRGICA DA AMAZÔNIA - SIDERAMA, "Em Liqüidação", torna público que fará realizar, nos termos da Lei Nº 8.666, de 21.06.93, por intermédio do leiloeiro Humberto Viana Pimenta Filho, no dia 14/03/98, às 10:00 horas, à Estrada do Paredão, s/nº - Distrito Industrial, LEILÃO de: Alto-forno, trem de arame (demag), parte de uma aciaria LD, silos, máquina de ensaio com capacidade 100 toneladas, máquinas endireitadeira, máquinas de dobrar vergalhões, máquina de trefilar, caldeiras de vapor capacidade de 500 kg/h ATA II, compressores de ar tipo parafuso, tornos marca Romi mod. MKD II, copiador hidráulico Romi, filtros de areia, esteiras e correias de 20", 30" e 36", 155 toneladas de óleo BPF tipo 1A e muitos outros bens pertencentes ao patrimônio da SIDERAMA. Informações e Edital completo com o Leiloeiro, à Av. Constantino Nery, 2208 - Chapada. Fone: (092) 236-9566 ou Fax: (092) 236-2392, Manaus-AM.

COMUNICAMOS O EXTRAVIO — De toda documentação fiscal da Rala Produções Artísticas Ltda. CGC 32.192.601/0001-30, inscrição municipal 2066644-00, por ocasião da transferência de documentos por desativação da empresa em 1992. Dentre esses documentos estam: o livro diário de apuração do ISS e termos de ocorrência, talões de notas fiscais de nº 001 a 250, contratos sociais de alterações, cartões do CGC e inscrição municipal, além de outros.

PROCURO PORTADOR - Do cheque nº 855768 Banco Itaú, valor R$ 22,00 a fim de ressarcir. Tel.: 452-1085

AVISOS E DECLARAÇÕES 210

ABANDONO DE EMPREGO - Solicitamos o comparecimento da Sra. Cristina Maria Calderon Coutinho, portadora da CTPS nº 35601, série 104/RJ, na firma L.F. Sistema Educacional S/C Ltda. Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 335 / 401 - Centro/Niterói, no prazo de 48horas, sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Niterói, 05 de Março de 1998.

ACHAM-SE EXTRAVIADAS — As Carteiras Sociais, Cartões de Crédito, Cartões de Estacionamento e Título de Sócio Proprietário nº 1716 do Iate Clube do Rio de Janeiro, em nome de Oswaldo Lins e seus familiares.

EXTRAVIO

EDUCARTE BRINQUEDOS EDUCACIONAIS LTDA., estabelecida à Rua Figueira de Melo, 358-A, I.E. 81.402.530, vem comunicar que foram extraviados no dia 02.03.98, os seguintes documentos no trajeto do escritório do contador para a nossa empresa: Livros de Entradas do ICMS nº 05 e 06 Modelo 1-A correspondendo ao período de 2º decêndio de dezembro de 1995 à janeiro de 1998, Livros de Saídas do ICMS nº 04 e 05 Modelo 2-A correspondendo ao período de novembro de 1992 à janeiro de 1998. Notas Fiscais de Compras do período de 01 de janeiro/97 à 28 de fevereiro de 1998. Rio de Janeiro, 04 de março de 1998.

JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Edital de 1º e 2º Praça e Intimação com o prazo de 05 dias, extraído dos autos da Ação de EXECUÇÃO movida por ESPÓLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA contra MARCIA SILVA MOREIRA e DELSON JOSÉ MOREIRA, processo nº 21.364/97, passado na forma abaixo:

O(A) Doutor(a) FERNANDA FERNANDES COELHO - Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER, a quaisquer interessados, especialmente MARCIA SILVA MOREIRA e DELSON JOSÉ MOREIRA, que no dia 10/03/98 às 15:20hs, no Átrio do Fórum de Duque de Caxias, na Rua Ailton da Costa, 115 - 5º andar - hall dos elevadores, Centro - Duque de Caxias/RJ, pelo Leiloeiro Público Oficial LUIZ TENORIO DE PAULA, com escritório na Av. Almte. Barroso, 90 - Grupo 1112 - Centro, telefones (021) 220-4217 e (021) 220-7038, acima da avaliação de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), será(ão) leiloado(s) o(s) bem(ns) descrito(s) e avaliado(s) às fls. 82, constituído(s) de: Apartamento nº 204 do Edifício Heitor Beltrão, situado na Av. Brigadeiro Lima e Silva nº 1858, e respectiva fração ideal de 31/720 avos da totalidade do terreno, situado no Jardim 25 de Agosto, 1º Distrito de Duque de Caxias, composto por quarto, sala, banheiro e cozinha com azulejos até o teto, com direito a uma vaga de garagem, dentro do perímetro urbano, em local servido por comércio e condução, em rua asfaltada. Matriculado no Cartório do R.G.I. da 2ª Circunscrição de Duque de Caxias, sob o nº 1.215, L.º 2-D, fls. 16. E não havendo licitantes na 1ª Praça fica desde já designada a data de 24/03/98, no mesmo horário e local, para venda em 2º Pregão, pela melhor oferta, independente da avaliação. Edital na íntegra do Fórum, ficando o executado intimado da hasta pública, se não for encontrado pelo Oficial de Justiça, suprida exigência contida no Parágrafo 5º do art. 687 do CPC. Arrematação à vista ou a prazo de três dias mediante caução idônea, 5% de comissão do Leiloeiro, 0,25% de ISS e Custas de Cartório de 1% até o limite máximo permitido de R$ 205,88, em arrematação, adjudicação ou remição. Duque de Caxias, 11 de fevereiro de 1998. EU, WALLY BOTELHO PORTO, Escrivão(ã), mandei datilografar e subscrevo. (Ass.) FERNANDA FERNANDES COELHO - Juiz(a) de Direito.

EDITAIS BALANÇOS 215

ABANDONO EMPREGO — Pelo presente, MANSION HOUSE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., convoca o Sr. ADRIANO AMORIM, CTPS nº 21.697 Série 107/RJ, a comparecer ao trabalho no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, na sede da empresa à Rua Visconde de Pirajá, nº 580 / Loja 314 - Ipanema - Rio de Janeiro - RJ, e apresentar as razões ou justificativas que tiver para sua ausência ao trabalho, sob pena de se configurar a hipótese prevista na alínea "i" do artigo 482 da consolidação das leis do trabalho.

AGRADECIMENTOS ORAÇÕES 225

ORAÇÃO A SANTA CLARA — Agradeço graça alcançada. Ass.: Sandra M. Costa.

JORNAL DO BRASIL

PESSOAIS

SOCIAIS 240

A AGÊNCIA MATRIMONIAL
P.A.I.M.I. 50a experiência, aprox. e reaproximação casais. Av. Copacabana 380/202. T.255-4255 / 235-5177 - Fx 255-6424 - SP (011)221-9699

NEGÓCIOS

ESTABELECIMENTOS COM. E INDUSTRIAIS 250

CASA DE SUCOS — Vendo em Ipanema. Ponto Excelente. Contrato 5 anos. Aluguel R$ 1.200 Férias R$ 30.000 Oportunidade única! R$ 125.000 Tel.: 507-9621 /542-1772 C.7454 Proprietário

CENTRO - Vendo restaurante espetacular, 3 pavimentos, boa féria, aluguel R$ 1.900,00 contrato 5 anos. Oportunidade única. R$ 130.000 Tel.: 548-1331 /507-9621 C.7454

PASSO LOJA - De Langerie em shopping, toda montada, 25 m² + jirau. Ótima oportunidade! Tel.: 261-5062 Flávio ou Ronaldo

RESTAURANTE - Em Copacabana vendo no posto 5. Local nobre, próximo praia. 90 lugares, boa férias. Motivo briga com sócios. R$ 70.000 à vista. Urgente. Tel.: 507-9621 / 542-1772 C.7454

SALÃO CABELEIREIROS - Copacabana. Vendo novo, equipado, c/ tv, ar e geladeira. Instalado em sala tipo loja, frente, rua principal. Excelente ponto. R$ 17.000 Tr. Tel.: 256-9264

VENDO LOJA - De Telefonia Celular em Ipanema. Clientes cadastrados. Credenciada junto a Telerj. Contatos Tels: 295-2984 / 233-6659 / 9973-5203

VENDO RESTAURANTE - Montado c/ imóvel próprio. Tel.: 221-9308

EMPRESTIMOS FINANÇAS 260

DINHEIRO NO EXTERIOR
Liberação rápida. Empréstimos e financiamentos. Quebramos quaisquer restrições. Dr. Soares. Fone: (063) 225-4532

APARELHOS	A VISTA	3X	TOTAL
DPC 650 novo	R$ 259,	R$ 92,	R$ 276,
Lite II Preto	R$ 339,	R$ 117,	R$ 351,
Elite	R$ 639,	R$ 221,	R$ 663,
Elite Vip Preto	R$ 735,	R$ 253,	R$ 759,
Star Tac 6.000	R$ 539,	R$ 200,	R$ 600,
Star Tac 6.500	R$ 685,	R$ 250,	R$ 750,
Star Tac 8.600 Preto	R$ 1.680,	R$ 600,	R$1.800,

Ligue já para TELESPORT
522-0612
Rua Visconde de Pirajá 365 B Lj-16 Ipanema

TÍTULOS 265

A AARÃO CORRETORA — (Ex-Baal). Tradição, experiência. Compro/vendo Country, Jockey, Iate, Caiçaras, Gávea, Marina cadeiras Maracanã. T.: 262-3252 / 240-8731 Moacyr/Juarez

A ABA CLUBES - Compro e vendo Country, Jockey, Iate RJ, Caiçaras, Marina, Cadeiras Maracanã, Ações de Empresas. Financio. Tel.: 547-5238 / 236-3867

A CORRETORA - Títulos Clubes Sociais Classe A. Caiçaras, Marina, Jóquei, Iate RJ e country. Cadeiras Maracanã. Informações Tel.: 325-3244

VENDO - Iate RJ, Jóquei, Gávea, Floresta, Remido, Caiçaras, Country RJ, Costa Brava, Marina Touring benemérito. Cadeiras Maracanã Tribuna Tel.: (021)262-0087 / 208-0159 Juanita

TELEFONES (LINHAS) 275

AG. MARCELO
288-6969
572-9906
9994-2204
Compra, Vendo Cartas Celular e Convencional. Dia e noite

ADMINISTRADORA SHOP FONE
• ADMINISTRAÇÃO • COMPRA • VENDA • ALUGUEL • CONSERTO • INSTALAÇÃO • MANUTENÇÃO • EXTENSÃO E ETC • CELULAR & CONVENCIONAL
shopfone@openlink.com.br
548-1509

NÃO É ALUGUEL
A PARTIR DE 80,00 mensais — É QUANTO VAI CUSTAR SEU TELEFONE PRÓPRIO.
COMPRA - VENDE - FINANCIA - ADMINISTRA
JORDELIO TELEFONES 18 Anos
533.2727 / 532.2727 / 220.1313 / 532.1169
Av. Rio Branco, 156 GR. 2822 (Ed. Av. Central)

ABRIL PHONE'S — Compro vendo linhas convencionais e celulares e cartas agendadas dinheiro após transferência na Telerj. Tels.: 232-5066, 221-5682

AGENCIA CORDEIRO 275-5993 Vende-se 516-2134 / 518-2132 (Centro). 422-0414 / 322-4670 (San Conrado). 431-8990 / 493-1880 (Barra Shopping). 621-4822 / 605-4876 (Niterói). Compro celulares. Tratar: 275-5993.

AGÊNCIA LÚCIA - Compra/Vende /Aluga/Administra telefones. Alugo 541-537-523-280-240 Ipanema, Copa, etc. Compro /Vendo celular Rio. Tel.: 247-0161 também sáb/dom

AG. MAGDA — Compra, vende e troca. Telerj até R$ 1.500,00. Cetel até R$ 2.500,00 e celulares. Tel.: 238-8844/288-2211

Celulares/Cartas X Convencionais
Gomes Telefones — Compra/Vende/Aluga
552-5584 · 552-4204 · 220-3063 · 262-6399

BOB DA BARRA
494-2211
Compra, vende, troca. Seja cliente do BOB, TRADIÇÃO DE HONESTIDADE no mercado de telefones.

DIREITO BANCÁRIO
Não paguem a BANCOS Juros Abusivos
Administração Judicial de Dívidas Bancárias (sigilo absoluto)
DR ROBERTO ROLAND ADVOGADOS ASSOCIADOS(OAB 48755)
1º ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO DO RIO DE JANEIRO
PBX 543-1861
RRoland@olimpo.com.br

COMPRO JOIAS E ANTIGUIDADES — Cautelas, Brilhantes, Pratarias, Platina, Movers em Geral — R. Constant Ramos, 44/302 Copa. Tel: 547-9637

VIGÉSIMA NONA VARA FEDERAL

EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Por Título Extrajudicial proposta por **CAIXA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO DA AERONAUTICA** contra **ALOISIO ABDAN CAVALCANTE DE SOUZA e s/m MARCIA MARTINS DE SOUZA**, na forma abaixo:

A Doutora **SIMONE SCHREIBER**, Juíza Federal da Vigésima Nona Vara Federal, FAZ SABER a todos que o presente Edital de Leilão e Intimação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos devedores, que no dia 16/03/98, às 15:00 horas, no Átrio do Palácio da Justiça Federal, à Av. Rio Branco nº 243, pelo Leiloeiro Público **EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR**, será leiloado acima da avaliação, e não havendo licitantes, a quem maior lance der, na forma do que disciplina o art. 687 do CPC, o bem penhorado e avaliado às fls. 56, constituído de: Rua Aladin nº 241, apartamento 105, do bloco 04, e a respectiva fração ideal do terreno, correspondente a 0,00-70184, estando o imóvel em perfeito estado de conservação, e atendo ao fim residencial que se propões, avaliado em R$123.836,48 (CENTO E VINTE E TRÊS MIL OITOCENTOS E TRINTA E SEIS REAIS E QUARENTA E OITO CENTAVOS), este valor será atualizado até a data do leilão. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado no local de costume, ficando a Executada intimada da hasta, caso não seja encontrada pelo Sr. Oficial de Justiça, suprida assim as exigências contidas no parágrafo 3º do art. 687 do CPC. A arrematação far-se-á à vista ou em três dias mediante caução idônea, comissão do leiloeiro de 5%, 0,25% de ISS e custas processuais. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e oito. Eu, MARCO AURÉLIO SALVUCCI GOUVEIA, Diretor da Secretaria da 29ª Vara Federal, mandei datilografar e subscrevo. Ass. Dra. SIMONE SCHREIBER, Juíza da 29ª Vara Federal.

TERMAS E SERV. DE MASSAGENS 390

A ABUSADA GRETTA
De volta travesti, lindo rosto, extremamente viril... Apartamento discreto e confortável, refrigerado, fácil acesso. **Tel.: 523-7292**

ABAFANTE — Boneca Isabela Top Model the best of the best banquete para 200 talheres enorme detalhe realiza fantasias privê 221-5676

ABEL/MARCELO — Venha participar ou assistir o que fazemos de melhor, somos dois em um! Sigilo absoluto. Ambiente agradável. Tel.: 552-9307

A BELA BONECA CRISTIANE
Da Revista Internacional, a mais linda de todas, descul pe-me as feias, mas beleza é fundamental. www.netgay.com.br - Tel.: 558-2673

A BELA BONECA LÂMIA — Morena, feminina, bem dotada, insaciável. P/ homens classe A. Privê luxo /discreto. 9h às 21h (Todos os dias) Tel.: 221-6190

A BELA BONECA — É uma linda mulher, duas amigas num show inesquecível assista! E participe promoção carnaval 24hs. Tel.: 255-5666

A BONECA NATACHA — Eu sou realmente bonita de corpo e rosto, para homens que exigem beleza. Ligue e confira. Tel.: 236-7319

AGORA PROMOÇÃO — R$ 20,00 relax completo com as mais belas gatinhas de Copacabana não pense que somos baguinho! Ligue-me 275-6186

A INESQUECÍVEL BONECA — Indianara, estrela de vídeo, 3 vezes na revista internacional. A verdadeiramente bela, ativa. www.netgay.com.br Tel.: 542-9737

ANABELY — Ruivinha ninfeta 20a., sou gatinha muito gostosa! Venha deitar em meus braços atendimento damas, cavalheiros, casais, privê luxo Tel.: 295-6463

A ISIS (LOURAS) MODELOS DE TV REVISTAS E MISSES **9961-1779** · **523-9264**

DISK RIO! O QUE HÁ DE MELHOR PARA VOCÊ! 24 HS AO VIVO — LIGUE JÁ! **910-1980**

ALICE 36A LOIRA — 1,70 alt. ativa para homens passivos. Realmente madura, transforme-se em fêmea. Serei teu macho, aparelhos, 295-6463 sem decepções.

AMANDA — Morena inesquecível, pernas grossas, cabelos cacheados, seios durinhos, lábios enlouquecedores, completamente inesquecível. 3.00h R$ 100,00. 24h venha e confira! 541-4272

AMÁVEL CHAYENE — Travesti, loira, rosto de menina, corpo de garota, bumbum grande, coxas grossas, sexy, seios lindos, feminina, (super dotada), bronzeada, privê discreto, c/interfone, 9961-5809, Centro, 24hs.

ANDRADE CAFAJESTE — Inconfundivelmente lindão, musculoso, safado, viril, potente, louro, olhos azuis, 1,89 alt, 85 kg, com (25 cms...) extraordinariamente quente na cama! Torne-se fêmea sobre meus domínios! Privê com ar condicionado frigobar vídeo, etc...) Tel.: (021) 275-7210

ANE E EQUIPE — Boa promoção atendimento tranquilo, super massagem, relaxante c/ shiatsu, doin etc. Contra! Senador Dantas, 117/2103

ARTURZINHO/CASAL — Realmente lindo, másculo, envolvente, liberal, carinhoso, discretíssimo. (Moro, atendo sozinho ou acompanhado(a)). Nível executivo. 548-1775 / 9974-0685. R$ 50,00. Confira!

AS TRÊS GATINHAS — Maravilhosas cheinhas de prazer e sensualidade. Atendimento de nível, discreto. Para pessoas de bom gosto. Tel.: 548-1057.

A TRAVESTI SANDRA PFAIFFER — Uma das + belas do Brasil, curta temporada! Vale apena conferir!!! Tel.: 541-1636

AUGUSTO 547-4606 — Moreno jambo super tridimensional 29 anos atendimento cav. damas e casais privê super discreto também domicílio hotéis 24 hs.

BALZAQUIANAS — Coroas ótimo nível bonitas at. com aparelhos at. a pedolatras hotéis resid. 541-3499 Simone

BEATRIZ 36 ANOS — Loira olhos verdes, cabelos longos, estilo mulherão, liberal, experiente, discreta. Aparelho cine privê luxo 24h. Tel.: 275-8178

BEATRIZ — Garota bumbum, linda loirinha, rosto angelical, cabelos longos, olhos verdes, seios lindos, pernas grossas, privê/domicílio. 236-5032 Aceito cartões.

ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000 — JORNAL DO BRASIL

BIA — Linda ninfetinha, 18a. morena clara, coxas grossas, rosto encantador, jeito de menina. Atendo uniformizada para realizar seus sonhos. Tel.: 259-7315 Leblon

BONECA ANDRÉIA — Loira alta, 1,70 bustos fartos, feminina. Atende sozinha, 12/22hs. Local discreto, cine privê, ar condicionado, drink. T.: 256-1487

BRUNA — Lindíssima colegial, estilo ninfeta, 18ª, corpinho adolescente, rosto de gatinha, seios pontudinhos (pera), bumbum redondinho, massagista, liberal, (Credicard). Tel.: 522-6978

BRUNA MODELO — 1,75 alt., loira, corpo escultural, carinhosa, recém-chegada da Europa. Tudo que você procura numa mulher! Atendimento 24:00hs. Tel.: 295-6463

BRUNA — Morena do bumbum arrebatador 24h, seios empinados e duros 1,70 altamente provocante coxas bem torneadas (3:00) 100,00 liberal 541-4272

BRUNO — Um boy irresistível, moreninho bem malhado totalmente liso. Venha conferir esse enorme detalhe. T.: 257-1716

CAMILA — Linda loira, 38 anos, belos seios, bumbum enlouquecedor, massagem relaxante, pezinhos maravilhosos, dominação, aparelhos, 24hs. Aceito Visa. Tel.: 522-8965

CAMILA — Loirinha natural Playboy, olhos azuis, 19a, 1,70, pele branca, seios rosadinhos, 24hs, coxas torneadas (3:00) 100,00 liberal 541-4272

CAMILLA — Linda gaúcha loira 19a, cabelos compridos lisos, clarinha com marquinha biquine m38, bumbum durinho, totalmente demais 267-1258

CARLA — Morena bumbum finalista entre as morenas do tchan 102 de bumbum seios rijos, rostinho delicado (19ª) sem decepções! 9964-0993

CAROLINE MINHONZINHA — 19a, gostosinha, completa, pele clarinha, cabelos castanhos longos, cintura fina, seios durinhos rosados, carinhosa. Privê luxuoso, discreto! Tel.: 275-8178

CAROL LOURA P/300 TALHERES!
19a., cab.lisos gaúcha olhos claros seios lindos corpo escultural R$ 200,00 Visa parcelado. 267-9505 / 522-4606

COMPANHIAS — Acompanhantes selecionadas, feminino/masculino, segurança total, damas, casais, cavalheiros. (24:00). Residências, hotéis, indecepcionáveis!!! Carro. Tel.: 255-2133 (9912-5549) Aceito Visa.

CRISTINA RAVELLI COELHINHA PLAYBOY 98
Modelo gaúcha, neta de italianos, ninfeta sensual, 1,70m, olhos azuis, rosto lindo, 19a, corpo escultural, at. alto estilo a executivos de bom gosto. R$ 300,00 9997-3289

DAIANE — Garota Sensação Florianópolis, incomparável bumbum, deliciosamente loira (olhos verdinhos), pele branquinha, seios durinhos (alfinetes) enlouquecendo/despertando taras/loucuras. Tel.: (021) 549-1651.

DALTRO — Mignon 18 anos 1,60 alt. corpo todo liso olhos, cabelos castanhos escuro. Completo dotadíssimo e sigiloso. Tel.: 547-4606. Privê/domicílio.

DENISE 547-8977 — Verdadeiramente linda, pele clara, pelos douradinhos, uma verdadeira Deusa do sexo!!! Venha deliciar-se comigo. Privê, hotel, 24 hs. Cartões.

DEYSE VIUVA — Liberal, bonita, jovem, 24ª seios médios, cabelos longos, pernas grossas, alt 1,65 man. 38/40. Inversão de papéis, massagem p/todo corpo. Tel.: 522-3380

DIANA — Loiraça Pantera 98, bumbum 103 cm, marquinhas biquini, curvas irredutivelmente maravilhosas R$ 100,00 - hotéis e residências. Tel.: 541-6669 9999-8162. Aceito cheques.

DIEGO LOIRO — Natural, realmente lindo olhos verdes! 1,84 alt., 82 kg. Malhado, lisinho "marquinha de sunga". Privê luxuoso. Moro absolutamente sozinho. Tel.: 295-8425.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

DORIS FERRAZ MODELO GAÚCHA
Linda loura, 21 anos, olhos verdes, cab.longos, pele bronz., rosto belíssimo, corpo escultural, alto nível. **9914-6759**

EDUARDO
Moreno claro, 1,80, 78kg, 20a super discr., bem dotado, carinhoso e paciente, ambiente c/ar cond. **Moro sozinho. Tel.: 295-0823**

ERIKA 549-5024 — Gatinha mignon, loirinha insaciável, lábios enlouquecedores, 1,45m completinha, sem frescuras. Extremamente educada (Aparelhos) senhores liberais, damas, casais 24Hs.

DISK AMIZADE! Estou ansiosa para falar com você 24hs ao vivo. Ligue já! 910-1388

FABIANA — 20a, pele clara com marquinha de biquini, cabelos lisinhos compridos, bumbum arrebitado, estilo morena do Tchan (aparelhos) 267-1258

FERNANDA — Atendo executivos que queiram ser uma fêmea para mim (aparelhos) habilidosa carinhosa 20a bronzeada marquinha biquini ótima massagista do-in shiatsu 267-9605/ 522-4606 Visa parcelado.

FERNANDO — Homem 30 anos, másculo insaciável, nível superior, especialista em casais, damas, alto nível, elegância, tenho casal. Tel.: 9915-8129 542-6909

FICO MOLHADINHA — Só de pensar em falar meus segredos para você. Sexo por Tel.: (021) 280-4249

FILMES ERÓTICOS - Com belos rapazes, últimos lançamentos U.S.A e Europa! Solicite catálogo grátis. Caixa Postal 1791 CEP 30125-970 BH/MG Telefax: (031) 274-6282

FITAS SEXY — Boys-Gays. Loiros, morenos, negros, machos. Lançamentos exclusivos. Vários títulos. Entregamos, enviamos sedex todo Brasil. R$ 15,00. Tel.: 257-1767 Roberto

FRED 26 CM... GROSSO
O único c/ 26 cm na régua! 1,90 alt., 94kg. Branco bronzeado. **Modelo, ator, ex-dançarino** do club das mulheres. Lindo e maravilhoso! 100% ativo. Corpo escultural. At. casais e executivos. Privê. **Moro sozinho. Este anúncio é verdadeiro. Tel.: 541-6105**

GAROTO MOÇA — Raríssimo! 18 aninhos, clarinho, lisinho, delicado, feminilidade natural (ninfeta dotada!). Adoro 69 (linguinha enlouquecedora!!!) inversão. Tel.: 267-3265 Chris.

HELENA — Mulher ativa, charmosa, para senhores passivos, damas e cavalheiros, privê luxo! Atendimento com filmes, venha ser fêmea. Tel.: 275-8178

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

IPANEMA ESCORT
Linda Acompanhantes loiras, morenas, mulatas ninfetas mulherão de rosto bonito bumbum redondinho seios est U.S.A / Pêra branq. ou bronzeadas c/marq biq ót. massagistas Do-in Shiatsu c/complemento. **522-4606 · 267-9505** Visa parcelado R$ 150,00 Mônica 24Hs

DISK SEXO TOTAL!!! Novo ao vivo mesmo! As gatas + lindas do planeta. Loucas p/ serem devoradas. Ligue já!(24h) 532-2195 / 533-2962

ISABELA — Lindíssima mineira, moreninha, iniciante, corpinho perfeito, totalmente liberal, apartamento aconchegante, especialista, casais, cavalheiros, 24hs, hotéis, residências. T.: 541-5680 Aceito Visa.

JONAS MODELO — Garotão, 1,85 alt., 82 kg, louraço. Realmente lindo, olhos verdes! Totalmente liberal, 24cm... grosso! Coxas grossas, pele dourada. Privê luxuoso. Moro sozinho. Privacidade total. Tel.: 542-6804.

JULIANA — Linda jovem 20a, pele branquinha, olhos verdes, cabelos lisos compridos, seios durinhos, bumbum provocante, at. aparelhos (liberal) 267-1258

JULINHA — (Raspadinha) linda jovem, loirinha, sapequinha, seios empinadinhos, cint. fininha, puro encanto em uma gatinha levadinha. 236-5032 Privê. Aceito cartões.

KAREN E LUCIANA — Tel.: 9964-8612 duas belíssimas acompanhantes, nível superior, finas, elegantes e discretas, atendemos cavalheiros e casais. Speak English.

KIKO — Corpo de Eva, sexo de Adão. Descubra o porquê do meu sucesso na Itália! Bumbum enlouquecedor. Ligue-me. T.: 9962-9660

LEONARDO — Super gato o mais belo do Rio, moreno, 22 anos, super másculo. Atendo executivos e casais. 295-4548 ou 9971-6089

LIDIA MULHER — Casada, experiente, 30 anos, peluda, ativa. Para homens passivos. Acessórios, totalmente liberal, especialista em casais. Atendimento 24hs. Confira! T.: 295-5666

LILI — Gata verão 18a bumbum abençoado, cabelos longos, olhos cor de mel, coxas super grossas 24h. Rostinho sedutor liberal Tel.: 541-4272

LINDO MORENO — Adriano 21 anos, comilão, ativo, musculoso, corpo definido, (Dotação 21 cm grosso), bronzeado, coxas grossas, atendo casais e executivos, privê centro, discreto c/interfone. Tel.: 9961-5809 Centro.

MAGALI - Profissional competente em massagem relaxante e altamente estimulante. Combate stress, cansaço físico e mental. Ambiente confortável. Atendimento das 9:00 às 20:00. Tel.: 240-3806

DISK SEXO 24 HS Faça tudo que quiser e quantas vezes desejar. Ligue já! Estou ansiosa. Tel:(011) 232-3269

LUCIANA 18A — Seios rosadinhos, pele clarinha, rostinho angelical, carinhosa (3:00) R$ 100,00 cheirosa, cabelos longos 24hs. Liberal sem preconceitos 541-4272

MARCELLA — Loira, 20 anos, cabelos lisinhos, pele clara c/marquinha biquine, rosto lindíssimo, seios médios. (Atendimento aparelhos) massagem carinhosa. Tel.: 267-1258

MARCEL — 1,80 moreno, dote exageradamente grosso, viril, sacana, bastante experiente com casais, damas, viagens. Hotéis residências. Atendimento alto nível Tel.: (021) 542-4727

MARIANA — Carinhosa, liberal, bonita, educada. Satisfaça seus desejos com o toque sensual de meus lábios. Atendo sozinha. R$ 50,00. Tel.: 275-6588

MARIANA SHULTZ COELHINHA PLAYBOY 97
Universitária, neta de alemães. Loura sensual, 22 anos, olhos verdes, 1,68 alt., fina e discreta! Sem decepções! Atend. classe A, somente à executivos e casais de extremo bom gosto. Faço acompanhamento em viagens ao exterior. **Cachê: R$ 400,00 Tel.: 9971-5630**

MARY BALSAQUIANA — Super gata, completa, olhos verdes, loira natural, estilo mignon. Atendimento 24:00hs. Cavalheiros e casais! Privê luxuoso! Tel.: 275-8178 - Copacabana

MEIRIELEN 275-8548
Com sua equipe de gatas belíssimas loiras e morenas.

MÔNICA MARCELA — 295-4539 morena clara 1,68 alt manequim 38 20 anos cabelos longos, estilo gata felina. Privê/hotéis

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

PAULA NOVAES Top Model de TV
Elegante,sensual culta e bonita. At. discreto com carinho **9994-9811**

PATRICIA — Loirinha extremamente linda 19ª, pele branquinha m 38 seios durinhos (pêra), bumbum arrebitado. (Aparelhos) somente executivos nível. 267-1258

DEVAGARINHO 00 373 976 0294

PATRÍCIA MATTOS — Loiraça, 1,80m 20a., corpo escultural, educada, experiente, discreta e realmente bonita. Atendimento damas, casais, executivos. (Ac cartões) T.: 541-5680

PEDRÃO — Belo mulato 1,88 forte, pernas grossas, tipo atleta, carinhoso, experiente. Atendimento amplo com segurança. Realizando fantasias. Tel.: 541-3709

PAULO — Ex-jogador de futebol, moreno claro, bronzeado, corpo definido, safadão, insaciável. Conheça e não esqueça! Casais, cavalheiros liberais. Tel.: 287-9404

PRECISA-SE RAPAZES — Maiores desinibidos para atuação vídeos eróticos. Cartas detalhadas com fone se possível foto. CP 15496 Cep 20241-970 RJ

RAQUEL — Cabelos cacheados, coxas grossas, quadris abençoados, altamente liberal, seios médios, sou maravilhosa 24hs (3:00) R$ 100,00 541-4272

RAUL E JULIO — Dupla de rapazes completamente liberais dotadíssimos discretos sigilosos fazemos com você ou para você privê domicílio 547-4606

RENATA — A gatinha do momento. Morena, olhos verdes, seios durinhos, boquinha de mel, liberal. Atendimento executivos, casais. Tel.: 255-5036 — Ramal 496

RENATA — Morena sensação tipo mineirinha, corpo altamente provocante ligue-me e comprove! 24hs (3:00) 100,00 541-4272

ROBERTA — Seios durinhos, iniciante, capa sexy (bumbum nota 10), extremamente linda, sem decepções, hotéis, residências, 24h, cheques, R$ 100,00 www.sacanas.com/roberta.htm Tel.: 541-6669 9999-6162.

ROBERTÃO O HIPER — Grande exagerado, realmente autoritário, realize suas fantasias mais impossíveis! Atendo realmente sozinho, local aconchegante, casais, executivos. Tel: (021) 541-9658

RODRIGO ANGEL FACE! 257-1716 Venha sentir o enorme detalhe deste moreninho! Garotinho, 18 aninhos (pareço ter menos!), apetite voraz. Sinta-me!!!

ROXANA — Mulher ativa atende com sua amiga boneca linda loira 19 anos. Para você que gosta de variar. T.: 548-3596 10/21h

morena boca de ouro 00373 875 0243 ao vivo

SANDRA E TALITA 542-9141
Somos jovens, simpáticas, discretas. Atendemos juntas ou individuais, c/s aparelhos. Aceitamos cartões 24hs.

SÃO PAULO LUIZ - 23 anos, bem servido para seu total relax! Massagem sueca completa. At. Hotéis/motéis/resid./privê. Alto nível. Aceito Credicard/Diners/Visa. Experimente! Tel.: 011-256-6017

SAUNAS SÊCA — Vapor, massagistas profissionais masculinos, piscina, bar, salas repouso, televisão. Ministro Viveiros Castro 51 cobertura Copacabana 541-3799

SHEILA PINHEIROS — (Garota Top-Less 98) simplesmente exótica, morenaça, cabelos encaracolados naturais cintura invejável, bumbum irresistivelmente iniciante! Totalmente sexy/desejada. Tel.: (021) 549-1666.

SILVIA — Secretária executiva, 26ª, manequim 44. A melhor cruzada de pernas do Brasil. Atendimento com espartilho, liga, salto. Aparelhos 9978-2107

SIMONE — Loira bonita, sensual, discreta seios médios, pernas grossas, 30ª, atende hotel, motel, residência para cavalheiros discreto 24hs. R$ 80,00 Tel.: 542-0651

SINTA MINHA — Boquinha quente. Vem quente que eu estou fervendo. Sexo por telefone (021) 280-4419

TRANSFORMO VOCÊ — Macho gostoso, em uma fêmea submissa e gostosa. Tele-tesão. Sexo por Tel.: (021) 280-4749 (021) 280-4419

VINICIUS — Gato malhado, professor musculação, altamente potente, másculo, safado, com 25 cm, grosso! Atendimento casais, executivos. Privê luxuoso. Moro sozinho. Tel.: 295-4653

VOU DEIXAR VOCÊ — Deslizar como um sabonete com sua língua por todo meu corpo. Tel.: (011) 231-0176 / (011) 256-4254 / (011) 255-8098 24 Horas ao vivo!!

YUKY YOSHIDA
(Universitária) linda nissei, 20a., branq., pele lisinha, cab. cint., seios rosadinhos, corpo todo durinho!!! Prof. em mass. Oriental (Do-In, Shiatsu, Tui-na) + corpo a corpo (R$ 200,00) Tel.: 294-5312

UMA RAPIDIHHA-60 SEC 00 245 292 843 — GAROTINHA 00 245 292 994 — SURUBA 00 245 294 561

SEM LONGAS INTRODUÇÕES, SO PAPO SUJO 00 245 295 481 — 2 Garotas Esperando Na Linha 00 245 295 564

JOVENS EXCITADAS OUVINDO VOCÊ 00 245 294 201 — SEXO FESTA 00 245 294 906 — TARA POR BUMBUM 00 245 295 492

SEXO AO VIVO 00 373 875 0021

0900 110248

MÁXIMO PRAZER 00373 875 0239 — Lábios Ardentes 00682 61 379 — ninfetas taradas 00373 84 087

PROMOÇÃO Miss Cat — Vibrador incl. Pilhas R$ 19,- + custo de envio R$ 4,- — LIGUE JÁ 021-233-5948 — TUDO DE MAIS MODERNO EM ARTIGOS ERÓTICOS — Mini Saia em Latex Tam. único R$ 19,- + custo de envio R$ 4,- — FAÇA SEU PEDIDO E GANHE GRÁTIS CATÁLOGO! — C/TUDO DE MAIS MODERNO EM ARTIGOS ERÓTICOS

FICO DE QUATRO 00 373 875 0172 — AO VIVO — 0900 110450

Sexo Estimulante Rápido 00 245 295 490 — PURO EROTISMO 00 245 295 496

LIGA PRA MIM 00 373 875 0173 — MEXIDAS LÉSBICAS 00 373 976 0790

GAY SEX FONE 00373 889 9920 — GAROTO DURINHO 00232 18 342 — ORGIA GAY 00682 61 665 — DUPLA DO PRAZER 00245 297 143

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

PAULO CESAR
270-0404
270-2424
Há 28 anos no mercado de telefones.

ALONSOFONE
Trocamos vendemos compramos celular e convencional. Tradição no mercado!
275-7676.

CELULAR - Vendo linha 024 (Região dos Lagos). 56 linha R$ 330,00 1 linha com aparelho R$ 700,00. Habilitação imediata. Temos acessórios. Tel: 287-0257

GRAÇA TELEFONE - Alugo celular. Vendo linha pura com aparelho. Compro e vendo cartas de celulares. Vendo linhas 512, 516 e 594. Tel.: 595-3860/ 9968-6895.

PARTICULAR ALUGA - Sem taxa linha 507 (Centro / Tiradentes) e outra para qualquer área liberada. 224-1514 / 9999-2055 Walter

À AG. BUENOS AIRES
507-6030
507-6035
COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO
CONVENCIONAIS E CELULARES
PLANOS EXPANSÃO E AÇÕES
NEGÓCIO RÁPIDO E EFICIENTE

VENDE

Linhas	Preço
567.568.569	R$ 1.300,
507.508.509	R$ 1.300,
264.284.238	R$ 1.200,
537.527.539.548	R$ 1.200,
252.232.236.240	R$ 1.200,
570.572.576	R$ 1.200,
371.471.359.450	R$ 2.300,

OUTRAS. PERMUTO DIRETO PROPRIETÁRIO FINANCIO ATÉ 3 VEZES
SEDE PRÓPRIA

CELULARES RJ
507-6030 / 507-6035
COMPRA - VENDE QUAISQUER LINHAS

AG. SOARES
204-0194/ 204-2351
Compro/ Vendo/ Troco Financio e Alugo
Convencionais e celulares
Tradição de 27 Anos no Mercado

TELEFONE — Convencional L.359, vendo 2.300,00 tratar direto com o próprio. Contato 359-3280.

VENDO LINHAS - Informatizadas/ 495 Barra. 512 Leblon. 535. 538 e 266 Botafogo. 569 Maracanã. 623 Búzios. 221 Correas. Direto proprietário. Tel.: 521-2799.

VENDO TELEFONES — 455 / 474 / 339 / 331 / 332 / 338 / 401 / 390 / 359 / 350 / 357. Tratar Tel.: 507-3761 e 221-2200.

CRIAÇÃO ANIMAL 290

CAVALO VENCEDOR — QM 09.03.98 Const. Res. EDT 01/98 - BRU Proc. 12542/97 "EAD".

MÁQUINAS EQUIPAMENTOS

INDÚSTRIA 315

VENDO ELEVADOR — Monta-cargas. Peso e tamanho variado, todo automático, bom para restaurante, fábrica, residência. Bom preço! Tratar Tel.: 372-1071.

INFORMÁTICA 320

PENTIUM 200 MHZ - Novo, HD 2 GB, monitor SVGA, placa de som Yamaha, cd rom 24 X, fax-moden Voice. R$ 1.250 Tel.: 498-2365 / 9912-6766

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS 355

S.F.H. CARTEIRA HIPOTECÁRIA
Recalculamos, reduzimos até 70% prest., s/devedor. Solicitamos devolução do que foi pago a maior. Sustamos leilões extrajudiciais.
Escritório Especializado
(021) 556-4414
(011) 3871-3536

ADVOGADO
Exp. comprovada (37 anos): atualiz. contencioso bancos, toda espécie, renegocição. Dir. Civil e Comercial. At. interesse Norte - RJ e Sul - ES. Corresp. diversos escrit.Rio.
Tel/fax.: 024-722-5838

DETETIVE GOMES
Investigação em geral
Fotos comprovando
Provas concretas
507-0061

ATENÇÃO — Detetive Sônia especialista. Casos conjugais, acompanhamentos, fotos, levantamentos endereços e telefones, filmagens, gravações, sindicâncias. Tel.: (021) 390-5980 24hs.

CONTRATO DE GAVETA — Não se deixe enganar. Legalizo tudo, registro em cartório, procuração, certidões, IPTU, baixa de hipoteca e escritura definitiva. Atendimento personalizado, sigilo absoluto. Tel.: 9965-6056

DETETIVES PARTICULARES - Infidelidade conjugal, acompanhamentos, fotos, filmagens, dossiês, contrato, recibo. Localização, telefones, endereços, gravações eletrônicas, sigilo absoluto. Tel.: 270-2441 Mônica & Jorge.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

MEDICINA E FISIOTERAPIA 360

Massoterapeuta Lina (Niterói)
Massagem ambulatorial terapêutica e estética. Relaxamento, stress, dores musculares, coluna, antiflacidez e celulites. Hora Marcada.
Tel.: 620-4147

A BOA MASSAGEM — Tânia e Herika, dores lombares, stress, coluna, terapia completa, ambiente confortável ou domicílio. Tel.: 522-9839 (Reg. 5627). Estacionamento próximo.

A DRENOTERAPIA - Elimina toxinas do organismo. Stress, tensões, ansiedade. Circulação sanguínea e linfática. Torcicolo, lombociatalgia, AVC. TTO prventivo da próstata. Dna. Suria Tel.: 538-1280 CRM 2253

ALBERTO 9964-0064 — Massagemn relaxante combate cansaço físico e mental. Local/domicílio. Diariamente 24hs.

ANNY 9975-6576 — Massoterapia tailandeza para clientes exigentes dedique uma hora para você atendimento local e domiciliar c/ estacionamento.

FERNANDA ESTETICISTA - Massagem Chinesa, Shiatsu, Do-In, Reflexologia Podal para stress, cansaço, dores musculares, coluna. Limpeza de pele. Largo do Machado Tel.: 558-0764

ROSE DE XAVIER — Massagem para dores, stress, coluna, cansaço físico, ambiente seguro, confortável. Local/domicílio (reg.2889). Tel.: 521-2207. Estacionamento próximo. Thalita

TERAPÊUTA PROFISSIONAL — Combate estresse, frigidez, impotência, dores musculares, cansaço. Relaxamento corporal 100% depilação intima unissex. Cromoterapia, shiatsuterapia. T.: 549-7906 / 9913-0406. http://www.sosserve.com.br/rosa-nart.htm

COLÉGIOS E CURSOS 365

ITALIANO
ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA
Cursos normais, intensivos e para crianças
Início: 7/ MARÇO
MATRICULAS ABERTAS
CENTRO
AV. PRES. A. CARLOS, 40/4º ANDAR
532-2146
COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA 492 3º ANDAR
255-5543

AULAS PARTICULARES 370

DIGITAÇÃO — Aulas particulares Filosofia. Pesquisa para Escritores-Pesquisadores. Prof. Ernesto. Tel.: 392-3427

PROFESSOR — Alfabetizado nos EUA diplomado do Baccalauréat na França dá aulas inglês, francês todos os níveis conversação, redação, tradução. Tel.: 558-7987

ESCRITÓRIOS CONSULTÓRIOS 375

CONSULTÓRIOS - Casa/Barra da Tijuca, alugo blocos, 4 h. p/várias especialidades médicas e psicólogos. 2ª f./sábado Tel.: 493-9786/ 5255 / 9025 Gilcéia/Mirian

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 569-9922

EMPREGOS

OFERECE-SE
410 - Domésticos
411 - Escritório
412 - Comércio
413 - Indústria
414 - Informática
415 - Nível Superior
416 - Construção Civil
417 - Professores
418 - Outras Profissões
PROCURA-SE
430 - Domésticos
431 - Escritório
432 - Comércio
433 - Indústria
434 - Informática
435 - Nível Superior
436 - Construção Civil
437 - Professores
438 - Outras Profissões

PROCURA-SE

DOMÉSTICOS 430

AGÊNCIA CRUZ - De Campos (RJ). Oferece p/ Rio/ São Paulo - Cozinheira, arrumadeira, babá e caseiro. Com referências. Tel.: 024-722-5224 / 722-5794

DOMÉSTICA - Casal precisa c/ referência mínima de 1 ano. Paga-se bem. Folga semanal. Tel.: 274-3160

COMÉRCIO 432

MONTE SEU PRÓPRIO — Negócio. Altos ganhos! Tempo integral/parcial. Precisamos 20 pessoas c/ disponibilidade imediata p/ trabalhar Brasil/exterior. Área cosmética/nutrição renome internacional. 239-4966/ 239-7840 (24 horas)

OUTRAS PROFISSÕES 438

ATENDENTE MOÇAS — Com ou sem experiência para atendimento telefônico da Disk Amizade 1/2 período. Ligue 910-1980. Bom salário. Início imediato.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

CASA & CIA

CONSTRUÇÃO
705 - Obras e Reformas
710 - Material de Construção
UTILIDADES DO LAR
720 - Antiguidades e Artes
725 - Decoração
730 - Móveis
735 - Eletrodoméstico
737 - Bebidas & Comestíveis
740 - Festas e Buffets (Artigos e Serviços)
745 - Alimentos Congelados
750 - Serviço para o Lar
755 - Mudanças
760 - Produtos de Segurança
765 - Plantas/Jardinagens
770 - Animais Domésticos
775 - Utensílios Domésticos
MODA
785 - Vestuário e Acessórios
790 - Estética e Cosméticos
795 - Confecções
ESPORTE E LAZER
805 - Equipamentos de Som
810 - Instrumentos Musicais
815 - Vídeos, Fitas e Jogos
820 - Foto e Ótica
825 - Academias
830 - Materiais Esportivos
840 - Bicicletas
845 - Brinquedos
850 - Livros e Revistas
855 - Coleções
860 - Turismo
865 - Piscinas e Equipamentos
870 - Antenas Parabólicas

CONSTRUÇÃO

OBRAS REFORMAS 705

OBRAS E REFORMAS - Em geral elétrica, hidráulica, pisos, azulejos, portas, grades, lambri, assoalho. Orçamento sem compromisso! Tel.: 413-2109 Sr. Cidemar

FERRO E ALUMÍNIO
Anodização bronze, box, pia, armários, janelas, grades vários formatos. Portas diversas. Vou local/orçamento.
Tel. 609-9974.

G.I. CONSTRUTORA - Projetamos. Legalizamos. Construímos. Reformamos. Pintamos. Rio e outros municípios. Ac. financ. T. 9976-8196 / (031) 951-2866 / 240-0612 / 702-5382

M & S MANUTENÇÃO — Reformas, pedreiros, ladrilheiros, bombeiros hidráulico, pintores, eletricista e carpinteiros. Orçamento s/compromisso. Tel.: 021-9968-2472

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

SUPER SINTEKO
Pintura, papel de parede e reformas em geral.
242-6425

UTILIDADES DO LAR

ANTIGUIDADES E ARTE 720

COMPRO MOEDAS — Cédulas, medalhas, condecorações e Postais antigos para coleção. Pago bem! Tratar Tel.: 232-7758 / 252-3690 (2ª a 6ª).

DECORAÇÃO 725

EUROPA FILTRO — Gelado. Evite o cólera, esterilizando verduras e legumes. Vários modelos p/Prédios, Clubes, Hotéis, etc. Entrega imediata, mediante 1ª parcela em depósito bancário. Tel.: (011) 803-0276

HIDROMASSAGEM — Vários modelos e marcas. Projetos e Instalações, p/ Prédios, Clubes, Hotéis, etc. Atendemos em todo o Brasil mediante taxa de visita em depósito bancário. Tel.: (011) 803-0276

SAUNA RESIDENCIAL Vários modelos e marcas, Secas e a Vapor. Cabine até 30 pessoas, p/Prédios, Clubes, Hotéis, Fazendas, etc. Atendemos em todo Brasil mediante taxa de visitas em depósito bancário. Tel.: (011) 803-0276

BEBIDAS & COMESTÍVEIS 737

CESTAS LULUZINHA - Café da Manhã, Chá da Tarde, Queijos e Vinhos, Erótica, Maternidade. Promovo lindas festas infantis c/pacote completo. Ligue 255-7306 / (024) 998-1393

MULTI-SIX ACABA COM FUMAÇA DE CIGARRO...

Líder mundial no segmento, a **AMCOR** através da OSHER IMPORT., chega no Rio de Janeiro pela **Air Clean**, colocando no mercado o Purificador eletrostático "MULTI-SIX" e o umidificador resfriador ambiental "PERSONAL COOLER".

MULTI-SIX acaba com cheiro de Cigarro, Fumaça, Poeira, Ácaros, Fungos, Bactérias, Renite, Faringite, Stress e outros. Pode ser utilizado em locais como: Hospitais, Clínicas, Consultórios, Restaurantes, Clubes, Salas de Reuniões, Centros Cirúrgicos, Lares, Escritórios, etc.

AUMENTE A UMIDADE DO AR

PRODUTO IMPORTADO ISO 14.000

UMIDIFICADOR PESSOAL: Com a umidade relativa do ar no ambiente a 50%, reduz em cerca de 7° a temperatura, permitindo um conforto pessoal com uma saudável brisa, ideal para escritórios e residências

Air Clean Tecnologia & Controles Ambientais
Tel/Fax: (021) 522-4554
Av. N.S. Copacabana, 1133 Lj. 211 - 2º Piso

FESTAS BUFFETS 740 (Artigos e Serviços)

ADRIANO FESTAS E EVENTOS
ANIMAÇÃO /SOM/ PALHAÇOS
AGITAÇÃO TOTAL/ BRINDES GRÁTIS
Temos barraquinhas, trenzinhos,buffet infantil, com pipoca grátis !!!
Decoração, filmagem e buffet adultos completo.
Faça sua festa conosco, com pontualidade e qualidade
Ligue já Tel: 445-8682
459-2521 459-5022
Bip 546-1636
código 6467433

CARRO IMPORTADO Branco, com Chofer para Casamentos. Tratar com Leonardo Fernandes, e-mail: lpadrao@unisys.com.br ou Tel.: 325-6464 / 431-0487 / 9918-9233

MÚSICA AMBIENTE - Sem notícia! Sistema inédito no Brasil, 80 horas de música orquestrada ininterruptamente, p/ Prédios, Clubes, Hotéis, Fazendas, etc. Atendemos em todo o Brasil mediante taxa de visitas em depósito bancário. Tel.: (011) 803-0276

SERVIÇO PARA O LAR 750

SUPER SINTEKO
Aplicação de Sinteko. Verniz. Poliuretano. Polimento em Pedras São Thomé e Ardósia.
ORÇAMENTO GRÁTIS
256-8657
Barbosa

ELETRICISTA CREDENCIADO - Instalações/revisões, aumento carga, monofásico/bifásico/trifásico. Instalamos ar, ventilador teto, etc. Sábado/domingo/feriado. Oséas Tel.: 601-2348 (24 h)

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000. Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

LAVAM-SE — Tapetes, carpetes. Fazemos restaurações, franjas, cordões e consertos em tapetes de qualquer origem. Oferecemos vantagens. Tel.: 288-9300 / 268-8953 Renato.

SINTECO POLIURETANO — Polimento de Pedras e Mármores. Descoloração e clareamento de Madeira. Pintura Geral! Colocação de Tábuas corrida. Orçamento sem compromisso! Atendo dia/ noite. Tel.: 247-4633

SINTECO - Poliuretano. Polimento pedras c/resina, descoloração, clareamento madeira, pintura geral, envelhecimento de lajotão colonial c/ aplicação de resina. Orçamento s/compromisso. Tel.: 233-9428 / 283-2874

SINTEKO POLIURETANO — Descoloração, coloração, tratamento pedras, lajotões, deck c/ material exclusivo-polimento mármores - pintura - reformas apartamentos, casas. Tel.: 265-0083. 285-3601 Atendimento imediato.

SINTEKO - União Zona Sul! Sinteko, poliuretano, polimento em pedra, limpeza, pintura. Promoção acima de 60 m², descoloração em ipê. Tel.: 572-6902

SUPER SINTECO - R$ 6,00 o legítimo. Pintura, poliuretano, descoloração, resinas, raspagem para cera. Tenho referência. Tratar Tel.: 9977-4676 Renato 24 h

SUPER SINTEKO - Poliuretano, Resina, Raspagem para cera e Calafetação. Tratar Tel.: 234-1529 /254-3647

PLANTAS JARDINAGENS 765

ACHEI! AMARANTAS Paisagismo. Projetos, gramados, execução, manutenção de jardins, sítios. Atendemos Condomínios, Empresas, Residências 24h. Tel.: 542-9649 / 549-9869 / 605-2127 Cesar

ANIMAIS DOMÉSTICOS 770

FILAS - Fêmeas. 2 ótimas linhagem. Lindas! R$ 100,00. Urgente! motivo mudança. Tel.: / 9974-2281 / 445-3120 Angelo

PEIXES VIVOS — Carpas Ornamentais, Peixes Tropicais para açudes, lagos. Filhotes e Adultos. Temos farta variedade. Entregamos todo Brasil! T.: (021) 393-3879/ 393-7256 / 9997-4749

Closet Residencial
TELEVENDAS DA FÁBRICA, PEÇA SEU CATÁLOGO GRÁTIS C/ PREÇO PELO CORREIO
VISITAS S/ COMPROMISSO TEL.: 205-4817
CABIDEIROS, CALCEIROS, SAPATEIRAS, CINTEIRAS, CUBOS ARAMADOS, PRATELEIRAS, MALEIROS
3 X SEM JUROS
Correia Dutra, 99 - Slj. 204 - (Catete)
Tel.: 205-4817

PIAS PINTADAS À MODA INGLESA
Pintadas à mão, c/azulejos combinando. Qualquer estilo. Tel.: 527-0636

DISK REDES DE PROTEÇÃO
Varandas, janelas, piscinas, play, etc.
Pagamento facilitado
Orçamento s/ compromisso
Tel: 576-4904/576-5973
Plantão 24hs – 9966-0293

SCOTTSH TERRIER - Cachorrinho da Tavares, vacinados, legítimos pretinhos, machos, lindos. Ótima linhagem, com pedigree. Bom Preço! Tel.: 286-2510

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 589-9922

ESPORTE E LAZER

EQUIPAMENTOS DE SOM 805

GRANDE LIQUIDAÇÃO — De LP's / CDs co descontos imperdíveis! Rua Sete de Setembro 132 sala 301 em cima da Casa & Vídeo. Tel.: 242-4164

INSTRUMENTOS MUSICAIS 810

A ARTSOM PIANOS — Compra e vende cauda, arm. apartamento, modernos. Facilita-se. Rua Dias Ferreira, nº 90 - Leblon Tel.: 294-2799

A BEETHOVEN — Pianos novos, usados e cauda. Facilito pagamento, vendo e compro. Rua Riachuelo, 390, Centro. Tel.: 232-5209 242-2365.

VÍDEOS FITAS E JOGOS 815

HOME THEATER — Sony US$ 800,00. 1 vídeo mitsubishi - hifi - stereo US$ 350,00. Tel.: 278-3082 Isolete

Lá no fundo, algo lhe dizia que aquele seria um verão especial.

Loja Mobitel
Centro - tel. 224-0636 - r. 3500

Quiosque Mobi
Barra Shopping - 2º Piso
Nível Américas

Quiosque Mobi
Iguatemi Shopping - 2º Piso

Quiosque Mobi
Ilha Plaza - 1º Piso

Quiosque Mobi
Madureira Shopping Rio - 3º Piso
tels. 488-1502/488-1692

Quiosque Mobi
Norte Shopping - 2º Piso - tel. 592-6184

Quiosque Mobi
Plaza Shopping - 1º Piso
tels. 719-3262/719-3554

Quiosque Mobi
Rio Sul Shopping - 2º Piso
tel. 295-5734

Quiosque Mobi
Tijuca Shopping - 2º Piso - tel. 284-4353

Abbacell Telecomunicações
Copacabana - tel.522-0514

Agget
Niterói - tel. 717-4256

APBB Presentes
Vila da Penha - tel. 351-8889

Ascescel
Vilar dos Teles
tels. 751-0902/751-8157

ASP Logus
Vilar dos Teles - tel. 751-2104

Azeredo Representações
Vilar dos Teles
tels. 651-2261/986-0835

Big Cell (Big Center)
Centro - tel. 533-6771

Cable Were
Centro - tel. 283-0341

Caser Representações
N. Iguaçu - tels. 767-0912/768-7883

Cellular In (C & S)
Copacabana
tels. 236-0596/256-9545

Cellular One
Jardim Botânico - tel. 274-9217

Centauro 500
Centro - tel. 507-8358

Chip's House
Madureira
tels. 390-6033/390-3245

Clean Cons. Assessoria
Campo Grande
tels. 413-6322/252-2110

Clube do Software (Net Box)
Madureira - tel. 450-2611

Clube do Software (Prof. Shop.)
Madureira
tels. 350-1341/350-4194

Confiança Ass. Téc. Com.
Méier - tels. 501-6788/581-6745

Dinaloy Informática
Vilar dos Teles
tels. 751-2869/651-1119

Distrifone
Niterói
tels. 719-1221/717-1221

Empritex Shalon
Centro - tels. 220-2130/240-2447

Empser
Botafogo - tel. 295-4446

EQ - TEL
Centro - Niterói - tel. 620-4928

Eridu
Centro - tel. 252-8038

Etapas Novas Primoteck
Gávea - tels. 322-2626/322-6868

Foto Encanto de Meriti
Vilar dos Teles - tel. 751-6614

Frugt Tel (Celular Sonic)
Nova Iguaçu - tel. 982-5030

GGS Informática
Realengo - tel. 332-8377

Import Express
Centro - tel. 507-1714

Infonorte
Méier - tels. 581-6908/581-7911

Itaipunology
Itaipu - tel. 609-9699

Leiser Tecke
Pilares - tels. 595-2919/591-8098

Lig Lig Informática
Pça. da Bandeira - tel. 502-4628

Magic Celular (Najojo)
Centro - tel. 509-1874

Milichman
Praça Seca - tel. 331-4318

Multicell (Mr. Cell)
Ipanema - tel. 267-9553

New Star Celular
Niterói - tel. 620-7375

N. M. B. Representações
Centro - tel. 508-6269

Osaka Vídeo e Som
Tijuca - tel. 568-8990

Ótica Tambaú
Nova Iguaçu - tel. 768-6844

Over Cell
Centro - tels. 987-6470/283-2598

Pagannini Express Com.
Barra da Tijuca
tels. 263-3933/507-1714

Pamafa Serv. Tele-Informática
Jacarepaguá - tel. 447-7677

Peres e Silva
Centro - tel. 253-0705

Person Representações
Centro - tel. 253-3599

Presentes Novo Rio (Gold Berg)
Méier - tels. 594-2226/289-4147

Pricenter Representações
Ilha do Governador
tels. 393-5557/393-3908

Primatecno
Copacabana - tels. 521-0286/8151

Quality & Class
Copacabana - tel. 255-7328

Revitel
S. Gonçalo - tels. 9998-1618/712-1960

Rickali
Centro - tel. 283-4157

Rio Fest
Méier - tels. 971-9901/581-0945

Roger Sel
Centro - tels. 240-0411/220-6322

SD 18
Centro - tels. 232-6504/253-5315

Shop Fone Telecomunicações
Copacabana - tel. 548-1509

Silbene
Campo Grande - tel. 413-3228

Star Video (The Best)
S. João de Meriti - Shopping Grande Rio - tel. 752-3120

Sulfone
Praça da Bandeira - tel. 502-7400

Sullecram
Vilar dos Teles - tel. 751-5635

S. V. N.
São João de Meriti - tel. 503-3741

Tape Som
Leblon - tel. 259-3695

Tecknocell
Ilha do Governador
tels. 463-2358/383-8450

Telplan
Del Castilho - tel. 597-8717

Telplan
Vila Isabel - Shopping Iguatemi
tels. 578-3055/578-3065

Top Secret (Tele Recados)
Copacabana
tels. 548-0275/578-4229

Trinity Inform.
Nilópolis
tels. 791-1514/691-0828

V. Nery G. Barão
Niterói - tel. 620-1633

Video Lar
B. Roxo - tel. 761-5738

Vip Shop (Isoflex)
Gávea - tels. 259-4396/274-0145

LOJAS COMMCENTER

Commcenter
Barra Shopping - B. da Tijuca
tel. 431-9553

Commcenter
Shop. Grande Rio
S. João de Meriti - tel. 651-3377

Commcenter
Ilha Plaza Shopping - Ilha do Governador - tel. 393-0971

Commcenter
Madureira Shopping - tel. 488-1195

Commcenter
Niterói Plaza Shopping
Niterói - tel. 621-3417

Commcenter
Norte Shopping - tel. 595-4117

Commcenter
Av. Rio Branco - Centro
tel. 263-2811

Commcenter
Shopping Rio Sul - 1º Piso
tel. 541-0022

Commcenter
Shopping Rio Sul - 4º Piso
tel. 275-3581

LOJAS LIGARE

River Two
Centro - tel. 533-9788

Shopping 133
Centro - tel. 509-5951

Celcomp
Ilha do Governador
tel. 463-1336

TELEVENDAS
(021) 221-4909